Deposited in Library of the
Theological Seminary, Princeton,

This Book Belongs To

WILLIAM I. JAMES,

of

Tom's River, Ocean County, New Jersey.

And is one of a **Library of Ancient and Modern** books in various languages collected by the late Capt. Richard Douglas, of the U. S. Navy, in his life time and given by him to Mr. James.

Case, ~~BS275~~
Shelf, ~~.2~~
Book, ~~1782~~ V.9

SCB
16,008
V. 9

TESTAMENTO VELHO,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

SEGUNDO

A VULGATA LATINA.

Bible. O.T. Portuguese. 1782
Pereira de Figueiredo

TESTAMENTO VELHO,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ
SEGUNDO
A VULGATA LATINA,
ILLUSTRADO DE PREFAÇÕES,
NOTAS,
E LIÇÕES VARIANTES
POR

ANTONIO PEREIRA
DE FIGUEIREDO,
DEPUTADO ORDINARIO DA REAL MEZA CENSORIA.

TOM. IX.

QUE CONTEM OS SALMOS
desde I. até o LXVII. inclusive.

LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.
M. DCC. LXXXII.
Com licença da sobredita Real Meza.

Vende-se na loja da Viuva Bertrand e Filhos, Mercadores de Livros, junto á Igreja dos Martyres ao Xiado em Lisboa.

PROLEGOMENOS AOS SALMOS.

PROLEGOMENO I.

Etymologia de Salmo, e de Salterio: em quantas Partes o dividem os Hebreos: quem foi o seu Compilador, qual a sua ordem.

LIVRO *dos Salmos* quer dizer Collecção de Canticos sagrados, proprios a se cantarem ao som d'hum Instrumento musico de cordas. *Salterio* significa esse Instrumento, qualquer que elle seja, ao qual os Hebreos chamão *Neghinoth*; e significa tambem o que nós propriamente chamamos *Salterio*, e os Hebreos *Nebel*; e significa por ultimo essa Collecção de Canticos sagrados, proprios a se cantarem ao som delle. Pelos Salmos XXXII. 2. e XCI. 4. consta que era Instrumento de dez cor-

das, assim como da *Cythara* dizem, que era de oito. Tanto *Salterio* porém, como *Salmo*, ambos se derivão do verbo Grego *Psallo*, adoptado tambem pelos Latinos, que significa *ferir*, ou *tocar levemente*.

Ora os Setenta Interpretes o titulo que dão a esta Collecção de Canticos, he simplesmente este, *Os Salmos*. Só o Manuscrito Alexandrino a nomêa, *Salterio*. Eu seguindo a nossa Vulgata Latina, chamo-lhe *o Livro dos Salmos*: e assim mesmo o allegou Christo no Evangelho de S. Lucas, XX. 42. e São Pedro nos Actos dos Apostolos, I. 20. Seguindo o modo de fallar geralmente introduzido entre os Authores Ecclesiasticos, chamo-lhe *o Salterio*: e assim se explicou tambem o Concilio de Trento na Sessão IV. onde faz o Catalogo dos Livros Canonicos.

Entre os Hebreos divide-se o Livro dos Salmos em sinco Partes. A primeira contém quarenta e hum Salmos, segundo o Texto Hebreo, e acaba por

es-

estas palavras: *Amen*, *Amen*. A segunda contém trinta e hum Salmos, e acaba no Salmo setenta e dous, que tambem se termina por esta clausula: *Amen*, *Amen*. A terceira acaba no Salmo oitenta e nove, não contendo senão dezeseis: e fenece como as duas primeiras nestas palavras: *Amen*, *Amen*. A quarta contém dezesete Salmos, des do Salmo noventa inclusivamente até o Salmo cento e seis, que acaba por estas palavras: *Amen*, *Alleluia*: ou como trazem os Setenta, *Amen*, *Amen*; referindo o *Alleluia* para o titulo do Salmo seguinte. A quinta contém os ultimos quarenta e quatro Salmos, e terminase por *Alleluia*. He de advertir, que em todos os quatro lugares, onde o Hebreo traz a clausula, *Amen*, *Amen*, sempre o Author da Vulgata a verteo por estoutra, *Fiat*, *Fiat*.

Esta divisão do Salterio em sinco Livros he antiga; pois della fazem menção Eusebio, S. Gregorio de Nysa, Santo Epifanio, Santo Ambrosio, São

Jeronymo, e Santo Agostinho. Mas não se póde definir se ella he do tempo da primeira Compilação, que se fez dos Salmos; e nem ainda, se ella era já conhecida no tempo de Christo, e dos Apostolos. O que S. Jeronymo dá por certo na Prefação aos Salmos, dirigida a Sofronio, he que os Hebreos reconhecião, e davão o Salterio por hum só Volume, que chamavão *Sipher tihillim*, que quer dizer, *Volume dos Canticos*.

O modo de numerar os Salmos não he entre os Hebreos o mesmo, que entre os Gregos e Latinos. Porque o Salmo *Confitebor tibi, Domine, in toto corde meo, narrabo omnia mirabilia tua*, que os Gregos, e Latinos contão pelo nono; os Hebreos começando o seu Salmo decimo pelo verso 22. *Ut quid, Domine*: procedem de sorte, que deste lugar por diante até o Salmo, que nós contamos pelo cento e treze, vão elles sempre hum Salmo adiante de nós. Quando chegão a este mesmo Salmo cen-

cento e treze, que começa pelas palavras, *In exitu Israel de Ægypto*, se alongão os Hebreos de nós ainda mais. Porque cortando este Salmo em dous naquelle verso, que diz: *Non nobis Domine, non nobis*: vem o Salmo cento e quatorze dos Gregos, e Latinos a ser o cento e dezeseis dos Hebreos. Mas depois tornão a chegar-se para nós, ajuntando o Salmo CXIV. *Dilexi*, &c. com o Salmo CXV. *Credidi*, &c. De sorte, que até o Salmo cento e quarenta e seis não differem senão em hum número. E então do Salmo CXLVI. *Laudate Dominum, quoniam bonus est psalmus*; e do Salmo CXLVII. *Lauda, Jerusalem, Dominum*, fazendo hum só; vem os Hebreos a estar comnosco, e contão da mesma sorte que a Vulgata, e os Setenta, até cento e sincoenta Salmos: que he o número que a Synagoga, e a Igreja tiverão sempre por canonico.

Resta averiguar, quem foi o que compilou num Volume todos estes Salmos.

mos. A opinião commum dos antigos Padres attribue este trabalho a Esdras, depois do cativeiro de Babylonia. Este he o sentir de Eusebio, de Santo Hilario, do Author da *Synopse da Sagrada Escritura*, de Theodoreto, de Santo Isidoro de Sevilha, do Veneravel Beda.

Alguns modernos com Huet dão por Adjuntos a Esdras os Judeos, que formavão a grande Synagoga: de sorte, que fosse Esdras o que fez a Collecção; e que depois de feita, a approvasse, e recebesse a Synagoga. Esta hypothese tem por si a Santo Athanasio, que no Argumento, que escreveo dos Salmos, diz que esta Collecção fora obra d'hum antigo Profeta, muito instruido nos negocios da Synagoga, que compilou os Salmos sem respeito nenhum á ordem dos tempos.

Outros Criticos presumem, que antes desta Collecção, feita por Esdras, tinha havido outras entre os Judeos. Bossuet o próva da clausula, que em todos os Exemplares Hebraicos, Gre-

Gregos, e Latinos, vem no fim do Salmo LXXI. *Defecerunt laudes David filii Iesse.* Mas quem sabe se esta clausula não foi já obra de Esdras, para denotar com ella, ser aquelle Salmo LXXI. o ultimo, que David compôz na sua vida?

Por tanto mais força parece fazer o outro fundamento, que Calmet aponta, tirado dos Paralipomenos, Livro II. Cap. XXIX. 30. onde se diz, que o Rei Ezequias ordenou aos Levitas, que cantassem os louvores do Senhor pelas palavras de David, e pelas d'Asaph o Vidente. *Præcepitque Ezechias, & principes Levitis, ut laudarent Dominum sermonibus David, & Asaph Videntis.*

Fosse a cousa como quer que fosse, o que assima ouvimos de Santo Athanasio, que o Author deste Arranjamento não olhou para a ordem dos tempos, he huma asserção evidente, pela lição, e cotejo dos mesmos Salmos huns com outros. Porque por exemplo o Salmo III. tem este titulo: *Salmo de David, quando*

do fugia de diante da face de Absalão seu filho. O Salmo XVII. este: *As palavras deste Cantico disse-as David a Deos no dia, que elle o livrou da mão de Saul.* No fim do Salmo LXXI. vem este verso: *Aqui acabão os Canticos*, (ou como vertem os Setenta) *os louvores de David, filho de Jessé.* E ao diante seguem-se ainda muitos outros Salmos, attribuidos a David.

Supposto pois ser huma cousa palpavel, que na coordinação dos Salmos se desprezou a ordem chronologica: a questão he, se nessa coordinação, com que o Salterio foi formado, ha algum mysterio. Os Padres o considerão grande. *Ordo Psalmorum mihi magni sacramenti videtur continere secretum*, diz Santo Agostinho ao Salmo CL. Mas elle mesmo confessa, que ainda não penetrou de todo este alto segredo. *Totius ordinis eorum altitudinem adhuc acie mentis non penetravimus.*

S. João Chrysostomo observa, que os primeiros Salmos são geralmente de assumptos mais tristes, e os ultimos dos

as-

assumptos mais alegres, e mais consolativos. Santo Hilario crê, que constar o Salterio de tres cincoentenas, he em conformidade da ordem, que nós devemos seguir, para chegarmos á Bemaventurança, e em conformidade do progresso, que devemos fazer na virtude. *Ex ratione ac numero beatæ illius nostræ expectationis.* O mesmo he o sentimento de Santo Agostinho, a quem parece que os tres Salmos quinquagenarios dizem respeito á vocação, á justificação, e á glorificação dos escolhidos. Porque o Salmo quinquagesimo he da Penitencia: o Salmo centesimo he da Misericordia, e do Juizo: o Salmo centesimo quinquagesimo he do Louvor de Deos nos seus Santos.

Esta abertura, que dous tão grandes Doutores nos deixárão feita, faz ver a todos os que na intelligencia, e exposição das Sagradas Letras querem antes guiar-se pelo sentimento dos antigos Mestres da Igreja, do que pelo seu proprio: Faz ver, digo, que ainda

da que considerados os Salmos no sentido literal, e historico, não se acha nelles observada ordem alguma de tempos, e de materias; com tudo considerados elles noutro sentido mais sublime, qual he o espiritual, e quanto ao seu principal objecto mystico, que toda a antiguidade reconheceo ser Jesu Christo, e a sua Igreja; conservão os mesmos Salmos entre si huma admiravel connexão, e deducção de partes.

O antiquissimo Tertulliano no Livro contra Praxeas diz expressamente: *Omnes pene Psalmi Christi personam sustinent.* Quasi todos os Salmos representão a Pessoa de Christo. O mesmo affirma Santo Athanasio na Carta a Marcellino. Daqui tirava outro antigo Escritor anonymo, cujo Prologo aos Salmos achou Lambecio num Manuscrito da Bibliotheca Cesarea do tempo de Carlos Magno; que nos Salmos se devia attender não a ordem historica, mas a ordem profetica. *Ordines historiæ immutatos legimus & in Titulis Psalmorum.*

Sed

Sed Psalmi non secundum historiam, sed secundum prophetiam leguntur. Deste Prologo faz já menção Beda. E de varios outros Manuscritos o tornou a publicar o Cardeal Thomasi nas suas Prefações ao Salterio, onde o tal Prologo occupa o nono lugar.

Sobre este assumpto são dignissimas de se lerem duas modernas Dissertações, huma *sobre o Objecto dos Salmos*, outra *sobre a Ordem dos Salmos*, que aparecêrão impressas pela primeira vez no *Jornal Ecclesiastico*, entre os annos 1762. e 1769. e se reproduzírão logo no Tomo VII. da Biblia em Latim, e em Francez, que tenho impressa em Avinhão, entre o anno 1767. e o anno 1770.

Finalmente para que os Leitores conheção, que sobre ser Christo o primario, e quasi unico assumpto dos Salmos, como atrás referimos de Tertulliano, era tambem o commum sentimento dos Padres Gregos: Será bom consultar as *Hypotheses*, ou Argumentos

tos dos mesmos Salmos, escritos por Eusebio de Cesarea, e por Origenes, e produzidos tambem pelo Cardeal Thomasi nas mesmas Prefações ao seu Salterio, debaixo do Numero I. e do Numero XIII.

Eu concluo com esta bella Passagem de Santo Agostinho na Enarração do Salmo XLII. num. 1. *Homo ille ubique diffusus est, cujus caput sursum est, membra deorsum. Ejus vocem in omnibus Psalmis vel psallentem, vel gementem, vel lætantem in spe, vel suspirantem in re; notissimam jam, & familiarissimam habere debemus tamquam nostram. Sit unusquisque in Christi corpore, & loquetur hic.* Quer dizer: Este homem, que falla nos Salmos, está diffundido por todo o Mundo: a sua cabeça está no Ceo, os membros na terra. Quando elle falla em todos os Salmos, ou seja que cante, ou seja que gema, ou seja que se alegre pelo que espera, ou seja que suspire pelo que padece: nós devemos conhecer a sua voz, como sendo a nossa mes-

mesma. Esteja cada hum no Corpo de Jesu Christo, e elle será o que ahi falle.

PROLEGOMENO II.

Do Texto Original, e das antigas Versões dos Salmos.

TOdos convem que o Texto Original dos Salmos he o Hebreo. Se hoje existisse aquelle mesmo, que sahio das mãos do primeiro Author; ou o que Esdras reproduzio; ou outro de quem constasse, que a Synagoga Magna, ou os Apostolos o tinhão dado por authentico: He claro que a elle se devia recorrer em todo o caso de variedade das Versões, e que por elle se devia estar em tudo, e por tudo. Mas Deos pelos seus altos juizos permittio, que não só se perdesse este Original; (assim como permittio que se perdessem todos os outros do Velho, e Novo Testamento) mas tambem que no tirar das Copias padecesse o Salterio todas aquellas pensões, a que estão sujei-

jeitos os mais Livros, quando se trasladão. Estas pensões consistem nas alterações feitas pelos Copiadores, humas por ignorancia, outras por descuido, outras por ousadia.

O Livro dos Salmos he de toda a Escritura o mais escuro, e o que foi mais vezes trasladado. Estas duas razões forão a causa de que elle tambem fosse o mais mal tratado pelos Copiadores, e de que no Hebreo seja o Salterio que se ache menos correcto.

Daqui nasceo a grande diversidade, e talvez contrariedade de lições, e de sentidos, que se observa, comparando o Texto Hebreo, que hoje temos, com o Exemplar, de que usou S. Jeronymo, e o de que usou S. Jeronymo com o de que se servirão os Setenta Interpretes. Para fazermos sensivel com algum exemplo a discrepancia dos Codices Hebraicos, no Salmo XXI. verso 18. todos os Codices Hebraicos, que hoje se conhecem existentes no Mundo, trazem sem nenhum

sen-

sentido *Caari*, que quer dizer *sicut leo.* Mas que S. Jeronymo tivesse no seu Exemplo *Caaru*, prova-se evidentemente, de que em lugar de *sicut leo*, verteo elle, *fixerunt*, que quer dizer, *elles pregárão.* No Salmo CXLIV. verso 13. falta na Versão de S. Jeronymo este verso: *Fidelis Dominus in omnibus verbis suis, & sanctus in omnibus operibus suis*: sinal manifesto, de que elle o não achava no seu Hebreo. Mas achavão-no no seu os Setenta, como se próva da nossa Vulgata Latina, que foi tirada da Versão Grega dos Setenta, e traz pontualmente aquelle verso. E a natureza de Salmo Acrostico Alfabetico qual este he, faz indispensavel o tal verso: porque tirado, ou omittido elle, falta o verso, que devia começar pela letra *Nun.* Eis-aqui dous exemplos bem illustres, em que contra a ordem natural das cousas, deve preferir a Versão ao Texto, a Copia ao Original. E eis-aqui tambem huma excellente prova, de que nem sempre deve ter lugar este argumen-

mento. O Hebreo differe da Vulgata; logo não se deve estar pela Vulgata, mas pelo Hebreo.

Aquelle verso 18. do Salmo XXI. da sorte que S. Jeronymo o verteo do Hebreo por *fixerunt*, contém huma profecia clarissima da Crucifixão de Christo. E que esta fosse a mesma lição dos Setenta, prova-se de S. Justino, Padre antiquissimo, que assim mesmo o cita na Apologia II. e prova-se tambem da nossa Vulgata, tirada dos Setenta, que no dito verso exprimio o *fixerunt* de S. Jeronymo pelo outro verbo equivalente *foderunt*, que quer dizer, *elles traspassárão.*

Mas quanto ao verso 13 do Salmo CXLIV. *Fidelis Dominus*, &c. assim como he indubitavel que elle faltava no Hebreo de S. Jeronymo, tambem he igualmente certo que faltava no Hebreo de Aquila, e no Hebreo de Theodocião, assima de duzentos annos mais antigos do que S. Jeronymo. Donde se convence, que esta falta do Tex-

to-

to Hebreo vem já dos primeiros dous seculos da Igreja.

Passando agora do Original Hebreo ás suas Versões, Deos, que prevía que a Igreja de seu Filho se havia de formar principalmente das Nações Gentias a elle convertidas; e que com a ruina, e dispersão do Povo Judaico havia a Lingua Hebraica vir a ser huma Lingua morta, e desconhecida para as mesmas Nações: Quiz, e ordenou, que o Salterio, bem como os mais Livros do Testamento Velho, escritos em Hebreo, fossem traduzidos em diversos tempos nas duas Linguas dominantes em todo o Mundo, quaes erão a Grega, e a Latina.

A mais antiga Versão, que se conhece da Escritura, he a chamada *dos Setenta*, por ser feita por setenta e dous Sabios da Nação Hebrea, que o Rei Ptolemeo Filadelfo convocou ao Egypto perto de trezentos annos antes do nascimento de Christo, para traduzirem do Hebreo em Grego as Escritu-

ras dos Judeos. Ainda que estes Sabios fossem setenta e dous, o uso tem introduzido não se nomearem senão *Setenta*, porque ordinariamente gostão os homens de se explicar por hum número redondo. Alguns Modernos querem, que os Setenta só traduzissem o Pentateuco de Moysés. Mas a opinião, e frase geralmente recebida lhes attribue a Versão de todo o Testamento Velho. Nós não fallaremos aqui desta Versão Grega, senão pelo que toca ao Salterio.

São diversas as Edições dos Setenta, ainda entre os antigos. A que Origenes metteo nas suas Héxaplas, e que emendou de huma infinidade de faltas, passava pela melhor. Theodoreto, e S. Jeronymo a citão frequentemente. Varios lugares, que se achavão omittidos na Versão dos Setenta, Origenes os supprio da Versão de Theodocião: e para que estes Supplementos se não confundissem com o Texto dos Setenta, Origenes os distinguio com a marca d'hum asterisco, ou pequena estrella.

Al-

Alguns tempos depois de Origenes, ainda Hesyquio, Bispo do Egypto, e Luciano Presbytero d'Antioquia, trabalhárão em reformar a Edição Grega dos Setenta. E esta Edição de Luciano, attesta S. Jeronymo, que era a que se lia em todo o Oriente, excepto a Palestina, des de Antioquia até Constantinopola. Elle a dá a conhecer pelo nome de *Edição Commum*, ou de *Vulgata*. Das Edições dos Setenta, que hoje temos, he por consenso de todos os Criticos a mais exacta, e mais fiel a Romana, feita no Pontificado de Xisto V. Morino diz maravilhas da exacção, e cuidado, com que ella foi trabalhada. Calmet diz abertamente, que comparada esta Edição Romana com as que andão nas Polyglotas Complutenses do Cardeal Ximenes, nas Antuerpienses de Filippe II. nas Parisienses de Le Jay, impressa por Antonio Vitré; só a Romana se deve ter pela verdadeira Versão antiga dos Setenta.

Depois da Versão dos Setenta são

célebres na Igreja outras tres Versões Gregas, tiradas tambem do Hebreo, que são, a de Aquila, a de Symmaco, a de Theodocião. A de Aquila foi feita no anno 138. do Nascimento de Christo, duodecimo do Imperio de Adriano. O methodo, que nella seguio Aquila foi traduzir o Hebreo palavra por palavra. Symmaco trabalhou a sua pelos annos de Christo 170. imperando Marco Aurelio. He a de que mais se aproveitou S. Jeronymo na sua: porque o costume de Symmaco he applicar-se mais a dar o sentido, do que a exprimir o Texto Original palavra por palavra. Theodocião publicou a sua em tempo do Imperador Commodo, pelos annos de Christo 183. S. Jeronymo nos assegura, que elle se chega mais aos Setenta, do que Aquila.

Todos estes tres Traductores forão Apostatas da Religião Christã. Porém os antigos Padres não deixárão por isso de se aproveitar do seu trabalho. E ainda hoje lê a Igreja a Profecia de

Da-

Daniel, segundo a Versão de Theodocião.

Afóra estas tres Versões, cujos Authores são conhecidos, havia outras duas, feitas por Judeos, de quem se não sabem os nomes, que tambem forão postas nas Héxaplas. Chamão-se commummente a *Quinta*, e a *Sexta Edição*, por respeito ás quatro anteriores dos Setenta, de Aquila, de Symmaco, de Theodocião. A chamada *Quinta* foi achada por Origenes em Jericó na Palestina, sendo Imperador Caracálla. A chamada *Sexta* foi achada pelo mesmo Origenes em Nicopole da Macedonia junto a Accio, sendo Imperador Alexandre Severo: e forão achadas ambas dentro d'uns potes, onde se guardavão Livros, e Papeis.

De todas estas antigas Versões, excepto a dos Setenta, que se conserva inteira, não existem hoje senão alguns poucos Fragmentos, que a industria do famoso Benedictino Montfaucon recolheo na Edição, que nos deo das *Héxaplas de Origenes.*

Ora

Ora ellas todas continhão a Escritura toda. Mas elle havia huma setima Edição, que só trazia o Salterio, e era tambem de Author incognito. Que fez pois Origenes? Ajuntou-as todas, e escreveo-as em seis columnas differentes, defronte humas das outras: primeiro Aquila, segundo Symmaco, terceiro os Setenta, quarto Theodocião: depois a quinta Edição, depois a sexta; de sorte, que a Versão dos Setenta ficava no meio, para assim se poder ella comparar mais facilmente com as outras. Isto era o que compunha a famosa Obra das *Héxaplas*, que quer dizer, *Livro de seis columnas*, como em nossos tempos intitulou Quesnel outro da mesma fórma, que elle imprimio a seu favor. Porque ainda que na Obra de Origenes tambem estava o Texto Hebreo, e a Edição setima: esta como não continha senão o Salterio, reputava-se como huma Peça supranumeraria: e o Hebreo por isso mesmo que era o Original, não entrava na conta das Versões.

Da-

Dada assim huma breve noticia das antigas Versões Gregas do Salterio, segue-se dizermos tambem alguma cousa das suas antigas Versões Latinas.

Pelo que eu tenho alcançado do que na presente materia escrevêrão os mais exactos Criticos destes ultimos tempos: a saber, o Editor Benedictino das Obras de Santo Agostinho na Prefação ao Quarto Tomo; o Cardeal Thomasi na Prefação ao seu Salterio das duas Edições; João Mabillon no Tratado *De Cursu Gallicano*; e ultimamente Agostinho Calmet na Dissertação *sobre o Texto, e Antigas Versões dos Salmos.* Pelo que eu tenho alcançado, digo, da lição destes famosos, e diligentes indagadores das Antiguidades Ecclesiasticas: tudo o que se póde dar por certo, e constante sobre as Versões antigas do Salterio, vem a reduzir-se ao seguinte.

A Igreja do Occidente, bem como a do Oriente, sempre leo o Salterio segundo a Versão dos Setenta Interpretes, com mais, ou menos differen-

rença, segundo as Edições delle se reputavão mais, ou menos castigadas. Até o tempo de S. Jeronymo leo a Igreja Latina o Salterio, conforme elle andava na primitiva Versão Latina, a que Santo Agostinho nos Livros *da Doutrina Christãa* chama *Itala*, isto he, *Italiana*: nome, que talvez lhe foi posto, ou porque esta Versão tivesse sido feita em Italia; ou porque em Italia era, que a tal Versão principalmente estava em uso.

Dous são os fundamentos, por onde se dá por certo, que esta primitiva Versão Latina devia de ser feita sobre o Grego dos Setenta. O primeiro he: Que não se podendo duvidar, que logo do tempo dos Apostolos havia a Igreja do Occidente ter huma Versão na sua Lingua, como a tinha na sua a Igreja do Oriente; não apparece outra donde ella se podesse tirar, senão a Grega dos Setenta, que era tambem a mesma, que os Apostolos adoptárão nos seus Escritos, e a mesma que elles derão ás Igrejas, que fallavão a Lingua

Gre-

Grega. O segundo he: Que as citações do Salterio, que se achão nos Escritos dos Padres Latinos dos primeiros seis seculos, ainda que não concordem sempre entre si nas palavras, bem se vê que se chegão mais ao Grego dos Setenta, do que ao Hebreo.

Como nesta primitiva Versão Latina do Salterio se forão notando varios defeitos: ou porque o seu Author nem sempre penetrou bem a força de certos termos Gregos; ou porque o Exemplar, de que elle se servio, não era dos mais correctos; ou finalmente, porque com a multidão das Cópias se hião augmentando (como he ordinario) as alterações e corrupções: Achando-se S. Jeronymo em Roma pelos annos de Christo 382. lhe pedio o Papa S. Damaso, que tomasse á sua conta o emendar pelo Texto Grego dos Setenta esta Versão Latina dominante. Assim o fez S. Jeronymo; mas como elle mesmo confessa na Carta a Paula, e a Eustoquio, com muita pressa, e sem a correr toda. *Licet*

cet cursim, magna illud ex parte correxeram. Tal, e qual S. Jeronymo o emendára, recebeo S. Damaso o seu Salterio, e começou a Igreja Romana a usar delle. Mas o Povo acostumado a recitar os Salmos pela Versão antiga, depressa começou a desprezar as correcções de São Jeronymo, e a adoptar outra vez grande parte das faltas, que elle tinha tirado da sobredita Versão. *Quod rursum videtis*, (diz S. Jeronymo, fallando com as mesmas Paula, e Eustoquio) *scriptorum vitio depravatum, plusque antiquum errorem, quàm novam emendationem valere.* Isto obrigou as mesmas duas Senhoras, mãi, e filha, a pedirem com as maiores instancias ao Santo Doutor, que cuidasse em trabalhar huma nova Versão Latina do Texto dos Setenta. Satisfez elle o desejo das Santas, estando já em Belém, e pôz nesta Obra toda a diligencia, que lhe foi possivel. Marcou com huns chamados obélos, ou aspas horizontaes agudas na ponta como espetos,

o que havia de mais nos Setenta, que se não achava no Hebreo: e com huns asteriscos, ou pequenas estrellas, o que se achava supprido no Hebreo pela Versão de Theodocião.

Desta sua Versão he que S. Jeronymo diz na Carta a Sofronio: *Quorum (LXX) translationem diligentissimè emendatam olim meæ linguæ hominibus dedi.*

Em fim passados alguns annos traduzio o mesmo S. Jeronymo o Salterio do Hebreo em Latim, sollicitado para isso pelo referido Sofronio, o qual lhe expuzera, que argumentando com hum Judeo, este lhe negava a maior parte dos lugares do Salterio, que elle produzia, segundo a Versão dos Setenta, com o motivo de dizer, que o Hebreo os trazia doutra sorte.

Aqui temos quatro Versões Latinas do Salterio. A primitiva chamada *Itala*: a que S. Jeronymo emendou a rogos de S. Damaso: a que o mesmo emendou a rogos das Santas Paula, e Eustoquio: e a que o mesmo Santo fez

por

por ultimo a rogos de Sofronio. As primeiras tres sobre o Grego dos Setenta: a quarta sobre o Hebreo.

Ora o Salterio de S. Jeronymo sobre o Hebreo nunca a Igreja o admittio para o seu uso público, e universal. Porque os Póvos do Occidente avezados a cantarem os Salmos pela antiga Versão *Itala*, não havia quem os podesse reduzir a accommodarem-se com outra differente. E os Bispos prudentemente condescendião com esta sua repugnancia. O Salterio, que S. Jeronymo emendou a primeira vez sobre os Setenta, he o que des do tempo de S. Damaso se cantava em Roma até o Pontificado de S. Pio V., e o que por isso se começou a chamar o *Salterio Romano*. O Salterio, que S. Jeronymo emendou da segunda vez sobre os mesmos Setenta, he o que por ser introduzido em França primeiro, que em nenhuma outra parte, se começou a chamar o *Salterio Gallicano*.

Se se pergunta agora, qual he destes

tes dous Salterios, feitos por S. Jeronymo, o de que usa hoje a Igreja Universal: Concordão todos os Criticos, que assima deixo nomeados, que o Invitatorio, *Venite*, *exultemus Domino*, os Introitos, Graduaes, e Tractos das Missas da Quaresma, com varias Antifonas, e Responsorios do Officio Divino: Todas estas Peças se lem ainda hoje nos Missaes, e Breviarios, segundo as trazia antigamente o *Salterio Romano*, porém que o Salterio, que hoje temos na Vulgata, e que anda dividido no Corpo do Breviario por todo o Officio Ferial, he o mesmo que o *Salterio Gallicano.*

Huma, e outra cousa se faz patente da Edição dos dous referidos Salterios, que no anno de 1683. imprimio em Roma o Cardeal Thomasi, tirada de varios Codices Mss. com este titulo: *Psalterium juxta duplicem Editionem, quam Romanam dicunt, & Gallicam.* A qual Edição o mesmo Cardeal, movido de certos reparos, que lhe fizera em Fran-

França o célebre Editor Benedictino das Obras de S. Jeronymo João Martianay, retocou elle depois, e deo ao público emendada de novo no anno de 1697. E foi ella tão bem acceita dos homens sabios, que desta segunda Edição do Salterio Duplicado de Thomasi se repetírão dentro de poucos annos quatro: huma em Roma a expensas do Cardeal Passionei, anno 1727. outra na mesma Roma, da qual cuidou o Padre José Blanquini, da Congragação do Oratorio, anno 1741. terceira na mesma Roma, na Officina dos dous Irmãos Pagliarinis, anno 1747. que he a do meu uso: quarta em Vienna d'Austria, a expensas do Bispo de Strigonia, anno 1755.

Na referida Carta a Paula, e a Eustoquio, encommendava muito S. Jeronymo, que os que houvessem de copiar a sua segunda Versão do Salterio, conforme os Setenta, tivessem grande cuidado, que não omittissem nas Cópias os obélos, e asteriscos, com que elle tinha notado no seu Original as

dif-

differenças do Hebreo, e do Grego. Com estes mesmos obélos, e asteriscos, conforme os trazião os Manuscritos, imprimio Thomasi o seu *Salterio Gallicano*. O que he outra prova, de que o *Salterio Gallicano* era o mesmo, que S. Jeronymo emendára da segunda vez.

A terceira próva tira-se do que escreveo Walafrido Estrabão, Author do seculo decimo, no seu Livro *De Rebus Ecclesiasticis*, cap. 25. por estas palavras: *Psalmos autem cùm secundum LXX. Interpretes Romani adhuc habeant; Galli & Germanorum aliqui secundum emendationem, quam Hieronymus Pater de LXX. Editione composuit; Psalterium cantant; quam Gregorius Turonensis Episcopus de partibus Romanis mutuatam, in Galliarum dicitur Ecclesias transtulisse.* Quer dizer: Quando os Romanos ainda hoje conservão o Salterio, segundo a Edição dos Setenta; os Francezes, e alguns Alemães cantão o mesmo Salterio, segundo a Edição dos Setenta, que o Padre S. Jeronymo emendou. A qual

Edição dizem, que fora S. Gregorio Bispo de Tours, quem a trouxera das partes de Roma ás Igrejas de França.

Thomasi dá por indubitavel, que a nossa Hespanha, ao menos até o tempo do Papa Gregorio VII. isto he, até o meio do seculo undecimo, usára do Salterio Romano: porque atélli rezava ella os Salmos pelo Rito Mozarabico, no qual se contém os Salmos segundo a Edição Romana. As Actas dos antigos Concilios Toletanos, e as Obras de Santo Isidoro de Sevilha, e doutros Santos Padres Godos, confirmão de verdadeira esta asserção de Thomasi.

Quanto á Italia, o ordenar S. Francisco aos seus Frades, que celebrassem os Divinos Officios conforme o Rito da Igreja Romana, excepto o Salterio; mostra que já no seculo decimo terceiro estava abolida na Umbria a Edição Romana. E d'hum Documento do Pontificado de Xisto IV. que do Arquivo da Basilica Liberiana transcreve Thomasi, consta que já quasi para os fins

do

do seculo decimo quinto só Roma, e o seu Districto usava do Salterio Romano. Finalmente S. Pio V. com a nova Edição, que fez do Breviario, foi o primeiro, que introduzio nas Igrejas de Roma o Salterio Gallicano, que, como já mostrámos, he o mesmo, que o que de muitos seculos anda na Vulgata: e só por privilegio especial concedeo aos Conegos da Basilica de São Pedro, que na fórma do antigo costume podessem continuar a rezar os Salmos pela Edição Romana.

Ainda hoje se conservão em varias Livrarias famosas alguns exemplares manuscritos, onde se acha o Salterio em tres columnas, com esta Inscripção na primeira, *Secundùm Hebr.* segundo o Hebreo: e com esta na segunda, *Secundùm LXX.* segundo os Setenta: e com esta na terceira, *Secundùm Græc.* segundo o Grego. A columna do meio, que traz a Inscripção, *Secundùm LXX.* he a nossa Vulgata, ou Salterio Gallicano, com os obélos, e asteriscos pos-

tos por S. Jeronymo. A terceira columna he sem obélos, nem asteriscos, e representa o Salterio Romano. Destes Exemplares ha dous na Bibliotheca da Abbadia de S. Pedro de Chartres.

PROLEGOMENO III.

Dos Titulos dos Salmos.

HUma das cousas mais difficultosas de entender, e ainda de traduzir nos Salmos, são os seus Titulos. A difficuldade para os entender, vem de que huns dizem cousas, que ao parecer não tem cognação, nem connexão alguma, com o que se contém no corpo dos Salmos como quando sobre os Salmos VIII. LXXX. e LXXXIII. lemos estas palavras: *Pro torcularibus*, pelos lagares. Outros não se sabe a que se refirão. Como quando ao Salmo V. diz o Titulo: *Pro ea quæ hereditatem consequitur*: Por aquella, que consegue a herança. E ao Salmo IX. *Pro occultis filii*: Pelos segredos do filho. E ao Salmo

mo XLIV. *Pro iis, qui commutabuntur*: Por aquelles, que serão mudados. E na maior parte dos Salmos, as duas palavras: *In finem*, para o fim.

Recresce a difficuldade, quando examinando estes Titulos no Hebreo pela Versão de S. Jeronymo, se acha que em lugar das palavras *In finem*, Para o fim, traz S. Jeronymo constantemente esta, *Victori*, que quer dizer, Ao Vencedor.

A difficuldade para traduzir, vem de que humas vezes diz o Titulo: *Psalmus David*; outras, *Psalmus ipsi David*. Ora quando a Vulgata diz, *Psalmus David*, he claro que ella quer dizer, que o tal Salmo tem por Author a David. Mas quando ella diz, *Psalmus ipsi David*, parece que o que ella quer dizer he, que o tal Salmo foi dirigido a David, ou que foi composto a favor, em graça de David, e por consequencia, que foi outro o que o compôz.

Admittida porém esta hypothese, muito poucos serão os Salmos, que pelos

los Titulos da Vulgata se devão attribuir a David; sendo assim que a persuasão commum dos Antigos foi, que quando todos os Salmos não tivessem por Author a David, ao menos delle era a maior parte.

Esta mesma differença ou mudança de casos observa a Vulgata com outros nomes, que não são o de David. Como quando humas vezes diz: *Filiorum Core*: Dos filhos de Coré. Outras: *Filiis Core*: Aos filhos de Coré. Nesta variedade, que creio vir assim mesmo na Versão dos Setenta; o partido, que tomei foi, ligar-me á risca aos termos da construcção grammatical, que achava na Vulgata.

Os Padres antigos não deixárão de reflectir na escuridade, e incoherencia destes Titulos. Elles se demorão, elles se cansão algumas vezes em os explicar; mas ordinariamente com dúvida, e talvez de modo que a cousa ainda fica mais escura.

Isto não obstante, alguns Padres con-

considerão os Titulos, como a chave para a intelligencia dos Salmos. S. Jeronymo no Prologo ao seu Commentario sobre os Salmos, diz assim: *Quid est Titulus, nisi clavis? In domum non ingreditur, nisi per clavem: ita & uniuscujusque Psalmi intellectus per clavem, hoc est, per Titulum intelligitur.* Quer dizer: Que outra cousa he o Titulo, senão huma chave? Ninguem entra numa casa, senão abrindo-lha a chave: pois assim he tambem o Titulo de cada Salmo a chave, que nos abre o seu sentido.

Posto que sei que depois de Xisto Senense ha alguns Criticos, que duvidão que S. Jeronymo fosse o Author do referido Commentario: A mim para lho attribuir faz-me mais força saber, que Santo Agostinho, e S. Gregorio Magno o allegão, como genuina Obra do Doutor Maximo. E ao menos destas Allegações fica indubitavel, que o tal Commentario era já conhecido no quinto seculo, e julgado digno d'hum S. Jeronymo pelos mais dignos Padres da Igreja.

San-

Santo Agostinho sobre o Salmo CXXXIX. diz, que o Titulo do Salmo he como o Pregoeiro do Salmo. *Tamquam præco Psalmi est Titulus Psalmi.* E sobre o Salmo LIII. affirma, que do Titulo de cada Salmo depende o sentido de todos os seus versos: *Inde pendet omnis versus qui cantatur.*

Ainda passa a mais Santo Agostinho. Entrando a explicar o Salmo L. diz, que o seu Titulo he tão canonico, como he o Livro dos Reis. *Hoc non in Psalmo legitur, sed in Titulo: in Libro autem Regnorum plenius legitur: utraque autem scriptura canonica est.* O mesmo por outras palavras repete Santo Agostinho, tratando do Titulo do Salmo LXIV. onde escreve assim: *Agnoscenda est vox sanctæ prophetiæ ex ipso Titulo Psalmi hujus.* Isto he, que no Titulo deste Salmo se deve conhecer a voz da santa inspiração. Quem assim falla, parece que isto mesmo achava na Tradição de toda a Igreja Africana.

En-

Entre os Gregos Theodoreto trata este assumpto muito de espaço na Prefação aos Salmos. Alli depois de impugnar aos que deprezavão os Titulos dos Salmos, estabelece como huma cousa, de que não devia haver dúvida: Que os Titulos, de que constasse que tinhão sido extrahidos do Hebreo pelos Setenta, se devião reputar obra do mesmo Espirito, que os Salmos: e que sentir o contrario, era huma temeridade intoleravel.

Movido da authoridade destes Padres, affirma, e sustenta o grande Bispo Bossuet no Capitulo VI. da sua doutissima Prefação sobre os Salmos, que os Titulos, que nelles se achão, forão postos por inspiração de Deos, a fim de que nós conhecessemos os Authores, e os assumptos destes divinos Canticos. *Psalmorum Titulos divinitus inditos, conservatosque dicimus, ut Psalmorum Auctores, & argumenta noscerentur.*

Não obstantes porém os referidos fundamentos, e authoridade de tão grande

de Theologo, devem os leitores saber, que ha outros igualmente Catholicos, que negão serem canonicos os mesmos Titulos. E isto: *Primò*: porque muitos delles os não traz nem o Hebreo, nem o Grego. *Secundò*: porque os mesmos Padres dão por dubios e suspeitos de supposição alguns delles. *Tertiò*: porque em muitos Salmos não concordão os Titulos com o objecto e assumpto do contexto. *Quartò*: porque a Igreja distribuindo por todo o Breviario para se recitar pelo Clero o Salterio, nunca cita nem indica estes Titulos.

Do presente parecer são dos antigos Nicoláo de Lyra, que na Prefação ao Salmo CXII. diz abertamente: Que a respeito dos Titulos dos Salmos, que não vem no Hebreo, não ha que cuidar em os sustentar; porque muitos delles não passão de méras fantasias de certos Expositores. *De Titulis Psalmorum parum est curandum, nisi pro quanto accipiuntur immediatè ab Hebræo, vel Translatione*

ne Hieronymi juxta Hebræum; *quia in aliis multa sunt apposita secundùm phantasias expositorum*: dos Modernos Natal Alexandre na sua Historia do Testamento Velho, Dissertação XXIV. Questão I. Artigo I. Dupin na Prefação aos Salmos Num. 14. Calmet na Dissertação *sobre os Titulos dos Salmos*: Houbigant ao Salmo VIII. e ultimamente o célebre Turinez Marquini no Tratado *De Divinitate & Canonicitate Sacrorum Bibliorum*, §. XI.

Donde tambem se vê que estes Escritores não entendêrão dos Titulos dos Salmos aquellas palavras do Decreto da Sessão IV. do Concilio Tridentino, *Cum omnibus suis partibus*, *prout in Vulgata Versione habentur*: mas d'outras particulas ou pericopes, que não se achando na Vulgata, todavia as manda reconhecer por canonicas.

PRO-

PROLEGOMENO IV.

Dos Authores dos Salmos.

SEndo que nos Titulos dos Salmos se declara muitas vezes o nome de quem teve parte nelles; os mesmos Padres se dividem entre si, sobre quem foi o Author do Salterio. Porque huns sustentão, que todos os Salmos forão compostos por David; outros o negão. S. João Chrysostomo, Santo Ambrosio, Santo Agostinho, S. Filastro, Theodoreto, Cassiodoro, e outros estão pela affirmativa. Eusebio de Cesaréa, Santo Hilario, S. Jeronymo, e outros defendem a negativa.

Quanto aos que fizerão a David Author de todos os Salmos, S. Filastro Bispo de Brescia no quarto seculo chegou a tanto, que no seu Livro das Heresias qualificou de hereges aos que dizião que os Salmos tinhão outro Author, que não fosse David. Theodoreto depois de ter referido a opinião daquel-

quelles que attribuião a Coré, a Ethan, a Asaph, a Idithun, e a outros os Salmos, que trazem o seu nome: e depois de ter pezado maduramente as suas razões, conclue em fim: *Mas estejamos pela Authoridade do maior número, porque a maior parte tem, que David he o Author dos Salmos.*

Cassiodoro explica-se assim: *Usque Ecclesiæ Catholicæ Spiritûs Sancti inspiratione generaliter & immobiliter tenet, ut quicumque eorum Psalmorum cantandus sit, Lector aliud prædicare non audeat, nisi Psalmos David.* Quer dizer: O uso geral, e inalteravelmente recebido por inspiração do Espirito Santo em toda a Igreja Catholica, he, que quando se ha de cantar qualquer Salmo que seja, não o intitule o Leitor com outro nome, que com o de David. Com effeito os Padres do Concilio de Trento no Catalogo dos Livros Canonicos, que pozerão na Sessão IV. querendo significar o Livro dos Salmos, dizem *o Salterio de David.*

San-

Santo Agostinho no Livro XVII. *Da Cidade de Deos*, Cap. 14. onde trata a Questão, sobre quem he o Author dos Salmos, claramente affirma, que a opinião, que elle tem por mais provavel, he a dos que attribuem a David todos os cento e cincoenta Salmos. *Mihi credibilius videntur existimare, qui omnes illos centum, & quinquaginta Psalmos ejus operi tribuunt.*

O mais notavel neste lugar de Santo Agostinho, he: Que o Santo Doutor suppondo verdadeiros, e authenticos todos os Titulos dos Salmos, que lia na sua Biblia; e não só verdadeiros, e authenticos, mas póstos em todos pelo mesmo David: Reflectindo ao mesmo tempo, que muitos destes Titulos trazião escritos os nomes de varios Profetas, muitos seculos mais modernos do que elle: (como o Salmo LXIV. que se intitula, *Cantico de Jeremias e de Ezequiel*: e o Salmo CXLV. que se intitula, *De Aggeo, e de Zacarias*:) Ainda assim não deixa de attribuir

buir a David todos os Salmos com os seus Titulos. Porque responde: Que o Espirito Santo, que como lemos na Historia dos Reis, Liv. III. Cap. XIII. vers. 2. revelou a hum Profeta de Bethel o nome de *Josias*, que não havia de nascer senão dahi a muitos annos: e que como lemos em Isaias, Cap. XLV. vers. 1. revelou a este Profeta o nome de *Cyro*, mais de cento e cincoenta annos antes delle nascer: Esse mesmo Espirito Santo podia revelar a David não só os successos do cativeiro de Babylonia, distantes ainda muitos seculos; mas tambem os nomes dos Profetas, que nesse mesmo tempo se havião de servir dos Salmos por elle compostos.

Na verdade eu me admiro, de que hum homem tão sabio, e judicioso, como Calmet, para deprimir a força deste raciocinio de Santo Agostinho, escreva: *Ser huma cousa rara, e quasi inaudita, que o Senhor revelasse aos Profetas os castigos, com que elle tinha de cas-*

castigar o seu Povo, antes deste Povo ter commettido os crimes, que o havião de irritar. Eu me admiro, torno a dizer, de que Calmet chame a esta cousa *rara, e quasi inaudita.* Porque primeiramente todos aquelles Padres, que dão a David por Author de todos os Salmos, reconhecem consequentemente, que a David revelára Deos as duas grandes aventuras, que tanto depois estavão para vir ao Povo Judaico; isto he, o seu cativeiro em Babylonia, e a sua tornada para Jerusalem: porque ambos estes dous acòntecimentos estão marcados com os mais distinctos caracteres, que se podião desejar nos Salmos LXXVIII. *Deus, venerunt gentes*: e CI. *Domine exaudi orationem meam*: e CXXV. *In convertendo Dominus*: e CXXXVI. *Super flumina Babylonis.* Em segundo lugar he não só innegavel, mas notorio, que os mesmos Salmos, que universalmente se attribuem a David por consenso de todos, estão cheios de profecias da Vida, Morte, e Re-

sur-

surreição de Christo, e do castigo do Povo Judaico por causa da sua perfidia, e incredulidade; tanto em particular na pessoa de Judas, e dos Principes da Synagoga, como em geral na reprovação do mesmo Povo Judaico, e vocação dos Gentios. Para o que basta citar os Salmos II. e XXI. e LVIII. e LXVIII. e XCIV. e CVIII. e isto mesmo he o que deixárão notado S. João Chrysostomo, e Santo Ambrosio, allegados pouco antes pelo mesmo Calmet.

Passando já aos que negão que todos os Salmos fossem compostos por David, Eusebio de Cesaréa começa as suas *Hypotheses*, ou Argumentos dos Salmos, por esta advertencia: *Non sic suscipiat quis, quod omnes sint Davidis Psalmi: sed aliorum Prophetarum ad psallendum prophetantium. Propter quod hæc omnis Scriptura apud Hebræos non Davidis inscribitur, sed individuè Liber Psalmorum nominatur.* Isto he: Não cuide ninguem, que todos os Salmos são de David; mas sim daquelles, que profe-

tavão para os cantar. Por isso entre os Hebreos não tem toda esta parte da Escritura o nome de Obra de David; mas toda ella sem designar Author se chama *o Livro dos Salmos.*

Logo passando a designar pelos Titulos, quaes sejão os de David, quaes os de outros, prosegue Eusebio, dizendo: *Ipsius quidem David LXXII. Filiorum verò Core XI. Ipsius Asaph XII. Ethan Israelitæ I. Esdræ I. Salomonis II. Moysis I. Sine nomine XVII. Alleluiatici XV. Sine inscriptione XIX. Sunt autem sine nomine, quotquot inscriptionem quidem habent, sed non indicant cujus sint.* Quer dizer: Do mesmo David são 72. Dos filhos de Coré 11. Do mesmo Asaph 12. De Ethan Israelita 1. De Esdras 1. De Salamão 2. De Moysés 1. Sem nome 17. Com *Alleluia* 15. Sem inscripção 19. E chamão-se Salmos sem nome os que sim trazem inscripção, mas não trazem o nome do Author.

Produzi este lugar de Eusebio, não porque os números, e nomes apon-

ta-

tados nelle se devão reputar todos muito exactos: pois que já Vezzosi observou, que este Tratado da sorte que o publicárão Thomasi, Monfacont, e Grabe, tem suas faltas, e lições variantes nos Codices, que delle se achárão: e tanto em numeros, como em nomes, discrepa elle muito dos Titulos, que hoje temos na Vulgata. Mas foi para dar alguma idéa, de como Eusebio considerava diversos os Authores dos Salmos.

Santo Hilario na Prefação aos Salmos diz expressamente, que he hum absurdo dizer, ou chamar Salmos de David, aos que as inscripções dão outros Authores. *Unde absurdum est Psalmos David dicere, vel nominare, cùm ibi Auctores eorum ipsis inscriptionum titulis commendantur.*

S. Jeronymo na Carta a Sofronio diz o mesmo. *Psalmos omnes eorum testamur Auctorum, qui ponuntur in Titulis.* E na Carta a Cypriano: *Sciamus errare eos, qui omnes Psalmos David ar-*

bitrantur, & non eorum, quorum nominibus inscripti sunt. Isto he: Saibamos que errão aquelles, que julgão que todos os Salmos são de David, e não dos que vem indicados no Titulo. Santo Isidoro de Sevilha explica-se por iguaes termos.

Nesta discordia dos Padres siga cada hum a opinião, que quizer. Eu só accrescento mais duas cousas. *Primeira*: Que a parte negativa he hoje a mais bem recebida pelos modernos, entre os quaes basta nomear aqui a Bossuet, a Duhamel, a Calmet. *Segunda*: Que faltando Titulo em todos os Codices Hebraicos, Gregos, e Latinos, aos dous primeiros Salmos; do segundo com tudo he indubitavel que he de David: pois que em seu nome o allegárão os Apostolos, Act. IV. 25.

PRO-

PROLEGOMENO V.

Se os Salmos forão originalmente compostos em verso obrigado. Da Musica dos Hebreos. Da Nota, que chamão Diapsalma.

A Opinião, que correo entre os antigos Padres, e ainda entre os que se crem mais versados no estudo, e conhecimento das Linguas Orientaes, era que os Canticos dos antigos Hebreos, que lemos na Escritura, forão compostos originalmente em Poesia rimada, e medida, como os que depois fizerão os Gregos, e os Latinos. Não fallando de Orígenes, e de Eusebio, que assim o affirmão dos Canticos de Moysés; S. Jeronymo na Prefação á Chronica de Eusebio diz, que o Salterio fora composto em versos jambicos, alcaicos, e saficos, como os de Pindaro, e de Horacio: e que os Canticos de Moysés, e de Isaias, o Livro de Job, e os Proverbios de Salamão, são em

em versos hexâmetros, e pentâmetros. Escrevendo a Paula Urbica na Carta CLV. diz: Que os Salmos CXVIII. e CXLI. são em versos jambicos de quatro pés; mas que os Salmos CX. e CXI. são em jambicos de só tres pés.

Parecia que depois de S. Jeronymo assim o attestar com tanta asseveração, nenhuma dúvida podia haver nesta materia, que todos vem he de méro facto. Mas não passa a cousa assim. Homens muito habeis, e muito intelligentes do Hebreo, governando-se pelos proprios exames, e experiencias, que fizerão no Hebreo dos Salmos, e mais Livros Canonicos, tanto se não convencem da asserção de S. Jeronymo, que antes pelo contrario tirão della, que o Santo Doutor não sabîa tanto do Hebreo, quanto se cuida. De sorte, que hum dos seus mais zelozos, e mais doutos Defensores, qual he o famoso Benedictino João Martianay, da Congregação de S. Mauro, nos Prolegomenos á Divina Bibliotheca de São

Je-

Jeronymo, contenta-se com dizer, que o que o Doutor Maximo quiz significar nos sobreditos lugares, não era que nos Salmos, e no Livro de Job se achavão verdadeiramente versos hexâmetros, e pentâmetros, ou versos lyricos, como os de Safo, e de Horacio; mas sim alguma cousa, que tinha com elles sua parecença.

Como estamos em caso, em que eu não posso dar voto, cinjo-me a referir sómente o que acho em Calmet na Dissertação, *Sobre a Poesia dos Antigos Hebreos*. Aqui allega elle pela sua opinião, que não admitte rima nos Salmos, nem noutro algum Cantico da Escritura, a Agostinho Steuco, Bispo Eugubino, a José Escaligero, a Luiz Cappel, a Hugo Grocio, e a muitos outros. Sobre o que não posso deixar d'advertir, que me deixa suspenso o que o mesmo Calmet confessa ser constante nas *Antiguidades* de José, e no Livro *Da Vida Contemplativa* de Filo: isto he, que no juizo do primeiro destes

Es-

Escritores são os Canticos de Moysés escritos em verso heroico: o que parece incrivel que José affirmasse, como affirmou tres vezes, se assim o não tivesse, ou sabido por Tradição dos Maiores, ou averiguado por exame proprio das suas Biblias, as quaes a mim me parece que devo suppôr, que elle entendia não menos perfeitamente, do que Calmet. O mesmo digo de Filo, que affirma, que os Canticos sagrados da sua Nação guardavão certa medida, e erão ordinariamente de tres sortes de métro. He de notar, que ambos estes Escritores forão contemporaneos dos Apostolos. No Livro dos Salmos vem cinco, que originalmente são Acrostico-Alfabeticos, isto he, cujos versos começão cada hum por sua letra do Alfabeto Hebreo, segundo a ordem das mesmas letras. São os Salmos XXIV. XXXIII. XXXVI. CXVIII. e CXLIV. Eu no Corpo da minha Traducção não apontei as Letras Hebraicas, senão no Salmo CXVIII. que he só onde

as

as traz tambem a nossa Biblia, (como nas Lamentações de Jeremias) por ter este Salmo a particularidade de ser não sómente Alfabetico, como os outros, mas de ser Alfabetico oitavado: porque debaixo de cada letra vai constantemente huma como Estrofe d'oito versos, quando nos outros vai só hum verso, ou dous.

Quanto entre os modernos Criticos he controverso, se os Salmos forão compostos em métro obrigado, ou não; tanto convém todos elles, que os Salmos erão cantados por huma Musica regular, e ao som de varios Instrumentos. Porque não ha cousa mais expressa, tanto na Sagrada Historia dos Reis, como nos mesmos Salmos, e nas suas Inscripções.

Dentre as doze Tribus d'Israel não havia senão huma, que fosse inteiramente destinada ao culto do Senhor. Esta era a Tribu de Levi. Das quatro Familias principaes, que a compunhão, era huma só a que tinha direi-

reito ao Sacerdocio, e ás suas Funções. Esta era a Familia d'Arão. As outras tres occupavão-se em ministerios sobordinados aos dos Sacerdotes. Os taes Levitas guardavão as portas do Templo: elles cantavão os louvores do Senhor: elles tocavão os Instrumentos: elles servião aos Sacerdotes na preparação das victimas para o Sacrificio.

Por ordem de David se escolhêrão, e distribuírão para varios ministerios da Religião vinte e quatro mil Levitas: dos quaes quatro mil servião de Porteiros; outros quatro mil de Cantores. (I. Paral. XXIII. 4. 5.) Asaph, Héman, e Ethan, que se crê ser o mesmo que Idithun, erão os Principes, ou Presidentes de toda a Musica do Templo nos Reinados de David, e de Salamão. (I. Paral. XV. 17.) Asaph tinha quatro filhos, Idithun seis, Héman quatorze. Estes vinte e quatro Levitas, filhos dos tres grandes Mestres da Musica, forão con-

constituidos como Cabeças, ou Chantres doutras tantas Turmas de Musicos, e Instrumentistas. (I. Paral. XXV.) De Héman, Asaph, e Ethan diz a Escritura, que tocavão cymbalos de bronze, em Hebreo *Metsilthaim*: de Zacarias, e Oziel, e Semiramoth, e outros, que cantavão os mysterios, tocando os Nablos, em Hebreo *Nebalim*: de Mathathias, e Elifulú, e Maceniam, e outros, que cantavão Epinicios ao toque da Cythara pela oitava, em Hebreo *Kinnoroth*. (I. Paral. XV. 19. 20. 21.)

Designar ao certo quaes fossem o feitio, e sons destes Instrumentos, he cousa difficultosissima, ainda depois que Calmet se cansou muito em o demostrar na larga Dissertação, que compôz *Sobre os Instrumentos de Musica dos Hebreos*. Todas as cousas do gosto, e uso humano ordinariamente se mudão dentro d'hum seculo. Que será depois de passados tres mil annos? O em que todos convem he,

que

que os Hebreos na sua Musica do Templo tinhão Instrumentos, huns d'inspiração, ou assopro, como o *Jobel*, ou *Schophar*, ou *Chatsetserah*; outros de percussão, como o *Thoph*, ou *Metsilthaim*, ou *Tseltselim*; outros de cordas, cujo nome generico era *Neghinoth*. O *Jobel*, ou *Scophar* he o que a Vulgata ordinariamente exprime pelo nome *Buccina*, que nós dizemos *Buzina*: assim como o *Chatsetserah*, pelo nome *Tuba*, que nós dizemos *Trombeta*. O *Thoph* he o que a Vulgata verte por *Tympanum*, e o que os Modernos dizem *Tambor*: assim como o *Metsilthaim*, e *Tseltselim* pelo nome de *Cymbalum*, que os Modernos dizem *Timbále*. Do *Neghinoth* são como especies o *Kinnor*, que a Vulgata com os Setenta expõem por *Cythara*; e o *Nebel*, que os mesmos Setenta, e com elles a Vulgata, expõem por *Psalterium*, e que os Modernos dizem *Nablo*; nome Grego, de que tambem usão os Latinos, que pare-

ce

ce derivado do mesmo Hebreo *Nebel.*

O *Salterio* dos Hebreos crê-se que tinha dez cordas, segundo lemos no Salmo XXXII. 2. A Cythara oito. E a este número das oito cordas da Cythara allude, segundo o Caldeo, o Titulo dos Salmos VI. e XI. que no Hebreo diz, *Scheminith*, e no Latim se verte, *Pro octava*, pela oitava. Mas outros referem este termo não ao número das cordas mas ao tom.

Mais recondito, e mais escuro he ainda entre os Antigos, e Modernos, que cousa queira dizer este termo *Sela*, que no Hebreo dos Salmos vem algumas setenta vezes: o qual termo os Setenta Interpretes, e depois delles Symmaco, e Theodocião, vertêrão por *Diapsalma*, Aquila, e S. Jeronymo por *Semper.*

Huns com Santo Agostinho querem que *Diapsalma* propriamente não signifique outra cousa, que huma pausa, feita no canto. *Diapsalma*, *inter-*

po-

positum in canendo silentium, diz elle ao Salmo IV. E esta tinha sido tambem a sentença d'Eusebio de Cesaréa, como se faz patente das suas *Hypotheses* sobre os Salmos já outras vezes citadas por mim. Outros com Theodoreto na Prefação aos Salmos, que *Diapsalma* he huma nota designativa de mudança de tom, ou de voz. E esta he a significação, que lhe dá Suidas no seu Diccionario Grego. Nenhuma destas duas noções parece ter nada com o que na palavra *sela* considerárão Aquila, e S. Jeronymo.

Como esta nota inteiramente se omittio na nossa Vulgata actual, se bem que ella andava nos antigos Salterios Latinos, como se vê dos que imprimio Thomasi; he escusado cansarmo-nos em desenvolver hum significado, que a Igreja julgou que não fazia nada para a substancia do Texto, e do sentido delle.

PRO-

PROLEGOMENO VI.

Do poetico, e sublime estilo dos Salmos. Produzem-se algumas Passagens das mais bellas, e valentes, que nelles se achão. Analyse do Salmo CXXXVIII. pelo Abbade Fleury.

A Essencia da Poesia não está na versificação, ou oração ligada, que só he hum accidente della: mas sim num genero de Discurso vivo, animado, pathetico, ornado de figuras, e imagens, que representem a cousa com admiração, e transporte dos espiritos, que as lem, ou ouvem. A Iliada de Homero, ou a Eneida de Virgilio não perderião nada da sua natural belleza, e elevação, se houvesse quem dignamente as vertesse em oração solta: e nem por lhe faltar a rhythma obrigada, deixarião de se reputar Obras d'hum genero d'Eloquencia muito diverso, ou das Orações

ções de Demosthenes, e Cicero, ou da Historia de Xenofonte, e de Tito Livio.

Devemos dar por assentado, que muitos, e muitos seculos, antes de ter apparecido no Mundo huma Poesia artificial, sujeita a certas regras, e preceitos, tinha havido nelle outra Poesia, que podemos chamar innata a certos homens, da qual se póde dizer, que os primeiros exemplos escritos, que della temos, são a Falla de Lamech ás suas duas mulheres, Genes. IV. 23. a Benção d'Isaac a seus dous filhos, Genes. XXVII. 39. e a Benção de Jacob aos doze Patriarcas, Genes. XLIX. 3.

Isto supposto, ninguem se admirará, de que tendo eu no Prolegomeno antecedente posto em disputa a versificação dos Salmos em Hebreo, supponha no Titulo deste Prolegomeno VI. ser poetico o estilo dos Salmos. O éstro, ou furor, que em si se gloriavão de sentir os Poetas Gentios:

tios: (*Est Deus in nobis , agitante calescimus illo*, dizia Ovidio) os fazia romper em expressões, que hoje nolos fazem respeitar por Mestres na Eloquencia do seculo. O Espirito Santo, que enchia, e movia os Profetas Hebreos, os fazia romper em expressões, que só Deos podia inspirar, e que por isso excedem incomparavelmente tudo o que a Grecia, e Roma nos deixárão de mais bello, de mais suave, de mais elevado.

Comecemos pelas metaforas, que he a figura, que em todo o genero d'Escritos costuma produzir maior commoção.

No Salmo XVI. 8. *Guarda-me como a menina do olho. Debaixo da sombra das tuas azas defende-me.*

Em pedir a Deos que o guarde como a menina do olho, declara David com hum exemplo sensibilissimo, como Deos defende os seus servos não só de golpes graves, mas ainda de qualquer toque levissimo, ainda

do toque d'huma aresta, d'hum argueiro. Em pedir a Deos que o proteja debaixo da sombra das suas azas, nos representa David a Deos, amparando os justos com hum carinho semelhante ao da gallinha, quando toda se alarga, e toda se accommoda a metter debaixo das azas os seus tenros pintainhos. E não são estas humas excellentes figuras do paternal amor, com que Deos nos trata?

Os dous lugares, que se seguem, ainda nos põem mais vivamente diante dos olhos, quanto Deos nos estremece, e préza.

No Salmo XXX. 21. *Tu os esconderás no secreto da tua face, contra a turbação dos homens.* E no Salmo XXXVI. 24. *Quando elle cahir, não se ferirá, porque o Senhor lhe põe a sua mão por baixo.* No mesmo Salmo XXXVI. 35. 36. vem outra bella metafora junta com huma bella hyperbole. *Vi ao impio summamente exaltado e elevado como os cedros do Libano. E passei,*

sei, e eis-que não era: e o busquei, e não foi achado o lugar delle. Não se podia explicar melhor huma ruina não só grande, mas tambem improvisa, e quasi instantanea.

Outra excellente hyperbole he a que lemos no Salmo CII. 11. 12. *Quanto o Ceo está elevado assima da terra, tanto corroborou elle a sua misericordia sobre os que o temem. E quanto o Oriente dista do Occidente, tanto affastou elle longe de nós as nossas iniquidades.*

Outra no Salmo LXXVII. 30. 31. *Ainda estavão as suas iguarias na sua boca: e a ira de Deos se elevou sobrelles.*

Tornando ás metaforas, ninguem deixará de perceber a galhardia das seguintes. No Salmo XXXII. 7. *Elle ajunta como em odre as agoas do mar.* No Salmo XXXV. 7. *Os teus juizos são hum abysmo profundo.* No Salmo CIII. 2. *Cuberto de luz como do seu vestido. Que estendes o Ceo como*

hum pavilhão. E Logo adiante verso 6. *O abysmo a cinge a ella* (isto he á terra) *como de hum vestido.*

Todos os Mestres d'Eloquencia notão que entre todas as metaforas a que contém maior valentia, he quando as creaturas inanimadas se propõem, como tendo sentimento, e discurso. Neste genero são celebradas em Virgilio as duas seguintes Passagens. *Pontem indignatus Araxes.* E outra vez: *Nec audit currus habenas.*

Mas quantos seculos antes tinha já dito o nosso Profeta no Salmo CVI. 25. *Dixit, & stetit spiritus procellæ*: Disse, e levantou-se vento de tempestade. E no verso 29. *Et statuit procellam ejus in auram, & siluerunt fluctus ejus*: E mudou a sua tempestade numa branda viração, e as ondas do mar se acalmárão.

Quantos seculos antes tinha o mesmo, ou outro Profeta escrito no Salmo CXLVIII. 4. e segg. *Laudate eum Cœli Cœlorum, & aquæ omnes, quæ su-*

super Cœlos sunt .... Ignis, grando, nix, glacies, spiritus procellarum, quæ faciunt verbum ejus. Louvai ao Senhor, Ceos dos Ceos, e todas as aguas, que estão sobre os Ceos ... O fogo, a saraiva, a neve, a geada, o espirito das tempestades, que executão a sua palavra.

Quantos seculos antes tinha mettido o mesmo, ou outro Profeta a seguinte Apostrofe, composta de metafora, e de prosopopeia no Salmo CXIII. 5. *Quid est tibi, mare, quod fugisti? & tu, Iordanis, quia conversus es retrorsum?* Que tens, ó mar, porque fugiste? e tu Jordão, porque retrocedeste?

Quem quizesse a hum mesmo tempo dar huma bella idéa da occulta causa dos ventos, e de como a sua formação depende unicamente da vontade, e imperio de Deos; não o podia fazer nem em mais breves palavras, nem com mais propriedade, do que disse o nosso Profeta nestas cinco

do

do Salmo CXXXIV. 7. *Qui producit ventos de thesauris suis.* Elle faz sahir os ventos dos seus thesouros.

Esta sublime brevidade he transcendente por todo o Salterio nas comparações, e descripções, que nelle são frequentes.

Quereis ver hum homem no ultimo estado de perigo, e de afflicção? Ouvi a David na sua caverna, cercado da gente de Saul. Salmo CXLI. 5. *Periit fuga à me, & non est qui requirat animam meam.* Não me ficou lugar de fugir, e não ha quem acuda pela minha vida.

Quereis ver o mesmo homem desamparado dos amigos, e parentes, e olhado por elles com asco? Ouvi ao mesmo David no Salmo XXXVII. 12. segundo o Texto Hebreo: *Amici mei, & proximi mei quasi ad leprosum steterunt.* Os meus amigos, e os meus proximos parárão defronte de mim, como para ver hum leproso. E segundo a Vulgata: Os meus amigos,

gos, e os meus proximos se chegárão, e se puzerão contra mim.

Quereis ver ao mesmo homem desprezado pelo modo mais insultante? Ouvi no Salmo CVIII. 25. *Viderunt me, & moverunt capita sua.* Virão-me, e movêrão as suas cabeças.

Quereis ver como se não faz caso nenhum deste homem? No Salmo XXX. 13. *Oblivioni datus sum, tamquam mortuus à corde: factus sum tamquam vas perditum.* Fui posto em esquecimento, no coração delles como morto: fiquei sendo como vaso quebrado.

Quereis ver a fragilidade, e pouca duração da vida humana? David a compara a huma flor do campo. *Tamquam flos agri, sic efflorebit.* (Salmo CII. 15.) Elle podéra dizer, *como a flor do jardim*: mas quiz antes dizer, *como a flor do campo*; para que nem o cuidado, nem o lugar prolongassem aquella tenue vida.

Mas quanto menos cousa, do que

a flor do campo, he a sombra? E o mesmo David diz, que a sua vida he como a sombra ao declinar do Sol. *Sicut umbra cùm declinat, ablatus sum.* (Salm. CVIII. 23.)

Noutro Salmo compara o Santo Asaph a vida dos ímpios ao sonho dos que se levantão. *Velut somnium surgentium, Domine*: (Salm. LXXII. 20.) Como se parecesse pouco que os ímpios, que se davão por mui florentes, e felices, se vissem reduzidos á vaidade d'hum sonho; não compara o Profeta a sua vida ao sonho, que se tem lá pela alta noite, por algum espaço de tempo; mas ao sonho dos que se levantão, que logo se desvanece.

Parece que se não podia passar daqui, em exprimir a brevidade, e rapidez, com que passa a vida humana. Porém os nossos divinos Poetas ainda achárão para dar outro simil de maior precipitação. Disserão, e reputárão mil annos, como o dia d'hontem, que passou. *Quoniam mille anni ante oculos tuos*,

tuos, tamquam dies hesterna, quæ præteriit. (Salm. LXXXIX. 4.) para que entendessemos, que por mais dilatada que se considere a vida do homem, ella não tem mais ser, do que o que já não existe. He reflexão do grande Bossuet, como o são outras, que vou entretecendo no meu Discurso.

Quasi que me hia esquecendo a admiravel imagem, que d'huma tempestade se lê no Salmo CVI. 25. *Disse, e levantou-se vento de tempestade: levantárão-se as suas ondas. Sobem até os Ceos, e descem até os abysmos: a sua alma com os males se desfalecia. Furão turbados, e titubiárão como hum embriagado: e todo o seu saber foi anniquilado.* Mostrem-me os nossos Humanistas em Homero, ou em Virgilio, huma semelhante descripção, onde tão viva, e concisamente se represente a magestade do Deos que mandou a tempestade, e a fluctuação dos corpos, e das almas dos navegantes.

Já se fallarmos na suavidade das

ex-

expressões, que cousa mais suave, do que o que logo se segue no mesmo Salmo CVI. 29. *Elle mudou a sua tempestade numa branda viração.* E o que lemos no Salmo LXXXIV. 11. *A misericordia, e a verdade se encontrárão: a justiça, e a paz se derão osculo.* E no Salmo CXLIV. 8. 9. *O Senhor he clemente, e misericordioso: he paciente, e muito misericordioso. O Senhor he suave para com todos: e as suas misericordias sobrexcedem todas as suas obras.* E no Salmo CXLVI. 9. *Elle o que dá aos animaes o alimento conveniente: e aos filhinhos dos corvos, que chamão por elle.* E no Salmo CII. 13. 14. *Do modo que o pai se compadece dos filhos, se compadece o Senhor dos que o temem. Porque elle conheceo a fragilidade da nossa origem. Lembrou-se que somos pó.*

Já antes no Salmo CXLIV. 15. 16. tinha precedido estoutra bella consideração: *Os olhos de todos esperão em ti, Senhor: e tu lhes dás o sustento em tempo opportuno. Tu abres a tua mão,*

e enches de benção a todo o animal. E mais atrás no verso 7. *A' boca cheia farão memoria da abundancia da tua doçura : e se regozijarão na tua justiça.* E no Salmo XXXV. 9. *Embriagar-se-hão da abundancia da tua casa: e os farás beber na torrente das tuas delicias.*

Os exemplos proximamente referidos nos conduzem á contemplação dos divinos Attributos, que he onde os nossos santos Enthusiastas mais se elevão, tanto no que dizem, como no modo com que o dizem.

Quer alguem huma sublime idéa da grandeza, e magestade de Deos? Ouça. No Salmo VIII 2. *A tua magnificencia se elevou sobre os Ceos.*

No Salmo XVII. 10. *Inclinou os Ceos, e desceo.* Que magnífica expressão! *Elle abaixou os Ceos, e desceo:* como que ao querer-se Deos assentar, se abatessem os Ceos para o receberem em sima de si.

Prosegue logo o Real Profeta, e diz: *E subio sobre Querubins, e vôou:*

vôou

vôou sobre as azas dos ventos. Que grande o Deos, a quem os Querubins servem de throno! ou, segundo a força do Original Hebreo, a quem os Querubins servem de palafrens, em que monta. Que grande o Deos, que dá azas aos ventos, e que tambem lhas tira, quando quer!

No Salmo LXXV. 8. *Tu es terrivel, e quem te resistirá?*

No Salmo CIII. 32. *Elle olha para a terra, e a faz tremer.*

E no Salmo CXLIV. 13. *O teu Reino, he Reino de todos os seculos: e o teu Dominio em todas as gerações.* E no Salmo XVIII. 2. *Os Ceos publicão a gloria de Deos, e o firmamento annuncia as obras das suas mãos.* Eis-aqui quem são os Historiadores, e Panegyristas de Deos: os Ceos, o firmamento, o Sol, as estrellas. Que eloquencia tão elevada! que estilo tão pomposo! que dicção tão brilhante!

Quer outra igualmente nobre idéa do poder, e omnipotencia de Deos?

Ou-

Ouça. No Salmo CIV. 34. *Fallou, e vierão gafanhotos, e ferrugem em tanta quantidade, que não tinhão número.* E no Salmo CV. 21. *Esquecerão-se de Deos que os salvou, que havia feito grandes cousas no Egypto, maravilhas na terra de Cam: prodigios no Mar Vermelho.* Ninguem deixa de ver neste verso huma especie de Gradação, ou Amplificação Rhetorica.

E no Salmo LXXIII. 16. *Teu he o dia, e tua he a noite: tu fabricaste a Aurora, e o Sol.*

E no Salmo CXXXIV. 6. *Quantas cousas quiz, todas fez o Senhor no Ceo e na terra, no mar e em todos os abysmos.*

E no Salmo CXLVIII. 5. *Porque elle disse, e forão feitas as cousas: elle mandou, e ellas forão creadas.*

E no Salmo CXXXIV. 7. *O que faz subir as nuvens das extremidades da terra: converteo os relampagos em chuva.*

Quer outra idéa bem poetica da to-

total dependencia, que as creaturas tem de Deos, como de seu Creador, e Conservador? Ouça no Salmo CIII. 27. e segg. *Todos esperão que tu lhes dês o sustento no tempo proprio. Dandolho tu, elles o receberão: abrindo tu a tua mão, todos se encherão de bens. Mas se tu apartares a tua face, perturbar-se-hão: tirar-se-lhes-ha o espirito, e deixarão de ser, e reduzir-se-hão ao seu pó. Enviarás o teu Espirito, e serão creados de novo: e renovarás a face da terra.*

Não he menos poetica a seguinte passagem do Salmo CXLVI. 8. sobre a divina Providencia no sustento das suas creaturas. *Elle he o que cobre o Ceo de nuvens: e que prepara a chuva para a terra. Elle o que produz o feno nos montes: e a herva para utilidade dos homens. Elle o que dá aos animaes o alimento conveniente: e aos filhinhos dos corvos que chamão por elle.*

Já assima alleguei este ultimo verso a outro fim. Agora não posso deixar

xar de reflectir, e de fazer que se reflicta naquella expressão; *quando elles chamão por elle, quando o invocão.* Pois que? Tambem os pequeninos corvos sabem invocar a Deos? Ahi he que está a valentia da expressão, na qual o Espirito Santo quiz que entendessemos, que o Creador se não dedigna d'ouvir até as roucas vozes d'hum corvozinho irracional, que quando tem fome, como que lembra com ellas a Deos o mesmo, que nós racionaes lhe lembrâmos, quando dizemos: *Padre nosso, que estás nos Ceos, o pão nosso de cada dia nos dá hoje.*

Quer agora alguem ver, como este Deos, de quem todos dependem, elle de ninguem depende? Ouça o que diz David no Salmo XV. 2. *Eu disse: Tu es o meu Deos, porque não tens necessidade dos meus bens.* Como se dissesse David: Nisso está o seres tu o meu Deos; em que tu a ti mesmo te bastas para seres infinitamente grande, infinitamente bemaventurado; sem que pa-

para isso necessites dos meus sacrificios, ou dos meus dons.

O Salmo CXXXVIII. está constantemente reputado pelo Chefe d'obra da Eloquencia Profetica. Depois das judiciosas reflexões, que sobrelle tinha feito seu Mestre o grande Bossuet, compôz o Abbade Fleury huma erudita Dissertação *Sobre a Poesia*, onde traz deste Salmo huma Analyse, que será melhor extrahir aqui pelas suas palavras, do que pelas minhas, bem entendido porém, que a traducção de certos versos, eu a ponho como Fleury a ideou, ainda que em alguma parte parafraseada, e não como eu seguindo aos Traductores, de que me costumo servir, a trago no corpo desta Obra: no que com tudo não ha mais differença, que huma differença accidental. Segue-se pois o Discurso de Mr. Fleury.

Se alguem quer ver elevação, e delicadeza de pensamentos, attenda o Salmo CXXXVIII. 1. e segg. *Senhor*,

nhor, tu me conheces. Tu conheces o meu descanço, e a minha acção : porque o *estar assentado* significa o descanço, e o *levantar-se* significa dispôr-se para a acção. E por isso he que se diz noutro Salmo : *Levantai-vos depois de terdes descançado*: como se dissessemos : *Descançai, e depois obrareis.* Logo Deos conhece a acção exterior. Isto não he o que basta. *Tu conheces os meus pensamentos, ainda de longe.* Tu descobres a minha conducta, e os meus designios. Ainda mais: *Tu prevês todos os meus caminhos*, (isto he, o meu proceder, e as minhas acções) *ainda que eu não falle. Sim, Senhor, tu conheces todas as cousas, as novas e as antigas*: isto he, o futuro, e o passado. E tornando ao particular: *Tu me formaste, e tu tens sobre mim a tua mão*, para me conservares, e conduzires. *A tua sciencia para comigo he admiravel, e he tão grande, que eu não posso lá chegar.*

Depois mudando de figura, exclama de repente : *Onde irei eu, que*

me possa furtar ao teu espirito ? Para onde fugirei , que não esteja diante da tua face ? Logo toma a todo o vasto ambito do Mundo , segundo todas as suas dimensões , e continúa , dizendo : *Se eu subir ao Ceo , tu lá estás : se descer ao Inferno , lá te acho presente.*

Vai outra figura ainda mais preciosa. *Se eu tomar as minhas azas , e for de manhãa alojar-me além dos mares , que terminão o Mundo* ; ou , segundo o Hebreo , *se eu pedir emprestadas á Aurora as suas azas , para vôar como ella num momento até ás extremidades da terra* : elle não diz simplesmente , Isto será inutil ; ou tambem como no verso precedente , Eu lá te acharei : mas com huma expressão muito mais bem entendida , e muito mais delicada , como hum homem , que se accusasse da extravagancia de se querer esconder a Deos , prosegue : *Tão longe de me furtar a ti , tu és o que me sustens , e o que me levas na minha mesma fugida.*

Pa-

Parece que com isto esgotára David toda a sua imaginação. Mas eis-aqui ainda outra idéa mais estudada, do modo como elle se poderia occultar a Deos. *Eu disse* comigo mesmo: *Talvez que as trévas me possão encobrir, e eu farei as minhas delicias da noite, como outro as faz da luz.* Mas como sou insensato! *As trévas não são trévas para ti: a noite a teu respeito he como o dia: as trévas daquella são como a luz deste.*

Venhão agora os nossos bellos Espiritos modernos a tratar de grosseiros os nossos Lavradores da Palestina; e mostrem-nos nos Authores profanos alguns pensamentos mais altos, mais finos, mais ajustados; sem fallarmos na profunda Theologia, que aquellas palavras encerrão.

Com este judicioso Epifonema conclue Fleury o seu Extracto do Exordio do Salmo CXXXVIII. sobre a infinita Sabedoria, e Immensidade de Deos. E eu passo daqui a expôr o

mais que nos falta sobre a lição dos Salmos.

PROLEGOMENO VII.

Extracto das grandes utilidades, que particularmente traz comsigo a lição dos Salmos, tirada da célebre Carta de Santo Athanasio, Arcebispo d'Alexandria, a Marcellino.

HE ponto, em que todos os Antigos, e Modernos concordão: Que de todos os Livros do Testamento Velho, he o Salterio aquelle, cuja lição se deve reputar pela mais util, e proveitosa a toda a classe de Pessoas, e em qualquer estado dellas.

Deixando de parte muitas, e admiraveis reflexões, que sobre esta materia se podião colligir de Santo Ambrosio, de S. João Chrysostomo, de Santo Agostinho, de Theodoreto; e as que fundado nestes, e noutros Padres Gregos, e Latinos, fez em nossos tempos com huma Eloquencia, e for-

força quasi inimitavel o famoso Abbade Duguet, algum dia Padre da Congregação do Oratorio de França, no seu Tratado *Da Oração Pública*: Eu me contentarei com dar hum Extracto, do que sobre este assumpto nos deixou escrito o grande Arcebispo d'Alexandria Santo Athanasio na sua Carta a Marcellino, cuja lição por isso mesmo aconselhava já no sexto seculo o famoso Cassiodoro no Livro *Das Divinas Instituições*, Cap. 4. Que he o que tambem moveo em nossos tempos ao Veneravel Cardeal Thomasi a dalla ao público com outros Opusculos do mesmo espirito na Prefação ao seu *Salterio Duplicado*, onde esta Carta de Santo Athanasio occupa o lugar do Numero III.

O Santo Doutor diz, que o que entra a escrever do Livro dos Salmos, o ouvíra elle a hum santo velho, que não nomeia. E eis-aqui como depois do Exordio discorre Santo Athanasio.

Toda a Escritura, ó filho, tanto

do

do Velho, como do Novo Testamento, he inspirada por Deos, e util para instruir, segundo está escrito. Porém o Livro dos Salmos tem sua certa prerogativa, se elle se lê com attenção. Porque cada hum dos Livros sagrados tem, e ministra seu assumpto proprio: como o Pentateuco a creação do Mundo, as acções dos Patriarcas, e a sahida do Egypto do Povo Israelitico, com a promulgação da Lei, e ordenação do Tabernaculo, e do Sacerdocio. Os tres Livros, que se seguem, as sortes da Herança, as acções dos Juizes, e a genealogia de David. Os dos Reis, e os dos Paralipómenos, as acções dos Reis. O de Esdras, a soltura do cativeiro, a tornada do Povo, a reedificação do Templo, e da Cidade. Os dos Profetas, a peregrinação de nosso Senhor Jesu Christo, admoestações sobre a guarda dos mandamentos, queixas contra os transgressores, e a vocação dos Gentios.

Po-

Porém o livro dos Salmos contém o que trazem todos os outros, e de mais a mais o que lhe he proprio. Porque as cousas que vem no Genesis, elle as canta no Salmo XVIII. As cousas do Exodo, Numeros, e Deuteronomio, elle as canta elegantemente nos Salmos LXXVII. e CIV. e CV. e CXIII. As do Livro de Josué, elle d'hum certo modo as indica, quando diz no Salmo CVI. *Et constituerunt civitatem habitationis, & seminaverunt agros, & plantaverunt vineas.* Porque em tempo de Josué he que lhes foi entregue a terra da promissão. E o que elle accrescenta no mesmo Salmo: *Et clamaverunt ad Dominum cùm tribularentur: & de necessitatibus eorum eripuit eos*, he respectivo ao Livro dos Juizes: porque então clamando elles, lhes suscitou Deos os Juizes, que livrárão o Povo dos que o attribulavão.

As dos Livros dos Reis, elle as canta no Salmo XIX. 8. 9. quando diz:

Hi

Hi in curribus, & hi in equis: nos autem in nomine Domini Dei nostri invocabimus. Ipsi obligati sunt, & ceciderunt: nos autem surreximus, & erecti sumus.

As do Livro d'Esdras nos Salmos CXXV. *In convertendo Dominus captivitatem Sion*, &c. E outra vez no Salmo CXXI. *Lætatus sum in his, quæ dicta sunt mihi*, &c.

As dos Profetas, significa elle sempre, quando a cada passo está fallando da peregrinação do Senhor. E quanto a que Deos havia de vir a peregrinar no Mundo, elle o diz no Salmo XLIX. *Deus manifestè veniet: Deus noster, e non silebit.* E no Salmo CXVII. *Benedictus, qui venit in nomine Domini: Benediximus vobis de domo Domini: Deus Dominus, & illuxit nobis.* E que este he o Verbo do Padre, elle o canta no Salmo CVI. *Misit Verbum suum, & sanavit eos: & eripuit eos de interitionibus eorum.* Porque o Deos, que havia de vir, esse he o Verbo mandado. Sabendo

que

que este Verbo he verdadeiro Filho de Deos, canta elle pela voz do Padre Salmo XLIV. *Eructavit cor meum Verbum bonum*: E outra vez no Salmo CIX. *Ex utero ante luciferum genui te.* Porque que outra cousa poderá alguem dizer que he gerada de Deos, senão o seu Verbo, e a sua sabedoria? Sabendo que este he o Verbo do Padre, canta elle no Salmo XXXII. *Verbo Domini Cæli firmati sunt: & spiritu oris ejus omnis virtus eorum.*

Tambem não ignorou o Author dos Salmos, que este, que havia de vir, era Christo: mas delle he que elle diz no Salmo XLIV. *Sedes tua Deus, in sæculum sæculi: virga directionis virga regni tui. Dilexisti justitiam, & odisti iniquitatem: propterea unxit te Deus Deus tuus oleo lætitiæ præ consortibus tuis.* E para que ninguem cuidasse que elle havia de vir imaginariamente, e não na realidade, deste diz que havia de vir feito homem, e que este era aquelle, por quem todas

das as cousas forão feitas. No Salmo LXXXVI. *Numquid Sion dicet: Homo, & homo natus est in ea: & ipse fundavit eam Altissimus?* Porque isto he igual ao que se diz no Evangelho: *In principio erat Verbum, & Verbum erat apud Deum, & Deus erat Verbum. Omnia per ipsum facta sunt.*

Que os Judeos se tinhão de conjurar contra este Christo, elle o canta no Salmo II. *Quare fremuerunt Gentes, & populi meditati sunt inania? Astiterunt Reges terræ, & Principes convenerunt in unum adversus Dominum, & adversus Christum ejus.* A qualidade, e circumstancias, elle em pessoa do Salvador as descreve no Salmo XXI. *Foderunt manus meas, & pedes meos: Dinumeraverunt omnia ossa mea. Ipsi verò consideraverunt & inspexerunt me: Diviserunt sibi vestimenta mea, & super vestem meam miserunt sortem.* Aquellas palavras, *Foderunt manus meas, & pedes meos*, que outra cousa significão, senão a morte de Cruz? E para

ra mostrar que elle não padecia isto por si mesmo, mas por amor de nós, diz em pessoa do mesmo Salvador no Salmo LXXXVII. *Super me confirmatus est furor tuus.* E no Salmo LXVIII. *Quæ non rapui, tunc exsolvebam.*

A volta, ou tornada corporal de Christo aos Ceos elle a profetiza no Salmo XXIII. dizendo: *Attollite portas Principes vestras, & elevamini portæ æternales, & introibit Rex gloriæ.* E no Salmo XLVI. *Ascendit Deus in jubilo, & Dominus in voce tubæ.* O seu assento á direita do Padre, no Salmo CIX. *Dixit Dominus Domino meo, sede à dextris meis.* A sua vinda a julgar o Mundo, no Salmo LXXI. *Deus judicium tuum Regi da, & justitiam tuam filio Regis.* E no Salmo XLIX. *Advocabit Cælum desursum: & terram discernere populum suum.*

Já pelo que toca á vocação dos Gentios, e fundação da Igreja, he esta huma cousa clarissima nelle, principalmente nos Salmos XLVI. e LXXI.

Ora

Ora nem o conter profecias, nem o escrever historias, nem o cantar humas, e outras, he alguma cousa, que seja propria do Livro dos Salmos. Tambem Moysés profetizou, e cantou. Tambem Isaias escreveo a Historia de Rabsaces, e de Sennaquerib; Daniel a de Susana. Tambem o mesmo Isaias, e Habacuc fizerão seus canticos. Porém esta he outra propriedade do Salterio, acharem-se nelle admiravelmente descriptas, e figuradas as affecções, transmutações, e direcções de cada alma: de sorte, que para hum se conhecer a si, não tem mais do que olhar para a imagem, que alli se representa. Nos livros de Moysés o que de ordinario se acha, he a Lei mandando o que se deve fazer, e prohibindo o que se não deve fazer. Nos Profetas quasi tudo o que se ouve, he do Salvador, que havia de vir. Na Historia aprende-se o que fizerão os Santos Reis, e os santos Sacerdotes. Porém no Livro dos Salmos ha estas

mes-

mesmas cousas por hum modo instructivo: porque alli aprende a alma não só a considerar as affecções, que padece, mas tambem a emendal-las, e cural-las. Os outros Livros estão cheios de lugares, onde se prohibe que não façamos o mal: neste figura-se como se deve fazer o bem. Manda-se por exemplo que façamos penitencia: (e o fazer penitencia, he cessar do peccado.) Aqui porém exprime-se, de que modo nos devemos arrepender, e que he o que devemos dizer, quando nos arrependemos.

Outro exemplo. S. Paulo na Epistola aos Romanos V. 3. e segg. diz: *A tribulação obra paciencia, e a paciencia a prova, e a prova a esperança, e a esperança não confunde.* Nos Salmos porém escreve-se, de que modo importa que se leve a tribulação; e que he o que importa que o attribulado diga na tribulação, e depois della; e de que modo he cada hum provado, e quaes são as palavras dos que esperão no Senhor.

Ou-

Outro exemplo. Nós ouvimos dizer noutra parte: *Que todos os que querem viver piamente em Christo, hão de padecer tribulações.* Mas os Salmos são os que nos ensinão, de que modo importa que saibamos padecer, e quaes são as orações, que devemos dizer a Deos no tempo da tribulação, e depois de livres della.

Terceiro exemplo. Manda-se que bemdigamos a Deos, e que louvemos ao Senhor. Mas pelos Salmos he que somos informados, de que modo bemdiremos a Deos, e quaes são as palavras, de que devemos usar, para o louvarmos com decencia. Alli se põem Canticos proporcionados a nós, aos nossos movimentos, e ás situações, em que nos achâmos.

Outra singular excellencia do Livro dos Salmos he: Que nas outras Escrituras ha muitos ditos, que são de tal sorte proprios dos Santos Patriarcas, e Profetas, que ninguem hoje se atreverá a tomal-los na boca, como fal-

fallando de si, e fazendo-os seus. Porque quem se appropriará hoje muitas palavras, ainda que santas, ou mysteriosas, que disserão Abrahão, Jacob, Moysés, e Elias? E muitas, com que os Profetas predisserão a vinda do Salvador, e a conversão dos Gentios? Por exemplo, ninguem hoje faz suas estas palavras de Moysés: *Aut dimitte illis hoc peccatum, aut dele me de libro tuo.* Ninguem estoutras de Elias: *Vivit Dominus, in cujus conspectu sto hodie.* Não he assim das palavras dos Salmos. Tirando as que contém as profecias sobre o Salvador, e sobre a vocação dos Gentios, as outras ou se leião, ou se oução, cada hum as toma como suas: a si as applica, não como compostas por outro, ou fallando de outro; mas como feitas por elle, e feitas para elle.

Assim, quando hum canta o Salmo III. olhando para as proprias tribulações, cuida serem suas as palavras delle. Quando o X. e o XVI. como

que

que annuncía a sua propria confiança, e oração. Quando o L. profere as mesmas palavras, que são significativas da sua penitencia. Quando canta o LIII. o LV. o LVI. não he como fallando doutro perseguido, mas como quem padece aquillo mesmo, e como quem falla assim com Deos. Numa palavra: Cada hum dos Salmos foi dito, e composto pelo Espirito Santo de tal modo, que nelles possamos, e devamos considerar os movimentos da propria alma, e quasi todos se digão por amor de nós, e sejão como as nossas proprias palavras; para lembrança dos movimentos, que em nós há: e para direcção, e correcção da nossa vida. Porque as mesmas cousas, que os Salmistas disserão, podem ser figuras, e caracteres do que por nós passa.

Os Salmos pois huns são de Narração; outros d'Exhortação; outros de Profecia; outros d'Oração, Deprecação, e Súpplica; outros d'Acção de Graças; outros de Louvor; outros de

Ju-

Jubilo. Confórme esta distribuição, e economia, póde cada hum escolher dos Salmos aquelle, que achar mais adaptado ao movimento, constituição, e habito da sua alma: e tomar delle o modélo, ou exemplo, de como póde agradar a Deos; porque palavras se possa corrigir; e quaes sejão as com que o louve, e lhe dê graças; e quaes as de que se deve abster para não cahir em impiedade, fallando doutro modo contrario, ou alheio das que aqui lê: porque não só das obras, mas tambem de toda, e qualquer palavra ociosa nos ha de o supremo Juiz pedir conta.

Se queres pois celebrar por bemaventurado a alguem, e fazel-lo como convem, e sobre o que convem, tens os Salmos I. XXXI. XL. CXI. CXVIII. CXXVII. Se queres vituperar as traições dos Judeos contra o Salvador, tens o Salmo II. Se experimentas contradicções, e perseguição de muitas partes, canta o Salmo IV. Se vês que os malignos te armão ciladas, e que-

res que Deos ouça os teus clamores, canta de manhã cedo o Salmo V. Se sentindo as ameaças do Senhor, te vês por isso turbado, dize os Salmos VI. e XXXVII. Se alguns fazem conventiculos contra ti, como Aquitofel contra David, e outro to annuncía, canta o Salmo VII. e confia que o Senhor te livrará.

Quando vês estendida a toda a parte a graça do Salvador, e o genero humano libertado por elle; se queres dar por isso as acclamações a Deos, canta os dous Salmos Vindimaes, VIII. e LXXX.

Quando vires o inimigo destruido, ficando tu victorioso, não te glorîes em ti mesmo; mas conhecendo que o Filho de Deos foi o que te deo isto, e te dirigio, dize o Salmo IX. E se alguem te quer espavorir, põe a tua confiança no Senhor, e canta o Salmo X. Quando vires porém que a soberba, e superabundante malicia de muitos tudo atropéla, e nada deixa intacto, fo-

ge

ge para Deos, e dize-lhe o Salmo XI.

He-te necessaria a oração por causa dos que te resistem, e cércão a tua alma, canta os Salmos XVI. LV. LVIII. e CXL. Causa-te admiração a ordem do Mundo, e como a Divina Providencia o governa, canta os Salmos XVIII. e XXIII. Vês a hum attribulado, consola-o, orando por elle, e dize o Salmo XIX. Vês-te refeito pelo alimento do divino Espirito, e prosperizado pelo Senhor, alegra-te nelle, e canta o Salmo XXII. Estão os inimigos sobre ti, levanta a alma a Deos, e canta o Salmo XXIV. Quando porém te vires aborrecido, perseguido, e desprezado por amor da virtude, não te desanimes, nem tenhas medo dos parentes, e amigos, que te pertendem apartar dos santos exercicios; mas elevando-te por sima de todos elles, considera a vida futura, e canta o Salmo XXXI.

Se peccaste, e envergonhado o

reconheces, e imploras misericordia, tens as palavras da Confissão, e da Penitencia no Salmo L. Infama-te alguem diante d'hum Rei iniquo, e fica triunfando o calumniador, retirate, e dize o Salmo LI. Vês que os que te andão buscando, chegão á porta da caverna, a que te acoutaste, não percas o animo, confia no Senhor, e dize os Salmos LIII. e LIV.

Quando vires ou que hum se baptiza, ou que outro se confessa com grandes mostras de compunção, e dor, admira a benignidade do Senhor, e canta o Salmo XXXII. Quando reparares na facilidade, e desembaraço, com que alguns homens peccão, guarda-te de cuidares (como dizem os hereges) que a malicia he nelles natureza; mas dize o Salmo XXXV. e acharás que elles a si mesmos são a causa de peccar.

Sentes-te afflicto, e enfastiado, e desejas ter consolação, tens para isso o Salmo CI. Queres louvar dignamen-

mente a Deos, tens os Salmos CXII. e CXVI. e CXVII. e CXXXIV. e CXLV. e CXLVI. e CXLVII. e CXLVIII. e CXLIX. e CL. Queres orar, e pedir, tens os Salmos VI. e CXL. e CXLI. e CXLII. e CXLV. Queres cantar o que he proprio do Salvador, quasi que em cada hum dos Salmos o tens. Mas principalmente tens nos Salmos XLIV. e CIX. a sua ineffavel geração do Padre, e a sua vinda ao Mundo em carne mortal. E nos Salmos XXI. e LXIII. profetizada a divina Cruz, e os mais tormentos da sua sacratissima paixão. E nos Salmos CVII. e CVIII. as conjurações dos Judeos, e a entrega de Judas Iscariotes. E no Salmo XX. e XLIX. e LXXI. o seu Reino, a sua Authoridade Judiciaria, e a sua segunda vinda a julgar-nos. O XV. annuncía a sua Resurreição em carne. O XXIII. e o XLVI. a sua subida ao Ceo.

Atéqui em summa Santo Athanasio, da utilidade, e excellencia do

Li-

Livro dos Salmos na Carta a Marcellino, da qual tambem o grande Bossuet deo hum Extracto, mas muito mais curto, e apanhado.

PROLEGOMENO VIII.

Dos soccorros, de que me vali na Traducção do Salterio.

DEpois de termos fallado com assás diffusão do que toca ao merecimento, e disposição interior dos Salmos; segue-se dizermos alguma cousa dos soccorros, de que me vali, para os traduzir; e para os traduzir não digo eu com toda a propriedade, e graça; mas ao menos com huma decencia, e unção que se não acha nas antigas Versões.

Estes soccorros pois forão poucos, mas bons. Eu os nomeio.

1. A Versão Latina de S. Jeronymo sobre o Hebreo, com a Vulgata defronte, da sorte que a deo o Bis-

po

po Bossuet, illustrada huma, e outra de breves, mas instructivas Notas. No Tomo I. da collecção das suas Obras, da Edição de París, de 1743.

2. As Enarrações dos Salmos por Santo Agostinho, que enchem o Tomo IV. das Obras do mesmo Santo, da Edição dos Benedictinos de S. Mauro. París 1691.

3. O Salterio das duas Edições Romana, e Gallicana, publicado pelo Cardeal Thomasi, com Prefações e Notas, no Tomo II. da Impressão dos Pagliarinis. Roma 1747.

4. A Versão Franceza de Mr. de Saci, da Vulgata, e do Hebreo, no Tomo II. da Edição de Bruxellas, 1700.

5. A Versão Franceza, e Commentarios de Calmet, no Tomo IV. da Edição de París. 1724.

6. A Versão Franceza de Mr. Le Gros sobre o Hebreo, no Tomo III. da Edição de Bruxellas, 1757.

7. A Versão Franceza do Padre

De

De Carrieres, no Tomo VII. da Biblia em Latim, e em Francez, impressa em Avinhão desde 1767. até 1770. com Prefações, Dissertações, e Notas curiosissimas, e importantissimas.

8. O Breviario Romano em Latim, e em Francez. París 1698. Não sei se he a Versão, que leio, citada e louvada, como de Mr. de Torneux: porque esta o não diz.

9. A Versão Italiana em verso do célebre Xavier Mattei, Advogado Napolitano, com excellentes annotações na sua oitava edição de Padua, 1780.

10. A Versão Castelhana do R. P. M. Filippe Scio de S. Miguel, das Escólas Pias, Mestre e Confessor da nossa Serenissima Princeza do Brazil a Senhora D. Carlota Joaquina, e depois Bispo de Segovia, no Tomo V. da Biblia em Latim, e Castelhano, impressa em Madrid desde 1790 até 1793, que he huma das melhores,

e mais exactas Versões que tenho visto, enriquecida de doutissimas annotações, de que nesta nova edição me utilizei, visto que nellas se acha colligido o mais estimavel dos Santos Padres, Interpretes, e Expositores, pondo patentes os Sacratissimos Mysterios desta notavel parte dos Livros Santos.

LIVRO
DOS SALMOS,
OU
SALTERIO.

SALMO I.

Salmo Doutrinal. Os justos são ditosos; e os máos são infelices.

1 (*a*) BEmaventurado o varão, que não se deixou ir apôs o conselho dos ímpios, e (*b*) que não se deteve no Ios. I. 8. ca-

(*a*) Este Salmo se acha sem titulo no Hebreo; porque segundo a opinião que allega S. Jeronymo, he como huma prefação do Espirito Santo. Pode ser que fosse composto pela occasião da derrota de Saul. F. Scio.

(*b*) *Que não se deteve, &c.* Não disse, *Que*

caminho dos peccadores ; e que não se assentou (*c*) na cadeira da pestilencia :

2 Mas a sua vontade está posta na Lei do Senhor, e na sua Lei meditará de dia e de noite.

3 E será como a arvore, que está plantada junto ás correntes das aguas, que a seu tempo dará o seu fructo : E cuja folha não cahirá : e todas as cousas, que elle fizer, serão prosperas.

Ier. XVII. 8.

4 Não assim os ímpios, (*d*) não assim : senão como o pó, que o vento

não andou pelo caminho dos peccadores ; porque isso he impossivel, visto que nenhum homem he sem peccado : mas disse, *que não se deteve no caminho dos peccadores* ; porque o justo não se demora nelle, não persevera no mal ; mas procura logo metter-se no caminho do Senhor pela penitencia. S. JERONYMO.

(*c*) *Na cadeira da pestilencia.* A cadeira da pestilencia he a cadeira da falsa doutrina, ou a do máo exemplo, que como peste corrompe os espiritos. BOSSUET.

(*d*) *Não assim.* Esta repetição he propria da Vulgata, pois falta no Hebreo. BOSSUET.

to espalha de sima da face da terra.

5 Por isso os ímpios (*e*) não resurgiráõ no Juizo: nem os peccadores na Congregação dos justos.

6. Porque o Senhor conhece o caminho dos justos: e o caminho dos ímpios perecerá.

(*e*) *Não resurgirãõ no Juizo.* O Hebreo tem, *não subsistiráõ*; isto he, perderáõ a causa. BOSSUET.

SALMO II.

Salmo profetico, em que se descreve o estabelecimento do Reino de Jesu Christo contra todos os esforços dos homens. A Christo Rei de todas as Nações hão de obedecer todos os que desejão a salvação.

1 (*a*) POr que razão se embravecêrão as Nações, e os Póvos meditárão cousas vans? Act. IV. 25.

Os

(*a*) Tambem este Salmo se lê sem titulo no Hebreo, mas S. Pedro nos Actos dos Aposto-

2 Os Reis da terra se sublevárão, e os Principes se colligárão contra o Senhor, e (*b*) contra o seu Christo.

3 (*c*) Rompamos os seus laços: e sacudamos de nós o seu jugo.

4 Aquelle que habita no Ceo zombará delles, e o Senhor os escarnecerá.

5 Elle lhes fallará então na sua ira, e os encherá de turbação no seu furor.

Eu

los IV. 25. XIII. 33. e S. Paulo aos Hebreos I. 5. e V. 5. não nos deixão duvidar do seu verdadeiro Author; e nos dizem que ainda no Sentido literal pertence a Jesu Christo, encerrando-se nelle huma clara profecia do seu Reino eterno. Commummente se tem por certo que este Salmo foi composto por David, quando se sublevárão contra elle os Filistheos no principio do seu Reinado. II. Reg. V. 17. F. Scio.

(*b*) *Contra o seu Christo.* Ainda que os outros Reis se chamavão *Christos*, ou *Ungidos*, isto não obstante, este nome convem sómente ao *Messias*, que he o verdadeiro Christo, e por excellencia se chama o *Ungido do Senhor.* PEREIRA.

(*c*) *Rompamos os seus laços, &c.* He dito em nome, e na pessoa dos impios, que pre-

6 Eu porém fui por elle constituido Rei sobre Sião seu monte santo, para promulgar o seu decreto.

7 (*d*) O Senhor disse para mim: (*e*) Tu és meu Filho, eu te gerei hoje. Act. XIII. 33. Heb. I. 5. & V. 5.

Pe-

tendem sacudir o jugo dos mandamentos de Deos, e do seu Christo. PEREIRA.

(*d*) *O Senhor disse para mim, &c.* Para mim, e não para outro; para que entendamos que a geração, e filiação, de que se falla, he huma geração, e filiação singular, que só compete, e só he propria de Jesu Christo. PEREIRA.

(*e*) *Tu es meu Filho.* Meu filho natural, proprio, e verdadeiro; que isso quer dizer aquelle *eu te gérei*: meu Filho gérado *ab æterno*, e sempre gérado; que isso quer dizer aquelle *hoje*, que na frase da Escritura significa eternidade, a que tudo he presente, nada preterito, nem futuro. Por isso deste Texto prova S. Paulo na Epistola aos Hebreos, I. 5. a divindade, e geração eterna de Jesu Christo. E depois de assim o entender S. Paulo, quem se attreverá a negallo? Mas negão-no pertinazmente os Socinianos, com o pretexto de que nos Actos dos Apostolos, XIII. 33. accommoda o mesmo S. Paulo este lugar do Salmo segundo á Resurreição do Senhor. Ao que respondem justamente os nossos Theologos, que o accommodar S. Paulo o

8 Pede-me, (*f*) e eu te darei as Nações em tua herança, e em tua possessão as extremidades da terra.

Apoc. II. 27. & XIX. 15. 9 Tu os governarás com huma vara de ferro, e quebral-los-has como hum vaso do olleiro.

10 E agora, ó Reis, entendei: instrui-vos, os que julgais a terra.

11 (*g*) Servi ao Senhor em temor: e alegrai-vos nelle com tremor.

To-

referido Texto á Resurreição, ou regeneração temporal de Jesu Christo, não he porque elle se não deva entender á letra da sua géração, e filiação eterna; mas sim porque a Resurreição, ou regeneração temporal de Jesu Christo, foi huma certa extensão, e imagem da sua géração, e filiação eterna, e hum certissimo argumento della, pela soberana virtude, que Jesu Christo nella mostrou. PEREIRA.

(*f*) *E eu te darei as Nações em tua herança.* Esta he aquella generalidade de extensão, que nos Escritos de Santo Agostinho, e dos Theologos Polemicos mostra a catholicidade da Igreja Christã, e fórma huma das suas Notas mais caracteristicas. PEREIRA.

(*g*) *Servi ao Senhor em temor.* De que modo servem os Reis a Deos em temor, senão prohibindo, e castigando com huma religiosa severidade, o que se commette contra a Lei de

12 (*b*) Tomai o ensino, para que não succeda que se ire o Senhor, e pereçais do caminho da justiça.

13 Quando daqui a pouco se incender a sua ira, bemaventurado todos os que confião nelle.

Deos? *Quomodo Reges Deo serviunt in timore, nisi ea, quæ contra jussa Domini fiunt, religiosa severitate prohibendo atque plectendo?* S. AGOSTINHO na Carta a Bonifacio.

(*b*) *Tomai o ensino.* Estes dous ultimos versos não se podem entender de David, attendido o sentido do Hebreo. Porque onde a Vulgata diz, *Apprehendite disciplinam*, (o que Gomes de Santo Fimia verte em Hespanhol, *Tomad sabidoria*; Saci em Francez, *Pensez à vous corrigèr* (tem o Hebreo de S. Jeronymo, *Adorate purè*, Adorai puramente. O Caldeo, *Osculamini filium*, Beijai o filho, que val o mesmo que, *Adorai-o.* Neste sentido quer dizer o Real Profeta: Adorai o Filho, para que não succeda que se ire o Senhor, isto he, o Pai. Assim o expõe o mesmo S. Jeronymo, tanto no Commentario ao presente Salmo, como no Livro I. contra Rufino, Cap. V. A razão deo-a Jesu Christo, quando disse no Evangelho de S. João. Cap. V. 23. *Porque aquelle, que não honra ao Filho, não honra ao Pai.* He costume sabido dos Profetas passarem do sentido historico, e literal ao figurado. PEREIRA.

SALMO III.

David neste Salmo se volta a Deos, e se fortifica nelle contra todos os insultos dos seus inimigos: seguro com as experiencias passadas, implora o seu auxilio, e lhe pede que novamente o defenda.

1 SAlmo de David, (*a*) quando fugia de diante da face d'Absalão seu filho. (II. dos Reis XV. 14.)

2 Senhor porque são em tão grande

(*a*) *Quando fugia, &c.* Este Salmo he historico, e profetico: historico pelo que se diz no titulo, e largamente se refere no II. dos Reis XV. 14: profetico porque os Santos Padres reconhecem na pessoa de David, huma figura do nosso Salvador Jesu Christo; e no verso 6. se reconhece a sua voz expressando a sua Morte, e Ressurreição. Alguns Interpretes tem por certo que o compôz no mesmo acto de ir fugindo de Absalão seu filho: outros, que depois de haver-se retirado e Jerusalem. Nos Setenta, e no Hebreo a voz de *David* está em dativo, denotando que o Salmo foi inspirado a David. F. Scio.

de número os que me perseguem ? muitos se levantão contra mim.

3 Muitos dizem á minha alma : Não ha salvação para elle em seu Deos.

4 Porém tu , Senhor , és o meu protector , a minha gloria , e o que exaltas a minha cabeça.

5 Com a minha voz clamei ao Senhor : e me ouvio des do seu santo monte.

6 Eu dormi , e estive sepultado no sono: (*b*) e levantei-me, porque o Senhor me amparou.

7 Não temerei (*c*) aquelles milhares de Povo que me cercão : levanta-te , Senhor , salva-me Deos meu.

8 Porque tu tens ferido a todos

(*b*) *E levantei-me , &c.* Isto he , acordei , como tem o Hebreo , *evigilavi.* A Igreja accommoda este verso a Jesu Christo resurgindo dos mortos. BOSSUET.

(*c*) *Aquelles milhares de Povo , &c.* Allude David ao que lhe dissera hum messageiro: *Toto corde universus Israel sequitur Absalon.* Todo o povo de Israel segue de todo o coração o partido de Absalão contra ti. II. Reg. XV. 13. BOSSUET.

os que me perseguem sem causa: quebraste os dentes dos peccadores.

9 (*d*) Do Senhor he a salvação: e sobre o teu Povo a tua benção.

(*d*) *Do Senhor he a salvação, &c.* A salvação nos vem de Deos, e elle *abençôa* o seu Povo, isto he, os predestinados pelos merecimentos de Jesu Christo. Santo Agostinho observou que a primeira parte do verso era *affirmativa*, e a segunda *deprecativa*. PEREIRA.

SALMO IV.

David perseguido dos seus inimigos põe a sua causa nas mãos de Deos; e os exhorta a que voltem sobre si, e se reconheção, protestando que só no Senhor tem posta toda a sua confiança, e gloria.

1 (*a*) PAra o fim entre os Canticos, Salmo de David.

Quan-

(*a*) *Para o fim, &c.* O titulo deste Salmo he obscurissimo na nossa Vulgata, e a maneira de se poder explicar mais claramente he a seguinte: *Salmo de David*, que se deve pôr *entre os Canticos*, que dizem respeito, ou perten-

2 (*b*) Quando eu invocava me ouvio

cem *ao fim*. Estas palavras *ao fim* se explicão por alguns, como que denotão que este Salmo não tinha dia determinado para se cantar, assim como outros; mas que poderia servir para todos os dias ou tempos. Outros entendem que com ellas se significava o tempo vindouro: ou que o Salmo he profetico do Messias, dos seus Mysterios, e da sua Lei: por quanto o Messias he *o fim* da Lei, e de todos os Profetas. O que deve ter-se presente, para os que adiante se acharem com igual titulo. No Hebreo se lê deste modo: *Ao vencedor em Neghinoth Salmo de David*; o que se explica desta maneira: *Salmo de David*, composto por elle mesmo em hum caso particular, e dado depois ao *Mestre de Capella*, para que o cantassem, e acompanhassem com o *Neghinoth*. Do Livro I. *dos Paralipom. XV.* 17. consta que entre os Ministros do Santuario tinha havido de tempo immemorial varios Coros, ou Classes de Musicos que tinhão seus Directores, ou Mestres. Ignora-se a origem disto; porque na Lei não se acha ordenação, ou mandamento a este respeito. Depois David inventando varios instrumentos, expondo a musica na sua maior perfeição, Amos VI. 5. estabeleceo Cantores no Templo, e os repartio em tres Côros, ou Classes, determinando hum Mestre a cada Côro, e Asaph foi a quem escolheo, para que cantasse os Salmos que elle havia composto. I. *Paralip. XXV.* 9. E assim

vio o Deos da minha justiça: na angustia (*c*) me alargaste.

Tem

he verosimil que seja este o que se indica nestes titulos dos Salmos. *Neghinoth* parece ser nome de hum instrumento musico que não conhecemos: mas como a terminação he do plural, e femenina, e se deriva do verbo *toco*, commummente se traslada, e entende de todos os instrumentos de corda que se tangião á mão. E assim o sentido pode ser, que o canto deste Salmo fosse acompanhado desta especie de instrumentos, ou entregue ao Mestre do Coro que os tocava; por quanto cada Classe de instrumentos tinha seu Córo distinto de Cantores. I. *Paralip. XV.* 19. 20. 21. P. Scio.

(*b*) *Quando eu invocava, &c.* Este Salmo, assim como o precedente, pertence ao tempo da guerra de Absalão: o Texto da Vulgata parece que explica bastantemente este sentido, e o Hebraico da mesma sorte com melhor expressão, e clareza. Os interpretes o expõem commummente como hum Apostrofe de David aos Capitães, e Commandantes do exercito de Absalão: e não falta quem o faça fallar com os primeiros Officiaes, que o acompanhavão e seguião. No sentido moral nos exhorta a todos a confiar em Deos, fazendo ver com o seu exemplo, e com o dos verdadeiros fiéis, que quem nelle espera será abastado de todas as felicidades, ao menos espirituaes, ainda nesta vida. P. Scio.

(*c*) *Me alargaste, &c.* Quando me vi cer-

Tem compaixão de mim, e ouve a minha oração.

3 (*d*) Filhos dos homens, até quando sereis de pezado coração? porque amais a vaidade, e buscais a mentira?

4 Sabei pois que o Senhor tem feito maravilhoso (*e*) ao seu Santo: o Senhor me ouvirá quando eu clamar a elle.

5 Irai-vos, e não queirais peccar: do que dizeis nos vossos corações compungi-vos nos vossos leitos. Eph. IV. 26.

Sa-

cado, e que parecia não poder escapar dás mãos de meus inimigos tu me abriste caminho, e caminho largo. PEREIRA.

(*d*) *Filhos dos homens, &c.* O Hebreo diz: *Filhos de Varão, até quando* convertereis *a minha gloria em ignominia?* filhos de Varão: isto he, conforme a frase Hebraica: *Filhos de homem illustre*; ou *Varões illustres*. He hum Apostrofe aos Officiaes, e Commandantes das onze Tribus, os quaes depois da morte de Saul, recusárão por largo tempo reconhecer por seu Rei a David. II. Reg. II. 9. e III. 1. P. Scio.

(*e*) *Ao seu Santo, &c.* A mim seu Ungido. O Hebreo: *E sabei que o Senhor apartou para si ao pio*; isto he: me apartou, e me ele-

6 Sacrificai sacrificio de justiça, e esperai no Senhor: muitos dizem: Quem nos patenteará os bens?

7 Gravado está, Senhor, sobre nós o lume de teu rosto: (*f*) déste alegria no meu coração.

8 Pelo producto do seu trigo, vinho, e azeite se multiplicárão.

9 Em paz dormirei nelle mesmo, (*g*) e repousarei;

10 Porque tu, Senhor, de huma maneira singular me tens firmado na esperança.

SAL-

geo, dotando-me de verdadeira piedade, para que eu restabelecesse o seu culto. P. Scio.

(*f*) *Déste alegria no meu coração.* No Hebreo se lem estas ultimas palavras unidas com o verso seguinte desta maneira: *Déste alegria no meu coração ao tempo, que o trigo delles, e o mosto se multiplicou.* Póde tambem ser allusivo aos refrescos que forão levados ás tropas de David, quando fugia de Absalão. II. *Reg* XVII. 28. A Igreja em huma Antifona applica este verso ao sustento, e *multiplicação* que recebem os *fiéis* pela Eucharistia. P. Scio.

(*g*) *E repousarei.* O Hebreo diz: *Em paz a hum mesmo tempo me encostarei, e dormirei.* Outros: *Idipsum* he *simul*, ou *juntamente.* PEREIRA.

SALMO V.

Pede David a Deos, que se digne de ouvir os seus continuos rogos, e que, pois aborrece a iniquidade, lhe dê asylo na sua graça, e destrua a seus inimigos, e perseguidores; para que á vista disto se alegre a sua Igreja, e tome materia para louvallo.

1 PAra o fim, (*a*) por aquella, que consegue a herança, Salmo de David.

Se-

(*a*) *Por aquella que consegue a herança.* Os Interpretes commummente explicão o titulo deste Salmo applicando-o á Igreja, que possue a herança de Jesu Christo. No Hebreo se lê: *Ao vencedor sobre Nehilóth, Cantico de David.* O que, em conformidade do que deixámos dito sobre o titulo do Salmo precedente, deve entender-se desta maneira: Salmo de David dado ao Mestre da Capella da Classe, ou Côro dos que tocão *Nehilóth*, o que commummente se entende dos instrumentos de vento. Tem para si alguns Interpretes, que foi composto este Salmo quando David, pela perseguição de Absalão seu filho, sahio de Jerusalem, e se apartou do Tabernaculo do Senhor. P. Scio.

2 Senhor, dá ouvidos ás minhas palavras, escuta o meu clamor.

3 Attende á voz da minha súpplica, Rei meu e Deos meu.

4 Porque a ti orarei: na manhã, Senhor, ouvirás a minha voz.

5 Na manhã me porei na tua presença, e te verei: porque não és tu Deos que queres iniquidade.

6 Não habitará ao pé de ti o maligno: nem os injustos permaneceráõ diante de teus olhos.

7 Aborreces a todos, os que obrão a iniquidade: perderás a todos, os que proferem a mentira.

O Senhor abominará o varão sanguinario e doloso:

8 eu porém confiado na multidão da tua misericordia,

Entrarei na tua casa, e cheio de temor teu te adorarei no teu santo templo.

9 Senhor, guia-me na tua justiça: dirige diante de teus olhos o meu caminho, por causa de meus inimigos.

Por-

10 Porque na boca delles não ha verdade: o seu coração he vão.

11 A sua garganta he hum sepulcro aberto, com as suas linguas urdírão enganos, tu, Deos, os julga. Psalm. xxxiii. 3. cxxxix. 4. Rom. iii. 13.

Caião de seus pensamentos, lança-os segundo a multidão das suas impiedades, porque te irritárão, Senhor.

12 E alegrem-se todos aquelles, que esperão em ti, exultaráõ eternamente: e tu habitarás nelles.

E em ti se gloriaráõ todos, os que amão o teu Nome,

13 porque tu abençôarás o justo.

Senhor, de tua boa vontade nos coroaste, como com escudo.

SAL-

SALMO VI.

David ultrajado por seus inimigos se volta a Deos implorando a sua misericordia: conta com a victoria confiado na Divina protecção.

1 PAra o fim entre os Canticos, Salmo de David, (*a*) para a oitava.

Se-

(*a*) *Para a oitava.* Parece que David escreveo este Salmo em huma grande enfermidade que teve depois do adulterio com Bethsabee. O titulo he o mesmo que tem o IV. sómente se accrescentão aqui estas palavras, *para a oitava*, e no Hebreo *nghal-hasceminith*, em cuja explicação varião notavelmente os Interpretes. Segundo os Hebreos era hum instrumento musico de oito cordas, com o qual se acompanhava o canto deste Salmo. Outros pretendem que era huma especie de canto, em que dominava o oitavo tom ou a oitava; de maneira que o considerão como hum termo opposto ao *Nghal-amoth*, I. *Paralip.* XV. 20. 21. E parece que pelo primeiro se podem entender os tons mais altos e agudos: pelo *Nghal-amóth*, os mais baixos e graves, e por *Nghal-muth-abben*, de que se falla no titulo do *Salmo IX.* os medianos. Veja-se o Liv. I. dos *Paralip.* XV. 21. Os Padres, se-

2 Senhor, (*b*) não me arguas no teu furor, nem me castigues na tua ira.

3 Tem misericordia de mim, Senhor, porque sou enfermo: sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão commovidos.

E

gundo o sentido figurado, o entendem commummente da Resurreição, e do Juizo que he como o oitavo dia; porque todo o tempo desta vida, figurado na revolução contínua dos sete dias da semana, vai a terminar no oitavo, que he o da eternidade. A Igreja roga a Deos neste Salmo por boca de David penitente, que não queira reservar a seus filhos, para que sejão castigados naquelle dia conforme o rigor da sua ira, mas que os cure no tempo desta vida, que he o da sua misericordia. Salmo proprio para penitentes, e para enfermos. P. Scio.

(*b*) *Não me arguas no teu furor, &c.* Que he o que este ora, quando não quer ser arguido, ou emendado na ira do Senhor? Que he, senão que elle seja curado. Porque onde ha saude, não se deve temer nem a morte, nem a mão do que cauteriza, ou córta. Peço-te que sómente me arguas para emenda, não para perdição. *Quid ergo iste orat, qui non vult in ira Domini redargui vel emendari? Quid nisi ut sanetur? Ubi enim sanitas est, nec mors metuenda est, nec urentis aut secantis manus.* Santo Agostinho.

4 E a minha alma se turbou em extremo: mas tu, Senhor, até quando?

5 Volta-te, Senhor, e livra a minha alma: salva-me pela tua misericordia.

6 (*c*) Porque na morte não ha quem

(*c*) *Porque na morte não ha quem se lembre de ti.* Esta expressão he frequente nos Salmos. Como no Salmo XXIX. verso 10. *Que utilidade tirarás tu da minha morte, se eu disser á podridão: Acaso poderá louvar-te o pó? ou publicará elle a tua verdade?* No Salmo LXXXVII. verso 11. e segg. *Acaso farás tu milagres aos mortos, ou resuscital-los-hão os Medicos, para que te louvem? Acaso contará alguem a tua misericordia no sepulcro, e a tua verdade na perdição? Acaso conhecer-se-hão as tuas maravilhas nas trévas, e a tua justiça na terra do esquecimento?*

Deste desejo, que David mostra ter, de que Deos o livre da morte, e lhe conserve a vida; e do motivo, que elle costuma allegar nesta sua petição, que he que o homem depois de morto não está em estado de louvar a Deos, e de annunciar as suas maravilhas: destes lugares, digo, tem abusado pessimamente alguns, para dahi concluirem, que com a morte do corpo tudo se acaba, e não resta mais nada do homem. Mas por pouca que seja a attenção, que se faça sobre as provas da outra vida, e da immortalidade da alma, que estão espalhadas pelos

quem se lembre de ti: (*d*) e no inferno quem te louvará?

7 Trabalhado me vejo no meu gemido, lavarei todas as noites o meu leito: regarei com minhas lagrimas o meu estrado.

O

Salmos; facilmente se convencerá cada hum, que nem David, nem os outros justos, que na Escritura fallão alguma vez pela mesma linguagem, podião ter semelhante pensamento; e que os motivos, que os fazião assim fallar, erão cheios de piedade, e de religião.

Estes motivos, que se não podem reduzir a humas Notas da natureza das nossas, podem todos os Leitores ver bellamente expendidos pelo Abbade Duguet na sua Explicação dos Salmos, Tom. I. pag. 108. e segg. Para aqui basta descrever, o que traz Bossuet ao presente lugar por estas palavras: *Desta, e de semelhantes expressões fazem hum pessimo uso, os que dahi concluem, que as almas depois da morte ou se extinguem, ou ficão totalmente sopitas. Porque o que diz David, he attendendo ao estado natural dos mortos, e a que, morrendo elle, não podia assistir ás Assembléas dos justos, que no Tabernaculo cantavão incessantemente os louvores divinos.* PEREIRA.

(*d*) *E no Inferno.* Inferno aqui, assim como noutros muitos lugares da Escritura, toma-se pelo sepulcro. BOSSUET, e DUHAMEL.

8 O meu olho se turvou (*e*) á vista do furor: tenho envelhecido no meio de todos os meus inimigos.

Mat. VII. 23. & 25. 41. Luc. XIII. 27.

9 Apartai-vos de mim todos os que obrais iniquidade: porque o Senhor ouvio a voz do meu pranto.

10 O Senhor ouvio o meu humilde rogo, o Senhor recebeo a minha oração.

11 Sejão confundidos, e em extremo conturbados todos os meus inimigos: convertão-se, e sejão cobertos de ignominia (*f*) n'hum instante.

SAL-

(*e*) *A' vista do furor.* Isto he, pelo furor dos meus inimigos. S. Jeronymo verte do Hebreo: *Caligavit præ amaritudine*, o meu olho cegou por causa da amargura; isto he, pela copia de lagrimas, que elles me fazião chorar. BOSSUET, e DUHAMEL.

(*f*) *N'hum instante.* A palavra Hebraica significa *logo logo*, e se declara bem exactamente com o *valde velociter* da Vulgata. A palavra *convertantur* huns a entendem da *conversão* a Deos, que deseja David a seus inimigos, como figura, daquelle que disse desde a Cruz: *Parce illis.* Outros pelo mesmo que *voltar*, pedindo que fujão logo os que combatião o seu socego espiritual, e temporal. P. SCIO.

SALMO VII.

David, patenteando ao Senhor as injúrias que recebe de seus perseguidores, lhe pede o seu soccorro, e annuncia a sua ruina: com o que se prepara para mostrar o seu agradecimento, e cantar-lhe os devidos louvores.

1 SAlmo de David, que cantou ao Senhor, (*a*) com motivo das palavras de Cus filho de Jémini. (II. Reg. XVI.)

I Se-

(*a*) *Com motivo das palavras de Cus.* Os Rabbinos, e muitos dos Interpretes modernos são de parecer que David compôz este Salmo quando hia fugindo de Saul; e applicão a este o nome de *Chus*, que significa *Ethiope* ou *Negro* por analogia aos seus máos costumes. *Filho de Jémini*, quer dizer da Tribu de Benjamin. Póde muito bem accommodar-se a Saul todo o Salmo. Outros querem que se falle aqui de Semei, que tambem era Benjamita, o qual amaldiçôou, e accumulou injúrias a David quando hia fugindo de Absalão: ou talvez de algum outro Cortezão de Saul, chamado Cus, que havia calumniado a David. I. *Reg.* XXIV. 10.

2 Senhor, Deos meu, em ti esperei: salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me.

3 Para que como leão não arrebate ultimamente a minha alma, quando não haja quem me livre, nem quem me salve.

Se-

Alguns dos Padres antigos o applicão a Cusai, aquelle famoso amigo de David, que se passou ao partido de Absalão para frustrar os seus designios, e dar pontual aviso a David de todos os seus enredos. Porém S. Jeronymo refuta esta opinião. Pelo que parece mais provavel a daquelles que confessão não se saber o motivo com que David compôz este Salmo, ou qual seja o seu argumento, pelo que toca ao sentido historico. O famoso Saverio Mattei homem de grande instrucção nas linguas Orientaes com outros, pretende, fundando-se em huma palavra que este Salmo tem no titulo Hebraico, que elle seja alguma especie de Canção vulgar, ou de algum modo de musica de ar vago, e agradavel, a cuja imitação se devia cantar; e assim trasladão aquella voz Hebraica; por: *Cantio erratica*: ou já seja *Canção vaga.* Santo Agostinho tem para si que este Salmo se póde entender da pessoa de Jesu Christo, e neste sentido o vers. 8. contém huma Profecia da conversão dos Gentios P. Scio.

4 Senhor Deos meu, (*b*) se eu fiz isto, se ha iniquidade nas minhas mãos:

5 Se paguei com mal aos que mo fazião, caia eu com razão debaixo dos meus inimigos sem esperança.

6 Persiga o inimigo a minha alma, e apodere-se della, e pize juntatamente com a terra a minha vida, e reduza a pó a minha gloria.

7 Levanta-te, Senhor, na tua ira: e mostra a tua grandeza no meio dos meus inimigos.

E levanta-te, Senhor Deos meu, (*c*) segundo o preceito que tu ordenaste:

(*b*) *Se eu fiz isto.* Isto que Saul suspeita de mim, que he que eu lhe procuro fazer mal. A qual suspeita o mesmo David remove de si, I. Reg. XXIV. 10. 12. BOSSUET.

(*c*) *Segundo o preceito, &c.* Segundo o decreto que tu ordenaste para que eu fosse Rei de todo Israel. *Vatablo.* Ou tambem: esta oração de David nos representa a Resurreição, e triunfo de Jesu Christo. Levanta-te, segundo o eterno decreto, com que estabeleceste resuscitar

8 e a multidão dos Povos se unirá em roda de ti.

E por amor desta remonta-te ao alto:

9 O Senhor julga os Povos.

Julga-me, Senhor, segundo a minha justiça, e segundo a innocencia que ha em mim.

1. Par. xxviii. 9: Jer. xi. 20. xvii. 10. & xx. 12.

10 Será consumida a malicia dos peccadores, e encaminharás ao justo, ó Deos, que sondas os corações (*d*) e as entranhas.

11 Justo he o meu auxilio que vem do Senhor, o qual salva os rectos de coração.

12 Deos Juiz justo, forte, e paciente: ira-se acaso todos os dias?

13 Se vós vos não converterdes, vibrará a sua espada: armou o seu arco, e o tem prompto.

14 Já póz nelle os instrumentos da

ao Filho, depois de morrer pela salvação de todos os homens. P. Scio.

(*d*) *E as entranhas.* A' letra: os *rins*; ou já sejão os affectos, e movimentos da vontade. PEREIRA.

da morte, (*e*) já preparou as suas settas ardentes.

15 (*f*) Olha como elle pario a injustiça: concebeo dor, e pario a iniquidade. Job. xv. 35. Isai. LIX. 4.

16 Fosso abrio, e o cavou: e cahio na cova, que fez.

17 A sua dor se voltará contra a sua cabeça: e sobre a sua moleira recahirá a sua iniquidade.

Glo-

(*e*) *Já preparou as suas settas ardentes.* Tambem se póde traduzir: *Sagittas suas ardentibus effecit*, já preparou as suas frechas contra os ardentes, isto he, contra os que me perseguem com ardor. O primeiro modo suppõe, que *ardentibus* he ablativo dos que chamão de materia: o segundo entende *ardentibus* em dativo dos que chamão de perda. A este segundo modo de verter preferi eu no Corpo o primeiro, movido principalmente da sobre todas respeitavel authoridade de S. Jeronymo, cuja Versão tem do Hebreo, *sagittas suas ad comburendum operatus est.* E esta prefere tambem o grande Bossuet, advertindo em confirmação serem famosas na Historia as frechas de fogo. PEREIRA.

(*f*) *Olha como elle, &c.* Elle Saul, que tanto se empenhou em arruinar a David, mas sempre de balde, como mostrão os versos seguintes. BOSSUET.

18 Glorificarei ao Senhor segundo a sua justiça : e cantarei ó Nome do Senhor Altissimo.

SALMO VIII.

David neste Salmo engrandece a admiravel providencia que Deos usou com o homem , tanto na sua primeira creação , como na sua renovação por meio de Jesu Christo.

1 PAra o fim (*a*) para os lagares, Salmo de David.
2 Senhor, nosso Dominador Sobera-

(*a*) *Para os lagares.* Hē o que quer dizer , *Pro torcularibus* , que a Vulgata seguindo aos Setenta traz não só aqui no Salmo VIII. mas tambem nos Salmos LXXX. e LXXXIII. E este he outro Titulo , em cuja intelligencia andão os Interpretes ás apalpadelas : assim porque o termo *Gittith* , que vem no Hebreo , não tem nada com os lagares ; (pois que se cremos a Calmet , o que sôa *Gittith* , he precisamente a mulher natural de *Geth*) como porque no Texto do Salmo não se diz nada de vindimas.

O Padre Houbigant na Versão Latina da sua Biblia Hebraica sim conservou aqui o mesmo Titulo , *Pro torçularibus* : mas logo advertio ,

rano, que admiravel he o teu Nome em toda a terra!

Porque a tua magnificencia se elevou sobre os Ceos.

3 (*b*) Tu fizeste sahir da boca dos

que como estes Titulos pela maior parte são inintelligiveis, a sua tenção era, não tanto explical-los, como não os omittir.

A Bossuet lembrava-lhe, que este Titulo poderia ser posto para denotar, que os taes Salmos erão cantados na grande Festa dos Tabernaculos, que concorria com o tempo das vindimas. E eu creio que Bossuet teria fallado com mais confiança e asseveração, se houvera advertido, que Santo Athanasio na Carta a Marcellino tinha chamado a estes Salmos, *Canticos Vindimaes.*

Santo Agostinho, que no expôr dos Salmos sempre busca como principal o sentido mystico, diz que pelos *lagares* se devem aqui entender as Igrejas particulares, de que se compõe a Igreja universal. Nas quaes Igrejas, ou Igreja estão misturados os máos com os bons, assim como na videira, e oliveira está misturado o que não ha de ser vinho, nem azeite, como o que o ha de ser; até que o pezo, e compressão da vara do lagar, symbolo do Juizo de Deos, venha a separar o vinho da grainha, o azeite da agua ruça. PEREIRA.

(*b*) *Tu fizeste sahir da boca dos infantes;*

dos infantes e dos que mammão hum louvor perfeito, por causa de teus inimigos, para destruires ao inimigo e o vingativo.

4 Porque eu hei de ver os teus Ceos, obra dos teus dedos: a Lua e as estrellas, que tu estabeleceste.

5 Que he o homem, para tu te lembrares delle? ou que he o filho do homem, para tu o visitares?

Heb. II. 7. 6 Pouco menor o fizeste que os Anjos, de gloria e de honra o coroaste:

7 e tu o pozeste sobre as obras das tuas mãos.

Gen. I. 28. 1. Cor. XV. 26. 8 (*c*) Todas as cousas sujeitaste debaixo de seus pés, as ovelhas e as vacas todas: e além destes os outros animaes do campo.

9 As aves do Ceo, e os peixes do

&c. Este lugar accommodou Christo a si, em occasião que com effeito o louvavão os meninos de Jerusalem. Matth. XXI. 16. BOSSUET.

(*c*) *Todas as cousas, &c.* S. Paulo, Hebr. II. 5. nos ensina, que isto só a Christo convem perfeitamente. BOSSUET.

do mar, que discorrem pelas veredas do mar.

10 Senhor, nosso Dominador Soberano, que admiravel he o teu Nome em toda a terra!

SALMO IX.

Salmo Eucharistico, em que David se mostra agradecido ao Senhor pelo haver livrado por hum modo singular dos seus inimigos, que sem dúvida forão os Filistheos, e especialmente Goliath.

1 PAra o fim (*a*) pelos segredos do Filho, Salmo de David.

Eu

(*a*) *Pelos segredos do Filho &c.* Pelos segredos, ou mysterios *occultos* do Salvador, pertencentes ás suas duas vindas, e á sua Paixão, e Resurreição; o que tudo era escondido ás gentes por aquelles tempos. S. Jeronymo, e os antigos Hebreos trasladarão *super mor'em filii*, entendendo por este Filho a Jesu Christo: Mas porque neste Salmo não se falla da sua morte, interpretão outros as palavras Hebraicas mui diversamente. Huns as entendem de hum termo de musica; outros trasladão: *sobre a morte da-*

2 Eu te glorificarei, Senhor, com todo o meu coração: contarei todas as tuas maravilhas.

3 Alegrar-me-hei, e regozijar-me-hei em ti: cantarei o teu Nome, ó Altissimo.

Por-

quelle que estava no meio; isto he Goliath, que se apresentou no meio dos dous campos desafiando aos Israelitas: I. Reg. XVII. 4. e que David em attenção a esta victoria compôz este Salmo muito tempo depois, quando estava já de assento, e socegado em Jerusalem. Outros pretendem que seja nome de huma Canção vulgar, que se principiava a cantar assim: e que *Ben* o era tambem de hum Cantor, no qual se falla no I. *dos Paralip.* XV. 18. Ultimamente Saverio Mattei (talvez fundado no Hebreo) as expõe desta maneira: *Salmo de David com o Higgaion*, supprindo, e suppondo aqui esta palavra que se lê no Hebreo no fim do verso 17. *posto em musica por Ben Mestre das Cantoras*; explicando-a Ben, como nome proprio, e entendendo a palavra *nghalamoth* que significa *Virgens ou donzellas* do Coro dos Cantores, e citando para isto o Liv. I. dos Paralip. XV. 20. onde se lem as mesmas palavras: Os SS. Padres reconhecem os triunfos da Igreja nos de Israel, e nas afflicções deste Povo as perseguições do Povo Christão, em particular as que

4 Porque fizeste pôr em fugida ao meu inimigo: serão debilitados, e perecerão diante de ti.

5 Porque julgaste e defendeste a minha causa: assentaste-te sobre o throno tu que julgas segundo a justiça.

6 Tu reprehendeste as Nações, e o ímpio pereceo: apagaste o nome delles para sempre, e por todos os seculos de seculos.

7 As espadas do inimigo perdêrão a sua força para sempre: e destruiste as suas Cidades.

A memoria delles pereceo com ruido:

8 e o Senhor permanece eternamente.

Elle preparou o seu throno para exercer o juizo:

9 e elle mesmo julgará toda a terra em equidade, elle julgará os Póvos em justiça.

10 O Senhor se fez o refugio para

ha de soffrer do Anti-Christo, e dos seus sequazes no fim do mundo. P. Scio.

ra o pobre: soccorrendo-o opportunamente, na angustia.

11 Em ti pois esperem os que conhecem o teu Nome: porque tu, Senhor, não desamparaste aos que te buscão.

12 Cantai ao Senhor, que habita em Sião: annunciai entre as Nações os seus conselhos:

13 (*b*) Porque demandando o sangue delles os teve presentes: não se esqueceo do clamor dos pobres.

14 Tem compaixão de mim, Senhor: vê a humiliação a que meus inimigos me reduzirão.

15 Tu que me retiras das portas da morte, para que publique todos os teus louvores nas portas da filha de Sião.

Ex-

(*b*) *Porque demandando o sangue delles, &c.* Este verso se póde explicar de duas maneiras: *requirens*, exercendo a sua justa vingança, *recordatus est sanguinem eorum*, ou *requirens sanguinem eorum, recordatus est, non est oblitus clamorem pauperum*, vingando o Sangue injustamente derramado dos que o buscão, e esperão nelle; tem mui presentes, e não se esquece dos

16 (*c*) Exultarei na tua salvação: cravarão-se as Gentes (*d*) na ruina, que me havião preparado.

No mesmo laço, que escondêrão, ficou prezo o pé delles.

17 Conhecido será o Senhor que faz justiça: nas obras das suas mãos foi prezo o peccador.

18 (*e*) Sejão precipitados todos os

clamores dos attribulados, e opprimidos. P. Scio.

(*c*) *Exultarei na tua salvação, &c. In salutari tuo* he hum Hebraismo; isto he, pela salvação que me has de dar. Pereira.

(*d*) *Na ruina, que me havião preparado.* O Hebreo lê: *no fosso que fizerão.* Todas estas expressões são tomadas do que se costuma praticar na caça das feras, e das aves. P. Scio.

(*e*) *Sejão precipitados todos os peccadores, &c.* O sentido deste Verso segundo a Vulgata parece ser o que damos na Versão. O Hebraico diz assim: *Sejão condemnados os impios ao Inferno: todas as Nações esquecidas de Deos.* O que unido com o que precede póde expôr-se deste modo: Deos he conhecido quando faz resplendecer a sua justiça com algum castigo exemplar, e quando se vê que o peccador fica enredado nas mesmas redes, e nos mesmos laços que preparava para os outros. E fazendo

os peccadores no inferno, todas as Nações que se esquecem de Deos.

19 Porque nem para sempre haverá esquecimento do pobre: nem a paciencia dos pobres será para sempre frustrada.

20 Levanta-te, Senhor, não se fortifique o homem: sejão julgadas as Nações em tua presença.

21 Senhor, estabelece sobrelles hum Legislador: para que as Nações conheção que são homens.

Salmo X. segundo os Hebreos.

1 (*f*) PORque te apartaste tu, Senhor, para longe, desamparas-nos nas necessidades, na tribulação?

En-

depois hum apostrofe a Deos, diz: Faze, pois, Deos meu, destes escarmentos: precipita no Inferno aos impios; pois do contrario, vendo as Nações que elles vivem, e morrem impunemente, diráo que não ha Deos que vingue os delictos. O que se ha de tomar como profecia, e não como imprecação. P. Scio.

(*f*) *Porque te apartaste tu, Senhor, &c.*

2 Entretanto que o ímpio se ensoberbece, he abrazado o pobre : elles são apanhados nos pensamentos de que o seu espirito está occupado.

3 Porque o peccador tira louvor nos desejos da sua alma : e o iniquo he abençoado.

4 O peccador irritou ao Senhor, não o buscará segundo a grandeza da sua indignação.

5 Não ha Deos diante delle : os seus caminhos são maculados em todos os tempos.

Os teus juizos estão tirados de diante delle : elle dominará a todos os seus inimigos.

6 (*g*) Porque elle disse no seu co-

Deste verso até o fim do verso 18, formão os Hebreos o Salmo X. PEREIRA.

(*g*) *Porque elle disse no seu coração, &c.* Todo este verso vem assim na Versão de S. Jeronymo : *Loquitur in corde suo, Non movebor : in generatione, & generatione ero sine malo.* Da mesma sorte o lê, e expõe segundo a Versão dos Setenta S. João Chrysostomo. PEREIRA.

coração : Não serei abalado de geração em geração, sem mal.

Inf. XIII. 3. Rom. III. 14.

7 A sua boca está cheia de maledicencia, e de amargura, e de dolo: debaixo da sua lingua está o trabalho, e a dor.

8 Está de assento em emboscada com os ricos em lugares occultos, para matar ao innocente.

9 Os seus olhos estão voltados contra o pobre: arma ciladas em secreto, como o Leão na sua cova.

(*h*) Arma ciladas para arrebatar ao pobre : para arrebatar ao pobre attrahindo-o a si.

10 Elle o abaterá no seu laço, se inclinará, e se deixará cahir, logo que se apoderar dos pobres.

11 Porque elle disse no seu coração :

(*h*) *Arma ciladas, &c.* He huma bella descripção de hum ladrão de estradas, que espera emboscado nos caminhos para cahir sobre os passageiros, e roubal-los. Nesta imagem se representão todos aquelles que por meio de violencias, enganos, e más artes enganão aos outros. P. Scio.

ção: Deos se esqueceo, apartou o seu rosto para não ver jámais.

12 Levanta-te, Senhor Deos, eleve-se a tua mão: não te esqueças dos pobres:

13 Por que razão irritou o ímpio a Deos? porque disse no seu coração: Elle não perguntará por isso.

14 Tu o vês, porque tu consideras o trabalho e a dor: para os entregares ás tuas mãos.

Para ti se reservou o cuidado do pobre: tu serás o que ajudes o orfão.

15 Quebra o braço do peccador e do maligno: (*i*) o seu peccado buscar-se-ha, e não se achará.

16 O Senhor reinará eternamente, e por seculos de seculos: vós, ó Nações, sereis exterminadas da sua terra.

17 O Senhor ouvio o desejo dos pobres: a tua orelha entendeo a disposição do seu coração.

(*i*) *O seu peccado buscar-se-ha, &c.* Peccado se toma aqui pelas cousas, que se buscárão, e alcançárão por meio delle. BOSSUET.

18 Para julgares a favor do pupillo e do humilde, a fim de que o homem não emprehenda mais engrandecer-se sobre a terra.

SALMO X.

David neste Salmo, contemplando ao Senhor justo defensor da innocencia, e severo Juiz dos que violentamente a perseguem, põe nelle toda a sua confiança contra o temor que lhe podião causar os artificios de seus inimigos.

1 (*a*) PAra o fim, Salmo de David.

2 No Senhor confio: porque dizeis á minha alma: Foge para o monte como pássaro?

Por-

(*a*) *Para o fim, &c.* O Hebreo: *Ao vencedor de David*: isto he, Salmo de David dado ao Mestre de Capella, para que o puzesse em musica como fica explicado: e não se dizendo qual era, provavelmente se deve entender o principal de todos, que era Asaf. I. *Paralipom.* XVI. 5. 7. 37. Julga-se que David compôz este Salmo quando principiárão as crueis perseguições que teve de soffrer a Saul. P. Scio.

3 Porque eis-ahi os peccadores estendêrão o seu arco, preparárão as suas séttas na aljava, para as dispararem na obscuridade contra os que são de coração recto.

4 (*b*) Porque destruírão, o que tu tinhas acabado: e que fez o justo?

5 O Senhor habita no seu santo templo, o throno do Senhor he no Ceo. Hab. II. 20.

Os seus olhos olhão para o pobre: as suas palpebras fazem perguntas aos filhos dos homens.

6 O Senhor faz perguntas ao justo e ao ímpio: aquelle porém que ama a iniquidade, aborrece a sua alma.

7 Fará chover laços sobre os peccaK ii ca-

(*b*) *Porque destruírão, &c.* A Versão de S. Jeronymo diz com mais individuação: *Quia leges dissipatæ sunt*: Porque as Leis forão dissipadas. E pelo que a Vulgata accrescenta no preterito, *Justus autem quid fecit*, E que fez o justo; verte Le Gros com Bossuet no futuro: *Que fará*, ou *que poderá fazer o justo?* a saber, onde não ha Leis nenhumas. PEREIRA.

cadores : o fogo, e o enxofre, e as tempestades (*c*) são a parte que lhes toca.

8 Porque o Senhor he justo, e elle amou a justiça : o seu rosto olha para a equidade.

(*c*) *São a parte, que lhes toca.* Traduzindo á letra, *pars calicis eorum*, diriamos : São a parte do seu calis. E a metafora foi tirada ou do calis, donde se extrahião as sortes ; ou do calis, que nos banquetes servia de medida do que cada hum havia de beber. PEREIRA.

SALMO XI.

David expondo ao Senhor as maldades de seus inimigos pede a Deos o livre delles a elle e a todos os que o servem, o que annuncía que o Senhor salvaria, e estabeleceria a sua Igreja, fazendo que os seus mesmos perseguidores contribuissem para sua maior exaltação, e gloria.

1 (*a*) PAra o fim para a oitava, Salmo de David.

2 Salva-me, Senhor, porque faltou

(*a*) *Para o fim para a oitava.* O Hebreo

tou homem santo: (*b*) porque vierão a menos as verdades entre os filhos dos homens.

3 Cada hum delles (*c*) fallou cousas vans ao seu proximo: labios dolosos com coração dobrado.

4 Destrua o Senhor todos os labios dolosos, e a lingua que falla arrogancias.

5 Os que disserão: Engrandeceremos a nossa lingua, nossos labios de nós são, quem he nosso Senhor?

6 Pela miseria dos desvalidos, e o

traz: *Ao Vencedor sobre Scheminith*, *Salmo de David*, isto he, Salmo de David dado ao Mestre de Capella, para a Oitava. Veja-se a Nota ao *Salmo VI.* P. SCIO.

(*b*) *Porque vierão a menos as verdades, &c. Diminutæ sunt*, pode tambem trasladar-se: *tem sido alteradas pelos filhos dos homens*: de maneira que não se encontra entre elles sinceridade, nem na doutrina, nem nos costumes, nem na administração da justiça, e por isso apenas se encontta hum homem Santo sobre a terra. PEREIRA.

(*c*) *Fallou cousas vans ao seu proximo, &c.* O Hebraico diz: *Mentira fallarão, cada hum a seu companheiro como sabio, e lisonjas em co-*

o gemido dos pobres agora me levantarei, diz o Senhor.

Eu os porei em salvo: nisto eu obrarei confiadamente.

Prov. xxx. 5. 7 As palavras do Senhor, palavras sinceras: prata purificada ao fogo, acendrada em crisol refinada sete vezes.

8 Tu, Senhor, nos guardarás: e nos preservarás desta geração para sempre.

9 Os ímpios andão ao derredor: segundo o teu altissimo conselho multiplicaste os filhos dos homens.

SAL-

ração, e coração fallarão. He hum idiotismo Hebraico muito elegante; *em coração e coração*, para significar a dissimulação com que se diz huma cousa, e se sente outra. SACI.

SALMO XII.

David cheio de consolação pela firme esperança que acha na Divina misericordia, pede ao Senhor que o livre da violencia de seus inimigos, dos quaes se vê larga, e pertinazmente perseguido.

1 (*a*) PAra o fim, Salmo de David.

(*b*) Até quando, Senhor, te esquecerás de mim para sempre? Até quando apartarás de mim a tua face? Até

(*a*) *Para o fim.* O Hebreo diz: *Ao Vencedor Salmo de David*, como ja fica explicado. Alguns referem este Salmo aos tempos da perseguição de Saul: outros á rebellião de Absalão, e outros ao cativeiro de Babylonia. Todo o homem justo estimulado de hum ardente desejo de sahir das prizões deste Mundo enganoso pode applical-lo em sentido mais elevado. P. Scio.

(*b*) *Até quando, Senhor, te esquecerás de mim, &c.* Deve advertir-se, que estas expressões que aqui se lem sómente tem força deprecativa, e equivalem a est'outras: não te esqueças de mim, nem apartes de mim a tua face.

2 (*c*) Até quando encherei a minha alma de designios, cada dia com dor no meu coração?

3 Até quando será o meu inimigo exaltado sobre mim?

4 olha para mim, e ouve-me, Senhor Deos meu.

Allumia os meus olhos para que eu (*d*) não durma jámais na morte:

5 para que nunca o meu inimigo diga: Eu prevaleci contra elle.

Os que me attribulão, exultaráõ se eu for abalado:

6 porém eu esperei na tua misericordia.

O meu coração exultará na salvação que me virá de ti: cantarei ao Senhor

Ne permittas, inimicum meum amplius exaltari super me. PEREIRA.

(*c*) *Até quando encherei a minha alma de designios, &c. Ponere consilia in anima*, explica o estado de perplexidade em que se acha aquelle, que não está certo em alguma cousa. P. SCIO.

(*d*) *Não durma jamais na morte.* Em frase dos Hebreos *dormir na morte*, he morrer eternamente. S. JERONYMO.

nhor (*e*) que me deo bens: e entôarei Salmos ao Nome do Senhor Altissimo.

(*e*) *Que me deo bens, &c.* O Hebraico tem: *porque me retribuio*: premiou a minha innocencia nesta causa: me deo a recompensa do meu trabalho, paciencia, e esperança; e não se lê aqui: *Et psallam nomini tuo altissime*, como se lê no Salmo IX. 2. P. Scio.

SALMO XIII.

David depois de descrever ao vivo a geral corrupção, e extrema impiedade que reinava no Mundo, e a cruel perseguição que este pratîca os fiéis, intima o terrivel juizo de Deos aos mundanos, e conclue profetizando a vinda do Messias para salvar ao seu Povo.

1 (*a*) PAra o fim, Salmo de David.

O insensato disse no seu coração: Não ha Deos. Psalm. LII. 1.

Cor-

(*a*) *Para o fim.* O homem sensual, e profano, aquelle que pela malicia do seu coração

Corrompêrão-se, e se fizerão abominaveis nos seus desejos: não ha quem faça o bem, não ha nem sequer hum.

2 O Senhor olhou desde o Ceo para os filhos dos homens, para ver se ha quem tenha intelligencia, ou quem busque a Deos.

3 Todos se desviárão, á huma se fizerão inuteis: não ha quem faça o bem, não ha nem sequer hum.

A

vai desterrando quanto lhe he possivel as luzes naturaes do conhecimento, e da consciencia á cerca de Deos, da sua Providencia, da sua Lei, e dos seus juizos, para se entregar desenfreadamente a tudo o que he máo, chega a duvidar de Deos no seu entendimento cheio de trévas, e na sua vontade preversa, e rebelde não omitte meio para fixar no seu interior este pensamento: e ainda que o Atheismo não pode achar jámais hum perfeito, e perpétuo assento no coração do homem, isto não obstante naquelle estado de impiedade vem a abandonar o temor de Deos, como se estivesse disto certamente persuadido: *Roman.* I. 21. 28. & I. *Corinth. XV.* 34. de tal maneira que a sua impiedade o inclina effectivamente a desejar que não houvesse hum Deos vingador dos seus graves delictos. SANTO AGOSTINHO.

(*b*) A sua garganta he sepulcro aberto : com as suas linguas urdião enganos , veneno de aspides debaixo dos seus labios.

Cuja boca está cheia de maldição e de amargura : os seus pés são ligeiros para derramar sangue.

Afflicção, e calamidade nos caminhos delles, e não conhecêrão o caminho da paz : não ha temor de Deos diante de seus olhos.

4 Acaso não terão conhecimento todos os que obrão a iniquidade , os que devorão o meu Povo, como hum pedaço de pão.

5 Não invocárão o Senhor , alli tremêrão de medo , onde não havia que temer.

Por-

(*b*) *A sua garganta , &c.* Tudo o que se contém daqui por diante até começar o verso 4. falta assim no Hebreo , como nos Setenta. Mas S. Paulo na Epistola aos Romanos , III. 10. tudo allega como da Escritura. E S. Jeronymo discorre , que o Apostolo , o tecêra de varios lugares canonicos, e que talvez desta sua Epistola o passára alguem para este Salmo. PEREIRA.

6 Porque Deos está com a geração dos justos, confundistes o conselho do pobre: porque o Senhor he a sua esperança.

7 Quem dará de Sião a salvação de Israel? quando o Senhor puzer fim (*c*) ao cativeiro do seu Povo exultará Jacob, e alegrar-se-ha Israel.

SAL-

(*c*) *Ao cativeiro do seu Povo.* Bossuet o entende da reducção do Povo á obediencia de David, depois que Absalão o sublevára. Outros, a quem segue o Padre de Carrieres, o entendem do cativeiro de Babylonia. Calmet não só refere este verso ao cativeiro de Babylonia; mas sem se embaraçar com o titulo, que lemos na Vulgata, he de opinião que todo este Salmo fora composto no tempo do mesmo cativeiro. PEREIRA.

SALMO XIV.

O Profeta neste Salmo diz, que os verdadeiros membros da Igreja são aquelles que vivem em justiça, e que por ella terão lugar na Celestial Sião.

1 (*a*) SAlmo de David.
Senhor, quem habitará no teu tabernaculo? ou quem descançará no teu santo monte?

2 O que caminha na innocencia, e faz obras de justiça:

3 O que falla verdade no seu coração, o que não fez engano com a sua lingua:

Nem

(*a*) *Salmo de David.* Muitos entendem, e tem por certo ser composto este Salmo, quando David collocou a Arca sobre o monte de Sião.

Neste mesmo Salmo o sentido literal, e espiritual parece que he hum mesmo; pois nelle sómente se declara quem he o que há de chegar a possuir as eternas moradas, e ao repouso dos Ceos, figurados pelo Tabernaculo do Senhor, e pelo monte Santo de Sião onde elle estava collocado. P. Scio.

Nem fez mal ao seu proximo, nem consentio que se infamassem seus proximos.

4 O que nos seus olhos (*b*) olha o malvado como hum nada: mas honra aos que temem ao Senhor:

(*c*) O que jura a seu proximo, e não o engana.

5 O que não deo á usura o seu dinheiro, nem recebeo dadivas sobre o innocente:

O que faz estas cousas não será jámais commovido.

SAL-

(*b*) *Olha o malvado como hum nada, &c.* A esta intelligencia nos conduz S. Jeronymo, quando verte assim do Hebreo: *Despicitur in oculis ejus improbus.* PEREIRA.

(*c*) *O que jura a seu proximo*, O Hebreo tem: *jurou ao máo, e não mudou*: quer dizer: que cumpre a sua palavra, e juramento, ainda que aquelle a quem o fez seja hum homem perverso. P. SCIO.

SALMO XV.

Salmo profetico, pelo qual David recorre a Deos pedindo-lhe soccorro, protestando que tudo espera da sua bondade. Por cuja consideração David dá graças ao Senhor.

1 (*a*) INscripção do titulo pelo mesmo David.

(*b*) Guarda-me, Senhor, porque eu esperei em ti.

Eu

(*a*) *Inscripção do titulo, &c.* A profecia pertencente á Morte, e Resurreição de Jesu Christo, e á Salvação dos que havião de crer nelle, conteúda neste Salmo, e confirmada com o consentimento universal dos Padres, e com a authoridade de S. Paulo, Act. XIII. 35. e de S. Pedro Act. II. 25. não nos deixa duvidar que he todo profetico; que o seu sentido espiritual he o mesmo que o literal; e que o Salmista nos offerece aqui huma oração de Jesu Christo, em seu nome, e de todos os seus escolhidos, a seu Eterno Padre, em quanto estava no Sepulcro. O titulo que tem na Vulgata: *Tituli inscriptio ipsi David*, he conforme ao dos Setenta Στηλογραφία τῷ Δαβὶδ, no qual parece darse a entender, que David o fez gravar em hu-

2 Eu disse ao Senhor : Tu és o meu Deos, (*c*) porque não tens necessidade dos meus bens.

3 (*d*) Para os Santos, que estão na

ma columna, ou que desejava que assim se fizesse para eterna memoria. Parece que este Salmo foi composto por David quando, pelas perseguições de Saul se vio na necessidade de refugiar-se entre os Filistheos. P. Scio.

(*b*) *Guarda-me Senhor*, *&c.* Jesu Christo implora o soccorro do Padre para si, e para todo aquelle corpo mystico, de quem elle era cabeça. Hebr. V. 7. Em Jesu Christo não houve esperança theologica pelo que respeita á bemaventurança da alma; porque nesta consideração, foi bemaventurado desde o instante da sua Incarnação; mas esperava a gloria de seu corpo, e desta he de que se falla neste Salmo. *D. Thom. III. Quæst. VII. Art. IV.* P. Scio.

(*c*) *Porque não tens necessidade*, *&c.* Deos de nada necessita, e nada póde receber do homem: o bem que este faz redunda em utilidade do mesmo homem: o Hebraico diz: *O meu bem não sobre ti*; isto he, o bem que eu fizer, não vem a ti, porque a ti nada te falta, nem eu posso dar-te cousa alguma. S. Jeronymo trasladou: *Bene mihi non est sine te*: Sem ti não posso eu esperar nenhum bem. P. Scio.

(*d*) *Para os Santos*, *&c.* Que são os seus escolhidos: com allusão ao Povo do Senhor, que habitava na Terra da Promissão. Pereira.

na terra delle, fez maravilhosas (*e*) todas as minhas vontades nelles.

4 (*f*) Multiplicárão-se as enfer-

L mi-

(*e*) *Todas as minhas vontades, &c.* Os Setenta trazem: *todas as suas vontades*, referindo-o a seu Eterno Padre. O Hebreo: *Aos Santos que estão na terra, e aos grandes* em virtude, *toda a minha affeição nelles*: isto he, todos os meus pensamentos, toda a minha affeição está posta em teus Santos, em teus escolhidos, nos teus verdadeiros filhos, nos herdeiros do teu Reino; pois por elles, e por seu amor baixei do Ceo, e me offereci em voluntario sacrificio. Assim ora Jesu Christo ao Eterno Padre. P. Scio.

(*f*) *Multiplicárão-se as enfermidades delles, &c.* Muitos explicão este verso, e o seguinte dos ímpios, donde diz: *Multiplicárão-se os idolos*, outros os tormentos, *delles*, dos Povos circumvisinhos, *correrão acceleradamente atraz de outro Deos*: *não gostarei as suas libações*, que são *de sangue*, *nem tomarei os seus nomes nos meus labios*. E conforme isto, o *posteà* da Vulgata se lê separado nos Setenta, *post ea. Por libações* se entendem não sómente as que se fazião com vinho, e outros liquores, mas tudo o que pertencia ao serviço dos idolos; pois tudo isto era abominavel diante de Deos, e muito mais os sacrificios humanos, e as libações que costumavão fazer os Gentios com sangue humano em obsequio dos seus falsos Deoses.

midades delles: depois corrêrão acceleradamente.

Não congregarei os seus conventiculos sanguinarios: (*g*) nem me lembrarei de seus nomes ainda para pronuncial-los.

5 (*h*) O Senhor he a porção da mi-

Mas parece mais natural, e mais conforme ao que diz S. Paulo na *Carta aos Hebreos X.* 4. 9. A exposição dos que dizem, que á proporção que o mundo vio multiplicadas as suas miserias, desejou com mais anicia o soberano Medico acudir com o remedio, tem pela sua parte a Santo Agostinho que diz: Multiplicárão-se as enfermidades, não para a ruina, senão para remedio. PEREIRA.

(*g*) *Nem me lembrarei dos seus nomes, &c.* Bossuet adverte, que pela Lei de Deos era prohibido nomear os falsos Deoses. Veja-se o *Exodo XXIII.* 13. *Deuteron. XII.* 3. *Oseas II.* 16. 17. *Efes. V.* 3. PEREIRA.

(*h*) *O Senhor he a porção da minha herança, &c.* Em vós, meu Deos, estão reservados todos os bens, que haveis destinado dar-me pela minha porção, e pela minha herança. *Menáth* no Hebreo he hum termo tomado das porções de comida, e bebida que se determinavão para cada hum nos banquetes. *Genes. XLIII.* 34. & *I. Reg. I.* 4. *IX.* 23. P. SCIO.

minha herança, e do meu calis: tu és (*i*) o que me restituirás a minha herança.

6 (*k*) As sortes me cahírão em lugares diliciosos: porque a minha herança he excellente para mim.

7 Louvarei ao Senhor, que me deo intelligencia: e além disto ainda durante a noite (*l*) me increpárão as minhas entranhas.

(*i*) *O que me restituirás a minha herança*, A minha herança, que eu havia perdido pelo peccado. PEREIRA.

(*k*) *As sortes me cahirão, &c.* O sentido deste verso vem a ser o mesmo que o do antecedente, tomado da repartição das sortes, ou divisão de terrenos, que se costumava fazer, e medir com cordas na Palestina *Deut. XXXII. 9. Por esta sorte* deve entender-se a redempção do genero humano, e a gloria a que por ella foi sublimada a Humanidade do Divino Redemptor, e tambem a dos Santos, como se refere nos *Actos XXVI.* 18. *Efes. I.* 11. *Coloss. I.* 12. O Hebreo diz assim: *As cordas me cahirão em lugares deleitosos*; *assim mesmo herança formosa sobre mim*: isto he, me toca huma formosa herança, que he o mesmo Deos, e o possuir a Deos. P. Scio.

(*l*) *Me increpárão as minhas entranhas.* Em

Act. II. 25. 8 (*m*) Contemplava eu sempre ao Senhor diante de mim: por quanto está á minha direita para que não seja eu commovido.

9 Por tanto alegrou-se o meu coração, (*n*) e regozijou-se a minha lingua: e além disso tambem a minha carne repousará em esperança.

Act. II. 31. & XIII. 35. 10 Porque não deixarás a minha alma (*o*) no inferno: (*p*) nem permit-

S. Jeronymo se lê: *Me instruirão os meus rins.* Os Gregos, e os Latinos collocão o principal lugar dos affectos no coração, e no peito; e os Hebreos nos rins, e nas entranhas. P. Scio.

(*m*) *Contemplava eu sempre, &c.* S. Pedro nos Actos II. 25. explica este verso, e os seguintes de Jesu Christo, e a sua exposição se póde ver no dito lugar. P. Scio.

(*n*) *E regozijou-se a minha lingua, &c.* No texto Hebreo se lê: *e se gozou a minha gloria.* Isto he, a minha alma, chamada assim porque he a gloria, e a honra do homem. A minha cane *repousará* no sepulcro com a esperança da *resurreição.* P. Scio.

(*o*) *No inferno, &c.* Aqui se entende por inferno o Seio de Abrahão, aonde desceo a *Alma* de Christo para tirar dalli aos Padres que esperavão o tempo da redempção: mas por res-

mittirás que o teu Santo veja corrupção.

A mim me fizeste conhecer os caminhos da vida, encher-me-has de alegria com teu rosto: (*q*) deleites na tua direita para sempre.

SAL-

peito ao seu Corpo he chamado Sepulcro. PEREIRA.

(*p*) *Nem permitirás que o teu Santo, &c.* O teu Santo, e Ungido por excellencia. O seu Corpo Sacratissimo não sómente não padeceo corrupção no Sepulcro, senão que nem podia padecel-la, em razão do Verbo que habitava nelle: *Act. II.* 31. *& XIII.* 35. aonde se faz tambem patente, que estas palavras tomadas ainda literalmente só podem convir a Jesu Christo, segundo a carne, e de nenhum modo a David. P. SCIO.

(*q*) *Deleites na tua direita, &c.* O Hebreo tem: *Fartura de alegria no teu rosto*: cujo sentido he o mesmo. PEREIRA.

SALMO XVI.

Salmo moral em que David pede a Deos o livre das traições, e crueldades de seus inimigos: recommenda a bondade, e paciencia de Deos.

1 (*a*) ORação de David.

Ouve, Senhor, a minha justiça: attende ao meu humilde rogo.

Chegue aos teus ouvidos a oração que te faço, não com labios enganosos.

2 Do teu rosto saia o meu juizo: vejão teus olhos a equidade.

3 Provaste o meu coração, e o visitaste de noite: no fogo me examinaste, e não se achou em mim a iniquidade.

Pa-

(*a*) *Oração de David.* Este Salmo contém a oração que fez David a Deos no tempo da cruel perseguição que padecia pela inveja, e pelo odio de Saul; e figura a oração que fez Jesu Christo ao seu Eterno Padre por si, e pe-

4 Para que a minha boca não falle as obras dos homens: por amor ás palavras de teus labios (*b*) tenho guardado caminhos penosos.

5 Firma os meus passos nas tuas varedas: (*c*) para que os meus pés não vacillem.

6 Eu clamei, porque tu me tens ouvido, ó Deos: inclina para mim a tua orelha, e ouve as minhas palavras.

7 Faze que sejão maravilhosas as tuas misericordias, tu que salvas aos que esperão em ti.

8 Guarda-me dos que resistem á tua direita, como á menina do olho.

Debaixo da sombra das tuas azas defende-me:

da

los seus escolhidos, como Cabeça da Igreja. P. Scio.

(*b*) *Tenho guardado caminhos penosos.* Bossuet interpreta os caminhos estreitos, que são os que guião para a vida eterna. *Matth. VII.* 14. Pereira.

(*c*) *Para que os meus pés não vacillem.* Palavras de hum homem que sabe, que não póde fazer o bem, nem perseverar nelle sem o socorro da divina graça. Pereira.

9 da face dos ímpios que me affligírão.

Os meus inimigos cercárão a minha alma,

10 cerrárão as suas entranhas: a sua boca fallou com soberba.

11 Depois de me terem lançado fóra me cercão agora: e resolvêrão abaixar os seus olhos para a terra.

12 Elles me recebêrão como o leão preparado á preza: e como hum cachorro do leão, que habita nos lugares occultos.

13 Levanta-te, Senhor, vem antes delle, e prostra-o: (*d*) livra a minha alma do ímpio, tua espada.

14 dos inimigos da tua dextra.

(*e*) Separa-os, Senhor, em vida del-

(*d*) *Livra a minha alma do ímpio, &c.* Do ímpio que he a tua espada, accrescenta na sua Versão S. Jeronymo. *Ab impio qui est gladius tuus.* Porque do ímpio usa Deos como de instrumento para castigar. BOSSUET.

(*e*) *Separa-os, Senhor, &c.* A Igreja quer, segundo a Parabola, que lemos em S. Matheus, XIII. 25. que ainda nesta vida se separe o joio do trigo, os máos dos bons, ou dos escolhidos,

delles, dos que são poucos sobre a terra: de tuas cousas escondidos se tem repleto o seu ventre.

Fartárão-se de filhos: e deixárão suas sobras (*f*) aos seus pequeninos.

15 Mas eu com justiça comparecerei na tua presença: saciar-me-hei quando apparecer a tua gloria.

SAL-

que são poucos. Mas debalde o quer: porque eis-aqui a divina resposta que lemos no mesmo Cap. XIII. v. 30. *Sinite utrosque crescere usque ad messem*: Deixai que cresção huns e outros até o tempo da messe. S. JERONYMO.

(*f*) *Aos seus pequeninos.* Em lugar do que a Vulgata diz, *parvulis suis*, aos seus pequeninos, tem S. Jeronymo *parvulis eorum*, aos pequeninos delles, isto he, aos netos. BOSSUET.

SALMO XVII.

Salmo historico, e profetico, em que David descreve os gravissimos perigos em que se tinha visto, e dá solemnes graças ao Senhor pelo ter livrado de todos elles, e pelo ter constituido Rei.

1 PAra o fim a David servo do Senhor, (*a*) que pronunciou para gloria do Senhor as palavras deste Cantico, no dia, em que o Senhor o livrou da mão de todos os seus inimigos, assim como do poder de Saul, e disse: (II. dos Reis XXII. 2.) Eu

(*a*) *Que pronunciou para gloria do Senhor, &c.* Todo este Salmo com o seu titulo se acha descripto no segundo Livro dos Reis, Cap. XXII. e refere-se para os ultimos tempos de David como composto para memoria sempiterna de tantos beneficios, quantos Deos lhe fizera. Posto que este Salmo convenha a David no sentido historico, e literal, alguns Expositores querem que se applique principalmente o verso 50 a Jesu Christo como o fez S. Paulo na Epistola ao Romanos XV. 9. e em outros lugares. PEREIRA.

2 Eu te amarei, Senhor, que és a minha fortaleza:

3 O Senhor he a minha firmeza, e o meu refugio, e o meu libertador.

Elle he meu Deos, meu favorecedor, e nelle esperarei. Heb. II. 13.

Meu protector, e a força da minha salvação, e meu amparador.

4 Louvando-o invocarei ao Senhor: e serei salvo de meus inimigos.

5 Cercárão-me dores de morte: e torrentes de iniquidade me conturbárão.

6 Dores de inferno me cercárão: surprenderão-me laços de morte.

7 Na minha tribulação invoquei o Senhor, e clamei ao meu Deos.

E elle ouvio desde o seu santo Templo a minha voz: e o clamor que eu dei na sua presença, entrou nos seus ouvidos.

8 (*b*) Commoveo-se a terra, e tre-

(*b*) *Commoveo-se a terra, &c.* O Hebreo diz: *E bramio, e tremeo a terra, e os assentos, e fundamentos dos montes se enchérão de*

tremeo : os fundamentos dos montes estremecêrão, e se abalárão, porque se indignou contra elles.

9 Subio fumo na ira delle : e sahio fogo ardendo do seu rosto : por elle forão incendidos carvões.

10 (*c*) Inclinou os Ceos, e desceo : e obscuridade debaixo de seus pés.

11 (*d*) E subio sobre Querubins, e

horror, *e bramirão*: outros tem : *estremecêrão*, *porque estava incendido.* He toda esta huma maravilhosa descripção poetica, em que pinta com as mais vivas cores os effeitos da terrivel ira com que o Senhor espantou, e aterrou a todos os inimigos de David; querendo dar a entender com ella que o havia tirado de todos os perigos por meios milagrosos. Outros o entendem dos prodigios que Deos fez para livrar o seu Povo dos Egypcios. Tambem se póde applicar isto ás maravilhas que Deos fez na Prégação do Evangelho. P. Scio.

(*c*) *Inclinou os Ceos*, *e desceo*, *&c.* Os Santos Padres da Igreja, applicão isto ao descenso do Verbo Divino, quando, fazendo-se Homem, se humilhou, e habitou entre nós para nos livrar da escravidão do Demonio. P. Scio.

(*d*) *E subio sobre Querubins*, *&c.* O Hebreo: *Montou sobre hum Querubim* : querendo

e vôou: vôou sobre as azas dos ventos.

12 E se occultou nas trévas (*e*) como em hum pavilhão seu, que o cercava: agua tenebrosa nas nuvens do ar.

13 Pelo resplendor da sua presença (*f*) se desfizerão as nuvens em chuva de pedra, e carvões de fogo.

14 E o Senhor trovejou desde o Ceo, e o Altissimo fez ouvir a sua voz: e cahírão pedra e carvões de fogo.

15 E enviou as suas settas, e desba-

significar a velocidade com que Deos acode em soccorro dos seus. Os Padres com S. Jeronymo reconhecem nisto huma imagem da Ascensão de Jesu Christo aos Ceos. P. Scio.

(*e*) *Como em hum pavilhão, &c.* Formou em roda de si hum denso pavilhão, que o occultava, e as nuvens fecundas de agua, que o cobrião, ameaçavão huma horrivel tempestade. P. Scio.

(*f*) *Se desfizerão as nuvens, &c.* E abrindo caminho por meio das nuvens o resplendor da sua Magestade, se resolvêrão ellas em graniso, e em raios ardentes pelo furor do Todo-Poderoso. P. Scio.

baratou-os : multiplicou relampagos , e os aterrou.

16 E apparecêrão os mananciaes das aguas, e ficárão descobertos os fundamentos da terra:

A's tuas ameaças, ó Senhor, ao sopro impetuoso da tua ira.

17 (*g*) Enviou desde o alto , e me tomou : e me tirou das muitas aguas.

18 Elle me livrou de meus fortissimos inimigos , e dos que me aborrecião : porque se tinhão feito mais poderosos do que eu.

19 Elles me atacárão no dia da minha afflicção : e o Senhor se declarou meu protector.

20 Elle me tirou ao largo : elle me salvou, por effeito de me querer bem.

21 E o Senhor me retribuirá segun-

(*g*) *Enviou desde o alto, &c.* Enviou o Padre desde o alto ao Verbo que tomou a natureza humana , e se desposou com a Igreja, e nos tirou dos males pelas aguas do Baptismo. PEREIRA.

gundo a minha justiça, e elle me retribuirá segundo a pureza das minhas mãos.

22 Porque guardei os caminhos do Senhor, e não procedi impiamente contra o meu Deos.

23 Porque todos os seus juizos estão diante de mim: e porque não repelli de diante de mim as suas justiças.

24 E serei sem mácula diante delle: e me guardarei da minha iniquidade.

25 E o Senhor me retribuirá segundo a minha justiça: e segundo a pureza das minhas mãos que he presente aos seus olhos.

26 (*h*) Tu serás santo com o santo,

(*h*) *Tu serás santo, &c.* Por este modo de fallar, dirigido a Deos, quer significar o Salmista, que conforme os homens se houverem com Deos, assim se ha de haver Deos com os homens. THEODORETO. No Levitico, XXVI. 23. falla Deos por semelhante modo aos Israelitas, dizendo: *Si ambulaveritis ex adverso mihi, ego quoque contra vos adversus incedam.* Se

to, e serás innocente com o varão innocente.

27 E com o escolhido escolhido serás: (*i*) e serás perverso com o perverso.

28 Porque tu salvarás ao Povo humilde: e humilharás os olhos dos soberbos.

29 Pois que tu, Senhor, allumîas a minha candeia: esclarece, meu Deos, as minhas trévas.

30 Porque por ti sahirei livre da tenvós ándardes ao contrario de mim, tambem eu andarei ao contrario de vós. BOSSUET.

(*i*) *E serás perverso com o perverso.* Os Traductores Francezes, como que achavão duro, e indecente verter assim, o que a Vulgata diz, *& cum perverso pervertêris.* Por isso o expozerão todos por esta longa perifrase: *E a respeito daquelle, que não anda direito, usarás tu d'huma certa especie de rodeio, e de dissimulação.* Mas depois da Vulgata se explicar pelo termo de *perverso*, dizendo, *& cum perverso pervertêris*; e depois de se advertir na Nota antecedente, o que se advertio que Deos dissera aos Israelitas: Nenhuma dureza, nem indecencia se póde considerar na Versão, que puz no Corpo. PEREIRA.

tentação, e com o meu Deos (*k*) traspassarei a muralha.

31 Meu Deos, sem mácula he o caminho do Senhor: as suas palavras são examinadas no fogo: elle he o protector de todos os que nelle esperão.

32 Porque quem he Deos fóra do Senhor? ou que Deos ha fóra do nosso Deos?

33 Elle he o Deos que me revestio de força: e fez que o meu caminho fosse immaculado.

34 Que fez os meus pés como de cervos, e me estabeleceo sobre lugares altos. II. Reg. XXII. 34. 35.

35 Que adéstra as minhas mãos para a peleja: (*l*) e formaste os meus braços, como arco de bronze.

M Que

(*k*) *Traspassarei a muralha.* O Hebreo tem: *Porque em ti, pela tua virtude*, ou *comtigo desbaratarei hum exercito.* SACI.

(*l*) *E formaste os meus braços, como arco de bronze.* O Hebreo tem: *E hum arco de bronze seja quebrado com os meus braços*: o que parece alludir á força maravilhosa de David. *I. Reg. XVII.* 35. PEREIRA.

36 Que me déste a tua protecção para me salvar: e a tua direita me susteve:

A tua disciplina me corrigio até o fim: e essa tua mesma disciplina ella me ensinará.

37 Alargaste os meus passos debaixo de mim: e não se enfraquecêrão os meus pés:

38 Perseguirei os meus inimigos, e apanhal-los-hei: e não me volverei, até que elles acabem.

39 Eu lhes quebrarei as forças, e elles não poderáõ ter-se em pé: e cahirão debaixo de meus pés.

40 Porque tu me guarneceste de força para a guerra: e abateste debaixo de mim aos que se levantárão contra mim.

41 E fizeste que os meus inimigos me déssem costas, e anniquilaste aos que me aborrecião.

42 Gritárão, e não havia quèm os salvasse, ao Senhor: e não os ouvio.

43 E os desfarei, como o pó que

o

o vento espalha : fal-los-hei desapparecer como a lama das ruas.

44. Livrar-me-has das contradicções do Povo: estabelecer-me-has em cabeça das Gentes.

45 Hum Povo, que não conheci, me servio: ao ouvir a minha voz me foi obediente.

46 Os filhos estranhos me mentírão, os filhos estranhos se envelhecêrão, e claudicárão dos seus caminhos.

47 Vive o Senhor, e seja bemdito o meu Deos, e seja exaltado o Deos da minha salvação.

48 Deos que me dás vinganças, e sugeitas os Póvos debaixo de mim, meu Libertador dos meus inimigos enfurecidos.

49 E tu me elevarás por sima daquelles, que se levantão contra mim: tu me livrarás do homem iniquo. II. Reg. XXII. 49.

50 (*m*) Por isso eu, Senhor, te lou- II. Reg. XXII. 50. Rom. XV. 9.

(*m*) *Por isso eu, Senhor, &c.* S. Paulo, como advertimos ao principio, applica este verso a Jesu Christo, a quem sem difficuldade po-

louvarei entre as Nações : e cantarei hum Salmo ao teu Nome.

51 O qual engrandece com magnificencia a salvação do seu Rei, e que faz misericordia a David seu Christo, e a fará á sua posteridade por todos os seculos.

de tambem applicar-se todo o Salmo. O Divino Salvador se vê aqui figurado na pessoa de David, e nos inimigos deste o Povo ingrato dos Hebreos. Prova pois o Apostolo por este lugar a vocação dos Gentios á Fé. *Ep. ad Rom.* Cap. XV. 9. PEREIRA.

SALMO XVIII.

Salmo de louvor, e de exhortação. A formosura, e ordem dos Ceos, e a immutabilidade da Lei são huns pregoeiros da sabedoria de Deos.

1 (*a*) PAra o fim, Salmo de David.

2 Os Ceos publicão a gloria de Deos,

(*a*) *Para o fim, &c.* Não se sabe em que tempo, nem com que motivo compôz David este Salmo; nelle convida aos homens a que

Deos, e o firmamento annuncia as obras das suas mãos.

3 Hum dia diz huma palavra a outro dia, e huma noite mostra sabedoria a outra noite.

4 Não ha linguagem, nem falla, por quem não sejão entendidas as suas vozes.

5 (*b*) O seu som se estendeo por toda a terra: e as suas palavras até as extremidades do Mundo. Rom. x. 18.

6 No Sol pôz o seu tabernaculo: e elle como esposo que sahe do seu thalamo. Luc. xxiv. 46.

Deo saltos como gigante para correr o caminho,

7 a sua sahida he desde huma extremidade do Ceo:

E

admirem, e reconheção a sabedoria, poder, e eternidade de Deos, pela contemplação das suas obras; accrescentando muitas reflexões sobre a sua Lei santissima. P. Scio.

(*b*) *O seu som se estendeo*, &c. S. Paulo, *ad Rom.* X. 18. refere este verso á Prégação dos Apostolos, e mais Ministros Evangelicos. PEREIRA.

E corre até á outra extremidade delle: e não ha quem se esconda do seu calor.

8 A Lei do Senhor que he immaculada converte as almas: o testemunho do Senhor he fiel, e dá sabedoria aos pequeninos.

9 As justiças do Senhor são rectas que alegrão os corações: o preceito do Senhor he claro; que esclarece os olhos.

10 O temor do Senhor he santo, que permanece por seculos de seculos: os juizos do Senhor são verdadeiros, cheios de justiça em si mesmos.

11 Elles são mais para desejar (*c*) do

(*c*) *Do que o muito ouro, &c.* O Hebreo tem: *E mais que huma grande quantidade de finissimo ouro*: a palavra Hebraica, que se traslada commummente *obrizum*, a entende Calmet, no Genes. Cap. II. 11. de *Phasis*, de donde naquelles tempos, assim como da Cholquida, se tirava o ouro. O *mul um* do Texto não he adverbio, mas adjectivo, que deve unir-se com os substantivos, como claramente se vê nos Setenta, e no Hebreo. P. Scio.

do que o muito ouro e as muitas pedras preciosas : e são mais doces do que o mel e o favo.

12 Pelo que o teu servo os guarda , e em os guardar ha grande recompensa.

13 Quem he que conhece os seus delictos? purifica-me dos que me são occultos :

14 (*d*) e perdôa ao teu servo os alheios.

(*e*) Se elles se não senhorearem de

(*d*) *E perdôa ao teu servo os alheios.* Isto he, os delictos dos outros , em que eu de qualquer modo tenha parte. Ou os delictos , que eu commetta por inducção dos outros. Assim entende Santo Agostinho , e com elle Bossuet , o que a Vulgata diz , *& ab alienis parce servo tuo.* Com tudo o Hebreo , segundo o expõe Le Gros seguindo a S. Jeronymo , tem: *E preserva ao teu servo das impressões da soberba.* PEREIRA.

(*e*) *Se elles se não senhorearem de mim , &c.* Elles, isto he, os delictos occultos , e os alheios. Como se dissera David , expõe Bossuet : Se eu for purificado dos delictos occultos , e dos alheios, apenas terei que temer os outros. *Si ab occultis, & alienis mundus sim, de ceteris vix erit, quod*

de mim, então serei eu immaculado: e serei purificado (*f*) do delicto maximo.

Entimeam. Os que porém insistem no Hebreo referem o relativo para as *impressões da soberba*, que precedêrão. E assim como todos concordão, que onde a Vulgata diz, *si mei non fuerint dominati*, não he o *mei* nominativo vindo de *meus*, mas genitivo vindo de *ego*: tambem nenhum se embaraça com estar *dominati* na fórma masculina, porque sabem que os Hebreos carecem de neutro. Quanto mais, que Santo Agostinho lia nos Codices, *si mei non fuerint dominata*, &c. PEREIRA.

(*f*) *Do delicto maximo.* O delicto maximo, diz Santo Agostinho, entendo eu que he a soberba. Quereis vós saber quão grande he este delicto? Elle derribou a hum Anjo. *Delictum magnum arbitror esse superbiam. Quæritis quàm magnum sit hoc delictum? dejecit Angelum.* Todavia, os que segundo o Hebreo pozerão assima *impressões da soberba*, agora aqui ao *delicto maximo* substituem *hum grande número de transgressões.* O que concorda bellamente com a natureza do peccado da soberba, que he ser princípio, e origem de todos os mais. *Initium omnis peccati est superbia.* Eccl. X. 15. Deve advertir-se, que o *mei* do Texto não he nominativo do plural, mas genitivo do singular, como claramente se vê na Versão dos Setenta. Theodoreto observou que neste Salmo se insinúa a Lei natural desde o verso 1. até o 8. e dahi

15 Então as palavras da minha boca te serão agradaveis: e a meditação do meu coração será sempre na tua presença.

Senhor favorecedor meu, e Redemptor meu.

em diante a Lei de Moysés, e tambem a Lei da Graça; em virtude da qual se perdôão os peccados, e se adquire a renovação interior do coração. PEREIRA.

SALMO XIX.

Salmo deprecatorio, por occasião de partir o Rei para a guerra.

1 (*a*) PAra o fim, Salmo de David.

2 O Senhor te ouça (*b*) no dia da

(*a*) *Para o fim, &c.* Este Salmo he huma oração que faz o Povo de Israel pelo féliz successo da guerra, que David emprendia contra os seus inimigos; e parece que o compôz quando sahio contra os Assyrios, que colligados com os Ammonitas tinhão quarenta mil homens de cavallo, e setecentas carroças. II. Reg. X. 18. ao que parece alludir-se no v. 8. Depois ficou como huma formula de rogativa para todas as

da tribulação : o Nome do Deos de Jacob te proteja.

3 Envie-te soccorro desde o Santuario : e desde Sião te proteja.

4 Elle se lembre de todos os teus sacrificios : e o holocausto que tu lhe offereces lhe seja agradavel.

5 Reparta comtigo segundo o teu coração : e cumpra todos os teus designios.

6 Alegrar-nos-hemos (*c*) na tua salvação : (*d*) e em Nome do nosso Deos seremos engrandecidos.

Cum-

expedições dos Reis de Juda , e a Igreja em iguaes circumstancias a põe na boca dos Fiéis , para que roguem a favor dos Principes Christãos. P. SCIO.

(*b*) *No dia da tribulação*, &c. Da tribulação da guerra , que sempre he huma grande calamidade. BOSSUET.

(*c*) *Na tua salvação* , &c. Cantaremos pela victoria , e pela salvação que nos dará o Senhor. O Latim *salutari* , e o Grego σωτήριον significão propriamente a *salvação* que nos vem do *Salvador*. BOSSUET.

(*d*) *E em Nome do nosso Deos seremos engrandecidos*. O Hebreo lê , *alçaremos* , ou *tremolaremos bandeiras* em honra do nosso Deos , em sinal da victoria. BOSSUET.

7 Cumpra o Senhor todas as tuas petições: agora tenho conhecido que o Senhor salvou ao seu CHRISTO.

Elle o ouvirá desde o seu santo Ceo: nos Potentados a salvação he da sua direita.

8 Estes confião nas suas carroças, e aquelles nos seus cavallos: mas nós invocaremos o Nome do Senhor nosso Deos.

9 Elles ficárão atados, e cahírão: mas nós nos levantámos e fomos sustidos.

10 Senhor, salva ao Rei: e ouve-nos no dia, em que te invocarmos.

SALMO XX.

Salmo de acção de graças, ao voltar o Rei victorioso.

1 (a) PAra o fim, Salmo de David.

2 Senhor, o Rei se alegrará na tua

(a) *Para o fim, &c.* Contém este Salmo hum *Epinicio*, ou *Canção triunfal*, e ao mesmo

tua fortaleza: e na tua salvação se regozijará em grande maneira.

3 Tu lhe cumpriste o desejo do seu coração: e não o defraudaste da vontade dos seus labios.

4 Porque tu o preveniste de bençãos de doçuras: e pozeste sobre a sua cabeça huma coroa de pedras preciosas.

5 Vida te pedio a ti: e lhe concedeste diuturnidade de dias pelo seculo, e pelos seculos dos seculos.

6 Grande he a sua gloria na tua salvação: gloria e grande formosura porás sobrelle.

7 (*b*) Porque tu o daráş para benção

tempo huma acção de graças que dá o Povo a Deos pela victoria que concedeo a David. Os Padres reconhecem nelle as alegres acclamações da Igreja, com as quaes ella celebra as victorias que alcançou Jesu Christo do mundo, do demonio, e do peccado. P. Scio.

(*b*) *Porque tu o darás para benção, &c.* Em Christo que nascerá do seu sangue, e em quem serão bemditas todas as Nações. Confira-se a Nota ao Gen. XXII. 18. PEREIRA.

ção pelos seculos dos seculos: (*c*) enche-lo-has de alegria com o teu rosto.

8 Por quanto o Rei espera no Senhor: e na misericordia do Altissimo não será commovido.

9 Caia a tua mão sobre todos os teus inimigos: caia a tua dextra sobre todos os que te aborrecem.

10 Tu os porás como hum forno acceso (*d*) ao mostrar-lhes teu rosto:

O

(*c*) *Enche-lo-has de alegria, &c.* Nos seus perigos, e trabalhos achará a maior consolação, e o gosto mais completo, vendo que estais sempre a seu lado; e que não o perdeis já mais de vista. Póde tambem expôr-se em est'outro sentido: E depois dos trabalhos desta vida, e de haver triunfado de todos seus inimigos o enchereis de gloria com vossa presença. O que convém muito bem ao Divino Redemptor, exaltado por seu Eterno Padre, depois de haver triunfado do inferno, e da morte. P. Scio.

(*d*) *Ao mostrar-lhes teu rosto, &c.* Sejão devorados vossos inimigos pelo fogo do vosso semblante irado: o que se póde entender ou da ruina de Jerusalem pelas chammas abrazadoras, ou do fogo do inferno, que abrazará eternamente aos perseguidores de Christo, e da sua Igreja. E assim o entendeo, e expôz tambem Bossuet; advertindo, que na frase da Escritura

o Senhor na sua ira os conturbará, e fogo os devorará.

11 Seu fruto exterminarás da terra: e a sua descendencia de entre os filhos dos homens.

12 Porque urdirão contra ti males; maquinárão conselhos que não poderão estabelecer.

13 (*e*) Por quanto os porás em fugida: nos teus residuos prepararás o rosto delles.

14 Exalta-te, Senhor, no teu poder: cantaremos e louvaremos as tuas maravilhas.

SAL-

se toma algumas vezes o *rosto* de Deos (que isso quer dizer *vultus*) pelo seu aspecto irado, como no Salmo XXXIII. 17. PEREIRA.

(*e*) *Por quanto os porás em fugida, &c.* O Hebreo diz: *Por quanto os porás á parte*: outros tem: *por alvo da tua ira*: outros, *os obrigarás a voltar as costas*. O que póde explicar-se deste modo: os obrigarás a voltar as costas, mas nem por isso escaparão; porque ainda fugindo, lhes sahirás ao encontro com o teu arco: e deste modo tanto pela frente, como pelas costas terão fim com as tuas séttas. P. Scio.

SALMO XXI.

Salmo Profetico: Christo na Cruz ora a Deos: refere os seus tormentos: declara que elle será livre pela sua Resurreição; livres os Judeos escolhidos, e os Gentios, que se hão de converter, pela sua Paixão. O mesmo Christo crucificado nos ensinou, que este Salmo fallava delle. Matth. XXVII. 46. Marc. XV. 34. Deste Salmo deo o grande Bossuet separadamente huma Traducção, e huma explicação litteral sobre o Hebreo, e sobre os Setenta.

1 PAra o fim Salmo de David, (*a*) pelo soccorro da manhã.

Deos,

(*a*) *Pelo soccorro da manhã.* Isto he, para implorar de manhã o divino auxilio. O Hebreo falla com mais particularidade, e individuação. Porque segundo a Versão de Calmet, e de Houbigant, diz assim: *Salmo de David ao Mestre da Musica, que preside á turma denominada, A Força da manhã.* Segundo a de Duguet, e Le Gros: *Salmo de David ao Chefe dos Cantores, para o sacrificio do carneiro offerecido em holocausto ao romper do dia.* Sobre o que

2 Deos, Deos meu, (*b*) olha para mim: porque me desamparaste? (*c*) os clamores de meus peccados são causa de estar longe de mim a salvação.

3 Meu Deos, clamarei durante o dia, e tu não me ouvirás: clamarei de noite, e não por insipiencia minha.

4 Mas tu moras no lugar santo, (*d*) ó Gloria de Israel.

Em

traz Duguet a seguinte explicação. *Nas Neomenias, e nas outras solemnidades, afora o holocausto ordinario, se offerecião em holocausto logo pela manhã hum carneiro, dous novilhos, e sete cordeiros.* PEREIRA.

(*b*) *Olha para mim.* Este periodo falta no Hebreo, e assim não he de admirar que Christo o omittisse na sua oração da Cruz, formada do principio deste Salmo. Porém trazem-no os Setenta, e delles o tomou a Vulgata. PEREIRA.

(*c*) *Os clamores de meus peccados, &c.* Isto he, dos nossos, que elle fez seus, em quanto os tomou sobre si para satisfazer por elles ao Eterno Pai. PEREIRA.

(*d*) *Ó Gloria de Israel.* O Hebreo tem: *E tu, Santo habitante, louvores de Israel*, isto he: e tu és o Santo por essencia, ou a mes-

5 Em ti esperárão nossos pais: esperárão, e os livraste.

6 A ti clamárão, e forão salvos: em ti esperárão, e não forão confundidos.

7 Mas eu sou bichinho, e não homem: o opprobrio dos homens, e a abjecção da plebe.

8 Todos os que me vião (*e*) escarnecêrão de mim: fallárão com os labios, e meneárão a cabeça. Matth. XXVII. 39. Marc. XV. 29.

9 Esperou no Senhor, livre-o: (*f*) salve-o, se he que o ama. Matth. XXVII. 43.

N Por-

ma santidade: o immutavel nos teus conselhos, e promessas. Salm. CI. 13. 28. e o unico objecto de todas as graças, e bençãos que te dá teu Povo. Em nome deste verdadeiro Israel, cujo Rei sou, te invoco, para que a Resurreição que eu te peço seja principio da resurreição de todo o Israel. P. Scio.

(*e*) *Escarnecêrão de mim, &c.* Como á letra succedeo na sua Santissima Paixão, e estando na Cruz. Matth. XXVII. 39. P. Scio.

(*f*) *Salve-o, se he que o ama.* Deste mesmo modo, e com as mesmas palavras lançavão os Judeos a Jesu Christo na Cruz, não os seus delictos, que não os podia ter, mas a sua mesma piedade. Matth. XXVII. 43. Bossuet.

10 Porque tu és o (*g*) que me tiraste do ventre : (*h*) a minha esperança desde os peitos de minha mãi.

11 Eu fui lançado nos teus braços desde o seu seio: tu és o meu Deos des do ventre de minha mãi,

12 (*i*) não te retires de mim :
Porque a tribulação está proxima : porque não ha quem me ajude.

13 (*k*) Hum grande número de no-

(*g*) *Que me tiraste do ventre, &c.* Sem detrimento algum da virgindade daquella Donzella purissima, que me déste por Mãi. P. Scio.

(*h*) *A minha esperança desde os peitos, &c.* A Versão de S. Jeronymo tem aqui, *Tu foste o meu defensor, &c.* O que se verificou, quando logo ao nascer o livrou Deos da perseguição, e crueldade de Herodes. Bossuet.

(*i*) *Não te retires de mim, &c.* Aqui principia huma viva pintura da Paixão do Senhor, que descreve por semelhanças mui proprias, para manifestar a grandeza das suas afflicções. A palavra *quoniam* no Hebreo, e no Grego he aqui com mais propriedade *conjunctiva*, que *causal*. P. Scio.

(*k*) *Hum grande número de novilhos me cercárão, &c.* Os Judeos, os Principes dos Sacerdotes, os Escribas, e ainda os mesmos Soldados de Pilatos são figurados na imagem de no-

novilhos me cercárão: eu me vi sitiado de gordos touros.

14 Abrírão sobre mim a sua boca, como leão roubador e que dá rugidos.

15 (*l*) Eu me derramei como agua, e todos os meus ossos se desconjuntárão.

O meu coração no meio das minhas entranhas se tornou como cêra que se derrete.

16 Seccou-se como barro cozido o meu vigor, (*m*) e a minha lingua se pegou ás minhas fauces: e me

vilhos indomitos, e de furiosos touros. No Hebreo se lê: *Fortes touros* de *Basan*: porque era o territorio onde se criavão mais gordos, e ferozes. Deuteron. XXXII. 14. SACI.

(*l*) *Eu me derramei como agua, &c.* Succedeo isto pontualmente, quando vio o Senhor correr o seu Sangue orando no Horto; nos açoutes á columna, e quando o crucificárão no Calvario. P. SCIO.

(*m*) *E a minha lingua se pegou ás minhas fauces, &c.* Descreve a sêde, que he nos tormentos a que mais afflige, e debilita, e foi a de que unicamente se queixou o Redemptor. Joan. XIX. 28. BOSSUET.

tens conduzido até ao pó da sepultura.

17 Por quanto me rodeárão muitos cães: huma turba de malignos me sitiou.

(*n*) Elles traspassárão as minhas mãos e os meus pés:

con-

(*n*) *Elles traspassárão as minhas mãos, e os meus pés.* Hum Texto tão claro, e tão decisivo pela Crucifixão de Christo, pretendêrão tirar-nos os Judeos modernos, corrompendo a antiga, e primitiva lição Hebraica *Caaru*, ou *Caru*, que quer dizer, *traspassárão*, com lhe substituirem *Caari*, que quer dizer *como hum leão*, e que he hoje a vulgar nos Exemplares Hebraicos. De sorte, que em lugar do que trazem os Setenta, e a Vulgata, *Foderunt manus meas & pedes meos*: Elles me traspassárão as minhas mãos, e os meus pés: Lem os Rabbinos dos seus Codices, *Sicut leo manus meæ, & pedes mei*, Como hum leão as minhas mãos, e os meus pés; o que não faz nenhum sentido. Ou, *Sicut leo manus meas, & pedes meos*, subentendendo *mordent*, ou *lacerant*: Como hum leão mordem, ou despedação as minhas mãos e os meus pés: como se costumasse o leão accommetter as mãos, e pés do homem, e não todo o corpo.

Para convencer a falsificação deste famoso Texto, pouca força terá para com os Rabbi-

18 (*o*) contárão todos os meus ossos.

E

nos de hoje a authoridade d'alguns poucos Codices Hebraicos, em que Galatino, o nosso Paiva e Andrade, Buxtorf, e Martianay testificão, que achárão *Caaru*, e não *Caari*: visto que a sua extrema raridade os faz como não entrar em conta. Tambem lhe não argumentaremos com o testemunho dos Setenta Interpretes, que por mais grave que se supponha, não póde competir com o do Original. Mas que dirão elles a hum Padre do segundo seculo do Christianismo, e seu nacional, qual he S. Justino Martyr, que tanto no Dialogo com o Judeo Tryfão, como na sua Apologia pelos Christãos, allega verificado em Jesu Christo o verso do presente Salmo, *Foderunt manus meas, & pedes meos*, como elle se acha nos Setenta, e na Vulgata? Que dirão a hum S. Jeronymo, que traduzindo o Salterio segundo o Hebreo, que no quarto seculo corria por authentico, verteo o mesmo verso assim, *Fixerunt manus meas & pedes meos*? Se isto não he huma prova evidente, de que a lição primigenia deste Texto era a que hoje lemos em todos os Codices Gregos, e Latinos; produzão os Rabbinos pela sua outros dous testemunhos tão antigos, e tão graves, e então desistiremos da empreza de mostrar-lhes, que a Crucifixão de Christo, referida nos Evangelhos, estava profetizada mil annos antes pelo Real Profeta. O doutissimo Cal-

E elles mesmos (*p*) me estiverão considerando e olhando:

Matth. XXVII. 35. 19 repartírão entre si os meus vestidos, e lançárão sorte sobre a minha tunica.

Joan. XIX. 23. 24. 20 Mas tu, Senhor, não affastes de mim o teu soccorro: applica-te a me defenderes.

21 Livra, ó Deos, a minha alma da espada: e da mão do cão (*q*) a minha unica.

Sal-

met escreveo, e publicou sobre este verso huma Dissertação, que he digna de que todos a leão. PEREIRA.

(*o*) *Contárão todos os meus ossos.* Tão descarnados, e tão deslocados como isto estavão os ossos do Senhor num corpo despedaçado, e suspenso. BOSSUET.

(*p*) *Me estiverão considerando, &c.* Dando cruel pasto á sua paixão, e aos seus olhos com a minha miseria, como se assistissem a hum espectaculo muito agradavel. Luc. XXIII. 35. P. SCIO.

(*q*) *A minha unica. Unica* he epithero da alma: quer dizer a minha alma affligida, e abandonada *Anima mea unica mea*; por idiotismo Hebraico significa a minha pessoa, a minha vida, e eu mesmo. Salm. XXXIV. 17. Como o

22 Salva-me a mim da boca do leão: e a minha humildade dos cornos dos unicornios.

23 Então annunciarei o teu Nome (*r*) a meus irmãos: no meio da Igreja te louvarei. Heb. II. 12.

24 Vós os que temeis ao Senhor, louvai-o: vós todos os que sois a descendencia de Jacob, glorificai-o:

25 Tema-o toda a posteridade de Israel: porque elle não desprezou, nem se dedignou da humilde súpplica do pobre:

Nem apartou de mim a sua face: mas elle me ouvio quando eu lhe clamava.

Pa-

homem naturalmente só tem huma vida, por isso a ama com preferencia a todas as outras cousas. P. Scio.

(*r*) *A meus irmãos, &c.* Aos Apostolos, Matth. XXVIII. 10. A todos os verdadeiros fiéis adoptados pela graça do Padre, regenerados pelo Espirito Santo, e feitos irmãos de Jesu Christo, e herdeiros juntamente com elle do seu Reino. Joann. XX. 17. Roman. VIII. 29. E S. Paulo Hebr. II. 10. 12. applica este texto a Jesu Christo. P. Scio.

26 (*s*) Para comtigo o meu louvor na Igreja grande: eu cumprirei os meus votos em presença dos que o temem.

27 (*t*) Os pobres comeráõ, e serão fartos: e os que buscão ao Senhor louval-lo-hão: os seus corações vivirão pelos seculos dos seculos.

28 Lembrar-se-hão, e converter-se-hão ao Senhor todos os limites da terra:

E

(*s*) *Para comtigo o meu louvor, &c.* O Hebreo tem: *De ti o meu louvor*: e o mesmo os Setenta, ao que tambem se reduz o sentido da Vulgata. Em ti, e de ti começaráõ todos os meus louvores na *Igreja grande*, e estendida por todas as partes da terra, qual he a Igreja *Catholica*, formada de todas as Nações do Universo reunidas em huma mesma fé. CALMET.

(*t*) *Os pobres comeráõ.* Allude aos banquetes dos Sacrificios em acção de graças, para os quaes erão convidados os peregrinos, os pupillos, e as vinvas. Deuter. XVI. 11. 14. E aos convites da Igreja primitiva, quando os recemconvertidos comião todos juntos com alegria, e simplicidade do coração. Act. II. 46. E finalmente ao banquete do Santissimo Sacramento. BOSSUET.

E adoraráõ na sua presença todas (*u*) as familias das Gentes.

29 Por quanto do Senhor he o Reino, e elle mesmo reinará sobre as Gentes.

30 Comêrão e o adorárão (*x*) todos os poderosos da terra: diante delle se prostrárão (*y*) todos os que descem á terra.

31 E a minha alma vivirá para elle: e a minha descendencia o servirá a elle mesmo.

32 A geração que ha de vir, será chamada com o Nome do Senhor: e annunciaráõ os Ceos a justiça delle ao

(*u*) *As familias das Gentes, &c.* Assima no verso 23 fallou dos Judeos, chamando-os seus irmãos: agora neste falla dos Gentios, que tambem por fim se hão de converter ao verdadeiro Deos, como declara o verso seguinte. BOSSUET.

(*x*) *Todos os poderosos da terra.* Os Grandes, os Potentados, os Reis hão com humildade de dar culto a Deos, e vir ao seu banquete. BOSSUET.

(*y*) *Todos os que descem á terra.* Todos os que se tornáo em pó, ou todos os mortaes. BOSSUET.

(z) ao Povo que ha de nascer, ao qual fez o Senhor.

(z) *Ao Povo que ha de nascer, &c.* Ao novo Povo, á Naçáo santa, ao Povo conquistado, como lhe chama o Principe dos Apostolos. I. Petr. II. 9. BOSSUET.

SALMO XXII.

Salmo Moral. A quem Deos apascenta, nada lhe falta.

1 (a) SAlmo de David.

Isai. XL. 11. Jerem. XXIII. 5. (b) O Senhor me governa, e nada me faltará:

em

(a) *Salmo de David.* Muitos crem que David compôz este Salmo, quando perseguido de Saul, andava pelos desertos de Ziph, em cujo tempo experimentou singular assistencia do Senhor que o conduzia. Nelle considera o Profeta a Deos como hum bom Pastor, e debaixo desta figura explica admiravelmente o grande cuidado que teve delle a Divina Providencia. Outros com Santo Athanasio o entendem dos Judeos, que ao voltar de Babylonia a Jerusalem davão graças a Deos por livrallos da escravidão. O sentido espiritual offerece aos Chri-

2 em hum lugar de pastos alli me collocou. Ezech. XXXIV. 11. 23. 1. Pet. II. 25. & v. 3.

Elle me conduzio junto a huma agua de refeição:

3 converteo a minha alma.

Levou-me por veredas de justiça, por amor do seu Nome.

4 Pois ainda quando andar no meio da sombra da morte, não temerei males: por quanto tu estás comigo.

A tua vára, e o teu báculo, elles me consolárão.

5 Preparaste huma meza diante de mim, á vista daquelles, que me angustiavão.

(*c*) Ungiste com o oleo pingue a minha cabeça: e o meu calis que embriaga quam precioso he!

E

stáos materia para que se considerem á maneira de humas ovelhinhas conduzidas pelo Divino Pastor, que as encaminha á Patria celestial. P. Scio.

(*b*) *O Senhor me governa, &c.* O Hebreo tem, *O Senhor he o meu pastor.* De Carrieres.

(*c*) *Ungiste com o oleo pingue a minha ca-*

6 E a tua misericordia irá apos de mim todos os dias da minha vida.

E a fim de que eu habite na Casa do Senhor, por diuturnidade de dias.

beça. Assim se costumava nos banquetes, e mais occasiões de alegria. BOSSUET.

SALMO XXIII.

Salmo Historico, e moral: As faustas acclamações do Povo com o Rei. ao trasladar-se a Arca da casa de Obededom para o Tabernaculo de Sião, em figura do triunfo da Ascensão ao Ceo.

Ps. XLIX. 12. 1. Cor. X. 26.

1 (*a*) PAra o primeiro dia da semana, Salmo de David.

Do

(*a*) *Para o primeiro dia da semana. Prima sabbati*, diz a Vulgata com os Setenta, o que denota o Domingo. O Syriaco tem, *de die quâ cœpit Deus creare*: Sobre o dia, em que Deos começou a creação do Mundo. Mas no Hebreo não se acha tal inscripção: e assim admiro-me de que Le Gros a pozesse, tendo-se proposto traduzir a Biblia sobre os Textos originaes. PEREIRA.

Do Senhor he a terra, e tudo o que a enche : a redondeza da terra, e todos os seus habitadores.

2 Porque elle a fundou (*b*) sobre os mares : e a estabeleceo sobre os rios.

3 Quem subirá ao monte do Senhor? ou quem estará no seu santo Lugar?

4 O innocente de mãos e limpo de coração, (*c*) o que não recebeo em vão a sua alma, nem fez juramentos dolosos ao seu proximo.

5 Este receberá a benção do Senhor : e a misericordia de Deos seu Salvador.

6 Esta he a geração dos que o bus-

(*b*) *Sobre os mares.* Assim mais adiante, *sobre os rios.* E em ambos os lugares quer dizer o Salmista, que Deos fundará a terra superior aos mares, e aos rios, pelos altos montes, e despenhadas serranias, de que cercou as aguas, para com estas, como Fortalezas, que lhes impôz, cohibir a sua furia. BOSSUET.

(*c*) *O que não recebeo em vão a sua alma.* O que não jurou falso contra a sua alma. BOSSUET.

buscão, dos que buscão a face do Deos de Jacob.

7 Levantai, ó Principes, as vossas portas, levantai-vos, ó portas eternas: e entrará o Rei da Gloria.

8 Quem he este Rei da Gloria? o Senhor forte e poderoso: o Senhor poderoso na batalha.

9 Levantai, ó Principes, as vossas portas: levantai-vos, ó portas eternas: e entrará o Rei da Gloria.

10 Quem he este Rei da Gloria? o Senhor das virtudes esse he o Rei da Gloria.

SAL-

SALMO XXIV.

Salmo deprecatorio, em que David angustiado das perseguições de seus inimigos, pede a Deos que lhe perdôe os seus peccados, que o reduza ao caminho direito, e que o livre dos adversarios.

1 (*a*) PAra o fim, Salmo de David.

A ti, Senhor, elevei a minha alma:

Deos

(*a*) *Para o fim.* Nem o Hebreo, nem os Setenta trazem esta parte da inscripção. E o Hebreo nem diz, *Salmo de David*, mas sómente, *De David.* Muitos Interpretes querem que fosse este Salmo composto por David, durante a guerra que lhe fez seu filho Absalão em castigo dos dous grandes peccados que havia commettido; a saber, adulterio, e homicidio. He o primeiro dos Salmos que se chamão *Acrosticos*, porque no Hebreo cada versiculo tem por inicial huma letra do Alfabeto pela sua ordem, principiando da primeira que he *aléph*, e continuando o versiculo que se segue pela segunda *béth*, e assim por diante. Bem que neste Salmo se acha omittida a sexta letra *vau*, e na sua falta se repete no ultimo verso a decima septima;

2 Deos meu, em ti confio, não seja eu envergonhado.

3 Nem me insultem meus inimigos: porque todos os que em ti esperão, não serão confundidos.

4 Sejão confundidos todos os que em vão commettem iniquidades.

Mostra-me, Senhor, os teus caminhos: e ensina-me as tuas veredas.

5 Dirige-me na tua verdade, e ensina-me: porque tu és o Deos meu Salvador, e te tenho esperado todo o dia.

6 Lembra-te, Senhor, das tuas commiserações, (*b*) e das tuas misericordias, que são desde o principio do mundo.

e com isto se enche o número das vinte e duas letras de que consta o alfabeto Hebreo. Sobre isto se discorre com variedade, crendo todos que não carece de grande mysterio, não podendo entender-se o verdadeiro; mas só sim, que semelhantes Salmos (que são mais seis) merecem singular consideração. Contém este huma oração excellente de huma alma afflicta e que suspira pelo seu Deos, vendo-se opprimida, e cercada por todos os lados de inimigos. Convém a todo o homem perseguido que se acha em perigo. P. Scio.

(*b*) *E das tuas misericordias, &c.* Isto he,

ricordias, que tem sido desde o seculo.

7 Não te recordes dos delictos da minha mocidade, (*c*) nem das minhas ignorancias.

Mas lembra-te de mim segundo a tua misericordia: por amor da tua bondade, Senhor.

8 Doce e recto he o Senhor: (*d*) por isso dará elle a Lei aos que peccão no caminho.

9 Conduzirá aos mansos em justiça: ensinará aos humildes os seus caminhos.

O To-

Lembra-te das misericordias que usaste com os nossos pais em todo o tempo desde o principio do Mundo. P. Scio.

(*c*) *Nem das minhas ignorancias, &c.* O que se pecca por ignorancia, em que não obstante ha alguma culpa, porém que se perdôa mais facilmente. *Alcancei*, diz S. Paulo I. Timoth. I. 13. *misericordia, porque o fiz com ignorancia.* P. Scio.

(*d*) *Por isso dará elle a Lei aos que peccão.* Isto he: Ensinará aos que errão no caminho da vida presente a Lei que devem praticar para voltar á justiça: e esta he a Lei da peni-

10 Todos os caminhos do Senhor são misericordia e verdade, para os que buscão a sua alliança e os seus mandamentos.

11 Por amor do teu Nome, Senhor, me has de perdôar o meu peccado: porque he grande.

12 Quem he o homem, que teme ao Senhor? elle lhe constituio huma Lei no caminho, que escolheo.

13 A sua alma morará em bens: e a sua descendencia terá por herança a terra.

14. (*e*) O Senhor he o firme apoio dos que o temem, e o testamento delle he para que lhes seja manifestado a elles.

Os

tencia, e não ha outra; e o mesmo Senhor lhes dará para isso os seus auxilios. P. Scio

(*e*) *O Senhor he o firme apoio dos que o temem, &c.* O Hebreo tem: *O segredo do Senhor aos que o temem*, isto he: o Senhor tratará como a intimos amigos aos que devéras o temem, e lhes revelará os seus conselhos, e segredos pelo que pertence á sua salvação, e a todos os meios que tem estabelecidos para que

15 Os meus olhos se elevão sempre ao Senhor : por quanto elle (*f*) tirará do laço os meus pés.

16 Olha para mim, e tem misericordia de mim: porque eu sou só e pobre.

17 As tribulações do meu coração se multiplicárão: livra-me das minhas afflicções.

18 Olha para o meu abatimento, e para o meu trabalho: (*g*) e perdôa todos os meus peccados.

19 Olha meus inimigos como se tem multiplicado, e com odio injusto me tem em aborrecimento. Joan. xv. 25.

20 Guarda a minha alma, e livra-me: não seja eu confundido havendo esperado em ti.

o consigão. Joan. XV. 15. Actor. V. 20. XX. 27. P. Scio.

(*f*) *Tirará do laço os meus pés.* O que pode alludir-se ou aos seus peccados, ou aos seus inimigos, que o perseguião de morte. Pereira.

(*g*) *E perdôa todos os meus peccados.* Pois que são a causa das minhas tribulações, e das minhas penas. Pereira.

21 Os innocentes e os justos se tem unido comigo: porque te tenho esperado.

22 Livra, ó Deos, a Israel de todas as suas tribulações.

SALMO XXV.

David expõe a sua innocencia a Deos; patenteando o seu affecto de viver na Casa do Senhor, e lhe roga que o purifique da contaminação de seus inimigos.

1 (*a*) PAra o fim, Salmo de David.

Julga-me, Senhor, porque eu an-

(*a*) *Para o fim.* Parece que David compôz este Salmo naquelle tempo, em que se vio obrigado a refugiar-se entre os idolatras, para pôr-se a salvo da presença de Saul. Toma a Deos por testemunha da sua innocencia, e mostra hum ardente desejo de tornar a ver o lugar, onde descançava a Arca do Senhor. Alguns Interpretes crem que David pinta aqui hum Levita prisioneiro em Babylonia, que assegurado da sua innocencia, e desaffogando com Deos lhe roga, que o deixe voltar a ver a for-

andei na minha innocencia : e esperando no Senhor não serei enfraquecido.

2 Prova-me , Senhor , e sonda-me : (*b*) abraza os meus rins e meu coração.

3 Porque a tua misericordia eu a tenho diante de meus olhos , e na tua verdade me tenho comprazido.

4 Não me sentei (*c*) no Congresso da vaidade : e não tratarei com os que obrão a iniquidade.

Eu

mosa Jerusalem. O objecto do sentido espiritual he o ardor que devem ter os Christãos pela sua verdadeira patria que he o Ceo. P. Scio.

(*b*) *Abraza os meus rins , &c.* O Hebreo tem : *Funde as minhas entranhas* , isto he : acrisola , e purifica os meus affectos , Psalm. VII. 10. XV. 7. para fazer conhecer a meus inimigos a justiça de meus procederes. *Abraza* , diz Santo Agostinho , *com o fogo da tribulação , de sorte que resulte proveito da tentação.* P. Scio.

(*c*) *No Congresso da vaidade , &c.* Com os idólatras , porque não ha cousa mais vá que os idolos : I. *Corinth.* VIII. 4. , nem maior impiedade que trasladar ás creaturas o culto que só se deve ao Creador. *Com os que obrão a ini-*

5 Eu aborreço a sociedade dos malignos: e não me assentarei com os ímpios.

6 (*d*) Mas lavarei as minhas mãos entre os innocentes: e (*e*) estarei, Senhor, ao redor do teu Altar:

7 Para ouvir a voz dos teus louvores, e narrar todas as tuas maravilhas.

8 Senhor, eu amei a formosura da tua Casa, e o lugar onde habita a tua gloria.

9 Não percas, ó Deos, com os ímpios a minha alma, nem com os homens sanguinarios a minha vida:

10 Em cujas mãos estão as iniquidades: a dextra delles está cheia de sobornos.

Por-

quidade. Outros vertem: *Com os hypocritas.* P. Scio.

(*d*) *Mas lavarei as minhas mãos, &c.* Com effeito pela Lei de Moysés os que se chegavão ao Altar, lavavão as mãos, e os pés. Exod. XXX. 19. 20. Bossuet.

(*e*) *Estarei, Senhor, ao redor do teu Altar, &c.* Ceremonia, que se usava nas solemnes acções de graças, em quanto se fazia a offeren-

11 Porque eu andei na minha innocencia: resgata-me, e tem compaixão de mim.

12 O meu pé esteve (*f*) no direito: nas Igrejas te bemdirei, ó Senhor.

SAL-

da dos sacrificios de louvor, ou depois de feita. P. Scio.

(*f*) *No direito, &c.* Isto he, *em rectidão.* Outros trasladão, *Em lugar plano*: o que entendem do pavimento, ou plano do atrio dos Sacerdotes: e o *stetit* pelo futuro *stabit.* Porei de novo os meus pés no teu Santo Templo, para cantar com o teu Povo louvores ao teu santo Nome. *Nas Igrejas*, ou já seja nas *Juntas* dos fiéis Israelitas. Hum Interprete Grego observa, e he de opinião, que ha nestas ultimas palavras huma profecia do que depois praticou (e praticará sempre) a Igreja Catholica, a qual dos Salmos de David se serve, para louvar e bemdizer ao Senhor. P. Scio.

SALMO XXVI.

David protesta que a fé que tem no Senhor, o põe a salvo do terror que lhe poderião causar os seus inimigos, e mostra o ardente desejo que tem de habitar sempre no Templo.

1 SAlmo de David (*a*) antes de ser ungido.

O Senhor he a minha luz, e a minha salvação, a quem temerei?

O Senhor he o defensor da minha vida, de quem tremerei?

2 Em quanto se chegão a mim os daninhos, para comer as minhas carnes:

Estes meus inimigos que me angustião, elles mesmos se debilitárão e cahírão.

Ain-

(*a*) *Antes de ser ungido.* Entende-se pelos de Juda, II. Reg. V. 4. Porque antes tinha elle já sido ungido por Samuel em Belém, I. Reg. XVI. 13. Com effeito esta parte do titulo falta não só no Hebreo, mas tambem por testemunho de Theodoreto nas Hexaplas de Origenes. BOSSUET.

3 Ainda que se acampem exercitos contra mim, não temerá o meu coração.

Ainda quando se levante batalha contra mim, nisto mesmo esperarei eu.

4 Huma só cousa pedi ao Senhor, esta tornarei a pedir, que habite eu na Casa do Senhor todos os dias da minha vida.

Para ver as delicias do Senhor, e visitar o seu Templo.

5 Por quanto me escondeo no seu Tabernaculo: (*b*) no dia dos males me pôz a cuberto no escondido do seu Tabernaculo.

6 Na pedra me exaltou: e agora tem exaltado a minha cabeça sobre os meus inimigos.

(*c*) Dei voltas, e sacrifiquei no seu

(*b*) *No dia dos males, &c.* O Hebreo lê todo o Texto que se segue no futuro: *Por quanto me esconderás, &c.* SACI.

(*c*) *Dei voltas, &c.* No Hebreo se lê esta palavra unida com a precedente deste modo: *E agora exalçará a minha cabeça sobre os meus*

seu Tabernaculo hostia com vozes de júbilo: cantarei, e direi Salmo ao Senhor.

7 Ouve, Senhor, a minha voz, com que clamei a ti: tem compaixão de mim, e ouve-me.

8 O meu coração te fallou a ti, os meus olhos te buscárão: teu rosto hei de buscar, Senhor.

9 Não apartes de mim a tua face: e não te retires do teu servo na tua ira.

Sê minha ajuda: não me deixes, nem me desprezes, ó Deos meu Salvador.

10 (*d*) Porque meu pai, e minha mãi

inimigos que me cercão, ou *que estão em roda de mim.* BOSSUET, E DE CARRIERES.

(*d*) *Porque meu pai, e minha mãi me deixárão*: Isto póde entender-se de quando, havendo corrido a elle seu pai, sua mãi, e todos os seus, se vio na precisão de os deixar em Masfa debaixo da protecção dos Moabitas, e de voltar logo só a Odolão, de donde teve que sahir pouco depois por insinuação do Profeta Gad. I. Reg. XXII. 3. 4. 5. Ou em sentido figurado, com esta expressão se considerava Da-

mãi me deixárão : mas o Senhor me recolheo.

11 Prescreve-me, Senhor, a Lei no teu caminho : e guia-me pela vereda direita por causa de meus inimigos.

12 Não me entregues ás almas dos que me atribulão : (*e*) porque se tem levantado contra mim testemunhas falsas, mas a iniquidade mentio em seu damno.

13 Creio ver os bens do Senhor na terra dos viventes.

14 (*f*) Espera ao Senhor, portate varonilmente : e fortifique-se o teu coração, e está firme esperando ao Senhor.

SAL-

vid como hum orfão destituido de todo o soccorro humano : e neste conceito esperava unicamente do Senhor todo o auxilio, como o explica com outros CALMET.

(*e*) *Porque se tem levantado contra mim testemunhas falsas, &c.* As mesmas, que dizião a Saul : *David quærit malum adversum te* : David intenta fazer-te mal, I. Reg. XXIV. 10. BOSSUET.

(*f*) *Espera ao Senhor, &c.* Palavras de quem exhorta a sua alma. BOSSUET.

SALMO XXVII.

David cercado de seus inimigos põe a sua confiança em Deos, para não perecer com elles; e vendo o bom effeito das suas orações, rende graças ao Senhor, e lhe roga por todo o Povo.

(a) SAlmo do mesmo David.

1 A Ti clamarei, Senhor Deos meu, não estejas em silencio comigo: não succeda que callando tu, seja eu como aquelles que descem á sepultura.

Ou-

(a) *Salmo do mesmo David.* Não concordão os Interpretes na occasião que deo assumpto a este Salmo de David, querem alguns que David o compozesse quando hia fugindo de Saul: outros quando sahio de Jerusalem, pela rebellião de Absalão: e outros finalmente são de parecer que David o compozera no tempo da escravidão de Babylonia. Muitos Padres considerão a Jesu Christo fallando na pessoa de David, que via em espirito a sua dolorosa Paixão, e a sua gloriosa Resurreição. Pode applicar-se tambem á Igreja; e tambem a hum homem justo, que se acha afflicto com as miserias, e com os trabalhos desta vida. P. Scio.

2 Ouve, Senhor, a voz da minha deprecação quando a ti oro: quando levanto as minhas mãos (*b*) ao teu santo Templo.

3 Não me arrastes juntamente com os peccadores: e não me percas com os que obrão a iniquidade:

Os quaes fallão de paz com o seu proximo, e nos seus corações só cuidão em lhe fazer mal.

4 Dá-lhes a elles segundo as suas obras, e segundo a malignidade dos seus projectos.

Dá-lhes a elles segundo as obras das suas mãos: dá-lhes a recompensa que lhes he devida.

5 Por quanto não comprehendêrão as obras do Senhor, nem o que fizerão as mãos delle, tu os destruirás, e não os restabelecerás.

Bem-

(*b*) *Ao teu santo Templo.* O Hebreo lê: *ao Oraculo da tua Santidade, ao Sancta Sanctorum*, ou ao Santuario onde descança a tua Arca. Sempre que se falla de Templo, quando Salamão não o havia ainda edificado, se ha de

6 Bemdito o Senhor: porque ouvio a voz da minha deprecação.

7 O Senhor he a minha ajuda, e o meu protector: nelle esperou o meu coração, e eu fui ajudado.

(*c*) E refloreceo a minha carne: (*d*) e do meu coração o louvarei.

8 (*e*) O Senhor he a fortaleza do seu Povo: e o protector que salva ao seu Ungido.

9 Salva, Senhor, ao teu Povo, e aben-

entender do Tabernaculo, e do lugar que occupava. SACI.

(*c*) *E refloreceo a minha carne, &c.* Os Padres reconhecem nestas palavras a Resurreição gloriosa do Divino Salvador. P. SCIO.

(*d*) *E do meu coração o louvarei.* O Hebreo lê: *E se regozijou o meu coração, e do meu cantico o louvarei.* SACI.

(*e*) *O Senhor he a fortaleza do seu Povo, &c.* Este versiculo, e o seguinte são o Cantico de louvores ao Senhor. Tudo o que aqui se diz se applica literalmente a Jesu Christo, que he a fortaleza, e a gloria do novo Povo de Israel. Pede a seu Eterno Padre, que pois salvou, e glorificou ao seu Ungido, salve tambem ao seu Povo, que he huma nova herança. P. SCIO.

abençôa a tua herança: e conduze-os, e exalta-os até á eternidade.

SALMO XXVIII.

David descreve neste Salmo os maravilhosos effeitos da Omnipotencia do Senhor, manifestada pela voz do trovão.

SAlmo de David,

1 (*a*) Na consummação do Tabernaculo.

Trazei ao Senhor, ó filhos de Deos: trazei ao Senhor tenros cordeiros.

2 Rendei ao Senhor gloria e honra, rendei ao Senhor a gloria devida ao

(*a*) *Na consummação do Tabernaculo.* Assim em termos a Vulgata, *In consummatione Tabernaculi.* Porém como este titulo falta no Hebreo, e em lugar delle trazem os Sententa est'outro, *In exitu Tabernaculi*, na sahida do Tabernaculo: Querem alguns Interpretes, que aquelle *In consummatione Tabernaculi*, se deve entender assim: Na sahida da festa dos Tabernaculos. Bossuet.

ao seu Nome : adorai ao Senhor (*b*) no atrio do seu Santuario.

3 (*c*) Voz do Senhor sobre as aguas , o Deos da magestade trovejou : o Senhor sobre muitas aguas.

4 Voz do Senhor em poder : voz do Senhor em magnificencia.

5 Voz do Senhor que quebra os cedros : e o Senhor quebrará os cedros do Libano.

6 (*d*) E os fará em pequenos pedaços

(*b*) *No atrio do seu Santuario, &c.* O atrio do Santuario, ou Tabernaculo era o lugar onde se congregava o Povo, para assistir ao culto, e aos sacrificios, e representava a Igreja Christã, na qual os Fieis dão a Deos o verdadeiro culto, e offerecem o sacrificio do Cordeiro immaculado. P. Scio.

(*c*) *Voz do Senhor sobre as aguas, &c.* O trovão se chama a cada passo na Escritura *voz de Deos.* Com esta linguagem sublime se symbolisa a palavra do Evangelho, annunciada pelos Apostolos a toda a terra, cuja soada se ouvio como hum trovão. CALMET.

(*d*) *E os fará em pequenos pedaços, &c. E os fará saltar* (diz o Hebreo) *como ao bezerro: ao Libano, e ao Sarion, como filhos de unicornios.* Isto he, esnogará os cedros com os

daços como a hum bezerro do Libano: e ao filho amado do unicornio.

7 Voz do Senhor que divide a chamma do fogo:

8 Voz do Senhor que abala o deserto: porque o Senhor fará tremer o deserto de Cades.

9 Voz do Senhor (*e*) que prepara os veados, e descubrirá as espessu-

P ras:

seus raios, e com violentos furacões os arrancará: e desencaixando-se os penhascos do Libano, e do Sarion com terremotos, saltarão pelo ar, como saltão os bezerrinhos, e os filhos dos unicornios. O Texto dos Setenta, e o da Vulgata são mui obscuros, por se haver trasladado o nome proprio Hebraico, que he do monte Sarion, ou Hermion. *Deuteron. III. 9.* A voz *amado* se refere sem dúvida ao Verbo Encarnado, ao Unigenito do Padre, em cuja virtude os Apostolos obrárão cousas maravilhosas na conversão do Mundo. P. Scio.

(*e*) *Que prepara os veados, &c.* Assim diz o Hebreo, o que commummente se explica desta maneira: o ruido espantoso do trovão *prepara* as corças, e as dispõe para que se descarreguem das suas crias antes de tempo, porque segundo o curso ordinario da natureza experimentão para isto maior trabalho, e difficuldade que a maior parte dos outros animaes. Veja-se

ras: e no seu Templo todos annunciarão a sua gloria.

10 (*f*) O Senhor faz habitar no diluvio: e o Senhor sentar-se-ha como Rei para sempre.

11 O Senhor dará fortaleza ao seu Povo: o Senhor bemdirá ao seu Povo em paz.

SAL-

Job. XXXIX. 1. O *Concutientes desertum Cades* do verso 8. tambem se deve trasladar no mesmo sentido. PEREIRA.

(*f*) *O Senhor faz habitar, &c.* Lugar escurissimo, como mostrão as varias traducções que delle se encontrão nos Authores. Porque De Carrieres traduz. *O Senhor faz demorar sobre a terra hum diluvio d'agua.* Saci: *O Senhor he o que suspende no ar hum diluvio.* Berthier: *O Senhor faz habitar os homens no lugar mesmo do diluvio.* Hum douto Moderno preferio: *O Senhor faz deter o diluvio.* Eu segui á letra a Vulgata, deixando ao juizo de cada hum a escolha. PEREIRA.

SALMO XXIX.

Neste Salmo David convida a todos os Povos a que se unão a elle para dar graças ao Senhor, pelo ter livrado de grandes tribulações, e da morte de que estava ameaçado.

(*a*) SAlmo de Cantico.

1 (*b*) Na Dedicação da casa de David.

(*a*) *Salmo de Cantico.* Entre os Hebreos havia huns Salmos, que se chamavão *Salmos Canticos*, e outros, que se chamavão *Canticos Salmos.* A differença, que os Interpretes considerão, e apontão, consiste em dizer, que os *Salmos Canticos* erão aquelles, em que os instrumentos precedião ás vozes: e pelo contrario os *Canticos Salmos* aquelles, em que as vozes precedião aos instrumentos. PEREIRA.

(*b*) *Na Dedicação da casa de David.* Deste costume de se dedicarem a Deos as casas, se faz menção no Deuteron. XX. 5. E os Interpretes referem a deste titulo para a Dedicação, que se fez da casa de David, depois de polluta por Absalão seu filho, e perseguidor. BOSSUET.

2 Eu te glorificarei, Senhor, porque me recebeste: e não comprazeste a meus inimigos, em meu damno.

3 Senhor meu Deos, eu clamei a ti, e tu me sáraste.

4 Senhor, tiraste do Inferno a minha alma: puzeste-me a salvo dos que descem ao lago.

5 Santos do Senhor, cantai-lhe hymnos: e celebrai a memoria da sua santidade.

6 (*c*) Porque elle nos fere na sua ira: e elle nos dá a vida na sua boa vontade.

(*d*) De tarde estaremos em lagrimas: e de manhã em alegria.

Ora

(*c*) *Porque elle nos fere na sua ira, &c.* O Hebreo lê: *Porque a sua ira he momentanea.* O que a Vulgata verte: *Quoniam ira in indignatione ejus, & vita in voluntate ejus.* O que Saci verte: *Porque o castigo he a consequencia da sua indignação, e a vida he hum puro effeito do seu amor.* De Carrieres: *Porque a ira vem da sua indignação, e a vida he hum puro effeito da sua boa vontade.* Eu segui a Versão de Calmet, por me parecer mais simples, e desembaraçada. PEREIRA.

7 Ora eu tinha dito (*e*) na minha abundancia: Não terei jámais mudança.

8 Senhor, por teu querer (*f*) déste firmeza á minha prosperidade.

Apartaste de mim teu rosto, e eu fiquei conturbado.

9 A ti, Senhor, clamarei: e ao meu Deos rogarei.

10 Que proveito ha no meu sangue, se desço á corrupção?

Por ventura dirá o pó o teu louvor, ou publicará elle a tua verdade?

11 O Senhor me ouvio, e se compa-

(*d*) *De tarde estaremos em lagrimas, &c.* Neste sentido disse Jesu Christo aos seus Apostolos: *Mas a vossa tristeza se converterá em gózo.* E com esta comparação se confirma o que fica dito no antecedente verso. SACI.

(*e*) *Na minha abundancia.* O Hebreo tem: *no estado da minha prosperidade*: e assim o exprimio Le Gros. PEREIRA.

(*f*) *Dés e firmeza á minha prosperidade.* O Hebreo tem: *Senhor, por tua vontade, favor, fizeste estar na minha mente a fortaleza: déste estado firme ao meu Reino, cujo assento estava no monte de Sião.* P. SCIO.

padeceo de mim : o Senhor se fez meu ajudador.

12 Tu converteste o meu pranto em gôzo: tu rasgaste o meu saco, e todo me cercaste d'alegria.

13 Para que te cante na minha gloria; e eu não tenha penas: Senhor Deos meu, eu te louvarei eternamente.

SALMO XXX.

David supplica ao Senhor, que o livre das amarguras em que se acha sem esperança de poder escapar; e foi de repente livre, por ter posto toda a sua confiança em Deos.

1 PAra o fim, Salmo de David, (*a*) pelo extase.

2 (*b*) Em ti, Senhor, esperei. não

(*a*) *Pelo extase.* Esta Inscripção não se acha no Hebreo: e Theodoreto testifica, que tambem faltava em muitos Exemplares Gregos. Alguns crem, que ella fora tirada do verso 23. porque *extase* quer dizer *transporte do espirito* PEREIRA.

não permittas que eu seja eternamente confundido : livra-me, segundo a tua justiça.

3 Dá ouvidos aos meus rogos, acode prompto a livrar-me.

Ache eu em ti hum Deos protector, e huma casa de refugio para me fazeres salvo.

4 Porque tu és a minha fortaleza, e o meu refugio : e por amor do teu Nome me conduzirás, e me sustentarás.

5 Tu me tirarás deste laço, que me armárão escondidamente : porque tu és o meu protector.

6 (*c*) Nas tuas mãos encommendo Luc. XXIII. 46.

(*b*) *Em ti, Senhor, &c.* Não se sabe o tempo preciso, em que David compôz este Salmo. Huns crem que foi quando se vio obrigado a desviar-se da Corte de Saul, onde se armavão cilladas á sua vida : I. Reg. XXIII. 25. outros quando fugia de Absalão. II. Reg. XV. 14. He huma admiravel oração para implorar o soccorro do Senhor : e os Padres reconhecem nas penas de David huma imagem dos soffrimentos de Jesu Christo, e das perseguições da sua Igreja. SACI.

(*c*) *Nas tuas mãos encommendo o meu espi-*

do o meu espirito : tu me remiste , Senhor Deos da verdade.

7 (*d*) Aborreces aos que observão cousas vans , inutilmente.

Mas eu no Senhor esperei :

8 regozijar-me-hei , e alegrar-me-hei na tua misericordia.

(*e*) Porque viste a minha humiliação , salvaste das angustias a minha alma.

E

rito , *&c.* Estas palavras pronunciou Christo na Cruz Luc. XXIII. 46. e isto para nos ensinar , diz Santo Agostinho , que era elle o que fallava neste Salmo. *Non sine causa voluit verba hujus Psalmi sua esse , ut te admoneret se locutum esse in hoc Psalmo.* PEREIRA.

(*d*) *Aborreces aos que observão* , *&c.* Signaladamente parece que se insinuão aqui os muitos , que no Reinado de Saul se valião de adivinhos pretendendo conhecer o futuro por meio das suas vans superstições. O mesmo Saul , ainda que havia dado Leis mui severas contra esta classe de gente , que sabia ser muito abominavel na presença de Deos , Deuteronomio XVIII. isto não obstante na desesperação , e apêrto em que se achou no dia que precedeo á sua morte , passou disfarçado a consultar a Pythonisa. I. Reg. XXVIII. 7. e seg. P. Scio.

(*e*) *Porque viste a minha humiliação* , *&c.*

9 E não me encerraste nas mãos do inimigo: puzeste os meus pés em lugar espaçoso.

10 Tem misericordia de mim, Senhor, que estou atribulado: conturbado com o pezar está o meu olho, a minha alma, e as minhas entranhas:

11 Porque a minha vida tem desfallecido com a dor: e os meus annos com os gemidos.

Tem-se debilitado pela pobreza a minha força: e os meus ossos estão conturbados.

12 Estou feito o opprobrio (*f*) para todos os meus inimigos, e muito mais para os meus vizinhos: e o horror para os meus conhecidos.

Os que me vião, fugião para longe de mim:

13 fui posto em esquecimento, no coração delles como morto.

Fi-

O Hebreo tem: *Porque viste a minha afflicção, e conheceste a minha alma nas angustias.* P. Scio.

(*f*) *Para todos os meus inimigos, &c.* Os Setenta lem: *entre todos os meus inimigos, e*

Fiquei sendo como vaso quebrado:

14 (*g*) Porque tenho ouvido as injúrias de muitos, no meio dos quaes eu estava:

Quando deliberavão juntos contra mim, (*h*) resolvêrão tirar-me a vida.

15 Mas eu em ti esperei, Senhor: disse: Meu Deos és tu:

16 nas tuas mãos estão (*i*) as minhas sortes.

Li-

assim o traslada tambem S. Jeronymo. PEREIRA.

(*g*) *Porque tenho ouvido, &c.* O Hebreo tem: *Porque tenho ouvido opprobrios de muitos, espanto de todas as partes, em quanto juntos consultão contra mim, e andão maquinando tirar-me a vida.* P. SCIO.

(*h*) *Resolvêrão tirar-me a vida.* Não se demorárão os Conselheiros em ponderar se eu era réo, ou innocente; só maquinárão o modo de tirar-me a vida. O mesmo praticarão os Pontifices, e Fariseos contra Jesu Christo, quando fizerão Conselho em Jerusalem. P. Scio.

(*i*) *As minhas sortes.* Isto he, as minhas aventuras, como verteo Saci: *os successos da minha vida*, como verteo Le Gros. S. Jeronymo em lugar de *sortes meæ*, as minhas sortes, pôz

Livra-me das mãos dos meus inimigos, e dos que me perseguem.

17 Resplandeça a claridade do teu rosto sobre o teu servo, salva-me segundo a tua misericordia:

18 Senhor, não seja eu confundido, pois que te invoquei.

Envergonhem-se os ímpios, e sejão (*k*) conduzidos ao Inferno:

19 tornem-se mudos os labios enganadores.

Que fallão contra o justo palavras de iniquidade, com soberba, e com desprezo.

20 Que grande he, Senhor, a abun-

tempora mea; os meus tempos, ou prosperos, ou adversos. PEREIRA.

(*k*) *Conduzidos ao Inferno*: o Hebreo lê assim: *Sejão envergonhados os ímpios: emmudeção na sepultura*: isto he: põe freio á sua maledicencia exterminando-os da terra. Aqui a palavra *inferno* com toda a propriedade se toma pelo lugar em que são atormentados os condemnados com eterno tormento; e estes mesmos padecem eterna confusão, e he huma profecia do que havia de succeder aos perseguidores do *Justo* por excellencia. P. Scio.

abundancia da tua doçura, que tens reservada para os que te temem!

Tu a déste completa áquelles que esperão em ti á vista dos filhos dos homens.

21 Tu os esconderás no secreto da tua face contra a turbação dos homens.

Tu os defenderás no teu Tabernaculo da contradição das linguas.

22 Bemdito o Senhor: porque maravilhosamente tem usado comigo da sua misericordia (*l*) na Cidade fortificada.

23 Mas eu disse (*m*) no transpor-

(*l*) *Na Cidade fortificada.* Aquis Rei de Geth, a quem procurou David para salvar a vida, lhe deo a Cidade de Siceleg, que ficou depois incorporada no Reino de Juda. I. *Reg.* XXVII. 6. Póde-se tambem entender este verso da protecção de Deos, que lhe servia de asylo fortissimo. CALMET.

(*m*) *No transporte do meu animo, &c.* A palavra Hebraica significa propriamente *na minha pressa*, ou precipitação, ou quando eu precipitado, e aturdido, e despavorido sahi fugindo. O que póde convir a David, quando sahio

porte do meu animo : Lançado fui de diante dos teus olhos.

Por tanto ouviste a voz da minha oração, quando a ti clamava.

24 Amai ao Senhor todos os que sois seus santos : porque o Senhor perguntará pela verdade, (*n*) e retribuirá abundantemente aos que obrão com soberba.

25 Obrai varonilmente, e fortaleça-se o coração de todos vós os que esperais no Senhor.

SAL-

de Jerusalem fugindo de seu filho Absalão. Porém a expressão dos Setenta, he : *no rapto da minha mente*, no meu extase, cuja palavra tal vez désse motivo a intitular-se este Salmo pelo extase: e S. Jeronymo trasladou : *in stupore meo*, o que denota a afflicção, e agonia em que se achava o Profeta, a qual o obrigava como a queixar-se de que o Senhor o havia desamparado. P. Scio, e Saci.

(*n*) *E retribuirá abundantemente*, &c. Paga o Senhor conforme o merecimento dos que são soberbos fóra de medida. Muitos Salterios antigos com Santo Agostinho unirão o adverbio *abundanter* com o *facientibus superbiam*. P. Scio.

SALMO XXXI.

Affectos de David penitente: podendo chamar-se tambem este Salmo, como o coração de David. Os Santos Padres com o Apostolo nos fazem reconhecer nelle a graça da justificação como hum effeito só da Divina Misericordia.

(a) AO mesmo David, de intelligencia.

Rom. iv. 7. 1 Bemaventurados aquelles, cujas ini-

(a) *Ao mesmo David, de intelligencia.* Todos convém em que David compôz este Salmo depois do adulterio, e homicidio que commetteo. He hum dos sette que se chamão Penitenciaes: porque o Profeta mostra nelle o seu arrependimento, chora os seus peccados, e exhorta aos mais á penitencia. No titulo se lê a palavra *intellectus*, que nos Setenta está aqui em genitivo sendo em outros Salmos accusativo, á qual no Hebreo corresponde a voz *maskil*, que alguns crem que significasse alguma especie particular de composição Poetica, como Ode, Canção, &c. e outros o explicão no sentido dos Setenta, e da Vulgata, *Salmo doutrinal*, ou *de instrucção*; ou de conhecimento que Deos deo a David da gravidade do seu peccado: ou tambem,

iniquidades são perdpadas: (*b*) e cujos peccados são cubertos.

2 Bemaventurado o homem, a quem o Senhor não imputou peccado, e cujo espirito (*c*) he izento de dólo.

Por-

que sendo em si mui obscuro, se necessita do dom de *intelligencia* para penetrar o seu sentido. Santo Agostinho disse assim: *Salmo da Graça de Deos, e de nossa justificação sem preceder merito algum nosso, senão prevenindo-nos a miserico dia do Senhor nosso Deos, que tanto nos encommenda o Apostolo. Enarr. II. in hunc Psalm.* P. Scio.

(*b*) *E cujos peccados são cubertos, &c.* Assim Deos reveste ao homem da justiça, e innocencia de Jesu Christo, para não registar nelle o que moveria a sua justa ira a desamparallo, e a apartallo de si inteiramente. *Galat. III.* 14. *Apoc. III.* 18. Esta justiça porém de tal sorte cobre, que de todo apaga o peccado, e justifica a alma de maneira que fica feita amiga de Deos. Neste sentido cita o Apostolo este versiculo. *Roman.* IV. 7. P. Scio.

(*c*) *He izento de dólo, &c.* Isto he, de hypocrisia, ou malicia, e conversão dissimulada, que he incompativel com a verdadeira fé justificante. I. *Timoth. I.* 5. Assim como o Sol dissipa as trévas, da mesma sorte a caridade apaga, e destroe o peccado tão perfeitamente, que

3 (*d*) Porque callei, envelhecêrão os meus ossos em quanto clamava todo o dia.

4 Porque a tua mão se fez pezada sobre mim de dia e de noite: eu me converti na minha miseria, em quanto se crava a espinha.

5 Eu te manifestei o meu peccado: e não occultei a minha injustiça.

Isai. LXV. 24. Eu disse: Confessarei ao Senhor contra mim a minha injustiça: e tu me perdôaste (*e*) a impiedade do meu peccado.

Por

já não se imputa mais, como se nunca se houvesse commettido. P. Scio.

(*d*) *Porque callei, &c.* Porque não desencarreguei a minha consciencia com huma sincera confissão dos meus peccados a Deos, procurando por meio da oração o verdadeiro remedio da graça. Quanto a confissão dos peccados nos allivia delles, tanto a sua reticencia os aggrava mais. *Quantum confessio peccata levat, tantum dissimulantia exaggerat.* TERTULLIANO no Livro *Da Penitencia.*

(*e*) *A impiedade do meu peccado.* O que no peccado he mortal diante de ti; porque em quanto ao resto, Deos ainda depois do perdão, reserva para si a correcção paternal do pecca-

6 (*f*) Por isto orará a ti todo o Santo no tempo opportuno.

Mas na inundação das muitas agoas, a elle não se chegarão.

7 Tu és o meu refugio na tribulação, que me cercou: alegria minha, livrai-me dos que me cercão.

8 Intelligencia te darei, e instruir-te-hei neste caminho, em que has de andar: fixarei sobre ti os meus olhos.

9 (*g*) Não queirais ser como o cavallo

dor, e a cura da chaga, ou enfermidade da alma, com muitas calamidades e penas temporaes, com as quaes o mesmo David foi visitado. *Salmo XXXVIII.* 2. *CVIII.* 24. P. Scio.

(*f*) *Por isto orará a ti todo o Santo, &c.* Aqui temos as preces dos Justos em communidade pelos enfermos. Bossuet.

(*g*) *Não queirais ser como o cavallo, &c.* Alguns querem, que continuando o Senhor a sua resposta seja este hum aviso que faz aos peccadores, para que não se endureção, e se obstinem no peccado. Outros são de parecer, que he apostrofe que faz David aos mesmos, exhortando-os a que se aproveitem do seu exemplo, e não se entreguem á sua sensualidade, como animaes indomitos, e sem razão. P. Scio.

cavallo e o mulo, que não tem entendimento.

(*h*) Com o bocado e com a brida aperta as queixadas daquelles, que não se chegão a ti.

10 Muitos são os açoutes para o peccador, mas ao que espera no Senhor misericordia o cercará.

11 Alegrai-vos no Senhor e regozijai-vos, ó justos, e gloriai-vos todos os de recto coração.

SAL-

(*h*) *Com o bocado e com a brida, &c.* O Hebreo: *Com cabresto, e com freio se ha de apertar a sua boca, para que não se cheguem a ti, e te mordão, e fação damno.* Assim como estes instrumentos são os que dómão a rebeldia dos brutos, assim as calamidades deste Mundo são os meios, de que Deos se costuma valer, para cohibir a nossa. BOSSUET.

SALMO XXXII.

Exhorta David aos Fiéis a que louvem o Senhor, por causa das obras do seu poder, e da fidelidade das suas promessas, e da particular providencia com que governa e attende pela sua Igreja: tendo sempre presente a ruina, e exterminio dos impios.

(*a*) SAlmo de David.

1 Exultai, ó justos, no Senhor: (*b*) aos rectos convem que o louvem.

2 Louvai ao Senhor com a cythara: cantai-lhe hymnos a elle com o salterio de dez cordas.

3 Cantai-lhe a elle hum novo can-

(*a*) *Salmo de David.* No Hebreo não tem este Salmo titulo algum: a Vulgata o tirou dos Setenta. DE CARRIERES.

(*b*) *Aos rectos convém que o louvem.* No que não devem ter parte os hypocritas, e impios, que profanão o Nome de Deos, se estando longe delle o seu coração, o pronuncião com a boca. Veja-se sobre isto o *Salm. CVIII. 7. Proverb. XXVIII. 9. Zachar. XI. 5.* P. SCIO.

tico: celebrai-o com concerto de instrumentos e de vozes.

4 Porque a palavra do Senhor he recta, e a sua fidelidade resplandece em todas as suas obras.

5 Elle ama a misericordia e a justiça: da misericordia do Senhor está cheia a terra.

6 (c) Pela palavra do Senhor se firmárão os Ceos: e pelo Espirito da sua boca toda a sua virtude.

7 Elle ajùnta como em ôdre as agoas do mar: elle põe os abysmos em thesouros.

8 Toda a terra tema ao Senhor: e todos os que habitão o Universo tremão diante delle.

Por-

(c) *Pela palavra do Senhor, &c.* Pela manifestação da sua vontade, e efficaz Decreto: ou pela sua Palavra subsistente, que he a Pessoa do Verbo, pelo Espirito da sua boca, que he a terceira Pessoa da Trindade, inseparavel das duas, assim na essencia, como nas operações. *Gen.* I. 2. 26. *Job.* XXXIII. 4. Neste versiculo se dá idéa das tres Pessoas da Santissima Trindade, pelas palavras: *Dominus, Verbum, & Spiritus.* P. Scio.

9 Porque elle disse, e forão feitas as cousas: elle mandou, e forão creadas. Judith. XVI. 17. Psalm. CXLVIII. 5.

10 O Senhor dissipa os projectos das Nações: e reprova os intentos dos Povos, (*d*) e arruina os conselhos dos Principes.

11 Mas o conselho do Senhor permanece eternamente: os pensamentos do seu coração de geração em geração.

12 Bemaventurada a gente, que tem ao Senhor por seu Deos: (*e*) o Povo, a quem escolheo em herança para si.

13 (*f*) Des de o Ceo olhou o Senhor

(*d*) *E arruina os conselhos dos Principes.* Estas ultimas palavras não se lem no Texto Hebreo, lem-se na Versão dos Setenta. PEREIRA.

(*e*) *O Povo, a quem escolheo, &c.* Isto conveio ao Povo dos Hebreos; porém com maior razão, e melhor titulo se appropria aos Christãos, que he *genus electum, regale Sacerdotium, gens sancta.* I. Petr. II. 9. P. SCIO.

(*f*) *Desde o Ceo, &c.* O que explica a admiravel Providencia, com que o Senhor attende

nhor: vio todos os filhos dos homens.

14 Des de a sua morada que tem preparada olhou sobre todos os que habitão a terra.

15 (*g*) Elle he o que formou o coração de cada hum delles: o que entende todas as suas obras.

16 Não se salva o Rei por grande exercito: nem o gigante se salvará pela sua força.

17 Enganoso o cavallo para a salvação: e em a sua grande força (*h*) não se salvará.

Eis-

a todas as cousas humanas, e as governa. PEREIRA.

(*g*) *Elle he o que formou o coração, &c.* Deste Texto deduzia S. Jeronymo, que as nossas almas não erão propagadas humas das outras, as dos filhos das dos pais; mas creadas immediatamente por Deos cada huma de per si. PEREIRA.

(*h*) *Não se salvará.* Isto he, não se salvará a si, nem a quem o monta, nem a multidão, nem a força da cavallaria poderá defender, ou pôr a salvo, e fóra de todo o perigo ao que não tem a Deos em seu favor, nem conta com elle em todas as suas emprezas. P. SCIO.

18 Eis-aqui os olhos do Senhor sobre os que o temem : e em aquelles , que esperão sobre a sua misericordia.

19 Para livrar da morte as suas almas : e para os sustentar na sua fome.

20 (*i*) A nossa alma espera ao Senhor : porque he nosso favorecedor e protector.

21 Porque nelle se alegrará o nosso coração : e no seu santo Nome temos esperado.

22 Faça-se , Senhor , sobre nós a tua misericordia : (*k*) da maneira que em ti temos esperado.

SAL-

(*i*) *A nossa alma espera ao Senhor , &c.* O *sustinet* da Vulgata no sentido de *expectat* ; quer significar : que espera com paciencia que o Senhor lhe assista , e o soccorra. P. Scio.

(*k*) *Da maneira que em ti temos esperado.* Daqui se colhe quão grande era a esperança de David , que por ella quer que o Senhor meça a sua misericordia sobre elle. Theodoreto.

SALMO XXXIII.

Neste Salmo convida David aos Fiéis a engrandecer a misericordia do Senhor, que livra aos seus de todo o mal. Põe patentes os bens que se encerrão em confiar em Deos, e em obedecer lhe: e pelo contrario, os terriveis males com que castiga aos ímpios.

1 SAlmo de David, (*a*) quando mudou o seu rosto (*b*) diante de Aqui-

(*a*) *Quando mudou o seu rosto, &c.* David tendo escapado das cilladas de Saul, se refugiou sem ser conhecido na Corte de Aquis Rei Getheo, onde havendo sido depois reconhecido, por salvar a sua vida se fingio demente, do que resultou, lançarem-no logo fóra dalli. Depois retirando-se á cova de Odolão, nella compôz este Salmo, dando graças ao Senhor por havello livrado daquelle perigo. I. *Reg. XXI.* 13. Este Salmo he acrostico, e alfabetico assim como o XXIV. PEREIRA.

(*b*) *Diante de Aquimelec.* Os Modernos concordão, que não era Aquimelec Summo Pontifice, ao qual David pedio os páes da proposição: (I. Reg. XXI. 3.) mas Aquimelec, Rei

Aquimelec, que o despedio, e elle se foi. (I. Reg. XXI.)

2 Bemdirei o Senhor (*c*) em todo o tempo: seu louvor será sempre na minha boca.

3 No Senhor se gloriará a minha alma: oução-no os humildes, e alegrem-se.

4 Engrandecei comigo ao Senhor: e exaltemos o seu Nome todos á huma.

5 (*d*) Busquei ao Senhor, e me ouvio: e me livrou de todas as minhas tribulações.

Che-

de Geth, Cidade principal dos Filistheos, ao qual a Escritura chama Aquis. Este nome de Aquimelech, que no Hebreo e nos Setenta se lé Abimelech, era commum aos Reis da Palestina, assim como o de Faraó o era aos do Egypto. PEREIRA.

(*c*) *Em todo o tempo, &c.* Seja ou de prosperidade, ou de adversidade. *Deos dá as consolações*, diz Santo Agostinho, *e Deos as tira; porém de si mesmo não priva aquelle, que o bemdiz, e que o louva.* P. SCIO.

(*d*) *Busquei ao Senhor, e me ouvio, &c. Logo os que não são ouvidos não buscão ao Senhor.* SANTO AGOSTINHO.

6 Chegai-vos a elle, e sereis illuminados: e vossos rostos não serão confundidos.

7 Este pobre (*e*) levantou o grito, e o Senhor o ouvio: e elle o salvou de todas as suas tribulações.

8 O Anjo do Senhor andará á roda dos que o temem: e os livrará.

9 (*f*) Gostai, e vede quão suave he o Senhor: ditoso o homem, que espera nelle.

Te-

(*e*) *Levantou o grito, &c.* Assim fallava David de si mesmo; ou introduz aos Fiéis ensinando-lhes o modo com que devem fallar com Deos especialmente na oração. Depois deste versiculo devia haver outro, que principiasse pela letra *váu*, porém não succede assim, mas salta ao *zain*: o mesmo que notámos no Salm. XXIV. 6. P. Scio.

(*f*) *Gostai, e vede quão suave he o Senhor, &c.* Muitos Padres com Santo Athanasio expõem este versiculo do gosto, e doçura que recebem os Fiéis na comida, e bebida do Corpo, e do Sangue de Christo na Eucharistia. *Como pode este dar-nos a sua carne?* pergunta Santo Agostinho; e logo accrescenta o Santo; *se o ignoras gosta, e experimenta quão suave he este Senhor.* P. Scio.

10 Temei ao Senhor todos vós os seus Santos: porque os que o temem, não cahem em pobreza.

11 Os ricos necessitárão e tiverão fome: mas os que buscão ao Senhor, não serão privados de bem algum. Luc. I. 53.

12 Vinde, filhos, ouvime: eu vos ensinarei o temor do Senhor.

13 Quem he o homem que quer a vida: e que deseja ver os dias bemaventurados? I. Pet. III. 10.

14 Guarda a tua lingua do mal: e os teus labios não fallem engano.

15 Desvia-te do mal, e faze o bem: busca a paz, e vai em seu seguimento.

16 Os olhos do Senhor estão sobre os justos: e os seus ouvidos aos roges delles. Eccl. XV. 20. Heb. IV. 13.

17 Mas o rosto do Senhor sobre os que fazem o mal: para apagar da terra a sua memoria.

18 Os justos clamárão, e o Senhor os ouvio: e os salvou de todas as suas tribulações.

Per-

19 Perto está o Senhor daquelles, que tem o coração atribulado: e aos humildes de espirito os salvará.

20 (*g*) Muitas as tribulações dos justos, e de todas estas os livrará o Senhor.

21 O Senhor guarda todos os seus ossos; e nem sequer hum delles se quebrará.

22 (*h*) He pessima a morte dos peccadores: e os que aborrecem o justo, pereceráõ.

23 O Senhor remirá as almas dos seus servos: e todos os que esperão nelle não pereceráõ.

SAL-

(*g*) *Muitas as tribulações dos justos, &c.* O Hebreo tem: *Muitos são os males*, as afflicções *do Justo*; o que, com o que se diz no versiculo seguinte, se deve entender principalmente do Justo por excellencia, que he Jesu Christo: e de todos, e de cada hum de nós está escrito, que por meio de muitas tribulações he necessario entrar no Reino dos Ceos. *Act. XIV.* 21. P. Scio.

(*h*) *He pessima a morte dos peccadores, &c.* O Hebreo lê: *Matará ao impio a maldade*: de tal sorte que a sua mesma malicia será cruel verdugo que o acabe. SACI.

SALMO XXXIV.

David perseguido de seus inimigos, não se vinga por si, mas remette a sua causa á justiça de Deos.

1 (*a*) DO mesmo David. Julga, Senhor, aos que me fazem

(*a*) *Do mesmo David.* A maior parte dos Interpretes são de parecer, que David compuzera este Salmo no tempo em que era perseguido por Saul. Não faltão porém alguns que crem que melhor se accommoda á rebellião e guerra de Absalão. No sentido espiritual se póde applicar todo a Jesu Christo accusado, e calumniado de falsos delictos, perseguido por seus inimigos, e vendido por seus mesmos amigos. O mesmo Senhor se applica as palavras delles, *quia odio habuerunt me gratis*, como se lê em S. João XV. 25. Deve tambem advertir-se neste lugar que ainda que leamos repetidas aqui diversas imprecações, que faz David contra seus inimigos, não devemos tomar exemplo das suas palavras, para fazer o mesmo com os que nos são oppostos, ou nos maltratão. Devemos saber em primeiro lugar, que David vivia em tempo de huma servidão, e temor que permittia certa vingança: o nosso Evangelho porém ab-

zem damno, expugna aos que me combatem.

2 Toma as tuas armas e o teu escudo: e levanta-te em meu soccorro.

Inf. xxxix. 15. 3 Tira da espada, e conclue contra aquelles que me perseguem: dize á minha alma: Eu sou a tua salvação.

4 Sejão confundidos e envergonhados, os que buscão a minha alma. Voltem atrás, e sejão confundidos os que meditão males contra mim.

5 Sejão feitos como o pó ante a face do vento: e o Anjo do Senhor os coarcte.

6 (*b*) Torne-se o seu caminho em tré-

solutamente nos ordena, que amemos nossos inimigos, e que não digamos mal dos que nos são contrarios, ou nos perseguem. Em segundo lugar deve tambem advertir-se, que David estava muito longe de fazer alguma imprecação contra seus perseguidores: fallava sómente com espirito profetico, vaticinando o que devia succeder, e cumprir-se naquelle de quem representava a figura, e nos que o havião de perseguir até á morte. P. Scio

(*b*) *Torne-se o seu caminho em trévas, &c.* Nas suas emprezas, e obras não tenhão luz al-

trévas e escorregadio : e o Anjo do Senhor os persiga.

7 Por quanto sem razão me escondêrão o seu laço de morte : sem causa enchêrão de opprobrios a minha alma.

8 Venha sobre elle hum laço que ignora : e a rede que escondeo o prenda a elle : e caia no mesmo laço que elle armou.

9 Mas a minha alma regozijar-se-ha no Senhor : e deleitar-se-ha em seu Salvador.

10 Todos os meus ossos dirão : Senhor, quem he semelhante a ti?

Que livras ao desvalido das mãos dos mais fortes que elle : ao necessitado e ao pobre dos que o roubão.

11 Levantando-se testemunhas iniquas,

guma, nem guia de bom conselho, nem firmeza sobre que possão subsistir. E accrescenta Santo Agostinho: as trévas são a ignorancia, e o escorregadio a impureza: *vaticina que lhes acontecerião estes males.* Tudo isto pontualmente succede á infeliz Nação, que com tanta perfidia condemnou á morte a Jesu Christo. P. Scio.

quas, cousas que não sabîa me perguntavão.

12 Tornavão-me a mim males por bens: esterilidade á minha alma.

13 Porém eu quando me erão molestos, me vestia de cilicio.

Humilhava a minha alma com o jejum: e a minha oração (*c*) dava voltas no meu seio.

14 (*d*) Como a proximo, e como a irmão nosso assim lhe comprazia: como hum que traz luto, e está em tristeza assim me humilhava.

15 E se alegrárão, e contra mim se ajuntárão: (*e*) amontôárão-se sobre mim açoutes, e não o sabîa.

Fo-

(*c*) *Dava voltas no meu seio. Convertetur*, pro *convertebatur*, conforme se acha em alguns Salterios antigos. Termo tomado da maneira de orar dos Antigos com a cabeça inclinada. Desta oração de Jesu Christo falla altamente o Apostolo. *Ad Hebræos*, *V.* P. Scio.

(*d*) *Como a proximo, &c.* No Texto Hebreo se lê: *Como por meu companheiro, como por meu irmão andava: como o que chora a sua mãi, enlutado me encurvava.* Calmet.

(*e*) *Amontoárão-se sobre mim açoutes, &c.*

16 Forão dissipados, e não se arrependêrão, tentárão-me, insultárão-me com escarneos: rangêrão sobre mim os seus dentes.

17 Senhor, quando tornarás a olhar-me? resgata a minha alma da malignidade delles, dos leões a unica minha.

18 Glorificar-te-hei na Igreja grande, (*f*) no meio do Povo numeroso te louvarei.

19 Não se regozijem sobre mim os que me são contrarios injustamente: os que me aborrecem sem causa (*g*) e acênão com os olhos. Joan. xv. 25.

R Por-

A palavra Hebraica se póde trasladar *flagella*, e *flagellantes*. Diz tambem o Hebreo: *e no meu coxear se alegrárão*: isto he: quando me virão derribado, e cahido. P. Scio.

(*f*) *No meio do Povo numeroso, &c.* O Hebreo tem: *Entre hum Povo forte*, &c. P. Scio.

(*g*) *E acênão com os olhos, &c.* O que póde entender-se de varios modos; ou manifestando no semblante o que não tem no coração, como explica Santo Agostinho: ou para zombarem de mim acenando com os olhos, como maquinando-me a morte, ou outro mal, e

20 Porque na verdade me fallavão com demonstrações de paz: mas fallando (*h*) na commoção da terra, maquinávão enganos.

21 E alargárão sobre mim a sua boca: e disserão: Bem, bem, tem visto os nossos olhos.

22 Tu o tens visto, Senhor, não calles: Senhor, não te apartes de mim.

23 Levanta-te e attende ao meu juizo: Deos meu, e Senhor meu, na minha causa.

24 Julga-me (*i*) segundo a tua justiça, Senhor Deus meu, e não se alegrem sobre mim.

Não

comprazendo-se nisso mesmo com os movimentos, e trejeitos dos olhos. P. Scio.

(*h*) *Na commoção da terra, &c.* Esta expressão que representa a terra como enfurecida, convém ao estado em que se achavão os inimigos de Jesu Christo, desde que se ajuntárão em Jerusalem para lhe dar a morte, calumniando-o como a *perturbador público.* PEREIRA.

(*i*) *Segundo a tua justiça.* Santo Agostinho lia, *segundo a minha justiça*: e assim se acha tambem em varios Codices, que cita Calmet. PEREIRA.

25 Não digão em seus corações : Ainda bem , ainda bem , para nossa alma: nem digão : Nós o temos devorado.

26 Fiquem envergonhados, e confundidos todos juntos, os que se congratulão dos meus males.

Vestidos sejão de confusão e de vergonha os que fallão com orgulho sobre mim.

27 Regozijem-se e alegrem-se os que querem a minha justiça : e digão sempre : Engrandecido seja o Senhor, os que querem a paz do seu servo.

28 E a minha lingua (*k*) publicará a tua justiça, todo o dia o teu louvor.

(*k*) *Publicará , &c.* A' letra : *Meditará* ; se exercitará em louvor , e exaltará a tua justiça. E se entende de Christo , quando resuscitado fallou com os seus Apostolos *do Reino de Deos. Actor.* I. 3. P. Scio.

SALMO XXXV.

A profunda malicia dos ímpios: os profundos juizos de Deos sobre os máos, e a sua grande misericordia para com os bons.

1 (*a*) PAra o fim, do mesmo David servo do Senhor.

2 Disse o injusto entre si mesmo, que elle delinquiria: não ha temor de Deos ante seus olhos.

Por-

(*a*) *Para o fim, do mesmo David, &c.* O Hebreo tem: *Ao Mestre da Musica, ou ao Chefe dos Cantores, Salmo de David, servo do Senhor*: se bem que nem no Hebreo, nem nos Setenta se exprime a palavra *Salmo*: mas ella se sobentende por causa do Genitivo de *David*, que em ambos he expresso. Julga-se que David compozera este Salmo por motivo da ingratidão de Saul, a quem por duas vezes deixou de matar, e não obstante este Principe ter assegurado que seria reconhecido a tão grande generosidade de David, não deixou de o perseguir, e daqui toma materia este Santo Rei para ameaçar, e accusar ao peccador que persevera no seu peccado. PEREIRA.

3 Porque elle obrou dolosamente na sua presença : (*b*) de sorte que a sua iniquidade o fez objecto do odio. Sap. XIII. 3.

4 As palavras da sua boca são iniquidade, e engano: não quiz instruirse para fazer o bem.

5 Meditou a iniquidade na sua cama : deixou-se estar em todos os caminhos que não erão bons, e não aborreceo a malicia.

6 Senhor, a tua misericordia está no Ceo: e a tua verdade até ás nuvens.

7 A tua justiça he como (*c*) os montes de Deos : os teus juizos são hum abysmo profundo.

Tu,

(*b*) *De sorte que a sua iniquidade o fez objecto do odio.* Objecto do odio de Deos, que especialmente aborrece aos peccados, que se commettem não por ignorancia, ou fragilidade, mas com hum animo deliberado, e por méra malicia, como os do ímpio, de que falla o verso antecedente. BOSSUET.

(*c*) *Os montes de Deos.* Isto he: Os montes os mais altos. Na Escritura he frequente este epitheto, quando quer significar alguma cousa grande, ou extraordinaria, como já em outras notas advertimos. PEREIRA.

(*d*) Tu, Senhor, salvarás os homens, e as bestas:

8 (*e*) Segundo tens multiplicado a tua misericordia, ó Deos.

Mas os filhos dos homens, esperaráõ á sombra das tuas azas.

9 Embriagar-se-hão da abundancia da tua Casa: e os farás beber na torrente das tuas delicias.

10 Porque em ti está a fonte da vi-

(*d*) *Tu, Senhor, salvarás os homens, e as bestas.* Quer dizer: A tua Providencia se estende aos homens, e ás bestas, e isto em utilidade dos homens, a quem ellas servem. No sentido allegorico significa que Deos he o Salvador náo só do homem justo, mas tambem do Sensual, que he comparavel a huma *besta*, e dos peccadores, com tanto que se convertão á penitencia. E tambem se póde isto applicar aos filhos d'Israel que vivem como *homens*, e como racionaes; e aos Gentios que entregues aos seus appetites vivem sem razão, e como *bestas*; e de todos o Senhor he o Salvador. P. Scio.

(*e*) *Segundo tens multiplicado, &c.* Neste tem de admiração, e de exclamação he que o Hebreo exprime o que na Vulgata se diz com menos energia: *Quemadmodum multiplicasti misericordiam tuam, Deus.* FEREIRA.

vida : (*f*) e no teu lume veremos o lume.

11 Estende antes a tua misericordia sobre os que te conhecem, e a tua justiça sobre aquelles, que tem o coração recto.

12 (*g*) Não venha sobre mim pé de soberba : e mão de peccador não me commôva.

13 (*h*) Alli cahírão os que obrão a

(*f*) *E no teu lume veremos o lume.* Os Theologos explicão assim : E pelo lume da gloria, que tu produzirás nos espiritos bemaventurados, veremos nós o Lume increado, que és tu. Alguns Padres depois de Origenes lem assim : E no teu Verbo que he lume do lume, te veremos nós a ti, que és o Pai dos lumes. PEREIRA.

(*g*) *Não venha sobre mim pé de soberba.* Não me torne a metter debaixo dos pés o soberbo Saul. CALMET.

(*h*) *Alli cahírão, &c.* Alli, isto he, naquelle miseravel estado, naquella extrema infelicidade, em que elles me querião precipitar, nessa cahírão elles. He o que succedeo ao perversissimo Saul, quando desesperado disse ao seu escudeiro : *Sta super me, & interfice me :* Chega-te a mim, e mata-me. BOSSUET.

a iniquidade: forão empurrados, e não se podérão levantar.

SALMO XXXVI.

Os que estão debaixo da protecção de Deos, não devem invejar a felicidade dos ímpios.

1 (*a*) SAlmo do mesmo David. Não queiras imitar os malignos: nem invejes aos que obrão iniquidade. Por-

(*a*) *Salmo do mesmo David.* Querem alguns que David compozesse este Salmo no tempo da guerra de Absalão, para alentar, e animar aos que seguião o seu partido. Outros Expositores tem para si, que elle he dirigido particularmente aos desgraçados prisioneiros de Babylonia, porque nelle se falla frequentemente da herança, e da posse da terra feliz; o que no sentido literal diz respeito á Cidade de Jerusalem. David se anima, e se fortifica a si mesmo, e aos demais contra o escandalo que causa ordinariamente a prosperidade dos máos no espirito dos que não vivem senão de huma verdadeira fé. O Salmo he alfabetico, ou acrostico, e cada dous versiculos correspondem a cada huma das letras do alfabeto Hebraico. P. Scio.

2 Porque elles como feno se seccaráõ velozmente: e como verdura de hervas logo se murcharáõ.

3 Espera no Senhor, e faze obras boas: (*b*) e habita na terra, e te sustentarás com as riquezas della.

4 Deleita-te no Senhor: e te otorgará as petições do teu coração.

5 (*c*) Descobre ao Senhor o teu caminho, e espera nelle: e elle fará.

6 (*d*) E fará brilhar como lume a

(*b*) *E habita na terra, &c.* Estas palavras repetidas tantas vezes neste Salmo, derão motivo a que Calmet julgasse, que elle dizia respeito ao Povo Judaico, cativo em Babylonia, a quem então nada consolava tanto, como a esperança de tornar para a Palestina. Porém os Santos Padres entendem este habitar a terra no sentido figurado, por habitar na morada dos bemaventurados, a qual o mesmo Profeta Rei chama noutra parte, *a região dos vivos*, Salm. XXVI. 13. PEREIRA.

(*c*) *Descobre ao Senhor o teu caminho, &c.* O Hebreo diz: Volta sobre o Senhor o teu caminho: isto he, acode á oração para pôr nas suas máos todos os teus negocios, acções, e pensamentos. Salm. LIV. 23. P. SCIO.

(*d*) *E fará brilhar como lume, &c.* Fazen-

a tua justiça : e o teu juizo como o meio dia :

7 está obediente ao Senhor, e roga-lhe.

Não queiras invejar ao que tem prosperidade no seu caminho: ao homem que faz injustiças.

8 Guarda-te da ira, e deixa o furor: não te mova a emulação para te fazeres máo.

9 Porque os que fazem maldade, serão exterminados: mas os que esperão o Senhor, elles (*e*) herdaráõ a terra.

10 E ainda hum pouco, e não existirá o peccador: (*f*) e buscarás o lugar delle, e não o acharás.

Matth. v. 4. 11 Mas os mansos herdaráõ a terra,

do-a triunfar de todas as calamidades, e dando claras demonstrações de que a approva, e ama. PEREIRA.

(*e*) *Herdaráõ a terra.* Isto he: Viviráõ na terra, e gozaráõ os seus bens, e depois serão trasladados áquella, que com toda a propriedade se chama terra dos viventes: aquella onde reina a eternidade. SANTO AGOSTINHO.

(*f*) *E buscarás o lugar delle, e não o acha-*

ra, e deleitar-se-hão em abundancia de paz.

12 O peccador espreitará ao justo: e rangerá com os dentes contra elle.

13 Mas o Senhor zombará delle: porque vê que ha de chegar (*g*) o seu dia.

14 Os peccadores desembainhárão a espada: estendêrão o seu arco,

Para arruinarem o pobre e o indigente: para assassinarem os rectos de coração.

15 A espada delles traspasse o seu coração: e o arco delles seja quebrado.

Mais

rás. Não acharás ao peccador naquelle lugar, ou estado em que antes o havias visto. A letra *vau* que representa hum cajado de pastor, e que está omittida nos dous Salmos acrosticos que precedem, se acha aqui não só na inicial do primeiro destes dous versiculos, senão que estando elle composto de tres *hemistiquios*, se lê repetida no principio de cada hum delles, e por conseguinte tres vezes. P. Scio.

(*g*) *O seu dia.* O seu dia ultimo, o seu dia do juizo, o dia da sua perdição. Pereira.

16 Mais val o pouco a hum justo, que as muitas riquezas aos peccadores.

17 Porque os braços dos peccadores serão quebrados: aos justos porém fortalece-os o Senhor.

18 O Senhor conhece os dias dos que são immaculados: a herança delles será eterna.

19 Elles não serão confundidos no tempo máo, e serão fartos nos dias da fome:

20 porque os peccadores pereceráõ. Mas os inimigos do Senhor tanto que tiverem sido honrados e exaltados: faltaráõ, e se desvaneceráõ como o fumo.

21 O peccador pedirá emprestado, e não pagará: o justo porém tem compaixão e dárá.

22 Porque os que o bemdizem, herdaráõ a terra: mas os que o maldizem, pereceráõ.

23 Os passos do homem serão dirigidos pelo Senhor: e o seu caminho será approvado por elle.

Quan-

24 Quando cahir, não se ferirá : porque o Senhor lhe põe a mão por baixo.

25 Mancebo fui, e já sou velho: e não vi o justo desamparado, nem a sua descendencia mendigando pão.

26 Todo o dia exercita a misericordia, e dá emprestado: e a sua descendencia será abençoada.

27 Desvia-te do mal, e faze o bem: e terás huma morada eterna.

28 Porque o Senhor ama a equidade, e não desamparará os seus santos: serão eternamente conservados.

Os injustos serão punidos : e a descendencia dos ímpios perecerá.

29 Mas os justos herdaráõ a terra: e moraráõ sobre ella por todos os seculos.

30 A boca do justo meditará sabedoria, (*h*) e a sua lingua fallará prudencia. Proverb. xxxi. 26.

A

(*h*) *E a sua lingua fallará prudencia.* O justo não falla senão depois de haver *meditado* as cousas dentro de si mesmo, e de havel-las

Isai. LI. 7. 31 A Lei do seu Deos está no seu coração: (*i*) e não se armará ardil enganoso aos seus passos.

32 Espreita o peccador ao justo: e procura como ha de dar-lhe a morte.

33 Mas o Senhor não o deixará nas suas mãos: nem o condemnará (*k*) quando for delle julgado.

34 Espera no Senhor, e guarda o seu caminho: e te exaltará para que tomes em herança a terra: quando perecerem os peccadores então verás.

35 (*l*) Vi ao ímpio summamente ex-

consultado, e cotejado com a Lei de Deos, e por isso as suas palavras sahem do coração cheias de *sabedoria, e de prudencia.* P. SCIO.

(*i*) *E não se armará ardil enganoso, &c.* Em Portuguez mais vulgar se diz *cambapé, sancadilha*, ou no sentido figurado, *tramoia.* PEREIRA.

(*k*) *Quando for delle julgado.* Delle peccador: se bem que este pronome falta no Hebreo. BOSSUET.

(*l*) *Vi ao ímpio summamente exaltado, &c.* Isto diz o Real Profeta, porque vio o fim de Saul, o fim de Absalão, o fim de Naas Ammo-

exaltado, e elevado como os cedros do Libano.

36 E passei, e eis-que não era: e o busquei, e não foi achado o lugar delle.

37 Guarda a innocencia, e attende á equidade: porque ha residuos para o homem pacifico.

38 Mas os injustos pereceráõ igualmente: as reliquias dos ímpios serão destruidas.

39 Mas a salvação dos justos vem do Senhor: e elle he o seu protector no tempo da afflicção.

40 E o Senhor os ajudará, e os livrará: e os tirará da mão dos peccadores, e os salvará: porque esperárão nelle.

SAL-

nita, o fim de Golias Filistheo, o fim de Doeg Idumeo. THEODORETO.

SALMO XXXVII.

David temendo a ira de Deos, a quem irritou pelos seus crimes, descreve o estado de humiliação e penitencia em que se achava, pelo desamparo dos seus amigos, e sublevação dos seus vassallos. Confessa-se peccador, e recorre á divina misericordia.

Psalm. vi. 2.

1 (*a*) SAlmo de David, (*b*) em memoria do Sabbado.

Se-

(*a*) *Salmo de David.* Este Salmo que he hum dos Penitenciaes, julgão alguns que fora composto por David na revolta de Absalão, e manifesta perfidia dos seus, no que reconhece a divina vingança. Assim Bossuet. Outros, a quem Calmet segue, suppõem composto este Salmo n'huma doença, que padeceo depois do adulterio com Bersabé. Os Santos Padres reconhecem aqui debaixo da figura de David a Jesu Christo, reduzido ao estado da maior afflicção pelas culpas dos homens, PEREIRA.

(*b*) *Em memoria do Sabbado.* A Vulgata diz, *in rememorationem de sabbato.* O Hebreo simplesmente, *ad commemorandum*, para memoria, sem nomear Sabbado. Por onde attendi-

2 Senhor, não me reprehendas no teu furor, nem me castigues na tua ira.

3 Porque as tuas séttas se me cravárão: e assentaste sobre mim a tua mão.

4 Não ha parte sã na minha carne na face da tua ira: não ha paz nos meus ossos á vista dos meus peccados.

5 Porque as minhas iniquidades (*c*) se elevárão por sima da minha cabeça: e como carga pezada (*d*) se aggravárão sobre mim.

S Apo-

do o Hebreo, se póde traduzir assim este titulo: *Salmo de David, para servir de monumento.* Attendendo á Vulgata, o traduzio Calmet assim: *Salmo memoravel de David para o dia do Sabbado.* E que respeito diga este Salmo ao sabbado, ou que sabbado seja este, he ponto, em que ainda se não conformárão os Padres, e Expositores. E assim seja este hum dos titulos summamente escuros, que se achão no Salterio. PEREIRA.

(*c*) *Se elevárão por sima da minha cabeça, &c.* Isto he: Me inundão até mais assima da minha cabeça. *Psalm. XLI.* 8. ou tambem excédem o número dos cabellos da minha cabeça. *Psalm. XXXIX.* 13. P. SCIO.

(*d*) *Se aggravárão sobre mim.* Isto he: Sobre as minhas forças. PEREIRA.

6 Apodrecêrão e corromperão-se as minhas cicatrizes, á vista da minha estulticia.

7 Eu me tornei miseravel, e todo encurvado: todo o dia andava opprimido de tristeza.

8 Porque os meus lombos estão cheios de illusões: e não ha parte alguma sã na minha carne.

9 Estou afflicto, e grandemente abatido: rugia pela força do gemido do meu coração.

10 Senhor, diante de ti está todo o meu desejo: e o meu gemido não te he occulto.

11 (*e*) O meu coração está conturbado, a minha força me desamparou: e ainda o mesmo lume dos meus olhos não está já comigo.

12 (*f*) Os meus amigos, e os meus

(*e*) *O meu coração está conturbado, &c.* O Hebreo diz com maior valentia: *O meu coração está palpitando*, isto he, palpitando de pavor. BOSSUET.

(*f*) *Os meus amigos, &c.* Estes versos, e os que se seguem, posto que convenhão a Da-

meus propinquos se chegárão, e se pozerão contra mim.

E os que estavão perto de mim, se pozerão de longe:

13 e fazião seus esforços os que buscavão a minha alma.

E os que me procuravão males, fallárão cousas vans: e todo o dia maquinavão enganos.

14 Mas eu como hum surdo não ouvia: e como hum mudo que não abre a sua boca.

15 E tornei-me como homem que não ouve: e que não tem na sua boca palavras com que se defenda.

16 Porque em ti, Senhor, esperei: tu me ouvirás, Senhor Deos meu.

17 Porque disse: Nunca triunfem de mim meus inimigos: e em quanto meus pés estão vacillantes, fallárão com orgulho contra mim.

vid, com tudo, confrontando-se com a historia da Paixão do Senhor, escrita pelos Evangelistas, se vê claramente, que mais convém a Jesu Christo, a quem os Santos Padres os applicão. P. Scio.

18 Porque apparelhado estou para os açoutes : e a minha dor está sempre diante de mim.

19 Porque eu publicarei a minha iniquidade : e meditarei sobre o meu peccado.

20 Mas os meus inimigos vivem, e se tem fortificado sobre mim : e se tem multiplicado os que me aborrecem injustamente.

21 Os que tornão males por bens, murmuravão de mim : porque eu seguia o que era bom.

22 Não me desampares, Senhor Deos meu: não te apartes de mim.

23 Acode promptamente em meu soccorro, Senhor Deos da minha salvação.

SALMO XXXVIII.

David prefere soffrer em silencio os males com que o Senhor o afflige, e não responder aos insultos dos seus inimigos, contentando se com expôr ao Senhor os seus tristes gemidos. Põe em Deos a sua esperança, e lhe pede o livre da tribulação que padece.

1 PAra o fim, (*a*) ao mesmo Idithun, Cantico de David.

Dis-

(*a*) *Ao mesmo Idithun, &c.* Santo Ambrosio no primeiro Livro dos Officios, cap. 7. fallando deste Salmo, diz assim: *Quem Psalmum Propheta David sancto Idithun canendum dedit*: O qual Salmo o Profeta David deo para cantar ao Santo Idithun. Daqui se colhe, que no sentir de Santo Ambrosio são verdadeiramente de David outros Salmos, que adiante veremos attribuidos no titulo ao mesmo Idithun. Confirma-se este sentimento pelo que o Hebreo diz aqui: *A Idithun Mestre da Musica*, ou *Chefe dos Cantores*, *Salmo de David*. E com effeito do Livro dos Paralipómenos sabemos, que Idithun, chamado tambem Ethan, era hum dos tres Mestres da Musica do Templo, e Che-

2 Disse: (*b*) Guardarei os meus caminhos: para não delinquir com a minha lingua.

Puz guarda á minha boca, (*c*) quando o peccador estava em frente contra mim.

3 Emmudeci, e me humilhei, (*d*) e nem ainda fallei de cousas boas: e a minha dor se renovou.

4 O meu coração se escondeo dentro

fe dos Cantores da familia de Mérari. I. Paral. VI. 44. XXV. 1. PEREIRA.

(*b*) *Guardarei os meus caminhos, &c.* Isto he: Velarei, e terei cuidado sobre todas as minhas acções, e palavras, para não cahir em culpa alguma. PEREIRA.

(*c*) *Quando o peccador estava, &c.* Quando Semei me sahio ao caminho, para praguejar-me, e me ultrajar. II. Reg. XVI. 5. 6. PEREIRA.

(*d*) *E nem ainda fallei, &c.* Isto he, Não proferi o que me era licito dizer em defensa da minha innocencia, queixando-me ao meu Deos, e implorando a sua justiça. Contive-me de dizer tudo o que pudera com toda a justiça, por me não expôr a dizer mais do que convinha, no movimento, e calor da ira, e a violencia com que me reprimi, para affogar o natural resentimento, servio para que se augmentasse, e fosse mais viva a minha dor. P. Scio.

tro de mim : e na minha meditação se incenderá fogo.

5 Fallei com a minha lingua: Faze-me conhecer, Senhor, o meu fim,

E o número dos meus dias qual he: para que eu saiba o que me resta.

6 Eis-aqui pozeste os meus dias em medida: e a minha subsistencia he como nada diante de ti.

Todavia he pura vaidade todo o homem que vive.

7 Pois certamente o homem passa como em sombra: e assim em vão se conturba.

Enthesoura: e não sabe para quem ajunta aquellas cousas.

8 (*e*) E agora qual he a minha esperança? por ventura não he o Senhor

(*e*) *E agora qual he a minha esperança?* O Hebreo tem: *E agora que esperança, Senhor? A minha esperança em ti está.* Mas ainda que sei muito bem que a morte porá fim a meus males; isto não obstante não está aqui a minha verdadeira consolação, senão na tua graça, e salvação. *In ipso vivimus, & movemur, & sumus. Actor.* XVII. 28. P. Scio.

nhor? pois em ti está a minha subsistencia.

9 Livra-me de todas as minhas iniquidades : tu me fizeste hum objecto de opprobrio para o insensato.

10 Emmudeci , e não abri a minha boca, porque tu o fizeste:

11 aparta de mim os teus flagellos.

12 Debaixo da força da tua mão eu desfalleci quando me reprehendeste : tu por causa da iniquidade castigaste ao homem.

E fizeste que a sua alma se consumisse como aranha: certamente em vão se conturba todo o homem.

13 Ouve, Senhor , a minha oração, e a minha súpplica : recebe em teus ouvidos as minhas lagrimas.

Não te calles: porque adventicio sou diante de ti , e peregrino como todos meus pais.

14 (*f*) Deixa que tome algum alen-

(*f*) *Deixa que tome algum alento , &c.* Levanta a mão , e modera já o teu rigor , e a vio-

lento, antes que me vá, e não exista mais.

lencia da minha afflicção, para que possa acabar em paz, e com huma ditosa morte a carreira da minha vida. PEREIRA.

SALMO XXXIX.

A lembrança de o ter Deos livrado dos males passados, conduz a David a esperar que elle o livrará tambem dos presentes. Entretanto prediz o sacrificio de Christo, em lugar das antigas victimas.

1 PAra o fim, (*a*) Salmo do mesmo David.

Aguar-

(*a*) *Salmo do mesmo David.* S. Paulo na Epistola aos Hebreos X. 5. 6. nos diz claramente, que este Salmo he profetico, e que deve entender-se de Jesu Christo; e alguns versos delle não se podem explicar, ainda á letra, se não sómente do Divino Redemptor. Pelo que muitos dizem que o sentido allegorico, e o literal he o mesmo. Outros admittem dous sentidos literaes, hum que diz respeito á pessoa de David perseguido por Absalão; e o outro á do

2 Aguardei com expectação ao Senhor, e me attendeo.

3 E ouvio os meus rogos: e me tirou de hum lago de miseria, e de hum lodo immundo.

(*b*) E pôz os meus pés sobre pedra: e dirigio os meus passos.

4 E pôz hum novo cantico na minha boca, canção ao nosso Deos.

Muitos o verão e temerão: e esperarão no Senhor.

5 Bemaventurado o varão, cuja esperança he o Nome do Senhor: (*c*)

e

Filho de Deos nascido, segundo a carne, da linhagem de David. P. Scio.

(*b*) *E pôz os meus pés sobre pedra, &c.* Em quanto a Christo, se verificou tudo na sua gloriosa Resurreição. Se se falla de Christo como Cabeça do Corpo Mystico, que comprehende a todos os Fiéis, he facil conhecer, que Christo nos tirou do lago da condemnação, e que nos estabeleceo sobre si mesmo como firme pedra, pela qual conduzirá os nossos passos pelo caminho dos seus Santos Mandamentos. P. Scio.

(*c*) *E não voltou os olhos para as vaidades, &c.* O Hebreo tem: *E não olhou para os soberbos, nem para os que declinão para a mentira:*

e não voltou os olhos para as vaidades e necedades enganosas.

6 Senhor Deos meu, tu tens feito muitas obras maravilhosas: e não ha quem te seja semelhante nos teus conselhos.

Eu os annunciei e fallei: (*d*) tem-se multiplicado innumeravelmente.

7 (*e*) Sacrificio e offerenda não quizeste: Heb. x. 5.

e não fundão as suas esperanças, e emprezas sobre os Reis, e Principes do mundo. *Psalmo* LXI. 10. CXVII. 8 CXLV. 3. nem sobre algum meio, ou soccorro de profanos e idólatras. Foi effeito da Paixão do Senhor o livrar ao mundo da idolatria. P. Scio.

(*d*) *Tem-se multiplicado, &c.* O Interprete Latino disse *multiplicati* attendendo á voz Grega que he masculina: do mesmo modo que na Sabedoria I. 7. se diz tambem: *Spiritus Domini replevit orbem terrarum, & hoc, quod continet omnia, scientiam habet vocis*: onde *hoc*, e *quod continet omnia*, se referem á voz Grega *pneuma* (Spiritus) do genero neutro. P. Scio.

(*e*) *Sacrificio, e offerenda não quizeste, &c.* Neste verso, e nos dous seguintes, falla David em pessoa de Christo, por testemunho de S. Paulo, Hebr. X. 5. como fica advertido. Pereira.

quizeste: (*f*) mas me formaste orelhas perfeitas.

E holocausto pelo peccado (*g*) não pediste:

8 então disse: Eis-aqui venho.

(*h*) Na cabeceira do Livro está escrito de mim

pa-

(*f*) *Mas me formaste orelhas, &c.* Assim expõe Bossuet o que na Vulgata se diz, *Aures autem perfecisti mihi.* Outros com Saci, e De Carrieres, dando talvez ao verbo *perfecisti* mais força do que noutros lugares lhe considerou o Interprete Latino, vertem assim: *Mas tu me déste humas orelhas perfeitas.* E porque mais *orelhas*, do que outro membro? He porque se trata aqui de ouvir, e de obedecer. Mas o Hebreo tem: *Aures autem perfodisti mihi*: mas tu me furaste as orelhas: a saber, como a hum escravo, de quem he proprio trazer as orelhas furadas. Os Setenta lem, *corpus autem aptâsti mihi*: mas tu me accommodaste hum corpo. E esta he a lição, que S. Paulo seguio no lugar assima citado aos Hebreos. Veja-se a elle Estio. PEREIRA.

(*g*) *Não pediste, &c.* Deos em outro tempo quiz os sacrificios, holocaustos, victimas, e offerendas pelo peccado, mas sómente para significar a expiação delle, não para obrar. Hebr. X. 1. porque por si não tinhão virtude. P. SCIO.

9 para fazer a tua vontade: Deos meu, eu o quiz, e no íntimo do meu coração desejei se cumprisse tua Lei.

10 Annunciei a tua justiça (*i*) na Igreja grande, eis-aqui não demorarei os meus labios: Senhor, tu o sabes.

11 (*k*) Não escondi a tua justiça no

(*h*) *Na cabeceira do Livro, &c.* O que he principal em qualquer livro, isso se diz que vem na cabeceira delle. Ora o Decreto, pelo qual Deos determinou entregar seu Filho á morte, e a acceitação deste Decreto pelo Filho para redempção dos homens; não ha dúvida que he o primario objecto de toda a Escritura do Testamento Velho. Nesta supposição não discrepa o sentido da Vulgata, *in capite libri*; do sentido do Hebreo, *in volumine libri*. E ou se traduza *in capite libri*, na cabeceira do livro, como fez Saci, cingindo-se á Vulgata, ou *in capite libri*, em todo o livro, como fez De Carrieres, cingindo-se ao Hebreo: sempre ambos os sentidos coincidem num mesmo sentido, quanto á substancia da cousa. PEREIRA.

(*i*) *Na Igreja grande, &c.* Assim chama ao Povo dos Judeos; porém attende principalmente á vocação dos Gentios, denotando aquella Igreja, em que estão reunidas todas as Nações, e he por excellencia Grande. P. SCIO.

(*k*) *Não escondi, &c.* Nem por temor dos

no meu coração: mostrei a tua verdade e o teu Salvador.

Não escondi a tua misericordia, e a tua verdade a huma congregação numerosa.

12 Mas tu, Senhor, não alongues de mim as tuas misericordias: a tua misericordia e a tua verdade sempre me amparárão.

13 Por quanto me cercárão males, que não tem número: senhorearão-me (*l*) as minhas iniquidades, e eu não pude vêl-las.

Multiplicarão-se mais do que os cabellos da minha cabeça: (*m*) e o meu coração me desamparou.

Se-

meus inimigos, nem por omissão, e descuido no meu ministerio, e missão. Me fiz conhecer por aquelle Salvador mandado na tua misericordia para dar vida, e salvação a todos os homens. P. Scio.

(*l*) *As minhas iniquidades, &c.* Que fiz minhas, tomando sobre mim as de todos os homens, para satisfazer por ellas. *Isai.* LIII. 4. *Peccata nostra portavit.* P. Scio.

(*m*) *E o meu coração me desamparou, &c.* A' sua vista, e consideração. Assim o experi-

14 Seja do teu agrado, Senhor, o livrar-me: Senhor, volta os olhos para me soccorreres. Inf. LXIX. 2.

15 Sejão confundidos e envergonhados a hum tempo aquelles, que buscão a minha vida para tirar-ma. Sup. XXXIX. 4.

Voltem atrás, e fiquem confundidos os que me desejão males.

16 Soffrão em continente a sua confusão, os que me dizem: (*n*) Bem, bem.

17 Regozijem-se e alegrem-se sobre ti todos os que te buscão: (*o*) os que amão teu Salvador, digão sempre: Engrandecido seja o Senhor.

18 (*p*) Mas eu sou mendigo, e po-

mentou o mesmo Senhor, quando as considerou no Horto de Gethsemani. PEREIRA.

(*n*) *Bem, bem.* He huma interjeição de insultar, e de escarnecer, que S. Jeronymo trasladou *vah, vah*, como se lê no Evangelho. *Matth. XXVII.* 40. *Marc. XV.* 29. P. SCIO.

(*o*) *Os que amão teu Salvador, &c.* Quer dizer o Salvador que tu nos enviarás. P. SCIO.

(*p*) *Mas eu sou mendigo, e pobre, &c.* Torna a pôr presente o estado de toda a sua

pobre : o Senhor está cuidadoso de mim.

Favorecedor meu, e protector meu és tu : Deos meu, (*q*) não tardes.

vida mortal, e particularmente o que teve no tempo da sua Paixão. P. Scio.

(*q*) *Não tardes.* Assiste-me logo resuscitando-me sem tardança a huma vida immortal, e gloriosa. P. Scio.

SALMO XL.

David fugindo de Absalão, foi assistido do velho Berzellai, e de outros. (II. Reg. XVII. 27.) Movido da caridade, e liberalidade destes, apregôa bemaventurados aos que se compadecem do pobre, e necessitado. Passa depois a queixar-se das suas calamidades; e da perfidia, que os seus usavão com elle, e põe em Deos toda a sua esperança.

1 (*a*) PAra o fim, Salmo do mesmo David.

Bem-

(*a*) *Para o fim, &c.* Jesu Christo nosso

2 Bemaventurado o que cuida sobre o necessitado, e o pobre: o Senhor o livrará no dia máo.

3 O Senhor o guarde, e lhe dê vida, e o faça bemaventurado na terra: e não o entregue ao poder de seus inimigos.

4 O Senhor lhe dê auxilio sobre o leito da sua dor: (*b*) toda a sua cama revolveste na sua enfermidade.

T Eu

Redemptor no Cap. XIII. 18. de S. João se applica a si mesmo o verso 10. deste Salmo. Pelo que os Padres, e os primeiros Expositores sómente reconhecem nelle ao Divino Salvador. Isto não obstante, muitos não encontrão o menor inconveniente, em que, o que se entende de Jesu Christo, se explique tambem de David, que era sua figura: e que huma das duas explicações sirva para confirmar a outra: e assim David na extrema afflicção em que se achava, de ver-se perseguido por seu filho, e desamparado de seus amigos, figurava mui bem o que devia succeder a Jesu Christo no tempo da sua Paixão, quando os Judeos, que erão o Povo de Deos, e seus filhos se levantárão contra elle: hum dos seus Apostolos o vendeo: e os outros fugirão, e o desemparárão. P. Scio.

(*b*) *Toda a sua cama revolveste, &c.* Alguns pela palavra *revolveste* entendem, *affofas-*

5 Eu disse: Senhor, compadece-
te de mim: sara a minha alma, por-
que pequei contra ti.

6 Os meus inimigos fallárão con-
tra mim dizendo: Quando morrerá, e
perecerá o seu nome?

7 E se algum entrava a ver-me,
fallava cousas vans: o seu coração (*c*)
recolheo em si iniquidade.

Elle sahia fóra, e fallava

8 sobre isso mesmo.

Contra mim murmuravão todos
os meus inimigos: contra mim urdião
males.

Pa-

te: he hum apostrofe a Deos, servindo-se nelle de hum termo figurado, que se toma de quando se faz a cama a algum pobre enfermo, que se procura, que lhe fique branda, e macia, para que logre algum repouso, e consolação: o que explica admiravelmente a bondade, e misericordia do Senhor, com os que igualmente usão de misericordia com os seus proximos. PEREIRA.

(*c*) *Recolheo em si iniquidade, &c.* Tudo isto convém, e se accommoda ao traidor Judas, que tratando familiarmente e como amigo com o Senhor, cheio o seu coração de veneno bus-

9 (*d*) Palavra injusta decretárão contra mim: Por ventura o que dorme não se poderá outra vez levantar.

10 Ainda o homem da minha paz, em quem eu confiei: o que comia o meu pão, (*e*) engrandeceo sobre mim a sua traição. Act. I. 16.

11 Tu pois, Senhor, tem compaixão de mim, e resuscita-me: (*f*) e eu lhes retribuirei.

cava occasiões para o vender, e para o entregar aos Judeos. P. Scio.

(*d*) *Palavra injusta, &c.* Póde tambem expôr-se neste sentido: Huma cousa injusta resolvêrão contra mim, e he, tirarem-me deste mundo: mas ainda que tenhão tomado huma resolução tão cruel, poderão por isso despojar-me do poder que tenho de me resuscitar? O que propriamente se entende de Christo. Calmet.

(*e*) *Engrandecco sobre mim, &c.* Para que não se entendesse que David falla de Aquitofel, ou de outro traidor semelhante, o mesmo Jesu Christo applica este versiculo ao traidor Judas, como se póde ver em S. João XIII. 18. No Hebreo se lê: *Engrandeceo contra mim o calcanhar*; ou como se lê em S. João: *Levabit contra me calcaneum suum.* Isto he: será o primeiro que ha de levantar o pé para me dar couces. Calmet.

12 Nisto conheci eu que tu me querias bem : em que o meu inimigo se não alegrará sobre mim.

13 Porque tu me tomaste na tua protecção (*g*) por causa da minha innocencia : e tu me fortificaste diante de ti para sempre.

14 O Senhor Deos de Israel seja bemdito por todos os seculos dos seculos: (*h*) assim seja, assim seja.

SAL-

(*f*) *E eu lhes retribuirei.* Todos sabem muito bem as calamidades, que vierão sobre os Judeos, depois da morte de Jesu Christo. P. Scio.

(*g*) *Por causa da minha innocencia, &c.* De Jesu Christo he de quem propriamente se póde dizer que seu pai o recebeo como entre os seus braços por causa da sua innocencia, e que o estabeleceo depois da sua Resurreição, para que estivesse eternamente diante de seus olhos, e á sua Direita; porque, ainda que feito homem por nós, o mesmo era Filho de Deos, Deos verdadeiro, e o resplendor da sua gloria, e a imagem da sua substancia, ou a sua imagem substancial; quanto foi mais abatido á vista dos homens, tanto foi mais exaltado na presença do Senhor. Santo Agostinho.

(*h*) *Assim seja, assim seja.* O Hebreo: *Amen, Amen.* Estas duas palavras se achão no fim de cada hum dos sinco Livros, em que já

SALMO XLI.

Desejo ancioso do Real Profeta de ver o Tabernaculo do Senhor, quando andava ausente por causa da perseguição ou de Saul, ou de Absalão.

PAra o fim,

1 (*a*) De intelligencia aos filhos de Coré.

As-

de tempos muito antigos forão divididos os Salmos; e este he o ultimo do primeiro Livro. A Igreja tomou tambem o costume, que se tem conservado universalmente, de fazer rezar no fim de cada Salmo o *Gloria Patri*, que corresponde em certo modo áquelle elogio, que punhão os Hebreos no fim de cada Livro dos Salmos. P. Scio.

(*a*) *De intelligencia aos filhos de Coré.* Isto he, Salmo de instrucção para os filhos de Coré. Onde por filhos de Coré se entendem em frase Hebrea os seus descendentes; isto he, os descendentes daquelle Coré, que com Dathan, e Abiron se levantou contra Moysés, Num. XVI. 1. e que como da Tribu de Levi servião varios ministerios proprios dos Levitas, como

2 Assim como o cervo suspira pelas fontes das aguas : assim a minha alma suspira por ti, ó Deos.

3 A minha alma está ardendo de sede pelo Deos forte e vivo : quando virei e apparecerei (*b*) diante da face de Deos?

4 As minhas lagrimas forão o meu pão de dia e de noite: em quanto se me diz cada dia : Onde está o teu Deos?

5 Eu me lembrei destas cousas, e derramei a minha alma dentro de mim mesmo: (*c*) porque eu passarei ao lugar do Tabernaculo admiravel, até á Casa de Deos :

Com

o de Porteiros do Templo, e primeiros Cantores nelle, I. Par. IX. 19, aos quaes por isso se derão a cantar não só este Salmo XLI. mas todos os que se seguem até o Salmo XLIX. como tambem o LXXXIII. e LXXXIV. todos de assumptos gravissimos, e principalmente dos ministerios sagrados. BOSSUET.

(*b*) *Diante da face de Deos.* Chama *face de Deos* a Arca do Testamento, na qual Deos declarava a sua presença. BOSSUET.

(*c*) *Porque eu passarei ao lugar do Taber-*

Com voz de regozijo, e louvor: som festivo de quem se banquetêa.

6 Porque estás triste, alma minha? e porque me conturbas?

Espera em Deos, porque eu ainda tenho de o louvar: salvação do meu rosto,

7 e Deos meu.

Dentro de mim mesmo está conturbada a minha alma: pelo que (*d*) me lembrarei de ti na terra do Jordão, e de Hermon des de o monte pequeno.

Hum

naculo, &c. O Hebreo lê: *Quando entrarei no número, e caminharei com elles, até á Casa de Deos com voz de júbilo, e de louvor, a multidão fazendo festa*, ou saltando de gozo. Assim o costumavão fazer nas festas solemnes, *Isai.* XXX. P. Scio.

(*d*) *Me lembrarei de ti*, &c. Isto he: Me consolarei, lembrando-me dos grandes prodigios, que em outro tempo fizeste na terra do Jordão, e nos montes de Hermon pela salvação de Israel. Póde tambem significar os lugares em que David vivia desterrado, que erão as vizinhanças do Jordão, o monte Hermon, e outro pequeno monte Misaar, como o Hebreo exprime. Bossuet.

8 Hum abysmo chama outro abysmo, á voz das tuas cataractas.

(*e*) Todas as tuas cousas altas, e as tuas ondas sobre mim passárão.

9 No dia enviou o Senhor à sua misericordia, e de noite o seu cantico.

Dentro de mim orarei ao Deos da minha vida,

10 dizendo a Deos: Tu és meu Amparador.

Porque te esqueceste de mim? (*f*) e porque ando triste, em quanto me afflige o inimigo?

11 Ao tempo que os meus ossos se quebrão, me improperão os meus inimigos que me perseguem:

Di-

(*e*) *Todas as tuas cousas altas, &c.* Isto he, *as tuas tempestades, todas as tuas aguas levantadas como humas serras, &c.* Posto que a Vulgata não exprime *aguas*, mas diz, *omnia excelsa tua*, o Hebreo tem claramente, *omnes gurgites tui.* PEREIRA.

(*f*) *E porque ando triste, &c.* O Hebreo tem: *Enlutado*, vestido de negro, ou de luto, o que se fazia em tempo de tristeza, e de calamidade pública. P. Scio.

Dizendo-me todos os dias: Onde está o teu Deos?

12 porque estás tu triste, alma minha? e porque me conturbas?

Espera em Deos, porque ainda tenho de o louvar: salvação do meu rosto, e Deos meu.

SALMO XLII.

Do mesmo assumpto que o precedente. Vivendo entre infiéis, suspira David por ver a Jerusalem, e o Tabernaculo do Senhor. Com esta esperança se consola, e anima.

(*a*) SAlmo de David.

1 Julga-me, ó Deos, e separa a minha causa (*b*) de huma gente não san-

(*a*) *Salmo de David.* Este Salmo não tem titulo no Hebreo: he como hum compendio do precedente. Alguns o referem ao cativeiro de Babylonia: e outros a David desterrado, e fugitivo de Saul. P. Scio.

(*b*) *De huma gente, &c.* Alguns unem estas palavras com as seguintes: salva-me, ou li-

santa, livra-me do homem iniquo, e enganador.

2 Porque és, ó Deos, a minha fortaleza: porque me repelliste? e porque ando triste, quando me affligе o meu inimigo?

3 Envia a tua luz e a tua verdade: (*c*) estas me conduzírão, e me levárão ao teu santo monte, e aos teus Tabernaculos.

E

vra-me de huma gente ímpia, incredula . . . e de hum homem injusto. O primeiro póde entender-se dos Babylonios, que erão idólatras: ou tambem dos Cortezãos, e Vassallos do Rei Aquis: ou em geral dos inimigos de David, gente cruel, e sem piedade. O segundo de Saul, ou em geral dos perseguidores de David, e tambem dos Babylonios, inimigos do Povo de Deos. P. Scio.

(*c*) *Estas me conduzírão, e me levárão, &c.* No preterito o traz a Vulgata, *ipsa me deduxerunt, & adduxerunt*: por isso o verti assim com De Carrieres. Mas o Hebreo de S. Jeronymo diz no futuro, *ipsa ducent me, & introducent me*: ellas me hão de conduzir, e me háo de introduzir, &c. como com effeito verteo Saci, e como parece pedil-lo o contexto deste verso comparado com o seguinte. PEREIRA.

4 E entrarei ao Altar de Deos : ao Deos, (*d*) que alegra a minha mocidade.

O' Deos, Deos meu, eu te louvarei com a cythara:

5 porque estás tu triste, alma minha? e porque me conturbas?

Espera em Deos, porque ainda tenho de o louvar : salvação do meu rosto, e Deos meu.

SAL-

(*d*) *Que alegra a minha mocidade.* O Hebreo tem : *Alegria do meu gozo* : mas a voz Hebraica, que occorre mui poucas vezes, está trasladada nos Setenta *minha mocidade*, como na Vulgata. Metaforicamente póde a mocidade chamar-se *a alegria*, assim como se diz *a flor da idade*. P. Scio.

SALMO XLIII.

Salmo Profetico. A Igreja na extrema oppressão que padece, se consola com a memoria dos beneficios do Senhor. E pondo-se toda nas suas mãos, lhe roga humildemente, que acuda logo em seu soccorro.

1 (*a*) PAra o fim, aos filhos de Coré para intelligencia.

2 Nós, ó Deos, com as nossas ore-

(*a*) *Para o fim, aos filhos de Coré, &c.* Este Salmo foi composto por David com hum espirito profetico, do que havião de padecer os Macabeos, e os outros Judeos na perseguição de Antioco, ou talvez os Santos Martyres da Igreja, e os Christãos perseguidos pelo furor dos Tyrannos: para o que o mesmo S. Paulo se servio do verso 14. *na Epistola aos Romanos* VIII. 36. Todas as pessoas que se acharem em apêrto de afflicção, e perseguidas acharáõ neste Salmo muitos motivos de confiança na consideração das misericordias do Senhor; e de temor, e de humildade á vista dos rigores da sua justiça. O titulo fica já explicado no Salmo XXXI. e XLI. e tambem o do Hebreo que

orelhas ouvimos : nossos pais nos annunciárão.

A obra que fizeste nos dias delles, e nos dias antigos.

3 A tua mão exterminou as gentes, e os plantaste a elles : affligiste os Povos, (*b*) e os lançaste fóra :

4 (*c*) Porque não foi com a sua espada que possuírão a terra, e o seu braço não os salvou :

Senão a tua dextera, e o teu braço, e a luz do teu rosto : porque te comprazeste nelles.

5 Tu mesmo és o meu Rei, e o meu

diz: *Maskil*, Canção dada ao *Mestre de musica dos filhos de Coré*. P. Scio.

(*b*) *E os lançaste fóra.* Da terra da promissão. O Senhor exterminou da terra de Canaan as sete Nações, que a habitavão, e possuião; e passou a ella, e plantou nella, como pela sua mão aos descendentes de Israel, para que elles a gozassem, e herdassem. Saci.

(*c*) *Porque não foi com a sua espada que possuírão a terra, &c.* Porque ainda que a manejárão com muito valor, nunca houvera produzido aquelles effeitos maravilhosos, que excedião todo o poder humano, e erão verdadeiros milagres do poder de Deos. P. Scio.

meu Deos: (*d*) que dispões as salvações de Jacob.

6 Por ti nos esforçaremos em arruinar nossos inimigos, e em teu Nome desprezaremos aos que se levantão contra nós.

7 Porque não esperarei no meu arco: e a minha espada não me salvará.

8 Porque nos salvaste dos que nos affligião: e confundiste aos que nos tinhão aborrecimento.

9 Em Deos nos gloriaremos todo o dia: e em teu Nome diremos louvores eternamente.

10 Mas agora tu nos lançaste fóra e cobriste de confusão: e tu, ó Deos, não andarás á testa dos nossos exercitos.

Tu

(*d*) *Que dispões as salvações, &c.* Produzidas pela tua omnipotente palavra, que dá o ser, e a Lei a todas as cousas. *Psalm.* XLI. 9. e LXVII. 29. Ou que mandas aos teus Anjos, que salvem ao Povo de Jacob, ou de Israel. Mandas que sejão salvos, e os salvas; porque a ordem, e mandamento de Deos sempre se cumpre. P. Scio.

11 Tu nos fizeste voltar as costas a nossos inimigos : e que fossemos preza dos que nos tinhão em aborrecimento.

12 Tu nos entregaste como ovelhas de matadouro : e nos espalhaste entre as Nações.

13 Vendeste o teu Povo sem preço : e não houve concurso nos mercados delles.

14 Pozeste-nos por opprobrio aos nossos vizinhos, por escarneo e zombaria áquelles, que estão ao redor de nós.

15 Pozeste-nos em proverbio ás Gentes : (*e*) por exemplo de irrisão nos Póvos.

16 A minha ignominia está todo o dia diante de mim, (*f*) e a confusão do meu rosto me tem coberto.

A'

(*e*) *Por exemplo de irrisão, &c.* A' letra: *Por movimento de cabeça*, que he gesto de escarneo, e de irrisão. IV. *Reg.* XIX. 21. *Job.* XVI. 5. *Psalm.* XXI. 8. P. Scio.

(*f*) *E a confusão do meu rosto me tem coberto.* Quer dizer: Tenho diante dos meus olhos

17 A' voz do que me affronta, e vitupera : á vista do inimigo, e do que me persegue.

18 Todas estas cousas vierão sobre nós, e ainda assim nós nos não temos esquecido de ti : e não temos commettido iniquidade contra o teu pacto.

19 O nosso coração não tornou atrás : (*g*) nem tu desviaste do teu caminho os nossos passos :

Por-

occasiões contínuas de confusão, que me cobrem a cara de vergonha. PEREIRA.

(*g*) *Nem tu desviaste do teu caminho, &c.* Se a Vulgata tem, *& declinâsti*, como traduzo eu, *nem tu desviaste* ? Mas assim mesmo traduzio Saci. E a razão he ; porque a negação, que precedeo no primeiro periodo, se deve tornar a entender no segundo ; de sorte, que segundo o costume da lingua Hebraica, o mesmo he, *& declinâsti*, que, *nec declinâsti*. S. Jeronymo o vio bellamente, quando traduzio neste lugar : *nec declinaverunt gressus nostri a semita tua* : nem os nossos passos se extraviárão do teu caminho. E este mesmo *nec declinâsti*, nem tu desviaste, he outro Hebraismo, para se significar o mesmo que, *nec declinare permisisti*, nem tu permittiste que se desviassem.

20 Porque tu nos humilhaste no lugar da afflicção, e a sombra da morte nos cubrio.

21 Se nós nos esquecemos do Nome do nosso Deos, e se estendemos as nossas mãos para algum Deos estranho:

22 Por ventura não ha de pedir Deos conta disso? porque elle conhece os segredos do coração.

Pois por amor de ti somos entregues á morte cada dia: somos reputados assim (*h*) como ovelhas de matadouro. Rom. VIII. 36.

23 (*i*) Levanta-te, porque dormes,

Ambas estas duas observações são de Bossuet. E com tudo o Padre de Carrieres não duvidou verter affirmativamente (como á primeira vista traz a Vulga, dizendo, e parafraseando assim: *& cependant vous avez detourné nos pas de votre voie, en nous laissant enlever de la terre, que vous nous avez donnée.* PEREIRA.

(*h*) *Como ovelhas de matadouro.* Isto he, destinadas ao matadouro. Este versiculo applica S. Paulo na Epistola aos Romanos. VIII. 36. aos Apostolos, e Martyres da primitiva Igreja. PEREIRA.

(*i*) *Levanta-te, porque dormes, &c.* Parece

mes, Senhor? Levanta-te, e não nos desampares para sempre.

24 Porque apartas teu rosto, te esqueces da nossa miseria e da nossa tribulação?

25 Por quanto a nossa alma está humilhada até ao pó: (*k*) pegado está com a terra o nosso ventre.

26 Levanta-te, Senhor, ajuda-nos, e resgata-nos por amor do teu Nome.

SAL-

que Deos em certo modo dorme, quando tarda em soccorrer ao homem que padece, e se acha em miseria: mas, *non dormitabit, nec dormiet, qui custodit Israel. Psalm.* CXX. 4.; e quando exercita com trabalhos aos seus, sabe muito bem o tempo, em que os ha de livrar delles com maior gloria, e proveito. P. Scio.

(*k*) *Pegado está com a terra o nosso ventre.* Isto he: Nós nos vemos reduzidos ao maior abatimento: não podemos levantar-nos por nós mesmos: venha, Senhor, o teu soccorro: ajuda-nos e resgata-nos. Venha a esse fim o unico Libertador, e Redemptor do homem. P. Scio.

SALMO XLIV.

Salmo profetico, e epithalamico, em que se celebra o desposorio de Christo com a sua Igreja. Victorias, que se hão de alcançar pela prégação do Evangelho, e estabelecimento do Reino de Jesu Christo Reunião feliz de todas as Nações em hum corpo.

1 PAra o fim, para aquelles, que hão de ser mudados, aos filhos de Coré, para intelligencia, (*a*) Cantico pelo Amado.

(*a*) *Cantico pelo Amado.* Este Salmo he hum Epithalamio espiritual, ou Cantico sagrado, que representa a união sagrada do Esposo Divino com a sua Esposa: isto he, de Jesu Christo, e da sua Igreja. Alguns são de parecer que Salamão o compôz, assim como o *Cantico dos Canticos*, pela occasião do seu matrimonio com a filha de Faraó. Outros o attribuem a David. Mas todos convém em que o seu verdadeiro sentido literal, he o que diz respeito ao Mysterio da Incarnação, e da união do Verbo com a natureza humana, e do matrimonio todo Divi-

2 Sahio do meu coração com grande impeto (*b*) huma palavra boa: eu digo (*c*) ao Rei as minhas obras.

A

no de Jesu Christo, o verdadeiro Salamão com a sua Esposa, que he a Igreja. A explicação mais natural do titulo que tem na Vulgata, he a seguinte de S. Jeronymo: Este *Cantico* deve ser cantado á gloria do *Amado*, que he o filho unico do Eterno Padre, em quem pôz todo o seu amor e complacencia *até ao fim*; isto he, sempre, *pelos filhos de Coré*, dos quaes já se tem fallado: e com *intelligencia*, por quanto contém grandes mysterios, que dizem respeito *aos que devem ser mudados*; quer dizer, aos justos, e aos Santos, dos quaes falla S. Paulo quando diz: *Eis-aqui hum mysterio, e hum segredo, que vou a declarar-vos. Nós na verdade todos resuscitaremos, mas nem todos nós seremos mudados.* I. Cor. XV. 51. O titulo do Hebreo diz assim: *Maskil, Cantico de amores, dado ao Mestre dos musicos dos filhos de Coré sobre schoschanim.* Estes amores são os espirituaes de Christo, e da sua Igreja, como no *Livro dos Cantares*: a cuja composição, como já temos advertido, pudérão haver dado motivo as vodas de Salamão, de donde são tomados muitos termos, para significar cousas puramente divinas, e celestiaes. *Schoschanim* he termo de tom, ou de instrumento musico desconhecido. P. Scio.

(*b*) *Huma palavra boa.* Hum discurso de

(*d*) A minha lingua he penna de Escrivão, que escreve velozmente.

3 (*e*) Vistoso em formosura sobre os filhos dos homens, a graça se derramou nos teus labios: (*f*) por isso te bemdisse Deos para sempre.

Cin-

cousas excellentes e mysteriosas, como são os louvores de Jesu Christo. P. Scio.

(*c*) *Ao Rei, &c.* Ao Rei Christo, a quem celebro, e que he o objecto immediato deste Salmo; no que convém os Santos Padres, e os mais doutos dos Rabbinos. P. Scio.

(*d*) *A minha lingua he penna de Escrivão, &c.* Quer dizer: Eu nisto não tenho outra parte, senão aquella, que tem o que escreve velozmente o que outro lhe dicta. O sentido he: E o Espirito Santo se serve da minha lingua, para que eu publique isto. Santo Agostinho.

(*e*) *Vistoso em formosura, &c.* Aqui principião os louvores de Christo, vistoso, e magnifico em formosura; e perfeito em toda a virtude, e tal te descobres á tua Igreja. *Isai.* XXXIII. 17. P. Scio.

(*f*) *Por isso, &c.* O *propterea* se explica como causal do que precede no sentido de *propterea quod*: és bello, e engraçado; porque o Senhor te abençoou. Outros o entendem na sua natural significação *ob id*: estes são os dous motivos ou fundamentos, aos quaes tem aten-

4 (*g*) Cinge a tua espada ao teu lado, ó poderosissimo,

5 Com a tua belleza e com a tua formosura enteza o arco, vai adiante felizmente, e reina,

Por meio da verdade e da mansidão, e da justiça: e a tua dextera te conduzirá a cousas maravilhosas.

6 As tuas settas são agudas nos corações dos inimigos do Réi, debaixo de ti cahiráõ os Povos.

Heb. 1. 8. 7 O teu Throno, ó Deos, subsistirá por todos os seculos: (*h*) vara de rectidão he a vara de teu Reino.

Amas-

dido Deos teu Pai, para estabelecer o teu Reino eterno. P. Scio.

(*g*) *Cinge a tua espada, &c.* Por esta espada se denota a efficacissima, e penetrante palavra do Evangelho. *Isai.* XLIX. 2. *ad Hebr.* IV. 12. *Apocalyp.* I. 16. XIX. 15. P. Scio.

(*h*) *Vara de rectidão, &c.* Dirige o seu discurso a Jesu Christo, o qual, além do Reino de gloria eterna, e essencial, possue tambem o Reino, com que manda a todo o creado em qualidade de Medianeiro, e o exercita pela união das duas naturezas. S. Paulo applica este versiculo a Jesu Christo, e prova por elle a sua

8 Amaste a justiça, e aborreceste a iniquidade : (*i*) por isso te ungio Deos, o teu Deos, com oleo de alegria (*k*) sobre teus companheiros.

Chei-

Devindade segundo a palavra *Deus* que se lhe attribue. *Ad Hebr.* I. 8. P. Scio.

(*i*) *Por isso te ungio, &c.* O *propterea* se póde explicar em os dous sentidos, que ficão notados no vers. 3. Porque tu só pela tua perfeitissima justiça és digno de ser o Rei da Igreja: Deos te tem destinado, e consagrado para este officio, não só pela tua Pessoa, que he igual com a do Padre, senão ainda no teu ser de homem te tem dotado sem medida dos Dons do seu Espirito, o que figuravão as antigas unções dos Reis. *Joann.* III. 34. & I. *Joann.* II. 20. 27. A primeira *unção* de Christo foi na sua Incarnação, quando o Verbo se unio hypostaticamente com a natureza humana. Ella precede a todo o merito, e he de todo gratuita. A segunda unção foi na sua Resurreição, quando o Padre encheo a Christo da gloria que merecia. Pode o texto explicar-se de huma, e outra maneira. S. Paulo pareçe o entendeo no primeiro sentido, como se o *Deus* estivesse em vocativo, *o Deus*, conforme a Versão dos Serenta, *ó Deos, o teu Deos.* E Santo Agostinho insiste no mesmo, por ser o Texto huma prova evidente da Divindade de Jesu Christo. Veja-se *Enarr. in hunc Psalm.* numer. 19. P. Scio.

(*k*) *Sobre teus companheiros.* Sobre todos os

9 Cheiro de myrrha, e de aloes, e de cásia sahe (*l*) de teus vestidos, (*m*) desde as casas de marfim: com as quaes cousas te alegrárão
10 as filhas dos Rei na tua gloria.

Apresentou-se a Rainha á tua dextra (*n*) com manto de ouro: cercada de variedade.

Es-

verdadeiros Fiéis santificados pelo mesmo Espirito, e dotados das suas graças para serem Reis, e Sacerdotes. *Apocal.* I. 6. & V. 10; mas que não recebem, senão huma porção, e essa por medida. I. *Corint.* XIII. 7. 11. *Ephes.* IV. 7. Mas Jesu Christo tem toda a enchente, e plenidão. *Joann.* III. 34 P. Scio.

(*l*) *De teus vestidos, &c.* Dos Dons do Espirito Santo de que estás revestido, e que derramão hum cheiro suavissimo de graça e de virtude: *Cant.* I. 3. e por meio delles attrahiste a todas as Nações. P. Scio.

(*m*) *Desde as casas de marfim, &c.* Desde o Ceo, Palacio Real de Jesu Christo. Costumavão os Reis cobrir as paredes dos seus gabinetes com pranchas de marfim. O Hebreo tem: *Todos os teus vestidos são myrrha. aloés, e cásia*, que espalhou o seu cheiro *desde os Palacios de marfim*, desde os Ceos onde tens a tua morada cheio de hum eterno gozo. P. Scio.

11 (*o*) Escuta, ó Filha, e vê, e inclina o teu ouvido: (*p*) e esquece-te do teu Povo, e da casa de teu pai.

12 E cubiçará o Rei a tua belleza: porque elle he o Senhor teu Deos, e adora-lo-hão.

13 E as filhas de Tyro com dadivas

(*n*) *Com manto de ouro.* O Hebreo diz: *Em coroa de Ophir*: de ouro purissimo: *Job.* XXII. 24. Mas não se lêm em as palavras: *circumdata varietate.* Este ouro, e varios adornos da Esposa são a caridade, e variedade de virtudes, e dons de graça, dos quaes está ricamente adornada a Igreja. I. *Cor.* XII. 6. 7, 8. *Heb.* II. 4. S. Bernardo, S. Ildefonso, e outros muitos Interpretes applicão á Rainha dos Anjos o que neste Salmo se diz da Esposa, a quem muito bem se attribuem quantos adornos, e graças insinúa aqui o Profeta. P. Scio.

(*o*) *Escuta, ó Filha, e vê*: Palavras do Padre á Igreja, como Esposa de seu Filho Unigenito, adornado de todas as graças. Pereira.

(*p*) *E esquece-te do teu Povo, &c.* Renuncía ao mundo, e a infidelidade, que he como a casa paterna, de donde fostes tirada por chamamento do Padre, para estar unida perfeitamente com teu Esposo, segundo a Lei do matrimonio. *Genes.* II. 24. *Philip.* III. 14. P. Scio.

vas farão deprecações em tua presença: e todos os ricos do Povo.

14 (*q*) Toda a gloria da que he filha do Rei (*r*) he de dentro, em franjas de ouro

15 (*s*) toda vestida de varios adornos.

Se-

(*q*) *Toda a gloria da que he filha, &c.* A Igreja, que he a filha de Deos, e a Esposa de Jesu Christo. *Cant.* VII. 1. P. Scio.

(*r*) *He de dentro.* A Igreja ainda que adornada neste mundo de divinas graças; com tudo he como huma esposa que está ainda em sua casa, até que sahe com toda a pompa, e solemnidade para passar á do Esposo. *Apoc.* XIX. 7. 8. O que significa que o que ella he, não se descobre todavia. I. *Joann.* III. 20., porque os seus adornos são espirituaes, e internos, e não mundanos. *Cant. ic.* I. 5. *Roman.* II. 9. *&* I. *Petr.* III. 3. 4. P. Scio.

(*s*) *Toda vestida de varios adornos.* O Hebreo: *Toda gloriosa he a filha do Rei, de dentro: recamado de ouro o seu vestido.* E os versiculos seguintes dizem assim no Hebreo, *Em vestidos bordados será levada ao Rei: virgens após ella; as suas companheiras serão trazidas á tua presença; serão conduzidas com alegria, e com festa; entrarão no Palacio do Rei.* Para que de todas se componha o corpo inteiro da Igreja Universal, e primeiramente entrem em

Serão apresentadas ao Rei virgens após ella: as suas companheiras te serão conduzidas.

16 Serão conduzidas com alegria e com regozijo: conduzi-las-hão ao Templo do Rei.

17 Em lugar de teus pais (*t*) te nascêrão filhos: estabelecel-los-has Principes sobre toda a terra.

18 (*u*) Lembrar-se-hão do teu Nome por tóda a geração e geração.

Por

este mundo na communhão da Igreja, e depois na Gloria Celestial. P. Scio.

(*t*) *Te nascêrão filhos, &c.* Alguns Interpretes o applicão a Jesu Christo: em lugar da Nação Judaica, de que nascerás segundo a carne; terás por Povo teu a Igreja Christã, creada pela tua palavra e Espirito: *Hebr.* II. 13. E a estes filhos espirituaes teus os farás Principes, dando-lhes parte, e herança no teu Reino espiritual, e eterno. Em lugar dos doze Patriarcas de donde nasceste segundo a carne, terás por filhos os doze Apostolos, Principes da tua Igreja, e Reino. *Matth.* XIX. 28. *Luc.* XXII. 29. I. *Cor.* VI. 3. *Ephes.* II. 6. *Apoc.* III. 16. P. Scio.

(*u*) *Lembrar-se-hão do teu Nome, &c.* O texto Hebreo diz: *Publicarei a memoria do teu*

Por isto os Povos te louvarão eternamente : e pelos seculos dos seculos.

Nome por todas as idades. Palavras do Profeta a Jesu Christo. P. Scio.

SALMO XLV.

O Author deste Salmo engrandecendo huma signalada victoria da Igreja , toma daqui argumento , e assumpto , para que se ponha em Deos toda a confiança : e convida a todos os homens a que contemplem as suas grandes obras , e por ellas lhe dem gloria , e louvor.

1 (*a*) PAra o fim , aos filhos de Coré para os arcanos, Salmo.

O

(*a*) *Para o fim, &c.* Querem alguns que o sentido literal deste Salmo seja huma acção de graças pelas victorias, que conseguio David contra seus inimigos os Filistheos, Moabitas, Syros, e Idumeos. Os Padres antigos convem geralmente em que tem por objecto a Igreja combatida pelos infiéis , e livre das suas perseguí-

2 O nosso Deos he refugio, e esforço: favorecedor nas tribulações, que com excesso nos tem comprehendido.

3 Por isso não temeremos ainda que seja commovida a terra: e trasladados os montes ao meio do mar.

4 Bramárão, e turbarão-se as suas aguas: estremecêrão os montes pela sua fortaleza.

5 O impeto do rio alegra a Cidade de Deos: santificou o seu Tabernaculo o Altissimo.

Deos

ções pelo soccorro do Senhor. Outros tem para si, que este, e o seguinte Salmo forão compostos por Salamão, e cantados na trasladação da Arca des de Sião ao Templo, como se descreve no *Cap.* VIII. *do Liv.* III. *dos Reis.* O que se lê no titulo: *Para os arcanos*, dá a entender, que se tratava de mysterios que pertencião ao futuro, para cuja intelligencia se necessitava da Luz do Espirito de Deos. O Hebreo tem: *Cantico* dado *ao Mestre de musica dos filhos de Coré, sobre Nghalamoth.* A expressão desta ultima palavra se póde ver na nota ao titulo do Salmo VI. Tambem se póde entender assim: *A musica he do Mestre das cantoras da escola de Coré.* P. Scio.

6 Deos está no meio della, ella não será commovida: Deos a ajudará (*b*) desde o raiar da manhã.

7 As Nações se conturbárão, e os Reinos (*c*) se humilhárão: (*d*) deo a sua voz, (*e*) moveo-se a terra.

8 O Senhor dos exercitos he comnosco: nosso amparador o Deos de Jacob:

9 Vinde, e vede as obras do Senhor,

(*b*) *Des de o raiar, &c.* Nunca será commovida a Igreja, Cidade de Deos, porque Deos está no meio della, e lhe assiste, e assistirá em todas as occasiões, e no tempo opportuno, como assistio já ao seu Povo outras vezes nas suas tribulações. PEREIRA.

(*c*) *Se humilhárão, &c.* Isto póde alludir-se a algumas victorias, em que signalou Deos o seu poder a favor dos Israelitas, como as que se referem no II. dos *Paralipom.* XIV. 12. XX. 23. XXXII. 20. P. SCIO.

(*d*) *Deo a sua voz, &c.* Descripção figurada do milagroso soccorro de Deos sem meios humanos. *Salm.* XVII. 8. P. SCIO.

(*e*) *Moveo-se a terra.* O Hebreo tem: *Tremeo a terra; e á voz dos seus trovões*; isto he, dos seus prodigios, e signaes da sua ira, *ficárão hirtos de espanto os habitadores da terra.* P. SCIO.

nhor, as maravilhas, que pôz sobre a terra:

10 que aparta as guerras até á extremidade da terra.

Quebrará o arco, e romperá as armas: (*f*) e queimará ao fogo os escudos.

11 Cessai, e vede que eu sou o Deos: serei exaltado entre as gentes, (*g*) e serei exaltado na terra.

O

(*f*) *E queimará ao fogo os escudos.* A palavra Hebraica significa propriamente huma cousa redonda; e daqui huns trasladão escudos, e outros rodas, e destas por *Synecdoque* entendem os carros. Esta Profecia principiou a ter seu cumprimento quando se convertêrão á Fé de Christo os Imperadores Romanos, especialmente Constantino; quando arruinados os idolos, e acabadas as perseguições, todo o mundo se fez Christão. P. Scio.

(*g*) *E serei exaltado na terra.* São palavras com que consola Deos o seu Povo. Outros as tomão como dirigidas aos inimigos do Povo, exhortando-os á penitencia, ou intimando-lhes a sua perdição e ruina, se persistissem na sua cega obstinação. Cessai já de mover guerra á Igreja, porque eu sou aquelle, a quem estão sujeitas todas as cousas, e farei brilhar o meu poder entre todas as Nações, e em toda a extensão da

12 O Senhor dos exercitos he comnosco : nosso amparador o Deos de Jacob.

terra. A primeira exposição parece mais conforme ao texto. P. Scio.

SALMO XLVI.

Neste Salmo profetico, debaixo da figura da entrada da Arca em Sião, se descreve o Reino espiritual de Jesu Christo na sua Ascensão aos Ceos : e juntamente se contém huma clara profecia da vocação dos Gentios.

1 (*a*) PAra o fim, para os filhos de Coré, Salmo.

2 (*b*) Todas as gentes applaudi com

(*a*) *Para o fim, &c.* O titulo do Hebreo diz assim: *Cantico dado ao Mestre dos Musicos dos filhos de Coré.* Esta diversidade de titulo faz ver, que he hum Salmo diverso do que precede, ainda que o argumento seja quasi o mesmo nos dous. P. Scio.

(*b*) *Todas as gentes, &c.* O Profeta convida todos os Povos da terra a manifestar o seu reconhecimento, publicando a grandeza, e as

com as mãos : celebrai a Deos com vozes de regozijo.

3 Porque o Senhor he excelso, terrivel : Rei grande sobre toda a terra.

4 Submetteo-nos os Povos a nós, e as gentes debaixo de nossos pés.

5 (*c*) Escolheo para nós a sua he-

X ran-

victorias de Jesu Christo : ou talvez a mesma Igreja convida a todas as Nações a cantar a gloria do Omnipotente, que havia feito grandes prodigios a seu favor. Todas estas expressões são figuradas, e sómente significão o excesso de alegria, que devião mostrar no triunfo glorioso de Jesu Christo : em cuja celebridade procedão acordes, diz Santo Agostinho, as mãos, e a lingua : esta confesse, e obrem aquellas. P. Scio.

(*c*) *Escolheo para nós, &c.* O Hebreo tem : *Elle nos escolherá a nossa herança : a formosura de Jacob, a qual amou* : elle nos deo huma excellente herança, escolhida sobre todas as outras, na qual está toda a nossa gloria. O que literalmente pertencia á terra de promissão, e nella á Cidade de Jerusalem, que formava toda a gloria do Povo de Israel, e que distinguio o Senhor com particulares demonstrações do seu amor, e protecção. No sentido espiritual convem tudo isto á Igreja de Jesu Christo, e ao Reino dos Ceos, segundo a sua gratuita elei-

rança: a formosura de Jacob, a qual amou.

II. Reg. VI. 15. 6 Subio Deos com júbilo: e o Senhor (*d*) com voz de trombeta.

7 Cantai salmos ao nosso Deos, cantai salmos: cantai salmos ao nosso Rei, cantai salmos.

8 Porque Deos he o Rei de toda a terra: cantai salmos sabiamente.

9 Deos reinará sobre as Nações: Deos

ção. Nos Setenta, e o mesmo na Vulgata, se diz, *Elegit nobis hereditatem suam*; e depois *quam dilexit*, referindo-o á *herança*, e não a *Jacob*. *Deos*, diz Santo Agostinho, *elegeo a Igreja por sua herança: nem lhe bastou o ter debaixo de si huma Nação: por isso deo o preço do seu lado, para comprar toda a redondeza da terra.* P. Scio.

(*d*) *Com voz de trombeta.* Isto á letra póde entender-se da Arca do Testamento, trasladada com grande pompa, e festa, ou por David á sua Cidade, II. *Regum* VI. 12. ou por Salamão ao Templo, III. *Reg.* VIII. 4. Mas no sentido profetico, que he o principal, se refere em doutrina dos Santos Padres á Ascensão de Jesu Christo, como no *Salm.* LXVII. 25. 26. o qual por sua propria virtude subio aos Ceos. Pereira.

Deos está sentado sobre o seu santo Throno.

10 (*e*) Os Principes dos Povos se reunírão com o Deos de Abrahão: porque (*f*) os deoses fortes da terra tem sido (*g*) grandemente exaltados.

(*e*) *Os Principes dos Póvos se reunírão, &c.* O Hebreo tem: *Os Principes dos Povos se aggregárão ao Povo do Deos de Abrahão*: isto he, de todos os Póvos se formou hum só, do qual se compõe a Igreja de Jesu Christo. He huma profecia da vocação dos Gentios. Bossuet.

(*f*) *Os deoses fortes da terra, &c.* Por estes se entendem commummente os mesmos Principes, que tem dominio na terra, e que aggregando-se á Igreja de Christo, e chegando a ser membros do Corpo delle, forão elevados á dignidade de filhos de Deos. Outros por *deoses fortes* entendem os Apostolos. Calmet.

(*g*) *Grandemente exaltados.* O Hebreo offerece outro sentido: *Porque de Deos são os escudos da terra*: quer dizer: Deos he o Protector, e Governador de todo o mundo: *elle he muito exaltado*; e por isso he justo que todos o reconheção, e o sirvão como a hum só Deos, e Rei immortal. P. Scio.

SALMO XLVII.

O Profeta exalta o poder, e misericordia do Senhor, que resplandece na defensa, e conservação milagrosa da sua Igreja, á qual enchem de gloria os esforços inuteis dos seus mesmos inimigos. São convidados todos os Povos para que venhão a contemplar a sua fortaleza, e magnificencia espiritual.

1 SAlmo de Cantico aos filhos de Coré (*a*) no segundo dia da semana.

Gran-

(*a*) *No segundo dia, &c.* Este Salmo no sentido literal pertence á protecção do Senhor sobre Jerusalem: e no espiritual á que usa com a sua Igreja, contra a qual *portæ inferi non prævalebunt.* Sobre as primeiras palavras, *Salmo de Cantico*, veja-se a nota ao titulo do Salmo XXIX. As ultimas *no segundo dia da semana*, que se lem nos Setenta, significão que se devia cantar neste dia, isto he, no que se segue immediatamente ao Domingo, porque os Hebreos contavão o Sabbado pelo ultimo da Semana. Veja-se o titulo do Salmo XXIII. Alguns Inter-

2 Grande he o Senhor, e muito digno de louvor na Cidade do nosso Deos, no seu monte santo.

3 (*b*) Fundado he com júbilo de to-

pretes tem para si, que se trata aqui do restabelecimento da Cidade de Jerusalem, depois do cativeiro de Babylonia. Outros querem que este Salmo falle de Salamão, e de huma derrota do exercito de Cambyses, e da sua armada naval no porto da Ptolemaida. Veja-se o Profeta Ezequiel XXXVIII. e XXXIX. P. Scio.

(*b*) *Fundado he com júbilo, &c.* Tambem isto póde convir ao restabelecimento do Templo no meio dos gritos de alegria, e júbilo de todo o Povo. *I. Esdr. III.* 11. O Hebreo tem: *de formosa situação, gozo de toda a terra he o monte de Sião: os lados do Aquilão, a Cidade do grande Rei.* A situação formosa não tanto convinha a Jerusalem pelas benções temporaes, pelas quaes foi chamada a Rainha do Oriente, quanto pelas espirituaes da presença de Deos, do estabelecimento do seu culto, e a promessa de que nella havia de cumprir o Messias a obra da Redempção, que havia de encher de ineffavel gozo a toda a terra. *Os lados do Aquilão:* assim era chamada a parte septentrional da Cidade de Jerusalem, onde estava o monte Mória, e sobre elle fabricado o Templo em frente do monte Sião, que estava para a parte do Meio-dia. *A Cidade do Rei grande*, que Deos

toda a terra o monte de Sião, os lados do Aquilão, Cidade do Rei grande.

4 Conhecido será Deos nas casas della, quando houver de a proteger.

5 Porque eis-aqui os Reis da terra se congregárão: se conjurárão unanimemente contra ella.

6 Elles quando a virão se admirárão, se conturbárão, forão commovidos:

7 Tremor se apoderou delles.

Alli sentírão dores como mulher que está de parto,

8 com vento impetuoso (*c*) quebrarás as náos de Tharsis.

Co-

tem escolhido para a fazer como Corte sua; aonde acudia todo o seu Povo a receber as suas ordens, e a offerecer-lhe sacrificios, e homenagens. CALMET.

(*c*) *Quebrarás as náos, &c.* Dissiparás todos os grandes apparatos, e armamentos dos homens contra a sua Igreja. *Naves Tharsis*, erão aquellas náos grandes com que os de Tharso, e os Fenicios costumavão fazer largas viagens por mar; e os Hebreos applicárão depois este nome a todos os navios, ainda que fossem

9 Como o ouvimos, assim o vimos na Cidade do Senhor das virtudes, na Cidade do nosso Deos: (*d*) Deos a fundou para sempre.

10 Recebemos, ó Deos, a tua misericordia: no meio do teu Templo.

11 Segundo o teu Nome, ó Deos, assim tambem o teu louvor se extende até aos fins da terra: de justiça está cheia a tua dextera.

12 Alegre-se o monte de Sião, e regozijem-se (*e*) as filhas de Judá, pelos teus juizos, Senhor.

Dai

de outra Naçáo, que tinhão o mesmo uso. Outros o dizem das náos do Mediterraneo; e outros em geral do mar. Veja-se III. *Regum X.* 22. P. Scio.

(*d*) *Deos a fundou para sempre.* Acaso esta Cidade, que he a Igreja Catholica, será alguma vez arruinada? Náo te venha tal á cabeça: Deos a fundou para sempre. Se Deos logo he o que a fundou para sempre, que temes tu? que caia quem a fundou? *Sed forte ista Civitas aliquando everterur: absit: Deus fundavit eam in æternum, quid times? ut cadat firmamentum?* S. Agostinho neste lugar.

(*e*) *As filhas de Judá, &c.* As Cidades de

13 (*f*) Dai voltas a Sião, e considerai-a ao redor : contai as torres della.

14 Applicai-vos a considerar a força della : e fazei resenha das suas casas, para que o conteis em outra geração.

15 Porque este he Deos, Deos nosso para sempre, e pelo seculo do seculo : elle nos governará pelos seculos.

SAL-

Tribu de Judá, chamadas filhas em attenção a Jerusalem que era e Metropole. PEREIRA.

(*f*) *Dai voltas a Sião, &c.* O Hebreo tem: *Rodeai a Sião, e cercai-a : contai as suas torres.* He huma representação poetica, na qual o mundo he convidado a considerar a força inexpugnavel, e a magnificencia da Igreja por virtude da presença de Deos : ao modo que aos forasteiros se mostrão as singularidades, e fortalezas de huma Cidade, para que levem ao longe a noticia das suas excellencias. PEREIRA.

SALMO XLVIII.

Convida o Salmista a todos os mortaes, para que appliquem a sua attenção ao cotejo que faz da vã confiança que põem os peccadores no proprio poder, e riquezas, com a esperança que elle, e todos os verdadeiros Fiéis põem em Deos. Fortifica aos justos contra a tentação, que se excita ao ver em prosperidade aos peccadores.

1 (*a*) PAra o fim, aos filhos de Coré, Salmo.

2 Ouvi isto, todas as gentes: percebei-o nos ouvidos todos os que povoais a terra:

3 Assim os nascidos de plebêos, como de homens illustres: á huma juntamente o rico e o pobre.

4 A minha boca fallará sabedoria: e Psalm. LXXVII. 2. Matth. XIII. 35.

(*a*) *Para o fim, &c.* Este Salmo he todo moral: alguns o attribuem a Salamão reconhecendo nelle hum estilo semelhante ao dos Proverbios. O titulo do Hebreo he: *Salmo dado ao Mestre de musica dos filhos de Coré.* P. Scio.

e a meditação do meu coração prudencia.

5 Inclinarei á parabola o meu ouvido : exporei com o Salterio (*b*) a minha proposição.

6 Porque temerei eu no dia máo? (*c*) a iniquidade do meu calcanhar me terá cercado.

7 (*d*) Aos que confião nas suas forças : e se glorião na multidão das suas riquezas.

8 (*e*) O irmão não resgata, não res-

(*b*) *A minha proposição*: O Hebreo tem: *O meu enigma* ; isto he , hum discurso cheio de graves sentenças. PEREIRA.

(*c*) *A iniquidade do meu calcanhar*, *&c.* Isto he , o fim da minha vida , a maldade em que morrerei : ou a iniquidade dos meus passos , e das minhas obras será a que me cercará por todos os lados , e me fará réo ante o Tribunal do Justo Juiz. PEREIRA.

(*d*) *Aos que confião*, *&c.* Quer dizer: Assim tambem a iniquidade rodeará aos que confião nas suas forças. Outros com Calmet , e Genebrardo , o explicão por apostrofe , e como aviso aos ricos, e poderosos da terra. PEREIRA.

(*e*) *O irmão não resgata*, *&c.* Se se ler sem

resgatará o homem: não dará a Deos a sua propiciação.

9 Nem o preço do resgate da sua alma: e estará em trabalho eternamente,

10 (*f*) e vivirá não obstante até ao fim.

Não

interrogação, a negação do primeiro membro se ha de supprir no segundo: *Frater non redimit, non redimet homo*: mas não he necessario sempre que se use a nota de interrogação, deste modo: *Frater non redimit, redimet homo*? O Hebreo diz: *Nenhum*, por mais rico que seja, *resgatando resgatará*, de nenhum modo poderá livrar da morte *ao irmão*: *nem dará a Deos o seu resgate*... Nenhum o poderá fazer, nem para si, nem para outro. P. Scio.

(*f*) *E vivirá não obstante, &c. Porque a redempção da sua alma he de grande preço, e não se fará já mais*; de modo que *viva por diante para sempre, e não veja a sepultura.* Outros expõem isto em diversos modos: Tão longe estará de poder resgatar a sua vida á força de dinheiro, que pelo contrario virá a cahir no inferno, para viver alli eternamente padecendo. Quer dizer o Profeta que se o homem em quanto lhe dura esta vida não procura empregalla em applacar a divina Justiça com o exercicio das boas obras, vindo a morte, nenhum poder humano, nem todas as riquezas do mundo basta-

11 (*g*) Não verá a morte, quando vir morrer os sabios: igualmente o insensato, e o nescio pereceráõ.

E deixaráõ aos estranhos as suas riquezas:

12 e os seus sepulcros serão as suas casas para sempre.

Sua morada no decurso de todas as gerações: para aquelles (*h*) que derão os seus nomes ás suas terras.

E

ráõ para livrar a sua alma das penas em que incorreo pelas suas culpas. P. Scio.

(*g*) *Não verá a morte, &c.* Toda a obscuridade deste versiculo cessa lendo-se com interrogação, em cujo caso he huma comparação de maior a menor: *Non videbit interitum, cum viderit sapientes morientes?* O Hebreo segue este sentido: *Porque a verá*, a sepultura: *os sabios morreráõ: juntamente o nescio, e o ignorante pereceráõ.* Os sabios, os pios, e os virtuosos morreráõ, porque esta he huma lei commum para todos os homens; porém os sabios morreráõ para tornar a viver sempre felices; mas os nescios ímpios, e peccadores morreráõ, porém morrerão huma vez, para perecer eternamente. P. Scio.

(*h*) *Que derão os seus nomes ás suas terras.* Isto he: Os que pretendêrão immortalizar a sua memoria, denominando as suas terras com os

13 E o homem, quando estava na honra, não o entendeo: foi comparado aos brutos irracionaes, (*i*) e se fez semelhante a elles.

14 Este caminho delles lhes serve de ruina: e depois na sua boca se comprazeráõ.

15 Como ovelhas são postos no inferno: e elles serão pasto da morte.

E os justos terão dominio sobre el-

seus nomes; ou segundo outros os que pretendêrão com os seus sepulcros conservar no Mundo, ou á sua posteridade a memoria dos seus nomes. SACI.

(*i*) *E se fez semelhante a elles.* O homem creado á semelhança de Deos não entendeo esta condição da sua nobreza, e se degradou pelo amor ás cousas sensiveis, até fazer-se em grande parte semelhante aos brutos. Tambem póde expôr-se deste modo: o homem quando se vê em elevação, e em póstos altos se esquece facilmente da sua miseria; não considera no que o espera depois desta vida, nem quer entender o que he justo, e conforme á razão para o praticar; antes revestindo-se de costumes ferinos, não segue outra Lei, que a que lhe dicta o seu appatite, e a sua paixão. *Eccles.* III. 19. P. SCIO.

elles (*k*) na manhã: e passada a sua gloria tudo o que tiverão se envelhecerá no inferno.

16 Mas Deos na verdade resgatará a minha alma do poder do inferno, (*l*) quando me tomar.

17 Não te dê cuidado quando o homem se enriquecer: e quando se accrescentar a gloria da sua casa.

18 Porque em morrendo, nada levará elle comsigo: nem a sua gloria descerá com elle.

19 Porque em quanto elle vive (*m*) será louvada a sua alma: confessar-te-ha quando lhe fizeres bem.

En-

(*k*) *Na manhã, &c.* Os Santos Padres, Jeronymo, Agostinho, Chrysostomo, e Theodoreto, entendem aqui por *manhã* a resurreição universal. CALMET.

(*l*) *Quando me tomar.* Ou me chamar a si por meio da morte. PEREIRA.

(*m*) *Será louvada a sua alma, &c.* A sua alma se toma aqui pela sua pessoa. Este se glorificará, quando lhe dês riquezas, porque sáo o objecto unico dos seus desejos. Muitos Interpretes expõem este lugar como hum apostrofe que repentinamente faz a Deos o Profeta: Te louvará, ó Senhor, pelo seu proprio in-

20 Entrará no lugar da morada de seus pais, e não verá jámais a luz.

21 O homem, quando estava na honra, não o entendeo: foi comparado aos brutos irracionaes, e se fez semelhante a elles.

teresse, quando lhe fizeres bem; mas depois que isto cessar, se esquecerá de ti eternamente. P. Scio.

SALMO XLIX.

O Salmista annuncía a vinda do Senhor: mostra a insufficiencia dos sacrificios da Lei antiga; e reprehende aos ímpios as suas prevaricações.

1 (*a*) SAlmo de ou para Asaph. O Deos dos Deoses, o Senhor fallou: e convocou a terra,

Des-

(*a*) *Salmo, &c.* Muitos Padres, e Interpretes tem para si que o argumento deste Salmo he o das duas vindas do Filho de Deos: a primeira de misericordia, que pertence ao restabelecimento da sua Igreja: a segunda de rigor, quando ha de vir a julgar a todo o mundo.

Desde o oriente do Sol até ao seu occaso:

2 (*b*) de Sião he que vem o resplendor da sua formosura.

Deos

Outros são de sentir, que Deos falla aqui aos Israelitas, que vámente confiavão nos seus sacrificios, ao mesmo tempo que atropelavão a Santa Lei do Senhor, e recusavão obedecer á sua vontade. Finalmente outros reconhecem os Israelitas como huma figura dos Christãos, e o juizo que Deos pronuncia contra elles, como huma imagem do que no ultimo dia pronunciará contra os ímpios profanadores da sua Lei. Asáph, de quem aqui se falla, era hum célebre musico do tempo de David. I. *Paral. XXV.* 2. elle era tambem Profeta, e Compositor de Salmos. II. *Paralip. XXIX.* 30. E assim não está averiguado, se os doze Salmos que tem no titulo o seu nome forão compostos por elle, ou entregues a elle, e aos seus descendentes, para que os pozessem em musica, e cantassem no seu Coro. Os que crêm que se insinúa aqui a vinda do Deos de Sião a Babylonia para livrar ao seu Povo, vingallo dos ímpios, e consolar aos bons que estavão afflictos, por lhe não poder offerecer os costumados sacrificios, hão de confessar, que se fallou daquella escravidão por espirito de profecia; o que convem igualmente ao mesmo David; e assim poderia mui bem succeder compollo este, e dallo a Asáph, para que o cantasse. P. Scio.

3 (*c*) Deos virá manifestamente: Deos nosso, (*d*) e não guardará silencio.

(*e*) Fogo se incenderá na sua presença: e em roda delle tempestade forte.

4 Chamará de sima ao Ceo: e a terra para julgar ao seu Povo.

5 Congregai junto delle os seus Santos: (*f*) que compõem alliança com elle sobre sacrificios.

Y E

(*b*) *De Sião he que vem, &c.* Alguns entendem que se indica nestas palavras a primeira vinda do Salvador, e a segunda no verso seguinte. CALMET.

(*c*) *Deos virá manifestamente, &c.* Cheio de magestade, e de gloria, e não como na sua primeira vinda em traje humilde, e conhecido de mui poucos. CALMET.

(*d*) *E não guardará silencio.* Como agora faz; mas fallará de huma maneira espantosa, arguindo ao mundo, e condemnando-o pela sua ingratidão, e dureza. CALMET.

(*e*) *Fogo se incenderá, &c.* Hum fogo abrazador precederá á sua vinda, que reduzirá tudo a cinza: e ao redor espantosas tempestades, que porão em consternação ao mundo. P. SCIO.

6 E annunciaráõ os Ceos a justiça delle: por quanto Deos he o Juiz.

7 (*g*) Ouve, Povo meu, e eu fallarei: ouve, Israel, e testificarei contra ti: Deos, o teu Deos sou eu.

8 Não te arguirei sobre os teus sacrificios: porque os teus holocaustos estão sempre diante de mim.

9 Não receberei de tua casa bezerros: nem cabritos dos teus rebanhos.

10 Porque minhas são todas as feras das selvas, os animaes nos montes e os bois.

11 Conheço todas as aves do Ceo: e a formosura do campo comigo está.

12 Se tiver fome, (*h*) não to direi

(*f*) *Que compõem alliança, &c.* O Hebreo diz: *Que tem feito comigo pacto com sacrificio.* S. Jeronymo diz: *Qui feriunt pactum meum.* A nova alliança foi sellada com o sangue do Cordeiro. P. Scio.

(*g*) *Ouve, Povo meu, &c.* Aqui principia a fallar o Juiz até o fim do Salmo. PEREIRA.

(*h*) *Não to direi, &c.* Falla Deos accommodando-se á condição dos mortaes, e diz: se fosse possivel que eu tivesse necessidade, não

rei a ti: porque minha he a redondeza da terra, e a sua plenidão.

13 Por ventura comerei carnes de touros? ou beberei sangue de cabritos?

14 Offerece a Deos sacrificio de louvor: e paga ao Altissimo os teus votos.

15 E invoca-me no dia da tribulação: livrar-te-hei, e honrar-me-has.

16 Mas ao peccador disse Deos: (*i*) Porque fallas tu dos meus mandamentos, e tomas o meu testamento na tua boca?

17 Posto que tu tens aborrecido a disciplina: e postergaste as minhas palavras.

18 Se vias hum ladrão, corrias

me chegaria a vós; porque o mundo todo com tudo o que nelle ha he meu. PEREIRA.

(*i*) *Porque fallas tu, &c.* Estas palavras fizerão tanta impressão em Origenes, ao explicar este Salmo, que como se se houvessem dito a elle, segundo o seu espirito de humildade, fechando o livro, encheo de gemidos a Igreja onde estava. Até ao verso 21 falla o Profeta contra os peccadores. PEREIRA.

com elle : e com os adulteros fazias sociedade.

19 A tua boca abundou de malicia: e a tua lingua urdia enganos.

20 (*k*) Estando sentado fallavas contra teu irmão, e punhas tropeço contra o filho da tua mãi:

21 isto fizeste, (*l*) e eu me callei.

(*m*) Creste a iniquidade, que serei tal como tu: arguir-te-hei, (*n*) e to porei diante da tua cara.

En-

(*k*) *Estando sentado, &c.* Muito de proposito, e muito de assento, como achando nisto o teu recreio, e a tua consolação e allivio. PEREIRA.

(*l*) *E eu me callei.* Tenho dissimulado as tuas offensas, e não as castiguei no mesmo momento. *Ecclesiast. VIII.* 12. *Isai. XXVI.* 10. P. SCIO.

(*m*) *Creste a iniquidade, &c.* Alguns o traduzem como adverbio: *existimasti inique*, creste nesciamente; e he mais conforme aos Setenta, onde se lê: *extimasti iniquitatem*: e o Hebreo: *Creste que certamente seria eu semelhante a ti.* PEREIRA.

(*n*) *E to porei diante, &c.* S. Jeronymo: *Proponam te ante oculos tuos.* Algumas Edições dos

22 Entendei isto os que vos esqueceis de Deos : não succeda que vos arrebate, e não haja quem vos livre.

23 Sacrificio de louvor me honrará : e alli o caminho, por onde lhe mostrarei a salvação de Deos.

Setenta tem : *Et statuam contra faciem tuam peccata tua.* Porei á tua vista os teus peccados. PEREIRA.

SALMO L.

David cheio de confusão pelos seus peccados, pede a Deos humildemente que lhos perdôe, confessando-os com sinceridade: Supplica-lhe que se digne de renovar nelle a paz, e a alegria de consciencia: promette-lhe fazer penitencia por elles; de maneira que o seu exemplo sirva a outros de instrucção, e de escarmento para gloria do mesmo Deos: ultimamente lhe pede, e roga por toda a Igreja.

1 PAra o fim, Salmo de David.

2 Quando veio buscallo o Profeta Nathan, (*a*) depois de haver peccado com Bethsabée. (II. dos Reis, XII.)

Tem

(*a*) *Depois de haver peccado com Bethsabée.* Do mesmo titulo deste Salmo se vê claramente qual seja o seu argumento. David no tempo da sua penitencia, animado do espirito profetico compôz hum Salmo, que convem a todos os tempos, e que tambem podia convir aos Judeos cativos em Babylonia. P. Scio.

3 · Tem piedade de mim, ó Deos, segundo a tua grande misericordia.

E segundo as muitas mostras da tua clemencia, apaga a minha maldade.

4 Lava-me mais e mais da minha iniquidade: (*b*) e purifica-me do meu peccado.

5 Porque a minha maldade eu a conheço: e o meu peccado diante de mim está sempre.

6 (*c*) Contra ti só pequei, e fiz o Rom. III. 4.

(*b*) *E purifica-me do meu peccado.* Torna-me a lavar, postoque já esteja lavado: porque quando David dizia isto, já havia ouvido por bocca de Nathan, que o Senhor lhe havia perdoado. Quer dizer: purifica bem as manchas do peccado, que ficárão na minha alma. Augmenta na minha alma a caridade, e a graça, para estar purificado mais na tua presença. P. Scio.

(*c*) *Contra ti só pequei, &c.* David havia peccado tambem contra os homens, já pela injúria particular feita a Bethsabée, e a Urias, e já pelo escandalo público que havia causado: mas para aggravar mais o seu delicto, e tambem para conseguir o perdão, e remedio daquelle, em quem só podia achallo, se apresenta como culpado, e réo diante só de Deos; dando a en-

o mal diante dos teus olhos: para que (*d*) sejas justificado nas tuas palavras, e venças quando fores julgado.

Eis-

tender, que a offensa feita aos homens he de pouco pezo em comparação da que se faz áquella infinita Bondade, e Magestade offendida, cuja Lei he violada em todo o peccado: e tambem para mostrar que nenhuma escusa, perdão, accepção de pessoas, ou poder humano o podia livrar do juizo de Deos; ainda que em qualidade de Rei estivesse isento do castigo dos homens. *Genes. XX. 6. XXXIX. 9. Levit. V. 19. VI. 2. 3. 4.* P. Scio.

(*d*) *Sejas justificado, &c.* Perdôa-me, Deos meu, para que sejas reconhecido fiel nas tuas palavras, e fiquem vencidos, e confundidos os impios, que se atreverem a duvidar de tuas promessas, em virtude das quaes perdôas ao peccador que se arrepende. *Vatablo.* Este sentido he o mesmo em que o cita S. Paulo *Rom. III. 4.* O Hebreo tem: *Para que sejas reconhecido, justo no teu fallar, e puro no teu julgar*: quer dizer: para que te seja dada toda a gloria nos juizos, e castigos que podes pronunciar, e executar contra mim. *S. João Chrysostomo.* Alguns o expõem deste modo: Tu és justo nas sentenças, e não havendo outro Juiz superior a quem recorrer, he em vão pretender appellar do que huma vez pronunciares: e assim beijarei a mão que me castigue. O Texto da Vulgata póde reduzir-se sem violencia a este

7 Eis-aqui sabes que eu fui (*e*) concebido em iniquidades: e em peccados me concebeo minha mãi.

8 (*f*) E bem vejo que tu amaste

mesmo sentido, sempre que *judicaris* se tome em significação activa, por *judicaveris* conforme ao Texto Hebreo. P. Scio.

(*e*) *Concebido em iniquidades, &c.* Não sómente confesso o meu peccado neste feito, senão tambem em geral no vicio da minha natureza corrupta pela culpa original, que me inficionou pela geração. Como quem dissera: Não sómente tenho feito este mal, senão que sou malvado por natureza. *Job. XIV.* 4. *Joann. III.* 6. *Rom. V.* 12. *Ephes. IV.* 23. Todos os Padres reconhecem nestas palavras a culpa original, que contrahe o homem na sua formação, conforme aquella expressão de Origenes: *Quæcumque anima in carne nascitur, iniquitatis & peccati corde polluitur. Hom. VIII. in Levit.* Veja-se *S. Agost.* neste lugar, e no Livro I. contra Juliano. Pereira.

(*f*) *E bem vejo, &c.* Póde tambem expôr-se desta maneira: Mas não quero lançar a minha culpa á commum infecção da natureza; porque sei que amas a verdade, e aos que sinceramente a dizem, e confessão seus peccados: nem tão pouco attribuilla a ignorancia: porque não sómente entendia, e sabia os preceitos que são communs a todos, senão que te dignaste dar-me maiores luzes, e revelar-me cousas mui

te a verdade: e me revelaste o segredo, e o escondido do teu saber.

Lev. xiv. 6. Num xix. 18.

9 Tu me borrifarás com o hysope, (*g*) e serei purificado: lavar-me-has, e me tornarei mais branco que a neve.

10 Ao meu ouvido darás gozo e alegria: e se regozijaráõ os meus ossos humilhados.

11 Aparta o teu rosto dos meus peccados: e apaga todas as minhas maldades.

12 Cria em mim, ó Deos, hum coração puro: e renova nas minhas entranhas hum espirito recto.

Não

reconditas, e os mysterios mais occultos, e tudo isto aggrava mais, e mais o meu peccado. P. Scio.

(*g*) *E serei purificado, &c.* Obrando em mim o effeito que se figurava nas purificaçõs ceremoniaes. *Levit. XIV.* 4. 49. 51. 52. *Num. XIX.* 18. Cujo effeito o causa só a verdeira, e perfeita expiação, que se consegue em virtude do sangue, e morte de Jesu Christo, por onde nos vem o mundificar-se a nossa alma de toda a obra morta, como nos ensina o Apostolo. *Hebr. IX.* 13. 14. P. Scio.

13 Não me arremesses da tua presença: (*h*) e não tires de mim o teu Espirito Santo.

14 Dá-me a alegria da tua salvação: e conforta-me por meio (*i*) do espirito principal.

15 Ensinarei aos iniquos os teus caminhos: e os ímpios se converteráõ a ti.

Li-

(*h*) *E não tires de mim, &c.* Isto he, A graça santificante: ainda que alguns Padres explicão tambem o *Spiritum Sanctum tuum* do espirito de profecia, que temia haver perdido pelo peccado. P. Scio.

(*i*) *Do espirito principal.* A palavra Hebraica se interpreta *voluntario*, *livre*: quer dizer: o espirito da tua graça, que he o Author da verdadeira liberdade espiritual nos Fiéis. *Roman.* VIII. 2. Os livra do peccado, e da morte, e faz que com vontade, e gosto sirváo ao Senhor. Outros trasladão como na Vulgata, *principal*, ou real; de maneira que o Senhor seja realmente pelo seu Espirito o Arbitro, e Governador da alma, e de todos os seus pensamentos, e movimentos, como he a alma do corpo. *Job.* XXX. 15. Outros com S. Jeronymo trasladão, *Spiritu potenti*, e o expõem do espirito da fortaleza, para não tornar a cahir na desgraça do peccado. Calmet.

16 (*k*) Livra-me dos sangues, Deos, Deos da minha salvação, e a minha lingua exaltará a tua justiça.

17 Senhor, abrirás os meus labios: e a minha boca annunciará o teu louvor.

18 Porque se tu quizesses sacrificio, o houvera na verdade offerecido: tu não te deleitarás com holocaustos.

19 Sacrificio para Deos he o espirito attribulado: ao coração contrito, e humilhado não o desprezarás, ó Deos.

20 Senhor, faze bem a Sião de tua boa vontade: para que se edifiquem os muros de Jerusalem.

21 (*l*) Então acceitarás sacrificio de

(*k*) *Livra-me dos sangues, &c.* Diz *dos sangues* no número plural: porque não foi só hum o homicidio, que David commetteo; mas forão tantos, quantos erão os que elle expôz com Urias a huma morte certa. Assim Bossuet. Mas Santo Agostinho considera que por estes *sangues* entende David a corrupção, que se contrahe na nossa conceição. PEREIRA.

(*l*) *Então acceitarás, &c.* Quando perdoares o meu peccado, pelo qual todo o corpo do Po-

de justiça, offrendas, e holocaustos: en-

vo está contaminado por mim, que sou a sua Cabeça, tornando-te benigno para comnosco, para acceitares os nossos sacrificios. Havia dito David que Deos não buscava, nem queria sacrificios carnaes, senão o verdadeiro do coração contrito, e humilhado, e que este só era o que acceitava. Penetrado deste sentimento, e temendo que o Senhor castigasse ao Povo, e á Cidade de Jerusalem pelos seus peccados; se volta a fazer-lhe huma nova súpplica, pedindo-lhe que a gravidade dos que havia commettido não o movesse a suspender o curso dos seus favores, e piedades sobre Sião, e sobre Jerusalem: que se dignasse defendel-la, e conservar em pé os seus muros, não permittindo que fossem destruidos. Com o que elle, e o seu Povo lhe offereceriáo sacrificios, que lhe fossem agradaveis, ou de justiça, acompanhados do mais terno affecto, e do mais vivo reconhecimento a tão grandes misericordias. *Então*: por esta palavra indica David o tempo da vinda do verdadeiro Salvador de Israel; e pede a Deos, que segundo a sua eterna eleição, e a sua infinita misericordia, tivesse a bem fazer fabricar a verdadeira Sião, e a espiritual Jerusalem, adiantando o estabelecimento da sua Igreja; porque o seu santo espirito lhe fazia conhecer, que então o grande sacrificio de justiça, que, segundo Santo Ambrosio, he o adoravel do Corpo de Jesu Christo, sacrificado á divina justiça pela

então porão sobre o teu Altar bezerros.

santificação dos peccadores, seria agradavel ao Padre Eterno sobre todos os outros sacrificios, que só servião para figural-lo, e annuncial-lo. P. Scio.

SALMO LI.

David, depois de haver dado em rosto a Doég com a sua perfidia, e inhumanidade, o ameaça com o tremendo juizo de Deos, em quem tem posta toda a sua confiança, e segurança da sua pessoa.

1 PAra o fim, de intelligencia de David.

2 (*a*) Quando veio Doég Idumeo, e noticiou a Saul: David veio para casa de Aquimelech. (I. dos Reis XXII. 9.)

Por-

(*a*) *Quando veio Doég, &c.* O titulo deste Salmo nos declara o seu argumento. No Texto Hebraico se lê ao principio *Maskil de David*, dado *ao Mestre dos Musicos*: o que já fica explicado. P. Scio.

3 Porque te glorîas na malicia tu, que és poderoso em iniquidade?

4 Todo o dia excogitou injustiça a tua lingua: (*b*) como navalha aguda fizeste engano.

5 Quizeste mais mal que o bem: a linguagem da iniquidade mais que a da justiça.

6 Amas todas as (*c*) palavras de ruina, ó lingua enganadora.

7 Por isso Deos te destruirá para sempre, arrancar-te-ha, e transplantar-te-ha a ti da tua morada: e á tua estirpe da terra dos viventes.

Vê-

(*b*) *Como navalha aguda, &c.* Ou affiada, que passando mui suavemente, e como para cortar a barba sómente, se crava e fere como affagando: assim Doég, havendo estado com David, e Aquimeléch no Tabernaculo do Senhor, mostrando-lhes amizade, ou quando menos indifferença, perfidamente, e com a maior aleivosia foi depois causa com a sua maliciosa accusação de que se derramasse tanto sangue innocente. I. *Regum.* XXI. 7. XXII. 9. P. Scio.

(*c*) *Palavras de ruina, &c.* O Hebreo diz: *Palavras de devoração.* Os Setenta, *de submersão*; cujo sentido he o mesmo. Pereira.

8 Vê-lo-hão os justos, e temeráõ, e delle se riráõ, e dirão:

9 Eis-aqui o homem, que não tomou a Deos por seu protector:

Mas que esperou na multidão das suas riquezas: e prevaleceo na sua vaidade.

10 Mas eu, como oliveira frutifera na Casa de Deos, esperei na misericordia de Deos para sempre: e pelos seculos dos seculos.

11 Louvar-te-hei para sempre (*d*) porque fizeste: (*e*) e esperarei no teu Nome, (*f*) porque he bom diante dos teus Santos.

SAL-

(*d*) *Porque fizeste, &c.* Esta grande obra, em que comigo sinalaste a tua grande misericordia, e com Doég a tua justiça. O que em estilo profetico considerava como já *feito*, e executado. Este verbo *fazer* se usa com frequencia em sentido absoluto. Veja-se o *Salm.* XXXVI. 5. XXXVIII. 10. CVIII. 21. P. Scio.

(*e*) *E esperarei, &c.* Esperarei com paciencia, e conformidade o favor, e graça do teu Nome. PEREIRA.

(*f*) *Porque he bom, &c. Bonum* póde referir-se a *nomen*: por elle és doce, e amavel aos

SALMO LII.

Descreve David a impiedade, e geral corrupção dos mundanos, e a perseguição que elles tem declarado contra os Fiéis: ameaça-os com o juizo de Deos, desejando que seja promptamente executado para verdadeiro allivio, e consolação da sua Igreja.

(*a*) PAra o fim,

1 Sobre Maeleth de intelligencia de David.

Z Disteus Santos; e tambem a toda a frase *expectabo nomen tuum*; porque o *esperar no teu Nome* he cousa excellentissima por confissão, e experiencia dos teus servos, para merecer a continuação dos teus beneficios. P. Scio.

(*a*) *Para o fim, &c.* Este Salmo he huma repetição do Salmo XIII, accrescentadas algumas cousas, com que David no Juizo de Theodoreto, e Bossuet parece, que vaticina o desbarato do exercito de Sennaquerib, e a Jerusalem livre do sitio, que elle lhe pozera. Outros com Calmet, e de Carrieres o entendem do tempo, e soltura do cativeiro de Babylonia. O titulo do Hebreo he: *Maskil de David*, dado *ao Mestre*

Psal. XIII. 1. Disse o nescio no seu coração: Não ha Deos.

2 Pervertêrão-se, e se tem feito abominaveis em iniquidades: não ha quem faça bem.

Psal. XIII. 2. 3 Deos desde o Ceo olhou sobre os filhos dos homens: para ver se ha quem tenha intelligencia, ou busque a Deos.

Rom. III. 12. 4 Todos se desviárão, juntamente se fizerão inuteis: não ha quem faça bem, não ha sequer hum só.

5 Por ventura não viráõ em conhecimento todos os que obrão iniquidade, os que devorão o meu Povo como quem come pão?

6 Não invocárão a Deos: (*b*) alli tremêrão de medo, onde não havia que temer.

Por-

dos Musicos sobre Machalath. S. Jeronymo traduz: *Sobre o Coro.* Outros crêm que o Maeleth ou *Machalath* seja hum instrumento musico, ao som do qual devia cantar-se este Salmo. PEREIRA.

(*b*) *Alli tremêrão de medo, &c.* O sentido he: Que devendo temer a Deos; temêrão aos

(*c*) Porque Deos dissipou os ossos daquelles que contentão aos homens: forão confundidos, porque Deos os desprezou.

7 Quem dará de Sião a salvação a Israel? quando Deos pozer fim ao cativeiro do seu Povo, regozijar-se-ha Jacob, (*d*) e alegrar-se-ha Israel.

homens, a quem não devião procurar agradar. SACI.

(*c*) *Porque Deos, &c.* Este versiculo não se lê no *Salm.* XIII. Deos destroe o poder daquelles, que por contentar aos homens, atropelão a sua divina Lei. Padeceráõ eterna confusão, porque Deos os apartará de si P. SCIO.

(*d*) *E alegrar-se-ha Israel.* Quando sahirá de Sião o Salvador de Israel, aquelle que ha de pôr fim á oppressão que padece Israel, livrando ao seu Povo da escravidão do peccado, e do Demonio? O que alegrará em grande maneira a Jacob, e celebrará o novo Povo de Israel com cantiços, e festas. P. SCIO.

SALMO LIII.

David vendo-se apertado de seus inimigos, pede a Deos que o livre do seu furor: e cheio de confiança na protecção do Senhor, lhe promette que os seus beneficios eternamente lhe não cahirão da memoria.

PAra o fim,

1 (*a*) Sobre os Canticos de intelligencia de David,

2 Quando vierão os Ziféos, e disserão a Saul: Pois que não está David escondido na nossa terra? (I. dos Reis XXIII. 19. e XXVI. 1.)

3 Salva-me, ó Deos, em teu Nome: e com o teu poder julga a minha causa.

4 Escuta, ó Deos, a minha oração:

(*a*) *Sobre os Canticos.* Sobre este titulo vejão-se os dos *Salmos* IV. e XXXI. O do Hebreo diz assim: *Maskil de David*, dado *ao Mestre dos musicos* sobre Neghinóth. P. Scio.

ção: percebe nos teus ouvidos as palavras da minha boca.

5 (*b*) Porque os estranhos se tem levantado contra mim, e os fortes buscárão a minha alma: e não pozerão a Deos diante de si.

6 Mas eis-aqui Deos me favorece: e o Senhor he o protector da minha alma.

7 Faze voltar os males sobre os meus inimigos: e na tua verdade destroe-os.

8 Eu te offerecerei hum sacrificio voluntario, e louvarei o teu Nome, Senhor: porque he bom.

9 Por quanto de toda a tribulação me tens livrado: e os meus olhos (*c*) olhá-

(*b*) *Porque os estranhos, &c.* Assim chama a Saul, aos do seu partido, e aos Ziféos, ainda que estes erão da Tribu de Judá, porque se portavão com elle sem humanidade alguma, como barbaros, e totalmente estranhos. *Psalm.* XVII. 4. CXLII. 9. *Isai.* I. 7. Como a palavra *hostis* não significa outra cousa senão estrangeiro, forasteiro; os Reinos mostravão a sua moderação em dar este nome a hum inimigo. Cicer. *de Offic. Lib.* I. PEREIRA.

olhárão com desprezo sobre os meus inimigos

(c) *Olhárão com desprezo, &c.* O Hebreo, e os Setenta tem expressões, que com toda a propriedade significão *olhar para o que está debaixo, ou olhar para baixo, e com desprezo*, e esta he a força do verbo de que usa a Vulgata *despexit*: porque David confiado em Deos podia ver, e olhar para seus inimigos sem os temer, e tambem se póde dizer que com desprezo. PEREIRA.

SALMO LIV.

David expõe ao Senhor a perfidia de seus inimigos, e lhe pede soccorro. Annuncía a sua ruina. Exhorta aos justos a que ponhão toda a sua confiança no Senhor.

1 (a) PAra o fim, Sobre os canticos de intelligencia de David.

Ou-

(a) *Para o fim, &c.* Julga-se que David compôz este Salmo no tempo da conspiração de Absalão seu filho. Segundo o sentido espiritual, convem inteiramente a Jesu Christo vendido por Judas, e angustiado com a consideração da morte affrontosa, que estava perto, e lhe ti-

2 Ouve, ó Deos a minha oração, e não desprezes o meu humilde rogo:

3 attende-me a mim, e ouve-me:

Estou contristado (*b*) na consideração que me exercita: e estou conturbado

4 pela voz do inimigo, e pela perseguição do peccador.

Porque lançárão iniquidades sobre mim: e com ira me erão molestos.

5 O meu coração está conturbado dentro de mim: e medo da morte cahio sobre mim.

6 Temor e tremor vierão sobre mim: e cobrírão-me trévas:

En-

nhão preparada os Judeos. A exposição do titulo se póde ver nos *Salmos* V. e XII. O Hebreo diz assim: *Maskil de David* dado ao *Mestre dos musicos sobre Neghinoth.* P. Scio.

(*b*) *Na consideração, &c.* O Hebreo tem: *Me lamento na minha meditação, e no meu desasocego.* Tudo o que se segue nos versiculos seguintes convem justamente a Jesu Christo na tristeza, e agonia que padeceo no horto, considerando a atrocidade dos tormentos, e morte que suppunha já proxima. P. Scio.

7 Então disse: (*c*) Quem me dará azas como de pomba, e voarei, e descançarei?

8 Eis-aqui me alonguei fugindo: e permaneci na soledade.

9 Alli aguardava áquelle, que me salvou (*d*) do abatimento de espirito, e de tempestade.

10 Destróe, Senhor, (*e*) confunde

(*c*) *Quem me dará azas, como de pomba, &c.* Entende-se para voar a hum lugar, seguro, e apartado de meus inimigos. Isto concorda bellamente com o que lemos, que David dissera aos seus: *Surgite, fugiamus: neque enim erit nobis effugium à facie Absalom*: Levantai-vos, e fujamos, porque á vista de Absalão não poderemos escapar. II. *Reg.* XV. 14. BOSSUET.

(*d*) *Do abatimento de espirito, &c.* Do abatimento do espirito em que me tem posto a tempestade, que se tem levantado contra mim: a conspiração de Absalão, e seus sequazes. O Hebreo diz: *Apressar-me-hei para escapar do vento impetuoso do furação*: isto he da furia, e violencia dos meus inimigos. P. SCIO.

(*e*) *Confunde as linguas delles, &c.* Allusão aos da torre de Babel. Com o que concorda o que a Historia Sagrada põe na boca de David: *Insatua, quæso, Domine, consilium A-*

de as linguas delles: (*f*) porque tenho visto a injustiça, e a contradicção na Cidade.

11 Dia e noite a cercará sobre seus muros a iniquidade: e oppressão está no meio della,

12 e injustiça.

E não faltou de suas praças usura, e engano.

13 Porque se o meu inimigo houvera fallado mal de mim, eu o houvera soffrido por certo.

E se aquelle, que me tinha em aborrecimento, houvera fallado de mim com insolencia; talvez me houvesse escondido delle.

14 Mas tu homem de hum coração

chitophel: Rogo-te, Senhor, que infatues o projecto de Aquitofel. II. *Reg.* XV. 31. BOSSUET.

(*f*) *Porque tenho visto a injustiça, &c.* He o mais certo descrever aqui o estado de Jerusalem quando se formou, e em quanto durou a conspiração de Absalão, achando-se tudo em confusão, e desordem, sem justiça nem governo, como succede com grande ruina, e desbarato nos movimentos, e sublevações populares PEREIRA.

ção comigo, minha guia, (*g*) e meu conhecido:

15 Que juntamente comigo (*h* tomavas doces manjares: na Casa do Senhor andámos acordes.

16 Venha a morte sobre elles: e desção vivos ao inferno:

Porque ha malicia nas moradas delles, no meio delles.

Mas

(*g*) *E meu conhecido.* O que tudo convem a Aquitofel. II. *Regum.* XV. 22. XVI. 23. O sentido na Vulgata fica suspenso, e se deve supprir: Mas que farei *sendo o aleivoso tu? homo unanimis* . . . No Hebreo do mesmo modo, aindaque está ordenado de est'outra maneira: *Porque não inimigo me affrontou, que o soffreria: nem o que me aborrecia fallou insolentemente contra mim, que me guardaria delle; senão tu, homem, segundo a minha estimação, meu governador*, meu conselheiro ordinario, *e meu familiar: que communicavamos docemente hum ao outro nossos segredos, e hiamos de companhia á Casa de Deos.* P. Scio.

(*h*) *Tomavas doces manjares, &c.* Tudo isto se applica igualmente ao traidor Judas: *Qui intingit mecum manum in paropside, hic me tradet. Matth.* XXVI. 23. E comia não só os manjares communs, mas que comeo tambem,

17 Mas eu clamei a Deos: e o Senhor me salvará.

18 (*i*) De tarde, e manhã, e ao meio dia narral-lo-hei, e publical-lo-hei: e elle ouvirá a minha voz.

19 Redemirá em paz a minha alma livrando-a (*k*) dos que me cercão: porque elles erão muitos contra mim.

Ou-

como parece, o Páo Eucaristico. O que faz mais horrenda a sua traição. P. Scio.

(*i*) *De tarde, e manhã, &c.* Os Hebreos começavão a contar o dia desde a tarde. Aqui se insinuão os tres tempos da oração quotidiana, que se observavão no Povo de Deos, nas casas particulares. *Daniel VI.* 10. *Act. III.* 1. X. 3. 9. 10. exemplo que foi seguido dos primeiros Christãos. David nisto significa, que dirigia a Deos continuos rogos gemendo, até conseguir que Deos ouvisse os seus clamores. Calmet.

(*k*) *Dos que me cercão, &c.* O verbo *appropinquo* na Vulgata denota muitas vezes *assaltar, sitiar, combater, perseguir.* Outros trasladão: Porque ainda que muitos sejão, são muitos mais os que estão a meu lado em minha defensa; entendendo-o dos Anjos, que estão destinados para guardar a cada hum dos servos do Senhor, especialmente a Jesu Christo. IV. *Reg.* VI. 16. P. Scio.

20 Ouvir-me-ha Deos, e humilhal-los-ha o que he antes dos seculos.

Por quanto não ha nelles mudança, e não temêrão a Deos:

21 (*l*) estendeo a sua mão para lhes retribuir.

Contaminárão o seu testamento,

22 forão dissipados pela ira do seu rosto: e o seu coração se apropinquou.

As suas palavras são mais suaves que o azeite: (*m*) e ellas são ao mesmo tempo dardos.

Matth. vi. 25. 23 (*n*) Lança sobre o Senhor o teu

(*l*) *Estendeo a sua mão, &c.* Na Vulgata se falla aqui de Deos, e o sentido está interrompido; porém no Hebreo se lê desta maneira: *Estendeo*, Absalão, ou Aquitofel, *as suas mãos contra os seus pacificos*: profanou, violou a sua alliança. CALMET.

(*m*) *E ellas são ao mesmo tempo dardos*: Aquitofel, o maior amigo de David na apparencia, deo contra elle hum conselho de morte. Judas, hum dos Apostolos de Jesu Christo, e seu Ecônomo, o entregou com aleivosia a seus inimigos por meio do osculo, que havia dado por signal de paz. P. SCIO.

teu cuidado, e elle te sustentará: não deixará que fluctue o justo para sempre.

24 Mas tu, ó Deos, os (*o*) conduzirás ao poço da perdição. Luc. XII. 22.

Os homens sanguinarios, e enganadores não chegaráõ á ametade de seus dias: mas eu em ti esperei, Senhor. 1. Pet. v. 7.

SAL-

(*n*) *Lança sobre o Senhor o teu cuidado, &c.* Póe no Senhor todos os teus cuidados, e nada te faltará: e se alguma vez parece que deixa ao justo fluctuando entre as ondas da perseguição, não se esquece; elle o sustem, e ultimamente o conduz ao porto com toda a segurança. PEREIRA.

(*o*) *Conduzirás ao poço, &c.* O que póde ser allusivo á desgraçada morte de Absalão, e de hum grande número de seus parciaes, que perecêrão aos fios da espada no bosque onde se deo a batalha: e o mesmo succede cada dia, castigando aos peccadores com mortes apressadas, e imprevistas. PEREIRA.

SALMO LV.

David representando ao Senhor o odio implacavel que lhe tinhão os seus inimigos, implora o seu soccorro contra elles. E pondo nelle toda a sua confiança, não teme os effeitos da violencia, e injustiça dos homens.

PAra o fim,

1 (*a*) Pelo Povo, que se achava lon-

(*a*) *Pelo Povo, &c.* Este Salmo parece que foi composto por David quando, fingindo-se demente, escapou das mãos dos Filistheos, e do Rei Aquis, cujas gentes na Versão dos Setenta se chamão Allotylos, ou estrangeiros, e se retirou á cova de Odollão, aonde se refugiou tambem hum grande número de desgraçados. *Os Santos*, de que se falla no titulo, erão o Povo de Deos, de quem elle, e os seus se vião na precisão de estar separados pela perseguição de Saul, sendo para o Santo Rei hum motivo de grande pena, não poder assistir com todo o Povo, para offerecer as suas adorações ao Senhor no seu Tabernaculo. Veja-se tambem o titulo do Salmo XV. O do Hebreo se póde trasladar assim: *Mictám de David, quando os*

longe dos Santos, David pôz esta inscripção por titulo quando os estrangeiros o detiverão em Geth. (I. dos Reis XXI. 12.)

2 Tem misericordia de mim, ó Deos, porque me atropelou o homem: angustiou-me combatendo todo o dia contra mim.

3 Pizarão-me os meus inimigos todo o dia: porque são muitos os que pelejão contra mim.

4 (*b*) Na altura do dia temerei: mas eu em ti esperarei.

Em

Filistheos o tiverão em Geth, dado *ao Mestre dos musicos, sobre Jona helem rechokim.* Estas ultimas palavras significão *a pomba muda que está em lugares retirados.* Alguns dizem que isto era o principio de alguma canção, a cujo som se devia cantar este Salmo. Outros crem que David se dá este titulo a si mesmo, como no Salmo precedente verso 7. vendo-se á maneira de huma fugitiva pomba, fóra da sua Cidade, sem atrever-se a fallar, e na necessidade de contrafazer-se, e parecer louco por causa dos Filistheos. I. *Reg.* XXI. 13. Outros finalmente querem, que seja nome de hum instrumento musico. Os Santos Padres reconhecem

5 (*c*) Em Deos louvarei as palavras que me tem dado, em Deos tenho esperado: (*d*) não temerei o que me possa fazer a carne.

To-

neste Salmo os Sentimentos de Jesu Christo no tempo da sua Paixão. P. Scio.

(*b*) *Na altura do dia, &c.* Ou no meio dia. Parece que o sentido he, que temia a luz do dia por não ser descoberto, sendo tantos os que hião em seu seguimento: mas que pondo em Deos a sua confiança, nada tinha que temer, ainda que se visse cercado de inimigos na maior claridade, ou luz do dia, que he quando o Sol está mais alto. Outros o explicão de outros modos. O Hebreo diz: *Porque são muitos, os que pelejão contra mim, ó Alto*, ó Deos Altissimo, *de dia te temerei: eu em ti confiarei.* P. Scio.

(*c*) *Em Deos louvarei as palavras, &c.* A' letra: *as minhas palavras.* O Hebreo tem *a palavra delle.* Estas erão as promessas, que Deos lhe havia feito, de lhe dar o Reino de Saul, ou de Israel para elle, e para a sua posteridade. Pereira.

(*d*) *Não temerei o que me possa fazer a carne.* Quando Deos proteje, e assiste, que póde resistir, o homem fraco, e miseravel? *A carne*; assim he nomeado frequentemente o homem, pela parte mais fragil, fraca, e caduca: para que á vista disto se humilhe, e reconheça a sua miseria. P. Scio.

6 Todo o dia abominavão as minhas palavras: contra mim erão todos os pensamentos delles, para me fazerem mal.

7 (*e*) Congregar-se-hão e esconder-se-hão: elles armaráõ insidias ao meu calcanhar.

Como elles porfiarão (*f*) em tirar-me a vida,

8 tu de nenhum modo os salvarás: com ira quebrantarás estes Povos.

9 O' Deos, a ti tenho manifestado a minha vida: tu viste as minhas lagrimas diante de ti,

Aa Con-

(*e*) *Congregar-se-hão, &c.* Se se falla dos Cortezãos de Saul, se toma o futuro pelo preterito: se ajuntavão em Conciliabulos, dissimulavão, e me espiavão. Porém no rigor da letra, he hum sentido profetico, que allude aos Conciliabulos dos Judeos, depois de conspirarem contra a Vida de Jesu Christo, e por temor do Povo não se atrevião a manifestar os seus perversos designios. *O inhabitabunt* denota, segundo o Texto Hebreo, *o Congregarem-se, ajuntarem-se em conventiculos.* P. Scio.

(*f*) *Em tirar-me a vida*: No Hebreo pertence isto ao versiculo precedente: *observão os*

(*g*) Conforme a tua promessa:
10 então serão postos em fuga os meus inimigos:
Em qualquer dia que eu te invocar: eis-que conheço, que tu és o meu Deos.
11 Em Deos louvarei a palavra, no

meus passos, como esperando occasião para tirar-me a vida. P. Scio.

(*g*) *Conforme a tua promessa.* Na versão seguimos a distribuição, e pontuação que tem as palavras na Vulgata. Outros o dispõem, e explicão deste modo: Creio seguramente, que segundo as tuas promessas, serão dissipados os meus inimigos no mesmo tempo que a tua Providencia tem destinado: e em qualquer tempo que te invoco, immediatamente me fazes conhecer que tu és o meu Deos. O Hebreo nos offerece outro sentido, e outras imagens bellissimas: *Tu terás contado as minhas fugidas* isto he: Tu, Senhor, sabes quantas vezes tenho andado peregrino por tua cáusa; fugindo e escondendo-me da violencia, e tyrannia d meus inimigos. *Põe as minhas lagrimas no teu odre*: não permittas que sejão perdidas tanta lagrimas, e suspiros: tem conta com ellas guarda-as na tua memoria, e faze dellas como hum de posito, ou reservatorio, para qu a sua abundancia te mova a soccorrer-me. *Po*

no Senhor louvarei a promessa: em Deos esperarei, não temerei o que o homem me possa fazer.

12 (*h*) Sobre mim estão, ó Deos, os teus votos, que cumprirei com louvores a ti.

13 Por quanto livraste a minha alma da morte, e os meus pés da quéda: para que eu seja acceito diante de Deos (*i*) no lume dos viventes.

ventura não estão no teu registo? Então os meus inimigos voltarão as costas no dia que eu clamar: pois sei, que Deos está por mim. PEREIRA.

(*h*) *Sobre mim estão, ó Deos, &c.* Isto he: Sobre mim estão os meus inimigos como huma carga de que me livrarei, quando cumprir os votos que fiz de te louvar, o que allude os Sacrificios de Louvor que estão prevenidos pela Lei, para dar graças pelos beneficios recebidos. Outros com Calmet traduzem: Eu conservo, ó Deos, a lembrança dos votos que te tenho feito, e dos louvores de que te sou devedor. PEREIRA.

(*i*) *No lume, &c.* Alguns applicão isto aos desejos de ir a Jerusalem: *Entre a luz, e alegria do Povo de Jerusalem*; considerando a David como em trévas, por se achar mettido no meio de huns Povos idólatras. P. SCIO.

SALMO LVI.

David em pessoa de Christo pede socorro contra os seus inimigos.

PAra o fim,

1 Não destruas, David pôz esta inscripção por titulo, (*a*) quando fugin-

(*a*) *Quando fugindo, &c.* David compô este Salmo, quando se vio obrigado a refugiar se na cova de Odollam, fugindo do furor de Saul, que hia em seu seguimento. I. *Reg.* XXII 1. As palavras, *ne disperdas* se explicão commummente como sahindo da boca de David, falando com Deos: Não me entregues a meus inimigos para que me tirem a vida: Mas outros confessão ingenuamente, que não sabem que proposito estão aqui. No Hebreo lhes correspondem, *Al-taschéth*; e se crê que são o principio de huma Canção vulgar, a cujo son se devia cantar este Salmo, ou titulo de Orações feitas em perigos graves da vida, ou nome de instrumento; e assim trasladão o titulo do Hebreo deste modo: *Hicthám de David quando se retirou á cova fugindo de Saul*, dado ao *Mestre dos musicos sobre Al-taschéth*. Duguet havendo observado que os Salmos que tem por titulo *Ne disperdas*, estão cheios

gindo da presença de Saul se retirou á cova. (I. dos Reis XXII. 1. e XXIV. 4.)

2 Tem piedade de mim ó Deos, tem piedade de mim: porque em ti confia a minha alma.

E na sombra das tuas azas esperarei, (*b*) até que passe a iniquidade.

3 Clamarei ao Deos Altissimo: ao Deos que me fez bens.

4 Enviou desde o Ceo, e livrou-me: cobrio de opprobrio aos que me pizavão.

Enviou Deos a sua misericordia, e a sua verdade,

5 e tirou a minha alma do meio dos cachorros dos leões: (*c*) conturbado dormi.

Fi-

ameaças contra os peccadores, e de promessas a favor dos justos, crê ser esta huma oração breve, e a epigrafe do Salmo. P. Scio.

(*b*) *Até que passe a iniquidade*: *Donec transeant ærumnæ.* Os tormentos, e tribulações que me occasiônão a iniquidade, e o odio dos meus contrarios. PEREIRA.

(*c*) *Conturbado dormi*: Outros dizem: *inter quos dormivi conturbatus*; porque o temor de

Filhos dos homens, os dentes delles são armas e settas: e a sua lingua espada aguçada.

6 Exalta-te a ti, ó Deos sobre os Ceos: e brilhe a tua gloria por toda a terra.

7 Elles tem preparado laço aos meus pés: e tem feito encurvar a minha alma.

Cavárão diante de mim huma cova: e cahírão nella.

8 Apparelhado está o meu coração, ó Deos, apparelhado o meu coração: cantarei, e direi salmo.

9 Levanta-te, gloria minha, levanta-te, Salterio e cithara: (*d*) levantar-me-hei de manhã.

Lou-

me ver cercado delles, não me deixava repousar, ou conciliar o somno. O Hebreo se expõe de diversos modos: *A minha alma dormio no meio de ferozes leões*: outros applicão *o feroces* a *filii hominum*, deste modo: *Feroces sunt, filii hominum*: *dentes eorum*. P. Scio.

(*d*) *Levantar-me-hei de manhã, &c.* He huma Prosopopeia, sobre o que diz Santo Agostinho: *Persuado-me que reconheceis nestas palavras a Christo que resuscita.* PEREIRA.

10 Louvar-te-hei entre os Povos, Senhor: e Salmo te direi entre as Nações:

11 Porque a tua misericordia tem sido engrandecida até aos Ceos, e a tua verdade até ás nuvens.

12 Exálta-te a ti, ó Deos, sobre os Ceos: e brilhe a tua gloria sobre toda a terra.

SALMO LVII.

Lamenta-se David neste Salmo pelas injustiças dos Conselheiros, e Cortezãos de Saul: roga ao Senhor que os confunda, para que os Justos se consolem, e tenhão materia de lhe dar graças.

PAra o fim,

1 Não destruas, David pôz esta inscripção (*a*) por titulo.

Se

(*a*) *Por titulo.* A palavra *titulo* neste, e noutros lugares significa *Columna.* Veja-se a Nota ao titulo do Salmo XV. O Hebreo tem:

2 Se verdadeiramente fallais justiça: (*b*) julgai com rectidão, ó filhos dos homens.

3 Por quanto obrais maldades no coração: as vossas mãos tramão injustiças na terra.

4 Os peccadores desde a sua origem se alienárão, errárão desde que sahírão do ventre de sua mãi, fallárão falsidades.

5 O furor delles he semelhante ao da serpente: como o do aspide (*c*) surdo, e que fécha os seus ouvidos,

Que

Micthám de David, dado *ao Mestre dos musicos sobre Al-taschetb.* P. Scio.

(*b*) *Julgai com rectidão*, &c. O Hebreo com maior emfase, e vehemencia: Por ventura, ó Consistorio de verdade, pronunciais justiça? ó filhos de Adam, julgais rectamente? Dirige o seu discurso aos Conselheiros, e Cortezãos de Saul, como se dissera: Porque blazonais, e vos prezais tanto de justiceiros, trazendo de contínuo vãmente o nome de justiça na vossa boca, e desmentindo a cada passo as vossas palavras com a injustiça de vossas obras? *Non sit justitia labiorum, sed factorum.* P. Scio.

6 Que não ouvirá a voz de encantadores: nem a de mago que encanta segundo a sua arte.

Deos

(c) *Surdo, e que fecha os seus ouvidos.* Tudo o que o Salmista diz neste verso, e no seguinte, sobre o taparem as serpentes as orelhas, á primeira voz, que ouvem do Encantador, e sobre os artificios, de que este se val para as encantar: se deve entender num sentido popular, e segundo as opiniões, que então corrião, e ainda hoje correm entre o commum dos homens: sem que daqui precisamente se possa tirar como indubitavel, nem que a Natureza désse ás serpentes o instincto de taparem as orelhas, nem que caiba nas forças naturaes do homem podel-las encantar; e muito menos que seja licito o uso da Arte Magica. Porque os Escritores sagrados, ainda que cheios de luz sobrenatural, e infallivel pelo que toca aos Mysterios da Religião, á Doutrina dos costumes, e á narração dos Factos historicos por elles attestados: nas materias com tudo que concernem a natureza fysica das cousas, nas comparações, nos modos de fallar, costumão ordinariamente explicar-se por termos populares, suppondo até as preoccupações, e falsas crenças do vulgo, para se accommodarem á capacidade, e luzes de cada hum. Deste assumpto he dignissima de se ler a Dissertação de Calmet, que tem por titulo: *Sobre os Encantamen-*

7 Deos lhes quebrará os dentes na sua boca: os queixos dos leões quebrará o Senhor.

8 Reduzir-se-hão ao nada como agua que corre: entesou o seu arco (*d*) até que sejão abatidos.

9 Serão destruidos como a cêra, que se derrete: (*e*) cahio fogo de sima, e não virão o Sol.

10 (*f*) Antes que os vossos espinhos

tos das serpentes, de que se falla no Salmo LVII. PEREIRA.

(*d*) *Até que sejão abatidos.* O Hebreo diz: *Arroje* Deos as suas *setas, e em hum instante sejão cortados*: ou sejão como se houvessem sido separados: *caminhem como caracol, que se desfaz*: passem deste mundo: *como o abôrto de huma mulher, não vejão o Sol.* P. SCIO.

(*e*) *Cahio fogo de sima, &c.* Venha sobre vós o fogo da vingança divina, que vos prive do uso da Luz commum a todos os viventes, como priva a hum abôrto. CALMET.

(*f*) *Antes que os vossos espinhos, &c.* O' ímpios, que desde o vosso nascimento sois nocivos como os espinhos, Deos vos destrua com tempo, antes que cresça, e se fortifique a vossa malicia, á maneira de verde, e tenro espinho, que por ultimo vem a crescer, e formar-se arbusto, endurecendo-se e armando-se de du-

nhos se vejão feitos arbustos: assim elle na sua ira os devorará como ainda vivos.

11 Alegrar-se-ha o justo quando vir a vingança: as suas mãos lavará no sangue do peccador.

12 E dirá o homem: Se de certo ha fruto para o justo; de certo ha Deos que os julga sobre a terra.

ros, e agudos espinhos, com que se fere, e atravessa a mão, que se lhe chega ou toca. S. JERONYMO.

SALMO LVIII.

David posto em grande perigo de cahir nas mãos de Saul, recorre a Deos, e lhe supplica humildemente, que tome por sua conta a vingança; pelo que se obriga a mostrar o seu agradecimento, e empregar-se em louvallo.

PAra o fim,

1 (*a*) Não destruas, David pôz es-

(*a*) *Não destruas, &c.* O titulo deste Sal-

esta inscripção por titulo, quando enviou Saul, e pôz guardas á sua casa para o matar. (I. dos Reis XIX. 11.)

2 Livra-me, meu Deos, de meus inimigos: e livra-me dos que se levantão contra mim.

3 Livra-me dos que obrão iniquidade: e salva-me dos varões sanguinarios.

4 Pois eis-aqui que fizerão preza da minha alma: (*b*) vierão sobre mim os fortes.

5 Nem maldade minha, nem peccado meu he causa disto, Senhor: sem

mo diz qual he o seu argumento, a que alude o sentido literal, e que póde ler-se no I. *dos Reis* XIX. 11. O espiritual póde adoptar-se com muita propriedade ao que devia succeder ao Salvador do mundo da parte dos Judeos, á disposição destes, e á vocação dos Gentios; e geralmente tambem a todos os justos, que são violenta, e injustamente perseguidos. Para a intelligencia do demais vejão-se as Notas ao titulo dos *Salmos* LV. LVI. P. Scio.

(*b*) *Vierão sobre mim os fortes*: Os soldados, e gente que havia enviado Saul, para o prender na sua mesma casa. O Hebreo diz: *se juntarão sobre mim fortes.* PEREIRA.

sem injustiça corri, e ordenei os meus passos.

6 (*c*) Levanta-te ao meu encontro, e considera: e tu, Senhor Deos das virtudes, Deos de Israel,

Attende a visitar todas as gentes: não uses de piedade com todos os que obrão iniquidade.

7 Voltaráõ junto á tarde: e padeceráõ fome como cães, (*d*) e rodearáõ a Cidade.

8 Eis-aqui fallaráõ com a sua boca, e espada está nos labios delles: (*e*) porque quem tem ouvido?

Mas

(*c*) *Levanta-te ao meu encontro*: Corre promptamente a defender-me. Tu és, Senhor, o Deos de Israel, o Deos dos exercitos. Castiga exemplarmente estes ímpios, que cada dia accrescentão delictos a delictos, e se fazem indignos da tua misericordia. PEREIRA.

(*d*) *E rodearáõ a Cidade*: Descreve o cuidado, e ardimento dos Ministros de Saul para surprender a David, e os compara a cães danados. P. SCIO.

(*e*) *Porque, quem tem ouvido*? Alguns explicão este lugar deste modo: Bem podemos fallar com liberdade; porque ninguem nos ouve, nem ha quem disto possa dar aviso a David.

9 Mas tu, Senhor, zombarás delles: olharás como hum nada todas as gentes.

10 Depositarei em ti a minha fortaleza, porque tu és Deos amparador meu:

11 Deus meu, a misericordia delle se anticipará.

12 (*f*) Deos me dará a conhecer ácerca dos meus inimigos, (*g*) não os mates: porque talvez não se esqueção os meus Povos.

(*h*) Espalha-os com o teu poder: e abate-os, Senhor, Protector meu:

Pe-

O Hebreo diz: *Porque quem ha que a ouça?* O que muitos applicão aos que não crem que ha Providencia, ou juizo de Deos. P. Scio.

(*f*) *Deos me dará a conhecer, &c.* Isto he, me dará indicios do castigo com que determina tratar meus inimigos. O Hebreo tem: *Deos me fará ver nos meus emulos o castigo desejado.* P. Scio.

(*g*) *Não os mates: porque talvez, &c.* He o mesmo que dizer: Não os mates, mas seja duravel o seu castigo, para que os meus Povos o tenhão sempre na memoria. Dito profetico, em que Santo Agostinho, e outros Pa-

13 Pelo peccado da sua boca, pelas palavras dos seus labios: e fiquem prezos na sua mesma soberba.

E pela sua execração e mentira serão mostrados

14 no dia da consummação: seráo convencidos pela tua ira, e não subsistiráõ mais.

E saberão que Deos dominará a Jacob: e aos confins da terra.

15 Voltaráõ á tarde, e padeceráõ fome como cães: e rodearáõ a Cidade.

16 Elles mesmos andaráõ dispersos para comer: e se não se fartarem, (*i*) ainda murmuraráõ.

Mas

dres considerão vaticinada a dispersão do Povo Judaico, para exemplo dos Christãos. BOSSUET.

(*h*) *Espalha-os com o teu poder*: Esta profecia tem tido o seu inteiro cumprimento nos Judeos que forão, e estão dispersos depois da Morte de Jesu Christo. SANTO AGOSTINHO.

(*i*) *Ainda murmuraráõ.* Andarão de porta em porta, como mendigos, buscando o páo; e por quanto succederá frequentemente que por falta delle não possão saciar a fome; cheios de impaciencia murmuraráõ. P. SCIO.

17 Mas eu cantarei a tua fortaleza: (*k*) e me regozijarei pela manhã da tua misericordia.

Porque te fizeste meu amparador, e meu refugio no dia da minha tribulação.

18 Eu te cantarei a ti, favorecedor meu, porque és Deos amparador meu: Deos meu, misericordia minha.

SAL-

(*k*) *E me regozijarei, &c.* No que dá a entender que os Ministros de Saul entendião ter a presa segura, e esperavão a manhã para o matar. I. *Reg.* XIX. 11. Quer dizer: No ponto mesmo, em que esta gente crê ter-me seguro entre as suas mãos, eu me vejo em salvo, e com grande motivo de te bemdizer, e louvar, pela grande misericordia que tens usado comigo, livrando-me do seu furor. Este versiculo, e os dous seguintes podem applicar-se a Jesu Christo, e consideral-lo ao mesmo tempo dando graças a seu Eterno Padre em a manhã da sua gloriosa Resurreição, por havel-lo livrado do imperio da morte, e do poder de todos os seus inimigos. P. Scio.

SALMO LIX.

Salmo de acção de graças, no qual David, por haver vencido aos seus inimigos, se regozija no Senhor, a quem era devedor do Reino. e das victorias que havia alcançado. Roga-lhe que acabe a obra começada contra os inimigos que ainda lhe restavão.

PAra o fim,

1 Para aquelles, que hão de ser mudados, (*a*) inscripção do titulo; para servir de instrucção a David,

(*a*) *Inscripção do titulo, &c.* Veja-se a nota ao titulo do *Salmo* XXXI. O Hebreo tem aqui: *Michtám de David para ensinar*, dado ao Mestre dos musicos sobre *Schuscán nghedhuth*; isto he: dado ao Collegio dos musicos, como formulario de *Epinicio* para o fazer aprender a seus discipulos, e talvez a todo Povo, para que honrasse o triunfo de David, em lugar das Canções Vulgares, que se usavão em semelhantes occasiões. I. *Reg.* XVIII. 6. *Salm.* LXVII. 12. 26. As palavras *nhal-scuschan nghedhúth* podem trasladar-se: *a açucena de testemu-*

2 (*b*) quando destruio a Mesopotamia de Syria, e a Sobal, e voltando Joab, derrotou a Iduméa no valle das Salinas, com o destroço de doze mil homens. (II. dos Reis VIII. 1. e X. 7. e I. Paral. XVIII. 1.)

3 O' Deos, (*c*) desamparaste-nos,

nho, ou *rosa de adôrno*; e não se sabe se era nome de hum instrumento, ou principio de alguma Canção vulgar. *Psalm.* LXXIX. 1. P. Scio.

(*b*) *Quando destruio a Mesopotamia da Syria, &c.* Os successos, que se apontão neste titulo, achão-se referidos no II. Livro dos Reis, VIII. 1. X 7. e no I. dos Paralipomenos XVIII. Mas Santo Hilario, Santo Agostinho, e Theodoreto já notárão, que tal titulo não concorda com a materia do Salmo. Porque segundo o titulo, deveria elle ser hum Cantico de victoria, e d'alegria: e o Author quasi todo o leva em se lamentar de ter Deos desamparado o seu povo, e de o não tratar como outras vezes. PEREIRA.

(*c*) *Desamparaste-nos, &c.* Isto deve entender-se das grandes calamidades, que soffreo o Povo no governo dos Juizes, e do Reinado de Saul, deste modo: Em outro tempo irado, Deos meu, comnosco, como indignos da tua protecção, nos desamparaste, e permittiste que os nossos inimigos nos vexassem; mas por fim

nos, e destruiste-nos: tu te iraste, e tiveste piedade de nós.

4 Fizeste estremecer a terra, e a turbaste: sara as suas fendas, porque está abalada.

5 Mostras-te ao teu Povo cousas duras: déste-nos a beber (*d*) vinho de compunção.

6 (*e*) Déste aos que te temem

de tudo isto, applacado, misericordiosamente nos salvaste. PEREIRA.

(*d*) *Vinho de compunção*: O Hebreo diz: *vinho de perturbação*, deixando-nos como aturdidos, e sem saber que fazer á semelhança dos que perdem o sentido, pelo excesso do vinho que bebêrão. Veja-se a ameaça do *Deuter.* XXVIII. 34. P. SCIO.

(*e*) *Déstes aos que te temem, &c.* Allude ao costume de levantar huma bandeira em hum lugar elevado, para que soubessem aonde se havião de refugiar os que fugião, vendo-se perseguidos. *Isai.* XI. 12. ou talvez ao que succedeo, quando Moysés por ordem de Deos fez rociar as portas dos Israelitas com o Sangue do Cordeiro, que devia servir de sinal ao Anjo exterminador, para que não lhes fizesse algum damno, ao mesmo tempo que matava a todos os primogenitos do Egypto. *Exod.* XII, Aos Christãos lhes he dado o signal da Cruz,

hum sinal: para que fugissem (*f*) da face do arco:

E que se livrassem os teus amados:

7 salva-me com a tua dextera, e ouve-me.

8 Deos fallou (*g*) no seu Santo: (*h*) Alegrar-me-hei, e repartirei a Siquem: e medirei o valle das tendas.

Meu

para que por elle evitem a ira do Senhor, e alcancem a sua misericordia. E Santo Agostinho accrescenta: *Pela paciencia nas tribulações temporaes signalaste aos teus o modo de fugir da ira do fogo eterno.* P. Scio.

(*f*) *Da face do arco*: Alguns Criticos tem para si que este lugar se acha alterado no Texto Hebraico; porém nós traduzimos a Vulgata. PEREIRA.

(*g*) *No seu Santo*: S. Jeronymo traduz: *no Santuario*, onde dava os seus Oraculos. Santo Agostinho: no seu Santo: Em que Santo seu? Deos estava em Christo reconciliando ao mundo comsigo. P. Scio.

(*i*) *Alegrar-me-hei, &c.* Prometteo o Senhor a David, que elle gozaria da sua victoria possuindo pacificamente o Reino de Israel, e ainda sobre aquellas Provincias, que mais larga e obstinadamente havião seguido o partido de Saul, como forão os lugares que aqui par-

9 Meu he Galaad, e meu he Manasses: (*i*) e Efraim fortaleza da minha cabeça.

(*k*) Judá meu Rei:

10 Moab (*l*) vaso da minha esperança.

So-

ticularmente se nomeão. Deos tinha declarado por seus Oraculos, diz o Santo Rei, que eu algum dia Senhor de Samaria, e do válle vizinho de Socoth, teria o gosto de medir os seus amenos campos, e de repartil-los entre a minha gente. P. Scio.

(*i*) *E Efraim*: Em cuja Tribu, pelo seu grande número, e pelo seu valor nas armas consiste a força principal do meu Reino. *Deuter.* XXXIII. 17. *Salm.* LXXVII. 9. Porém aqui se entendem commummente as dez Tribus. P. Scio.

(*k*) *Judá meu Rei*: veja-se o *Genes.* XLIX. 10. que póde servir de exposição a este lugar. O Hebreo tem: *Judá, meu legislador*; em Jerusalem, Cidade principal de Judá, e de todo Israel está o grande Conselho dos setenta Juizes *Numer.* XI. 16. e a minha Corte soberana de Justiça. *Salm.* CXXI. 5. P. Scio.

(*l*) *Vaso da minha esperança.* Huns querem que esta Região se chamasse assim, por ser mui fertil e abundante: outros seguindo o Hebreo, onde se lê *Vaso de meu Lavatorio*, crem que se significa nesta expressão: que

Sobre a Idumea (*m*) extenderei o meu calçado : (*n*) sobmettidos me estão os estrangeiros.

11 Quem me conduzirá á Cidade fortificada? quem me conduzirá até á Idumea?

12 Quem senão tu, ó Deos, que nos desamparaste? e não sahirás tu, ó Deos, em nossos exercitos?

Dá-

aquelle Povo foi reduzido a huma vilissima escravidão, e a todos os exercicios proprios dos escravos, dos quaes era hum o de lavar os pés a seus Senhores. Póde tambem ser allusivo ao grande destroço, que nelles fez David matando dous terços delles: II. *Reg.* VIII. 2. E por isto aquelle territorio foi como huma grande tina ou caldeira de sangue. P. Scio.

(*m*) *Extenderei o meu calçado*: Tomarei posse. Os Jurisconsultos para denotar isto usão da formula, *pedem ponere*; e entre os Latinos *pedem proferre* significa *dilatar o imperio*. *Ruth.* IV. 7. PEREIRA.

(*n*) *Sobmettidos me estão os estrangeiros.* Os Filistheos, como se expressa no Hebreo, onde com huma apostrofe irónica contra a insolencia que os Palestinos havião usado com os Israelitas, se diz: O' Palestina, *faze-me acclamações*; isto he, reconhece-me como Rei com vozes e applausos de alegria, como quem disses-

13 Dá-nos soccorro na tribulação: porque vã he a salvação da parte do homem.

14 (*o*) Em Deos faremos proezas: e elle mesmo reduzirá a nada aos que nos affligem.

se: viva o Rei: honra o meu triunfo agora que estás sujeita ao meu imperio. II. *Regum* VIII. 1. 12. P. Scio.

(*o*) *Em Deos faremos proezas*: Com a sua ajuda, e soccorro: com o seu poder *Salm.* LV. 5. 11. Tudo isto se póde applicar com propriedade á Igreja, que extendeo a admiravel doutrina da sua Fé sobre os Povos mais soberbos. P. Scio.

SALMO LX.

Salmo Eucaristico, e profetico, em que David implora o auxilio do Senhor, e suspira pelo Tabernaculo do seu Deos; annunciando o Reino eterno do Messias.

(*a*) PAra o fim,
1 Nos Canticos de David.

Ou-

(*a*) *Para o fim, &c.* Sobre este titulo veja-se a Nota ao *Salm.* IV. O Hebreo tem:

2 Ouve, Deos meu, a minha deprecação: attende á minha oração.

3 (*b*) Desde os fins da terra a ti clamei: quando estava angustiado o meu coração, na pedra me collocaste.

Guiaste-me,

4 porque te fizeste a minha esperança: torre de fortaleza diante do inimigo.

5 Habitarei no teu Tabernaculo pelos seculos: abrigar-me-hei á sombra das tuas azas.

6 Porque tu, Deos meu, ouviste a minha oração: déste herança aos que temem o teu Nome.

Ac-

Salmo de David, dado ao *Mestre dos musicos sobre Neghinoth.* P. Scio.

(*b*) *Desde os fins da terra*: Isto mostra que David compôz este Salmo, quando fugio de Absalão para os confins do Reino de Israel; II. *Reg.* XVIII. 22. ainda que o attribuem indeterminadamente ao tempo, em que vivia longe de Jerusalem, e do Tabernaculo, soffrendo a violenta perseguição de Saul. *Salm.* XLI. 8. Em outro sentido se dá a entender que a Igreja se extenderia até ás extremidades da terra, e que em todo o lugar seria adorado, e invocado o seu Deos. P. Scio.

7 Accrescentarás dias aos dias do Rei: os seus annos duraráõ (*c*) até ao dia de huma e de outra geração.

8 Elle permanece eternamente na presença de Deos: a misericordia e a verdade delle quem a sondará?

9 Assim cantarei eu Salmo ao teu Nome (*d*) pelo seculo do seculo: para cumprir os meus votos cada dia.

SAL-

(*c*) *Até ao dia, &c.* Fazendo que viva, e reine sob a protecção da tua graça, e constante amor todo o tempo que tiveres determinado; e que o Reino da tua Igreja seja eterno no Messias, que ha de nascer da minha descendencia. Estas palavras de consentimento unanime de todos os Padres, e ainda dos Rabbinos antigos, não tiverão o seu perfeito cumprimento, nem se verificarão senão só na Pessoa de Jesu Christo, cujo Reino não tem fim, e o seu dia he o da nova geração, porque somos *reproduzidos nelle* para huma vida que nunca se ha de acabar. P. Scio.

(*d*) *Pelo seculo do seculo*: O Reino em David era temporal, em Christo não tem fim. Esta misericordia, e esta verdade serão para mim digno argumento de eternos hymnos, e louvores. P. Scio.

SALMO LXI.

David se consola no Senhor annunciando o total exterminio de seus perseguidores, e exhorta aos Fiéis a que, apartando a sua confiança das cousas mundanas, em que sómente se acha vaidade, a ponhão, e fixem só em Deos, a quem pertence o poder e a misericordia.

PAra o fim,

1 (*a*) Para Idithun, Salmo de David.

2 Por ventura a minha alma não estará sujeita a Deos? pois que delle he a minha salvação.

Por

(*a*) *Para Idithun*: Era hum dos principaes Mestres de musica, no tempo de David. I. *Paralipom.* XXV. 1. 3., e a este foi dado o Salmo para que o pozesse em musica, e o cantasse. O Hebreo diz: *Salmo de David* dado ao *Mestre dos musicos sobre* os filhos de *Idithún*; entendem alguns que David o compôz no mesmo tempo que o precedente. P. Scio.

3 Por quanto elle mesmo he meu Deos, e meu Salvador: meu amparador, não serei commovido já mais.

4 (*b*) Até quando arremettereis contra hum homem? ajuntai-vos todos para acabar com elle, como a parede inclinada, e muro abalado?

5 Certamente meditárão tirar-me a minha dignidade (*c*) corri sedento: com a sua boca me bemdizião, e com o seu coração me maldizião.

6 Mas tu, ó alma minha, conserva-te sujeita a Deos: porque delle he que vem a minha paciencia.

Por-

(*b*) *Até quando arremettereis, &c.* He huma apostrofe que faz David aos seus inimigos, e perseguidores: O Hebreo: *Até quando maquinareis contra hum homem*, pondo-lhe ciladas? *Sereis mortos todos quantos sois semelhantes a huma parede inclinada, e a hum vallado desfeito*, e que está para arruinar-se. PEREIRA.

(*c*) *Corri sedento*: Os Setenta *Cucurri in siti*, como na Vulgata: ou tambem *cucurrerunt in siti* applicando-o aos perseguidores: corrérão após de mim sedentos de beber-me o sangue: No Hebreo não ha equivocação alguma, porque o verbo está na terceira pessoa do plural. P. SCIO.

7 Porque elle he meu Deos, e meu Salvador: meu favorecedor, não me commoverei.

8 Em Deos está a minha salvação, e a minha gloria: de Deos he que espero o meu soccorro, e a minha esperança em Deos está.

9 Esperai nelle toda a congregação do Povo, derramai ante elle os vossos corações: Deos he o nosso favorecedor eternamente.

10 (*d*) Certamente vãos são os filhos dos homens, mentirosos os filhos dos homens em balanças: elles con-

(*d*) *Certamente vãos são os filhos dos homens, &c.* Isto he: são tão váos, e de tão pouca substancia os filhos dos homens, que se todos elles juntos se pozessem em huma balança, e a mesma vaidade em outra, ainda se conheceria, que pezavão menos que a vaidade. O sentido da Vulgata se póde tambem reduzir a este mesmo: são tão váos os filhos dos homens, que postos todos juntos em balanças, se encontrará que são mais vãos do que se póde crer, ou imaginar. Outros o explicão das balanças enganadoras, ou pezos falsos nos commercios, e contratos. PEREIRA.

conspirão concordemente em vaidade para usar de enganos.

11 Não queiras confiar na iniquidade, nem queirais cubiçar rapinas: se abundardes em riquezas, não queirais pôr nellas o coração.

12 (*e*) Huma vez fallou Deos, (*f*) estas duas cousas tenho ouvido, que o poder he de Deos,

13 e a ti, Senhor, a misericordia: porque tu retribuirás a cada hum segundo as suas obras. Matth. xvi. 27. Rom. ii. 6. 1. Cor. iii. 8. Gal. vi. 5.

SAL-

(*e*) *Huma vez, &c.* A palavra de Deos he immutavel, e o que huma vez disse he irrevocavel. S. Jeronymo.

(*f*) *Estas duas cousas, &c.* Para que ninguem use de meios injustos para adquirir riquezas, e para que ninguem ponha o seu coração nas mesmas, quero dar-vos certeza do que revelou a nossos pais, e que tem feito huma forte impressão na minha alma, e são duas cousas: Primeira: que Deos he Omnipotente, para que o homem sómente nelle confie; e ao mesmo tempo he misericordioso, para assistir com a riqueza, e abundancia das suas graças aos que o amão. E a outra: que elle he justissimo para premiar aos bons, e castigar aos ímpios. No que se allude ao que Deos disse, quando

SALMO LXII.

David perseguido, e apartado do Tabernaculo do Senhor, mostra os grandes desejos que tem de voltar á sua vista. Explica as consolações que recebia do Senhor, e annuncia a ruina dos seus inimigos.

SAlmo de David,

1 Quando estava (*a*) no deserto da Idumea. (I. dos Reis XXII. 5.)

2 O' Deos, ó meu Deos, em ti estou vigilante desde o raiar da luz. (*b*) De ti teve sede a minha alma,

fallou ao Povo sobre o Sinai. *Exod.* XX. 5. 6. P. Scio.

(*a*) *No deserto da Idumea.* O Hebreo e os Setenta dizem: *quando estava no deserto de Judá, e sobre os confins da Idumea.* Compôz David este Salmo no tempo das suas perseguições; ainda que não se póde determinar quando foi. Muitos são de sentir, que o compôz quando fugio para o bosque d'Hareth. I. *Reg.* XXII. 5, ou para o deserto de Ziph: I. *Reg.* XXIII. 15. para evitar o furor de Saul. P. Scio.

(*b*) *De ti teve sede, &c.* O Hebreo diz:

ma, de quantas maneiras será por ti atormentada deste ardor a minha carne.

3 Em terra deserta, e sem caminho, e sem agua: nella me apresentei a ti como no Santuario, para ver o teu poder, e a tua gloria.

4 Porque a tua misericordia he melhor que a mesma vida: os meus labios te louvaráõ.

5 Assim te bemdirei em minha vida: e invocando o teu Nome levantarei as minhas mãos.

6 (*c*) Como de banha e de gordura seja farta a minha alma: e com labios de júbilo te louvará a minha boca.

7 Se me tenho lembrado de ti sobre o meu leito, nas madrugadas meditarei em ti:

8 porque foste meu defensor.

E

Sitit tibi. Sente a minha alma huma sede tão ardente de ti, que se communicão os seus effeitos ainda ao mesmo corpo. P. Scio.

(*c*) *Como de banha, &c.* São symbolos das graças, e consolações espirituaes, e pede o San-

E á sombra das tuas azas me regozijarei,

9 a minha alma vai unida após de ti: a tua dextera me acolheo.

10 Mas elles em vão procurárão tirar-me a vida, entrárão nas profundidades da terra:

11 serão entregues nas mãos da espada, (*d*) preza serão das rapozas.

12 (*e*) Mas o Rei se alegrará em Deos, louvados serão todos os que jurão

to Rei se lhe concedão mui abundantes. PEREIRA.

(*d*) *Preza serão, &c.* Põe a especie pelo genero; por quanto a Judéa, e a Palestina abundavão de raposas, como se vê pelas trezentas que ajuntou Sansão. O sentido he este: Os que me perseguem em vão me buscão para me opprimir; antes de o conseguir ou baixarão vivos aos abysmos, ou perecerão ao fio da espada; e os seus cadaveres ficarão sem sepultura, para pasto das féras. PEREIRA.

(*e*) *Mas o Rei, &c.* Eu David destinado, e eleito por Deos; para Rei sobre o seu Povo: porém aqui o Rei propriamente he Jesu Christo, segundo o commum sentir dos Padres; porque David, posto que havia já sido ungido por Samuel, em quanto viveo Saul, nunca tomou o titulo de Rei. PEREIRA.

rão por elle : pois se fechou a boca aos que fallão cousas iniquas.

SALMO LXIII.

Descreve David as violencias dos que o perseguem ; e pede ao Senhor , que o livre das suas mãos , intimando-lhes o terrivel juizo , que Deos fará delles para gloria sua , e para consolação dos bons.

PAra o fim,

1 (*a*) Salmo de David.

2 Ouve , ó Deos , a minha oração quando te rogo : do temor do inimigo livra a minha alma.

3 Defendeste-me da conspiração dos malignos : da multidão dos que obrão iniquidade.

(*a*) *Salmo de David.* Este Salmo , assim como o precedente se attribue ao tempo das perseguições de David , sem que possa determinar-se em qual foi composto. No sentido espiritual os Padres o explicão de Jesu Christo. O titulo

4 Porque aguçárão como espada as suas linguas: entesárão o arco (*b*) cousa amarga,

5 para de emboscada assétear ao innocente.

6 De subito o assétearáõ: obstinarão-se na sua depravada resolução.

Tratárão de esconder laços: disserão: Quem os verá?

7 (*c*) Esquadrinhárão iniquidades, (*d*) faltárão os esquadrinhadores no escrutinio.

Che-

no Hebreo he este: *Salmo de David*, dado ao *Mestre dos musicos*. P. Scio.

(*b*) *Cousa amarga.* Porque as settas se despedem envenenadas. O Hebreo póde tambem interpretar-se: *Extendérão a sua setta, palavra amarga*, isto he: em lugar de settas despedírão contra mim palavras amargas de calumnias, e falsas accusações para me tirarem a vida. P. Scio.

(*c*) *Esquadrinhárão iniquidades, &c.* Crimes, que me imputar. Como vertem Saci, de Carrieres, e Calmet. Outros com Bossuet expõem: elles andárão buscando com todo o cuidado as iniquidades, isto he, os iniquos meios de me fazerem mal. PEREIRA.

(*d*) *Faltárão os esquadrinhadores, &c.* O

(*e*) Chegar-se-ha o homem ao profundo do coração:

8 e Deos será exaltado.

As feridas que elles fazem são (*f*) como as das frechas de crianças:

9 e as suas linguas perdêrão a força voltando-se contra elles mesmos.

Conturbados forão todos os que os viáo:

Hebreo diz: *Perfecerunt scrutinium scrutinii*: Elles levárão ao fim o exame do exame. Como se dissera: Não tiverão mais que indagar, e nada achárão. PEREIRA.

(*e*) *Chegar-se-ha o homem ao profundo do coração.* Quer dizer, que o homem ímpio, quando não ache no innocente obras, que arguir, passará a accusar até os seus occultos pensamentos. BOSSUET.

(*f*) *Como as das frechas de crianças.* O Hebreo diz: *Mas Deos os assetteará.* Esta he huma antithesis do verso 4: *As suas feridas serão como de repentina setta*, quando estejão mais engolfados nos seus loucos pensamentos, e projectos. Outros: *Mas Deos os assetteará com setta: de repente serão as suas feridas. E farão cahir sobre si as suas mesmas linguas: espantar-se-hão todos os que os virem.* Isto he: os seus mesmos malvados conselhos, e acordos, que tomarão, e deliberárão com as

10 e todo o homem temeo.

E annunciárão as obras de Deos: e entendêrão os seus feitos.

11 Alegrar-se-ha o justo no Senhor, e esperará nelle, e serão louvados todos os rectos de coração.

suas linguas recahirão sobre elles. *Salm.* XXXIII. 22. XCIII. 23. Os Setenta lêrão sem dúvida *parvulorum simplicium*, em vez de *subito*, *repente*. P. Scio.

SALMO LXIV.

O Profeta em nome de toda a Igreja dá a Deos rendidas graças por havella livrado de alguma calamidade; e celebra as bençãos e bens espirituaes, que derrama sobre os seus.

PAra o fim, Salmo de David.

1 (*a*) Cantico de Jeremias, e de Eze-

(*a*) *Cantico de Jeremias, &c.* Esta Inscripção não se acha nem no Hebreo, nem no Caldeo, nem no Syriaco. Theodoreto tambem certifica, que ella se não achava na Versão Grega dos Setenta, que se lia nas Hexaplas

Ezequiel para o Povo da transmigração, quando começavão a partir.

2 A Ti, ó Deos, te são devidos os

d'Origenes; e no titulo do Texto Hebreo sómente se lê: *Salmo de Cantico de David ao Mestre dos musicos.* Pelo que se crê commummente que foi accrescentada em tempos mui posteriores. Tambem se crê que David compôz este Salmo com espirito profetico, para que fosse cantado pelos Israelitas ao tempo da sua sahida de Babylonia, e volta do seu cativeiro, conforme as profecias de Jeremias, e Ezequiel, os quaes profetizárão que o Povo de Israel voltaria de Babylonia a Jerusalem, e erão já mortos quando succedeo isto. Ha quem entenda que David o compôz em acção de graças por alguma copiosa chuva, depois de huma grande secca, como a que se refere no II. *dos Reis* XXI. 10. 14, que se cantou no Tabernaculo sobre a musica do mesmo David; e que muitos seculos depois, havendo-se perdido aquella musica, Jeremias, e Ezequiel, distinctos dos célebres Profetas, que erão bons Mestres o accommodárão áquelle tom, e o cantavão: e que se accrescentou ao titulo como huma tradição. Tudo isto porém não tem outro apoio, que huma mera conjectura: No sentido espiritual se applica com os Santos Padres á Igreja, libertada do cativeiro do demonio pela morte de Jesu Christo. PEREIRA.

os hymnos em Sião : e a ti se te pagaráõ os votos em Jerusalem.

3 Ouve a minha oração : a ti virá toda a carne.

4 Palavras de iniquos prevalecêrão contra nós : e tu perdoarás as nossas impiedades.

5 Bemaventurado o que elegeste, e tomaste para o teu serviço : elle habitará nos teus atrios.

Encher-nos-has de bens da tua Casa : santo he o teu Templo,

6 maravilhoso em equidade.

Ouve-nos, ó Deos, Salvador nosso, esperança de todos os limites da terra, (*b*) e no mar longe.

Que

(*b*) *E no mar longe* : *Et in mari longè* ; he o mesmo que *in mari longinquo.* Aqui se descobre huma Profecia da vocação dos Gentios, de todas as Nações, e de todas as Ilhas, ainda as mais remotas, e desconhecidas : todas fundão a presença da Salvação na graça de Deos Salvador. O Hebreo diz : *Com cousas terriveis*, com maravilhas, portentos *nos responderás em justiça*, nos livrarás, *Deos da nossa Salvação* : *esperança de todos os fins da terra, e das partes mais remotas do mar.* P. Scio.

7 Que dispões os montes com a tua virtude, cingido de poder:

8 que revolves o fundo do mar o estrondo das suas ondas.

Perturbar-se-hão as gentes,

9 e os que habitão os fins da terra temeráõ pelos teus prodigios: (*c*) darás alegria ás sahidas da manhã e da tarde.

10 Visitaste a terra, e embriagaste-a: enriquiceste-a de muitas maneiras.

(*d*) O rio de Deos se encheo d'aguas,

(*c*) *Darás alegria, &c.* Com os teus immensos beneficios dás materia de alegria a todo o mundo, desde donde sahe a manhã, até onde termina a tarde; e por este meio *fardes* que *todos te louvem.* S. JERONYMO.

(*d*) *O rio de Deos, &c.* Corrêrão os grandes rios trasbordando pelas suas margens, e deste modo proverás de alimento aos mortaes; porque esta he a ordem que tens estabelecida desde o principio do mundo, para que produza a terra. Alguns applicão isto ao Jordão: outros ao Nilo, que com as suas inundações fertiliza as suas campinas; porém parece que convém a todos os rios grandes, e caudalosos, e

guas, preparaste a comida de seus habitantes; porque tal he a disposição della.

11 Embriaga os seus ribeiros, multiplica as suas producções: nas chuvas que se distillão allegrar-se-ha a terra dando frutos.

12 Bemdirás (*e*) a coroa do anno da tua bondade: e os teus campos se encherão de abundancia.

13 As selvas amenas se engrossarão: e se cingirão de regozijo os oiteiros.

14 (*f*) Vestidos estão os carneiros dos rebanhos, e os valles abundarão de trigo: (*g*) gritarão, porque dirão hymnos.

SAL-

que isto he o que explica a expressão Hebraica. PEREIRA.

(*e*) *A coroa do anno, &c.* Isto he, ao circulo, ou decurso do anno. PEREIRA.

(*f*) *Vestidos estão, &c.* O Hebreo diz: *Vestem-se as campinas de ovelhas*, porque a abundancia, e bondade dos campos farão que os gados se multipliquem em grande número. Os Padres applicão isto á abundancia de bens espirituaes em Jesu Christo. P. SCIO.

SALMO LXV.

Salmo de louvor, em que o Profeta convida a todos os moradores da terra a que glorifiquem ao Senhor pelos antigos prodigios, que havia obrado em favor do seu Povo, e por outras graças particulares: offerece-se, por todos estes beneficios, a louvallo sem cessar.

PAra o fim,

1 Cantico do Salmo (*a*) da resurreição.

Ce-

(*g*) *Gritaráõ, &c.* Os pastores, e os lavradores se alegraráõ, e se louvaráõ pela abundancia das suas colheitas, e fecundidade das suas ovelhas. Attribue-se poeticamente a estas creaturas inanimadas o que he proprio do homem, a quem toca louvar a Deos de coração, e de boca pelos seus beneficios. P. Scio.

(*a*) *Da resurreição.* Neste Salmo se contém as mais vivas expressões com que o Povo, no acto mesmo de voltar á amada patria, dá graças ao Senhor pelo haver livrado da escravidão que padecia. O titulo da Vulgata manifesta que he mysterioso, e que debaixo da figura da liberdade dos Judeos, se encobre a gloriosa Re-

Celebrai a Deos todos os da terra,

2 dizei Salmo ao seu Nome: dai a gloria ao seu louvor.

3 Dizei a Deos quão terriveis são, Senhor, as tuas obras! por occasião do teu grande poder se convenceráõ de mentira os teus inimigos.

4 A terra toda te adore, e te cante a ti Salmo: diga Salmo ao teu Nome.

5 Vinde, e vede as obras de Deos: terrivel nos conselhos sobre os filhos dos homens.

6 Elle tornou o mar em sêcco, pelo rio passaráõ a pé enxuto: (*b*) alli nos alegraremos com elle.

El-

surreição de Jesu Christo: está opinião he mui antiga na Igreja; e tambem que se annuncia a vocação dos Gentios. O Hebreo diz: *Cantico de Salmo*, dado ao *Mestre dos Musicos*. P. Scio.

(*b*) *Alli nos alegraremos com elle.* Isto póde ser allusivo ao que se refere no Livro IV. de Esdras, Cap. XIII. que quando voltárão os prizioneiros, se lhes abrio o Jordão, e o passárão a pé enxuto: e *Isaias* annuncia o mes-

7 Elle domina pelo seu poder para sempre, os olhos delle estão olhando sobre as gentes: os que o irritão não se ensoberbeção dentro de si mesmos.

8 Bemdizei, ó Gentes, o nosso Deos: e fazei que se ouça a voz do seu louvor.

9 (*c*) O qual tornou a minha alma

mo, quando no Cap. XI. 15. diz: *Passárão calçados pelo rio.* E assim *ibi lætabimur in ipso* admitte estes dois sentidos. *Alli*, quando chegarmos ao Jordão nos *alegraremos no mesmo Senhor*; mostraremos o nosso regozijo, e exalçaremos as obras do seu poder, e com a memoria do que succedeo a nossos pais, quando o passárão a pé enxuto, para entrar a primeira vez na Terra da Promissão, renovando o Senhor o mesmo prodigio, para que nós o passemos. Póde tambem interpretar-se: *Ibi lætabimur*, por *Lætati sumus in ipso.* Naquelles signalados prodigios, dos quaes o primeiro foi o fim da escravidão do Egypto, e o segundo a entrada da Terra promettida. P. Scio.

(*c*) *O qual tornou a minha alma, &c.* A parafrase Caldaica diz: *O que tornou a minha alma á vida* do seculo futuro: o que se ha de entender da Resurreição de Jesu Christo; e assim mesmo da nossa á vida eterna: havendo

ma em vida: e não permittio que vacillassem os meus pés.

10 Por quanto nos provaste, ó Deos: com fogo nos affinaste, como se affina a prata.

11 Pozeste-nos em cadêas, carregaste tribulações sobre nossas costas:

12 (*d*) pozeste homens sobre as nossas cabeças.

Passámos pelo fogo e pela agua: e nos tiraste para o lugar do refrigerio.

13 Entrarei na tua Casa com holocaustos: pagar-te-hei os meus votos,

14 que pronunciárão os meus labios.

E proferio a minha boca na minha tribulação.

Of-

sido a de Jesu Christo causa, e modelo da nossa. I. *Corinth.* XV. P. Scio.

(*d*) *Pozeste homens, &c.* Quer dizer: Pozeste-nos debaixo do jugo pezado de huns homens crueis, que nos governavão como animaes. O Hebreo tem: *Fizeste cavalgar homem sobre a nossa cabeça*, ou tambem fazendo-nos

15 Offerecer-te-hei holocaustos pingues (*e*) com perfumes de carneiros: offerecer-te-hei bois com cabritos.

16 Vinde, ouvi todos os que temeis a Deos, e vos referirei quão grandes cousas tem feito á minha alma.

17 A elle pela minha boca clamei, e o exaltei com a minha lingua.

18 Se eu visse iniquidade (*f*) pegada no meu coração, não me ouviria o Senhor.

19 (*g*) Por isso ouvio Deos, e at-

servir em lugar de animaes, para puxar carros, e levar cargas. P. Scio.

(*e*) *Com perfumes, &c.* Aquella parte dos Sacrificios pacificos, que devia ser queimada, e resolver-se em fumo. *Levit.* III. 3. 9. 14. Pereira.

(*f*) *Pegada no meu coração, &c.* Póde ser o sentido: se tivesse havido em mim hypocrisia, se os meus labios não houvessem pronunciado o mesmo que eu tinha no meu coração, o Senhor me não ouviria. Santo Agostinho com os Setenta, e muitos Salterios lem: *non exaudiat*, não me ouça o Senhor. P. Scio.

(*g*) *Por isso ouvio Deos.* Deos nos ouvirá sempre, se recorrermos a elle contritos, e arrependidos. Pereira.

attendeo á voz da minha deprecação.

20 Bemdito Deos, que não rejeitou a minha oração, nem apartou a sua misericordia de mim.

SALMO LXVI.

A Igreja pede a Deos que derrame sobre ella as suas abundantes bençãos, e que as extenda tambem a todos os Povos da terra debaixo do imperio, e governo do Messias, para que de todos seja temido, servido, e adorado.

PAra o fim,

1 Sobre os hymnos, (*a*) Salmo de Cantico de David.

Deos

(*a*) *Salmo de Cantico, &c.* O Profeta neste Salmo pede a Deos, que todas as Nações alcancem o seu conhecimento por meio da vinda do seu Messias, cujo sentido immediato reconhecem geralmente todos os Padres e Interpretes. Alguns querem que David o compozesse por hum espirito profetico, para que os Israelitas o cantassem tambem, quando estivessem para sahir de Babylonia. O titulo que tem, fica explicado já em outros lugares: o do Hebreo

2 Deos tenha piedade de nós, e nos abençôe: faça resplandecer seu rosto sobre nós, e tenha piedade de nós.

3 (*b*) Para que conheçamos na terra o teu caminho: em todas as Gentes a tua salvação.

4 Glorifiquem te a ti, ó Deos, os Povos: glorifiquem-te os Povos todos.

5 Alegrem-se e regozijem-se as Gentes: por quanto julgas os Povos em equidade, e governas as Gentes sobre a terra.

6 Glorifiquem-te a ti, ó Deos, os Povos: glorifiquem-te os Povos todos:

7 a terra deo o seu fruto.

Abençôe-nos (*c*) Deos, o nosso Deos,

aben-

diz assim: *Salmo de Cantico* dado ao *Mestre dos musicos sobre o Neghmoth.* P. Scio.

(*b*) *Para que conheçamos, &c.* Para que conheçamos na terra o teu Messias, que he o caminho por onde podemos chegar a ti: *Joann.* XIV. 6. conheçamos aquelle Salvador, que pela tua misericordia nos enviarás para beneficio, e redempção de todas as Nações. P. Scio.

8 abençôe-nos Deos: e temão-no todos os limites da terra.

(*c*) *Deos, o nosso Deos.* A repetição do Nome de Deos por tres vezes com hum só verbo no singular, significa no sentir dos Santos Padres, e Expositores, o Augusto Mysterio da Trindade. CALMET.

SALMO LXVII.

O Profeta pede a Deos huma victoria completa de seus inimigos, e que faça alarde do seu poder, empregando-o no exterminio dos ímpios, para consolação dos bons, como o havia feito quando livrou o seu Povo da tyrannia dos Egypcios, e o estabeleceo na terra da Promissão. Porém os Santos Padres applicão este Salmo a Jesu Christo á sua Ascensão, á Prégação dos Apostolos, e conversão dos Gentios.

PAra o fim,

1 (*a*) Salmo de Cantico do mesmo David.

Le-

(*a*) *Salmo de Cantico, &c.* Dividem-se os Interpretes em signalar o tempo em que Da-

2 (*b*) Levante-se Deos, e sejão dispersos os seus inimigos: e fujão da sua presença os que o aborrecem.

Dd Co-

vid compôz este Salmo; porém a opinião que parece mais verisimil he, que elle o escreveo para que se cantasse quando a Arca foi trasladada desde a casa de Obededom ao Tabernaculo de Sião. II. *Reg.* VI. 12. O Profeta repassando a historia do Povo Hebreo, vai fazendo menção daquelles prodigios mais signalados, que havia obrado Deos em favor do mesmo Povo, e que mais podião servir ao proposito daquella festa. O sentido espiritual allúde principalmente á Encarnação do Filho de Deos, e á sua Ascensão aos Ceos, á conversão dos Gentios, e á ruina do imperio do demonio. Este Salmo he reconhecido geralmente pelo mais difficil, e obscuro que ha em todo o Salterio de maneira, que não falta quem com rázão lhe chame, a *Cruz dos engenhos, e a confusão dos Interpretes.* O titulo do Hebreo diz simplesmente: *Salmo de Cantico de David* dado ao *Mestre dos musicos.* P. Scio.

(*b*) *Levante-se Deos, &c.* Estas são as mesmas palavras de que usava Moysés no deserto, quando se movia a Arca: *Numer.* X. 35. e isto póde servir de prova para conhecer, que David compôz este Salmo, quando trasladou a Arca para Sião. Hum Interprete antigo lhe dá este sentido: Levante-se da morte Christo, e sejão dispersos seus inimigos, e fujão da sua

3 Como se desvanece o fumo, assim se desvaneção: como se derrete a cêra diante do fogo, assim pereção os peccadores diante de Deos.

4 E os justos banquetêem-se, e regozijem-se na presença de Deos: e gozem-se em alegria.

5 Cantai a Deos, dizei Salmo ao seu Nome: (*c*) apparelhai o caminho áquel-

presença aquelles que o crucificárão. SANTO ATHANASIO.

(*c*) *Apparelhai o caminho, &c.* Aplanai o caminho por onde deve passar a Arca Sagrada daquelle que se elevou sobre os Ceos, e que sendo o soberano Senhor do Universo, he digno de todos os vossos respeitos. Alguns applicão isto á entrada do Povo de Deos na Terra promettida. Outros reconhecem aqui huma Profecia da dilatação do Reino de Christo, que desde as partes do Oriente se estendeo até ás do Occidente. Os Padres o entendem de Jesu Christo, que subio sobre o Occaso, quando vencida, e pizada a mortalidade da carne se revestio de immortalidade, e de gloria. O Profeta parece que toma aqui as vozes de hum Santo Precursor, exhortando tanto tempo antes a todos os Fiéis, a que se preparassem para receber ao Deos da Gloria, que devia visitallos: como S. João, o verdadeiro Precursor de Jesu

áquelle, que sobe sobre o Occidente: o Senhor he o seu Nome.

Regozijai-vos diante delle, turbados ficaráõ seus inimigos pela presença daquelle, que he

6 Pai de orfãos, e Juiz de viuvas. Deos (*e*) está no seu Lugar santo.

7 Deos que faz morar (*f*) os de huns costumes em casa:

Christo, declarou tambem aos Judeos, que devião preparar o caminho do Senhor. *Isai.* XL. 3. *Malach.* III. 1. *Matth.* III. 3. PEREIRA.

(*d*) *O Senhor he o seu Nome.* O Hebreo tem: *Em Jáh o nome delle. Jáh* he abbreviatura do nome *Jehováh* que certo respeito religioso dos Rabbinos, e dos mesmos Hebreos não lhes permittia pronunciar: huma, e outra cousa quer dizer: *O que tem ser de si mesmo, e o dá a tudo quanto ha.* SACI.

(*e*) *Está no seu Lugar santo.* Na sua Casa, no seu Templo, dando claros sinaes da sua presença, e poder. PEREIRA.

(*f*) *Os de huns costumes em casa.* Deos nos dá casa na sua Igreja, para que moremos nella unidos em caridade. O Hebreo tem: *O Deos que faz habitar os sós em casa*; isto he, dá familia aos que não a tem, ou aos que são sós, e estereis. *Jerem.* XVII. 6. concedendo-lhes mansão fixa, e pacifica, para que possão

(*g*) Que tira os prezos com fortaleza, como tambem áquelles, que o irritão, (*h*) os quaes morão nos sepulcros.

O'

viver em amavel companhia, desfrutando a benção delle na abundancia dos filhos; a qual entre os Hebreos era olhada como sinal de particular attenção do Senhor sobre huma familia. P. Scio.

(*g*) *Que tira os prezos, &c.* O Hebreo tem: *Que tira os prezos em grilhões*: e neste mesmo sentido se póde trasladar o *in fortitudine* da Vulgata ajuntando-o com *vinctos*. Este he aquelle grande Deos, que em outro tempo á força de repetidos prodigios, e escarmentos, tirou a nossos pais da dura escravidão que padecião no Egypto: que deixou postos por terra para serem alimento das féras aos que ingratos se lhe rebellárão, e o irritárão no deserto. P. Scio.

(*h*) *Os quaes morão, &c.* Póde applicar-se isto aos Egypcios, aos quaes moveo o Senhor, permittindo que perseguissem aos Israelitas, quando sahião do Egypto, para que huma grande parte delles tivesse por sepulcro o fundo do mar, e os ventres dos peixes, depois que o Anjo exterminador havia já consumido outra com a morte dos primogenitos. O Hebreo tem: *Mas os rebeldes habitarão em lugar secco*, ou em terra deserta; que na Vulgata se traslada *in sepulchris*, o que parece convir me-

8 (*i*) O' Deos, quando sahias á vista do teu Povo, quando passavas pelo deserto:

9 A terra foi commovida, e os Ceos distillárão aguas ante a face do Deos de Sinai; ante a face do Deos de Israel.

10 Chuva liberal porás á parte, ó Deos, (*k*) para a tua herança: a que

lhor aos Israelitas, que havendo tentado, e irritado a Deos de muitos modos no deserto, ficárão alli os seus cadavares estendidos, e sem lugar de sepultura. P. Scio.

(*i*) *O' Deos, &c.* He huma descripção poetica das apparições gloriosas de Deos, quando conduzia o seu Povo pelo deserto, e principalmente na publicação da Lei. *Exod.* XIX. 16. 18. Veja-se hum lugar semelhante a este no Cantico de Débbora. *Judic.* V. 4. 5. O que deve ter-se mui presente, para o que depois diremos; pois parece que David se propôz imitar aquelle Cantico neste Salmo. P. Scio.

(*k*) *Para a tua herança, &c.* Para a herança, que tu escolheste para o teu Povo, que he a Terra da Promissão, fertilizada das chuvas da Primavera, e do Outono, segundo aquelle Texto do Deuteronomio, XI. 14. *Dabit Dominus pluviam terræ vestræ temporaneam, & serotinam.* Ora esta terra, ou herança era figu-

que têm estado debilitada, mas tu a aperfeiçoaste.

11 Nella moraráõ (*l*) os da tua grei: está, ó Deos preparado (*m*) o sustento para o pobre na tua doçura.

12 O Senhor dará palavra (*n*) aos que

ra da Igreja, que se havia de formar principalmente dos Gentios convertidos. A chuva voluntaria, como nota Santo Agostinho, significava a graça de Jesu Christo, dada gratuitamente, sem precederem merecimentos alguns da nossa parte. *Pluvia voluntaria intelligitur gratia, quæ nullis præcedentibus operum meritis gratis datur.* Enar. in Psal. 67. num. 12. Ou tambem segundo o mesmo Santo Agostinho, por *chuva voluntaria* se póde entender a Lei de Moysés. PEREIRA.

(*l*) *Os da tua grei, &c.* Isto he, o rebanho do teu Povo, do qual se diz no Salmo LXXVII. verso 52. *Et abstulit sicut oves populum suum, & perduxit eos tamquam gregem in deserto.* Elle tirou o seu Povo á maneira de ovelhas, e elle o conduzio como hum rebanho pelo deserto. PEREIRA.

(*m*) *O sustento, &c.* Eis-aqui o manná, de que Deos sustentou o seu Póvo nó deserto, figura do Pão Eucharistico, de que depois havia de sustentar os filhos da Igreja. PEREIRA.

(*n*) *Aos que com grande virtude dão boas novas.* Isto he, aos pregoeiros da sua gloria,

que com grande virtude dão boas novas.

13 (o) O Rei dos exercitos será do

O Hebreo tem no feminino *ás annunciadoras*; e assim verteo S. Jeronymo, *Dominus dabit sermonem annunciatricibus fortitudinis plurimæ.* Pelas quaes annunciadoras entende Bossuet as mulheres, que juntamente com Maria, irmá de Moysés, cantavão, e predizião as victorias de Deos. O Abbade de Vence porém he de parecer, que o nome Hebreo *Hambsrut*, que sôa em Latim *annunciatrices*, só he feminino na terminação, como *Ecclesiastes*, que significa *concionatrix*, ou como *Evangelista*, e *Profeta*; mas na realidade se tomão pelo masculino. E assim com Calmet entende por estes *annunciadores*, ou *pregoeiros* os Apostolos, a quem Christo prometteo huma eloquencia irresistivel. Matth. X. 18. 19. Luc. XXI. 15. PEREIRA.

(o) *O Rei dos exercitos, &c.* Esta, segundo Bossuet, he a palavra, que o Senhor havia de pôr na bocca daquellas mulheres, em presagio das victorias, que o Povo de Deos alcançaria dos Filistheos, e dos Reis de Moab, e Edom, conforme o que continha o seu Cantico, *Exod.* XV. 14. 15.

Calmet segue outra derrota, crendo que neste lugar se allude á destruição do formidavel exercito de Jabin, Rei d'Asot, capitaneando Debbora o pequeno exercito Israelitico, que não constava senão de dez mil homens. Com

(*p*) do amado do amado: e a formo-

su-

effeito o Hebreo sôa aqui huma cousa mui differente da que nos representa a Vulgata. Porque em lugar do que esta diz: *Rex virtutum dilecti dilecti, & speciei domûs dividere spolia*, tem o Hebreo de S. Jeronymo: *Reges exercituum fœderabuntur, fœderabuntur; & pulchritudo domûs dividet spolia.* Os Reis dos exercitos alliar-se-hão, ajuntar-se-hão, e a que he a formosura da casa repartirá os despojos. O Hebreo do Padre Houbigant diz: *Reges exercituum fugerunt, fugerunt, & habitatrix domûs dividet spolia.* Os Reis dos exercitos fugírão, fugírão; e a que habita na casa repartirá os despojos. Isto refere Calmet para a victoria de Debbora, cujo Cantico, descripto no Livro dos Juizes, tem na verdade muita cognação com alguns versos deste Salmo.

Nesta vista, o Rei dos exercitos, isto he, o Rei de grande poder, será Jabin, Rei de Canaan, residente em Asot, o de quem se diz que cahio debaixo do querido, e do amado: isto he, que foi vencido por Israel, Povo querido, e amado de Deos. Mas no sentido profetico este Rei dos exercitos são os Reis da terra, que com todo o seu poder forão reduzidos á obediencia de Christo, Filho dilectissimo do Eterno Padre; e os despojos destes Reis vencidos forão os com que o mesmo Senhor ornou, e enriqueceo a sua Igreja. Nisto mesmo concorda Calmet. PEREIRA.

(*p*) *Do amado do amado, &c. Dilecti di-*

sura da casa he o repartir os despojos.

14 (*q*) Se dormirdes entre o meio das

lecti em frase Hebrea he o mesmo que *de mui amado.* PEREIRA.

(*q*) *Se dormirdes, &c.* Quando vos virdes como já mortos, e cheios de trabalhos nos maiores perigos, sereis como pombas de azas argentadas, em cujo lombo se representa a formosa amarellidão do ouro. Póde expôr-se em tempo preterito assim: quando vos vistes nos ultimos apertos fostes felices debaixo da protecção omnipotente do nosso Deos, e recobrastes promptamente o vosso primeiro esplendor, o qual se denota pelo da pomba, cujas azas, e lombo com o reflexo do Sol representão as cores mais formosas, como são as do ouro, e da prata. O Hebreo diz: *se foreis* ou ainda que *sejais lançados entre as panellas.* Este versiculo póde tambem pertencer ao argumento das mesmas canções. Quer dizer. Depois que vós, ó Povo de Deos, houvereis estado largo tempo em vilissima escravidão, como os que nas cozinhas andão entre as panellas denegridos; o Senhor vos tirará desta deshonra mais vistosos que as pombas, vos restituirá á vossa antiga gloria, e esplendor. Porém, por quanto a palavra Hebraica, variando-se a pontuação póde significar *sortes*, ou *termos*, como trasladão os Setenta, *no meio das sortes*, ou como a Vulgata conservando a palavra Grega *inter medios*

das sortes, sereis como as pennas da pom-

cleros, parece que de nenhum modo deve abandonar-se esta exposição, e que se ha de entender *da herança*, ou *porção* de campo que tocou em sorte a cada hum dos Hebreos na Terra promettida, que elles olhavão como huma herança que lhes era devida. Por isso o P. Calmet, fazendo que o Cantico de Débbora, e o que passou na guerra de Jabin, seja fiel commento deste Salmo, explica todo este lugar, como se nelle se alludisse aos mesmos factos. Não quizerão naquelle tempo todas as Tribus ter parte naquella expedição, nem ajudar a seus irmãos á excepção dos de Nefthali, Issacar, e Zabulon; porque as demais, humas estavão mui distantes: outras posto que convidadas, se negárão por não perderem o seu descanço; e outras se achavão mui perturbadas com discordias domesticas. Por isso Débbora no seu Cantico dizia: *Quare habitas inter duos terminos*, aqui no Hebreo se lê a mesma palavra, *ut audias sibilos gregum*? *Diviso contra se Ruben, magnanimorum reperta est contentio.* O Salmista faz aqui uso do mesmo pensamento, chamando pombas ás Tribus, que antes quizerão ficar em socego, que sahir á campanha. He bem notoria a timidez das pombas; e os outros Profetas frequentemente dão ás Tribus este nome: *Oseas.* VII. 11. Todos os demais epithetos são huma perifrase poetica: *Columbæ plumis alisque aureis, & argenteis*, he o mesmo que *columbæ diver-*

pomba argentadas, e os remates do lombo della em amarellidão de ouro.

15 (r) Em quanto o Rei do Ceo faz

si coloris : e assim todo este lugar se expõe deste modo : ainda que vós outras, ó pombas, dormistes no vosso ninho, e não sahistes a soccorrer a vossos irmãos : isto não obstante, Deos sem o vosso soccorro, pôz em fuga, e desbaratou os principaes inimigos, e confederados, e forão desfeitos em hum momento, como a neve sobre o monte Selmon. Estava este na Tribu de Efraim junto ao Jordão : e pelo calor não podia durar nelle a neve muito tempo. Entre os Padres ha alguns que explicão o *inter medios cleros*, *inter duo testamenta* : isto he : que a Igreja Christã no meio do Velho, e do Novo Testamento será sempre pura, e formosa como a pomba. Santo Agostinho o explica das duas heranças, a que propunha a Lei antiga aos Israelitas ; e a que a Lei nova offerece aos Christãos : e assim diz, que se não mostramos ardor pela primeira, que consiste em huma felicidade temporal, e se vivemos em esperança da outra, que he huma immortal bemaventurança ; morrendo neste estado, teremos como a pomba azas formosas para nos elevar, e para chegar com confiança diante de Jesu Christo. P. Scio.

(r) *Em quanto o Rei do Ceo faz juizo dos Reis, &c.* O Hebreo diz : *Quando o Omnipotente derrotou aos Reis nella*, Og, Sehon, e

faz juizo dos Reis sobre a nossa terra, os seus habitantes ficaráõ brancos como a neve no Selmon:

16 O monte de Deos, (*s*) monte pingue.

(*t*) Monte coagulado, monte pingue:

mas

outros inimigos do seu Povo. *Num.* XXII. 24. 35. Não deve fazer dúvida ser o desbarato destes muito anterior ao de Jabin: porque os Profetas não se ligão á ordem dos tempos. BOSSUET, e CALMET.

(*s*) *Monte pingue.* Alguns Interpretes trasladão a palavra original *Basán* como nome proprio, e entendem que aqui se falla do monte deste nome; porém todas as expressões que se lem neste lugar, para formar o elogio do monte, dão a entender, que *Basán* he nome appellativo; *pinguis*, abundante, ou fertil; e que só convém ao monte de Sião, figura da Igreja, e da assistencia, e presença de Jesu Christo nella, pois a elle se trasladava a Arca, e nelle depois devia erigir-se o grande Templo, do qual se falla logo no verso 32, o que tudo de nenhuma maneira convém ao monte Basan. P. SCIO.

(*t*) *Monte coagulado, &c.* Monte de leite, de queijo, de manteiga: isto he, que produz todo o alimento, e todos os bens temporaes, e espirituaes. P. SCIO.

17 (*u*) mas porque pensais em montes coagulados?

Monte he este, em que se agradou Deos de morar: porque o Senhor morará nelle até ao fim.

18 O carro de Deos vai rodeado (*x*) com muitas dezenas de milhares, mi-

(*u*) *Mas porque pensais, &c.* Como se dissera: Todos os outros montes, ainda que altissimos, chamados por esta razão *montes de Deos*, *Psalm.* XXXV. 7. por mais ferteis, e elevados que sejão, devem ceder o primeiro grão de honra ao monte de Sião, aindaque baixo, e esteril; porque Deos o escolheo por assento do seu Templo, e' figura da sua Igreja, e do mesmo Ceo. Segundo Saci, he esta huma tacita reprehensão que se fez a meia Tribu de Manasses, que preferio as pastagens de Basan á posse da Terra da Promissão, e ao mesmo tempo huma exhortação ás demais Tribus, para não invejarem a sua sorte. PEREIRA.

(*x*) *Com muitas dezenas, &c.* De milhões de Anjos que fazem festa. Esta he huma descripção da comitiva da Arca trasladada ao monte de Sião, acompanhada de Povo innumeravel, que caminhava com a maior ordem. II. *Reg.* VI. 15. Figura dos Anjos que rodêão o Throno da Magestade de Deos nos Ceos, ou que acompanhavão a Jesu Christo, quando subio a

milhares são os que se alegrão: o Senhor está entre elles no seu Santuario, como estivera no Sinai.

19 (*y*) Subiste ao alto, fizeste escrava a escravidão: tomaste dons para distribuires aos homens:

Ainda aos que não crião, que habitava o Senhor Deos entrelles.

20 Bemdito o Senhor em toda a serie dos dias: (*z*) prospero nos fará o caminho o Deos de nossa salvação.

O

elles. I. *Timoth.* III. 16. *Hebr.* XII. 22. P. Scio.

(*y*) *Subiste ao alto, &c.* Descripção desta trasladação da Arca, comparada á entrada de hum Rei triunfante, o qual, vencidos os seus inimigos, levando comsigo muitos prizioneiros, e deixando todo o resto tributario, se restitue ao seu Palacio, a viver em gloria, e repouso, para governar pacificamente seu Reino. A Igreja, e os Padres reconhecem aqui huma formosa imagem de Jesu Christo, quando subio victorioso ao Ceo, assento da sua gloria, e throno do seu Imperio soberano, depois de haver vencido, e ter feito prizioneiros, e escravos a todos os seus inimigos espirituaes. *Ephes.* IV. 8. *Coloss.* II. 15. P. Scio.

(*z*) *Prospero nos fará, &c.* Nos fará sempre bem, e não nos desamparará neste cami-

21 O nosso Deos, he o Deos que tem a virtude de nos fazer salvos: e do Senhor que he o Senhor (*aa*) he a sahida da morte.

22 Mas Deos quebrará as cabeças de seus inimigos: a moleira cabelluda (*bb*) dos que passeão nos seus peccados.

23 O Senhor disse: De Basan os farei voltar, eu os arrojarei ao profundo do mar:

24 Para que o teu pé seja tinto no sangue de teus inimigos: e tambem a lingua dos teus cães.

El-

nho, em que não cessaremos de caminhar até que cheguemos ao dia da eternidade. O Hebreo diz: *Bemdito o Senhor*, que *cada dia nos enche* de bens: *elle he o Deos da nossa Salvação.* P. Scio.

(*aa*) *He a sahida da morte.* Isto he: no Senhor reside o soberano poder de nos conservar a vida, e o trasladar-nos da morte á vida. P. Scio.

(*bb*) *Dos que passeão*, &c. Este grande Deos quebrará as cabeças de seus inimigos, e abaterá o orgulho, e vaidade dos que permanecem obstinados nos seus peccados. P. Scio.

25 (*cc*) Elles virão as tuas entradas, ó Deos, as entradas do meu Deos: do meu Rei que está no Santuario.

26 (*dd*) Forão diante os Principes juntamente com os que cantavão Salmos, no meio das donzellas que hião com pandeiros.

Bem-

(*cc*) *Elles virão, &c.* Os Interpretes commummente explicão isto do que succedeo, quando depois de se haver passado o mar Roxo, Moysés de hum lado com os homens, e Maria sua irmã de outro com as mulheres, entoárão ao som de pandeiros, e soalhas festivos Canticos á gloria, e ao louvor do Deos de Israel. Alguns querem que esta seja huma descripção da solemne pompa, e acompanhamento com que foi conduzida a Arca triunfante depois do estrago dos Amorrhêos, e dos Basanitas: e outros o entendem do que se fez na trasladação da Arca, a que se refere tudo o que se diz neste Salmo no sentido literal; e no profetico o explicão da admiravel Ascensão de Jesu Christo aos Ceos. P. Scio.

(*dd*) *Forão diante os Principes, &c.* Isto he, os Principes ou Mestres dos Cantores. O Hebreo tem: *Os Cantores hião diante; detrás os tangedores, e no meio donzellas, que tocavão pandeiros.* PEREIRA.

27 Bemdizei nas Igrejas ao Senhor Deos, os das estirpes de Israel.

28 (*ee*) Alli estava o pequeno Benjamin, em rapto de espirito.

Os Principes de Judá, seus Commandantes: os Principes de Zabulon, os Principes de Nefthali.

29 Envia, ó Deos, a tua virtude: Ee con-

(*ee*) *Alli estava o pequeno Benjamin, &c.* Chama-se mancebo, porque foi o mais pequeno dos filhos de Jacob. O Hebreo tem: *Alli estava o pequeno Benjamin senhoreando-os*: porque o seu primeiro Rei Saul foi desta Tribu. Depois nomêa a de Judá, da qual foi David o segundo Rei: e por ultimo signaladamente as de Zabulon, e de Nefthali, porque estas se distinguirão entre todas na victoria de Débbora, e de Barac, e em tributar a Deos louvores por ella. *Judic.* IV. e V. Os Padres debaixo do nome de Benjamin, de Judá, de Zabulon, e de Nefthali entendem profeticamente todos os Principes da Igreja, isto he, os Apostolos, que erão destas Tribus, S. Paulo tão assignalado em visões, e revelações. *Actor.* IX. 9. e 11. *Corinth.* XII. 13. da de Benjamin: Sant-Iago, S. João, e os parentes de Christo da de Judá; e os outros Apostolos da Galiléa, na qual pela maior parte se comprehendião as de Zabulon, e Nefthali. PEREIRA.

confirma, ó Deos, isto que tens obrado em nós.

30 (*ff*) Desde o teu Templo em Jerusalem, te offereceráõ a ti dons os Reis.

31 (*gg*) Reprime as feras do canaveal, (*hh*) os Povos congregados co-

(*ff*) *Desde o teu Templo, &c.* Alguns ajuntão estas palavras com o verso que precede: *Confirma hoc, Deus, quod operatus es in nobis, à Templo tuo in Jerusalem.* Outros trasladáo: Por causa do teu Templo viráõ de todas as partes a Jerusalem Reis, e peregrinos. II. *Paralip.* VI. 32. Tambem se póde entender como Profecia manifesta dos ricos donativos, e amplissimas doações, que os Principes Catholicos havião de fazer á Igreja de Christo. PEREIRA.

(*gg*) *Reprime as feras, &c.* O Hebreo diz: *A fera do canaveal*; isto he: o crocodilo, que costuma esconder-se entre as canas nas ribeiras do Nilo, entendendo por este ao Rei do Egypto. Veja-se *Ezequiel.* XXIX. 3. Samuel Bochart pretende que o nome de *Faraó* proprio dos Reis do Egypto, significa *crocodilo.* Esta fera representa ao demonio, e aos inimigos da Igreja. PEREIRA.

(*hh*) *Os Povos congregados, &c.* David pede a Deos a paz para o seu Povo, e que dome, e reprima aos seus inimigos, que compara

como touros entre vaccas: para lançar fóra aos que estão provados como a prata.

Dissipa as gentes, que querem guerras:

32 (*ii*) viráõ Legados do Egypto: a Ethiopia se adiantará para levantar as suas mãos a Deos.

Rei

a fera das brenhas, e a touros indomitos, e furiosos. Parecia com effeito que todos os Povos vizinhos se havião conspirado para lançar fóra aos Israelitas da terra que Deos lhes havia dado: e todas as guerras que havião sustido com todas as afflicções que soffrião, havião sido como crysol, em que Deos os havia purificado. PEREIRA.

(*ii*) *Viráõ Legados do Egypto, &c.* Isto se verificou em tempo de Salamão, quando o Egypto se colligou com o Povo de Israel, e Salamão se desposou com huma filha de Faraó; e os Arabes lhe pagárão tributo, e a Rainha de Sabá veio vizitar a tão grande Principe, e a offerecer-lhe preciosissimos presentes. No sentido espiritual allude á conversão dos Gentios em tempo dos Apostolos, e he bem notorio o successo do Eunuco de Candáces Rainha da Ethiopia, o primeiro Gentio baptizado, que se refere nos Actos dos Apostolos VIII. 39., e successivamente os Reis mais poderosos se sujeitárão ao Evangelho. PEREIRA.

33 Reinos da terra cantai a Deos: dizei Salmos ao Senhor: dizei Salmos a Deos,

34 que subio sobre todos os Ceos (*kk*) para a parte do Oriente:

(*ll*) Eis-aqui dará á sua voz voz de virtude,

35 dai gloria a Deos sobre o que obrou em Israel, a sua magnificencia, e o seu poder se manifesta nas nuvens.

36 Deos he maravilhoso (*mm*) nos seus

(*kk*) *Para a parte do Oriente, &c.* O que convém a Jesu Christo, que subio ao Ceo desde o monte Olivete, que a respeito de Jerusalem está ao Oriente. P. Scio.

(*ll*) *Eis-aqui dará á sua voz, &c. A voz de Deos* aqui, como em outros muitos lugares, se toma pelo trovão: e estas expressões servem para declarar a magestade, e poder de Deos. Esta voz do Senhor he a palavra do Evangelho, á qual deo tal poder, e virtude, que sujeitou ao mundo inteiro. Representa tambem a Humanidade de Christo no dia tremendo do Juizo, quando apparecerá entre as nuvens cheio de poder, e de magestade. Pereira.

(*mm*) *Nos seus Santos, &c.* Na fortaleza, e virtude que dá aos seus Santos. O Hebreo: *Desde os teus Santuarios*: e este mesmo senti-

seus Santos, o Deos de Israel elle dará virtude e fortaleza ao seu Povo, bemdito seja Deos.

do póde tambem dar-se á Vulgata: *In sanctis tuis locis*, isto he: no Templo, na Arca, no Tabernaculo. P. Scio.

DATE DUE

SEP 1	1998		

Demco, Inc. 38-293

BS275.2 1782 v.9
Testamento Velho : traduzido em
Princeton Theological Seminary-Speer Library
1 1012 00063 1335